Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.604 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Devidas formalidades

Na Mensagem com que deu conta ao Congresso Nacional das medidas de excepção que foram tomadas no ultimo estado de sitio, referindo-se ao nefando caso do *Satellite*, confessou o marechal presidente que, dos seus passageiros em viagem forçada para o Acre, sete foram fuzilados, mas que o foram com as *devidas formalidades*. Perguntava ante-hontem, na Camara, o deputado Barbosa Lima que *devidas formalidades* foram essas, e quaes as leis que autorizaram o commandante da força destacada para guardar a bordo aquelles desterrados, presos até chegarem aos logares designados para seu degredo, a instituir os conselhos de guerra e instaurar os processos que acabaram pela sentença de morte daquelles desgraçados. E' pergunta que tambem fazemos agora. E' pergunta que faz toda a gente sob cujos olhos cairam aquellas palavras do marechal. Todos querem saber que *devidas formalidades* foram essas, com que s. ex. justificou aquelle atrocissimo attentado contra a Constituição, contra o direito, contra a humanidade.

A pergunta do sr. Barbosa Lima ficou sem resposta. Mudos ficaram, deante da interpellação, o *leader*, sr. Fonseca Hermes, o sub-*leader*, sr. Soares dos Santos. A Camara, o paiz, ficaram na ignorancia das leis applicadas no *Satellite*. Mas o paiz sabe que a assembléa constituinte da Republica, cedendo á corrente humanitaria que vinha, desde Beccaria dominando o direito penal, abolira a pena de omrte. A Camara e o paiz conhecem o paragrapho 21, do art. 72, da Constituição da Republica, que assim reza: "*Fica egualmente abolida a pena de morte, reservadas as disposições da legislação militar em tempo de guerra.*" A Republica quiz adeantar-se ao regimen decaido, que conservava no seu Codigo Criminal a pena de morte, não obstante a Constituição imperial ter abolido todas as penas crueis, e nenhuma tão deshumana e tão horrorosa como a capital, que é a suppressão da vida. Mas, cumpre assignalar, nos ultimos tempos do Imperio nunca se verificou o assassinato legal, na phrase do insigne Beccaria, porque o imperador não o consentia, attendendo sempre, para commutar a pena capital, ao chamado recurso de graça, sem cuja decisão não se cumpria aquella pena. O imperador teve sempre em memoria o erro judiciario que levou innocentemente ao patibulo Motta Coqueiro. Tampouco já tolerava essa pena o estado de nossos costumes, de tal sorte que a commissão do Congresso constituinte, quando propoz a sua suppressão, póde affirmar que ella, *de facto, estava abolida entre nós.*

Portanto, debalde esperará a opinião pela citação das leis que presecreveram as formalidades observadas no *Satellite*. A Constituição mantem, é certo, uma excepção ao preceito geral condemnatorio da pena irreparavel. Ella póde ser empregada em tempo de guerra, nos termos da legislação militar. Mas essa mesma excepção não tem applicação á matança do *Satellite*. Não estavamos absolutamente em tempo de guerra, que é quando sobre todas as leis predominam as chamadas leis da guerra. A revolta, que, aliás, não é guerra na accepção que a esta palavra dá, no art. 72 da Constituição, o respectivo legislador, já tinha sido subjugada; havia cessado. Entretanto, ainda em tempo de guerra, com todos os rigores excepcionaes que a guerra exige para a destruição do inimigo, a pena de morte não póde ser arbitrariamente decretada, obedece a sua applicação a regulamentos militares que a restringem a casos extremos e contêm os chefes militares nas suas velleidades de poder discricionario.

No *Satellite* o que houve foi um assassinato commum, um assassinato sem justificativa, porque da propria narração da Mensagem se conclue a ausencia das circumstancias que concorrem para legitimar a defesa propria. Foi mais um assassinato ordenado e consummado por fortes contra fracos, por vencedores contra vencidos, egual a outros que já mancham a nossa historia, perpetrados por ordem ou com a complicidade dos governos, após as nossas lutas civis e já terminadas estas pela victoria das chamadas legalidades; de modo que o emprego da pena de morte tem sido mais frequente nos vinte annos de existencia da Republica, que a aboliu, do que em oitenta e sete do Imperio, que a conservou em suas leis. Onde, pois, foi o marechal presidente encontrar as *devidas formalidades* que, diz elle, foram observadas e respeitadas no fuzilamento dos sete brasileiros que elle friamente enumera e menciona na sua Mensagem? Que *formalidades* foram essas que, por havel-as rigorosamente observado e respeitado, mereceu ser elogiado em ordem do dia o commandante do destacamento homicida?

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pela manhã tivemos o céo encoberto, cheio de nuvens negras e um denso nevoeiro que não nos deixava... O sol visitou-nos pouco depois, limpando a atmosphera. A temperatura oscillou entre 17°,6 e 20°,8.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu em audiencia especial, o ministro da Marinha.

* O presidente da Republica recebeu um telegramma do presidente da Parahyba, sobre os successos que alli se têm desenrolado, e nos quaes tem tomado parte saliente o sr. Santa Cruz.

* No Senado, o sr. Ruy Barbosa criticou longamente a mensagem do presidente da Republica sobre o fuzilamento a bordo do *Satellite*.

* Esteve em conferencia com o ministro do Interior o dr. Brasilio Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

* O dr. Azevedo Sodré, lente da Faculdade de Medicina desta capital, entendeu-se com o dr. Rivadavia Corrêa, acerca de questões relativas á lei organica do ensino.

* Os funccionarios do Ministerio da Agricultura argentino, que estão nesta capital, em missão official do seu governo, visitaram o Instituto Oswaldo Cruz.

EXTERIOR — A Camara dos Deputados argentina approvou um projecto autorizando o governo a levantar um emprestimo argentino.

* Devido á forte opposição do Congresso, pediram demissão alguns ministros do Paraguay.

* A firma de Berlim Siemen-Serust propoz ao governo da Bolivia construir sete estações radiographicas.

* O presidente da Republica da Bolivia partiu para a peninsula de Copacabana, no lago Titicaca.

* Em Valencia, deu-se uma collisão entre os peregrinos que regressavam de Lourdes e um grupo de republicanos.

* Partiu de Constantinopla para a Inglaterra o couraçado *Hamidich*.

* O general Goirou, entrevistado, declarou que a França não enviará mais reforços para Marrocos.

* Encalhou na costa catalã o vapor italiano *Luia*.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Urbano Santos, Victorino Monteiro, Indio do Brasil, Ferreira Chaves, João Luiz Alves e Castro Pinto; deputados Augusto de Lima, Lyra Castro, Aurelio Amorim, Fonseca Hermes, Simões Barbosa e Raymundo de Miranda, coroneis Senna Moreira e Alberto Gavião Pereira Pinto, drs. Alexandre Mackenzie, Alfredo Maia, Machado de Mello, Juliano Moreira, Americo dos Santos, Abdon Milanez, Marciano de Aguiar Moreira e Jacques Ourique, professor Flavio Flavius e sr. J. J. Magalhães.

Estiveram no Ministerio do Interior: deputados Estacio Coimbra, João Simplicio, Rodrigues Lima, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardoso, Julio de Mello, Hosannah de Oliveira, Camillo de Hollanda, Erico Coelho e Costa Rodrigues, drs. Belisario Tavora, Moreira da Silva, Ortiz Monteiro, André Cavalcanti, Nestor Meira, Mello Mattos e Moura Brasil.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputados Paula Ramos, Francisco Portella, Domingos de Góes, Euzebio de Andrade e Lyra Castro, drs. Alfredo Maia, Aarão Reis, Eliezer Tavares, Cruz Cordeiro, Angelo Tavares, Faria Rocha, Luiz van Erven, Lassance Cunha, Enéas Sá Freire, Ferreira Vianna Filho, José Americo dos Santos, Passos Cardoso, Conrado Jacob Niemeyer, José da Graça Couto, João Teixeira Soares, Alberto Couto, Siqueira de Carvalho, Joaquim Pires Ferreira, almirante Pereira Guimarães e David Mac Neill.

Estiveram no Ministerio da Fazenda: deputados Rodolpho Paixão, Augusto de Lima, Pereira Nunes, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Raymundo de Miranda, Francisco Bressane, Prudencio Milanez, Domingos e Gonçalves, drs. Santos Abreu, João Lacerda, official de gabinete do dr. Pedro Toledo; Horacio Hermeto, director da Casa da Moeda, Juvencio Jouvin, Epitacio de Mello e desembargador José Gomes Coimbra, dr. Vieira Marques e coronel Francisco Luiz de Barros, agente municipal em S. Matheus, em Minas.

Bolsa

Café, typo 7	10$500
Apolices geraes (5 o|o)	1:025$000
Cambio	16 5|32 e 16 3|16 d.
Libra, valor official	14$884
Algodão:	
Pernambuco	12$200 a 12$600
R. G. do Norte	16$600 a 12$600
Parahyba	11$900 a 12$300
Ceará	12$200 a 12$[illegible]
Penedo	11$500 a 11$800
Sergipe	Nominal

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entraram 112 1\|2 libras, equivalentes a ...... 1:687$500.

Sairam 987 libras, 1.300 francos, 20 dollars, 560 corôas austriacas e 400$ em ouro nacional, equivalentes a 16:664$541.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 6:070$000.

Existencia em cofre, 271.025:431$212, equivalentes a £ 18.068.362-1-7.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d|v	A' vista
Sobre Londres	16 5|32	16 d.
" Paris	$590	$595
" Hamburgo	$729	$735
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$312
" Nova York	—	3$089
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$587
Bancario	16 1|8	16 3|16
Caixa matriz	16 1|8	16 3|16

Renda da Alfandega

Em ouro	132:250$839	
Em papel	217:350$969	340:601$808
Renda dos dias 1 a 30		9.388:192$655
Em egual periodo de 1910		6.209:076$557
Differença a maior em 1911		3.179:026$098

HOJE

Realiza-se no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Regina Elena*, para o sul até Paraguay; *Asturias*, para o norte e Europa; *Itaperuna*, para os portos do sul; *Orange Prince*, para Santos, Rio da Prata e Rosario; *Industrial*, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Victoria; *Giana*, para Santos e Rosario de Santa Fé; *Spanish Prince*, para Nova Orleans.

* No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro e Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ricardo Pereira da Costa, ás 9 1\|2 horas, na matriz do Sacramento;

Lydia M. Moreira Cesar, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Alvaro Sobral da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Carolina Soares, ás 9 horas, na egreja de São José.

Secção Livre

Publicamos:

Tentativa de morte em Paula Mattos.

Desaffronta.

Attesto.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Os sinos de Corneville*.
Theatro Apollo — *Princeza dos dollars*.
Palace-Theatre — *M. de La Palisse*.
Theatro S. Pedro — *Queda da Bastilha*.
Cinema Chantecler — *A saia-calção*.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Paris — Programma sumptuoso.
Cinema Odeon — Magnifico programma.
Cinema Ouvidor — Programma attrahente.
Cinema Vista Alegre — Fitas novas.
Cinema Parisiense — Maravilhoso programma.
Cinema Soberano — Programma magnifico.
Cinema Ideal — Esplendido programma.
Cinema Rio Branco — Chantecler.
Kinema Kosmos — Programma novo.
Cinema Lapa — Programma de successo.
Cinema Theatro S. José — Programma importante.
Circo Spinelli — *Punhal de ouro*.

E' já do dominio publico o procedimento que teve o chefe de policia, dr. Belizario Tavora, para com um de seus subordinados, o commissario Espirito Santo. Este homem, tendo effectuado a prisão injusta de uma mulher, offereceu-lhe a liberdade em troca de uma acção infame. Perseguida, ameaçada, vendo-se mettida entre as grades de um xadrez, a misera teve de succumbir ás exigencias libidinosas do agente da autoridade.

O acto foi infame. Por ser infame devia ter tido castigo rigoroso, á altura do delicto. Que fez o chefe de policia? Demittiu o funccionario seu subordinado, e remetteu-o ao tribunal de justiça pelo crime que praticou? Não! Limitou-se a castigal-o com 15 dias de suspensão!

Ora, de duas hypotheses uma deve escolher o dr. Belizario Tavora: ou o commissario Espirito Santo não praticou o acto miseravel de que foi accusado, e o chefe de policia não podia applicar-lhe aquelle castigo; ou praticou a violencia de que a mulher victimada se queixou, e a pena de 15 dias de suspensão é um verdadeiro sarcasmo partido do chefe de policia, é uma troça, é uma pandega impropria do seu cargo, impropria do seu brio pessoal, impropria das suas tradições de homem de moral apoiada em sentimentos de religiosidade.

Como o commissario Espirito Santo foi castigado, a conclusão unica a tirar desse castigo é que elle praticou a brutal violencia narrada pelos jornaes. Como explicar, portanto, a benevolencia verdadeiramente inexplicavel, do dr. Belizario Tavora?

O que presenciamos parece bem mais alguma coisa do que uma simples decadencia da moral administrativa!...

O presidente da Republica foi hontem convidado pela directoria do Jockey-Club para assistir, no proximo domingo, ás corridas naquelle prado.

S. ex. prometteu comparecer.

Ruy Barbosa e o "Correio da Manhã"

Os horrores praticados a bordo do Satellite» e a notavel oração do senador bahiano, hontem, no Senado

O eminente senador Ruy Barbosa, em seu notavel discurso, hontem pronunciado, sobre os horrores praticados, a bordo do *Satellite*, insistentemente se baseou nas notas de nossa reportagem, notas a que emprestou a sua fé, o que agradecemos.

O *Correio da Manhã*, que foi o primeiro orgão da imprensa brasileira que teve o desassombro de denunciar tão barbaro commettimento, crime tão horripilante, monstruosidade tão lamentavel, só deu publicidade a essas scenas depois de se certificar da sua veracidade

Contra isso se manifestaram alguns orgãos de publicidade, refreados pelo governo, que nos desmentiram, appellando não para a fantasia de nossas asseverações, mas para a honorabilidade de um nosso informante occasional.

A insistencia com que noticiavamos, as provas irrefutaveis, claras, precisas de nossa denuncia, levaram outros jornaes a confirmarem-n-a, calando-se aquelles outros que em esgares de odio se assanharam na defesa trefega do governo.

Isso comprehendeu a nação, comprehenderam os srs. Ruy Barbosa e Barbosa Lima, que levantaram suas vozes no Congresso.

O governo não negou o facto, porque já não podia fazel-o. A nós, porque o que se fez no Congresso foi a resultante da nossa denuncia, deveu a nação ter em documento official a confissão de tão grande crime.

Guardamos essa gloria, já que a nossa acção foi em bem do publico e da moralidade do paiz.

Denunciar crimes como o do *Satellite*, exigir uma pena para seus autores é sempre uma obra de valor.

Despediu-se hontem do presidente da Republica, por ter de partir para a Bahia, o sr. Antonio Carlos de Soveral, presidente da Associação Commercial daquelle Estado.

Foi hontem publicado o elogio que o sr. ministro da Guerra houve por bem dirigir ao commandante da força embarcada no *Satellite*, "pelos relevantes serviços prestados no desempenho da commissão de que foi incumbido." Esse elogio é um escarneo á memoria dos brasileiros fuzilados a bordo daquelle navio. O homem que não trepidou em ter á sua mesa, num dia de festa intima, o commandante Marques da Rocha, tinha que premiar tambem a miseria do *Satellite*. Um e outro caso se completam para a desmoralização da cordura do ultimo estado de sitio, que o sr. presidente da Republica, com uma tão auspiciosa alegria, assignalou no Congresso na sua mensagem de 3 de maio.

Já não ha de que se possa duvidar no caminho enveredado pela dictadura mascarada do sr. marechal Hermes. As scenas hediondas da ilha das Cobras, pelo effeito de um conselho de guerra todo composto de elementos favoraveis ao réo daquelles crimes, vão ser coroadas pela mais revoltante das impunidades. O governo quer ter o mesmo procedimento com os miseraveis que fuzilaram no *Satellite* nove homens indefesos, sob o pretexto de que elles conspiravam contra a segurança da força do exercito ali destacada, e quando todos sabiam que aquelles infelizes, juntamente com quatrocentos e tantos companheiros de desdita, estavam enclausurados nos porões como um fardo aborrecido de que a policia se quizesse ver livre.

Tudo quanto o paiz sente deante desses factos monstruosos foi hontem eminentemente traduzido no discurso do senador Ruy Barbosa. Quasi nada mais teriamos a juntar áquellas santas vergastadas com que a palavra do eminente cidadão fustigou a prepotencia official, si não fosse a necessidade de tornar bem saliente que o governo, além de endossar o crime do *Satellite*, promoveu o elogio do militar que o praticou. Tanta injuria atirada á face da nação bem demonstra e explica em que alicerces indignos o sr. marechal está construindo o seu monumento de chefe do Estado.

Que mais se deve esperar de quem, tão claramente, e de maneira tão acintosa, firma o assassinato como meio de grangear elogios na fé de officio?

O presidente da Republica fez-se representar na conferencia que o sr. Abdon Milanez realizou hontem, no Museu Commercial, pelo tenente-coronel James Andrew, da sua casa militar.

A procuração *em causa* propria, definida e applicada pela jurisprudencia, pelo dr. Costa Cruz, advogado em S. Paulo. Livraria Alves.

O presidente da Republica assistiu hontem ao espectaculo do theatro Recreio.

Por maior que seja o frio nestes dias, aconselhamos nossos leitores para esperar a grande venda de sobretudos a 25$, que annuncia para o dia 3 do corrente a acreditada casa Carnaval de Veneza.

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de director da Casa da Moeda, o dr. Honorio Hermeto Corrêa da Costa.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruco é infallivel.

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial que se effectuou ás 2 horas da tarde, no salão Silva Jardim do palacio do Cattete, o sr. G. de Michahelles, ministro da Allemanha.

O illustre diplomata foi apresentar ao marechal Hermes da Fonseca as suas despedidas, por ter de partir para a Europa, em gozo de licença.

2438 — Premiado com 10:000$000, na ultima extracção da Loteria da Candelaria, foi vendido no escriptorio á avenida Central 59, ao sr. N. Fortes, residente no Bangú.

Não compareceu hontem ao palacio do Cattete, por se achar enfermo, o dr. Alvaro de Teffé, secretario do presidente da Republica.

Para evitar a humidade nos pés use-se o calçado Walk-Over, que além disto é confortavel e extremamente economico. A Casa Colombo, seu unico recebedor.

Está marcada para amanhã mais uma sessão do conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha, ex-commandante do Batalhão Naval.

E' provavel que na referida reunião não seja ainda effectuado o julgamento, á vista da grande cópia de depoimentos que têm de ser lidos e da volumosa defesa que tambem será lida em seguida.

Na referida sessão deverão depôr o sargento do Batalhão Naval Antero José Marques e os cirurgiões da Armada, drs. Flavio Mendes, Marques de Faria e Adhemar Barbosa Romeu, que, a requerimento do advogado, foram dados como testemunhas de defesa.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Agricultura, Viação, Guerra e Marinha e o chefe de policia.

A Saude da Mulher — Para colicas uterinas.

O presidente da Republica recebeu do consulado de Guatemala, em S. Paulo, um exemplar da mensagem que o presidente daquella Republica, sr. Manoel Estrada Cabrera, dirigiu ao Congresso guatemalense.

No dia 6 de junho proximo, a Casa Colombo faz a sua venda de Bonificação, com sobretudos de Melton, correctamente forrados, a 28$000.

Chegando ao nosso conhecimento que o sr. Arthur Mascarenhas diz-se redactor desta folha, declaramos que o referido individuo não pertence, absolutamente, a este jornal.

Pomos, assim, fim á exploração que pretende ou pretenda esse senhor fazer á nossa custa.

Aviso ao publico

A casa Carnaval de Veneza avisa que no sabbado, 3 de junho proximo, ás 7 3\|4 da manhã terá inicio a sua grande venda, denominada de "Beneficio", de sobretudos de *pura lã*, correctamente cortados e confeccionados, forrados de setim da China, a 25$, não cobrindo este preço por fórma alguma o valor da mercadoria.

Previne-se que só será mantido até ás 6 horas da tarde do mesmo dia 3, sem prorogações.

Institut Beauté Sortimento completo. Casa Bazin Avenida Central 131.

O sr. João Góes, artista mecanico domiciliado no Rio Grande do Norte, foi hontem ao palacio do Cattete mostrar ao presidente da Republica uma machina de sua invenção, para a moenda da canna.

A machina, em miniatura, feita de prata, ouro e madeira, accionada por um motor aquecido a alcool, trabalha por egual na moagem da canna e está montada de tal maneira que evita automaticamente o entupimento pelo bagaço ou pelo accumulo na moenda.

A experiencia, á qual assistiram tambem os senadores Ferreira Chaves e Castro Pinto e representantes da imprensa em serviço no palacio, deu os melhores resultados, tendo o marechal Hermes da Fonseca, por esse motivo, felicitado o seu autor.

O sr. João Góes offereceu a machina ao presidente da Republica, com uma expressiva dedicatoria.

Ao Congresso Federal — Revogue, ou amplíe a injusta e insensata lei dos *Clubs*. Justiça e Razão.

Pentes e escovas — Fabricação especial para a **Perfumaria Nunes, 25, rua do Theatro**, 3 portas.

Ao que nos informam, o capitão Fabio Fabricci, ex-commandante da companhia regional do Acre e ante-hontem chegado de Manáos, vae requerer conselho afim de justificar o seu procedimento por occasião da deposição do prefeito Leonidas Benicio de Mello.

A Saude da Mulher — Para edade critica.

AMANHÃ

CANDELARIA, 6.000 bilhetes

10:000$000 por 5$250

AVENIDA CENTRAL, 59

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, R. 7 Set. 103.

Ouvimos que o ministro da Marinha não está satisfeito com o actual ancoradouro do dique fluctuante *Affonso Penna*, pelo que s. ex. está mais inclinado a mandar proceder á amarração do referido dique entre a ilha de Santa Barbara e a ilha das Enxadas.

O restaurant **CASCATA** é actualmente o mais frequentado e onde melhor se almoça.

Pingos e Respingos

Num café:
— Quer assucar?
— Está doido! Eu sou eleitor de Campo Grande. Só tomo café com Rapadura.

*
* *

O dr. Pires e Albuquerque decretou a nullidade do acto do Executivo dissolvendo o Conselho. Dahi se conclue que ainda temos juizes em Berlim. Mas é só. Porque, em compensação, para o cumprimento das sentenças temos o *Satellite* e a ilha das Cobras. E podia ser peor.

*
* *

Os telegrammas de Lisboa annunciam-nos a unanimidade das votações nos republicanos situacionistas.

Pobres irmãos de além mar! Vocês vão ver o que custa a unanimidade dos congressos.

E, por falar nisto: já teriam casado por lá um Pinheiro Machado, duro com o Theophilo?

*
* *

Foi ha dias, na Alfandega, posta em leilão, entre outros objectos esquecidos pelos consignatarios, uma metralhadora. A *Noticia* encontra neste facto motivo para censurar o Ministerio da Guerra.

Divergimos da collega. O governo andou bem abandonando o trambolho. E é pena que não se faça o mesmo com todas as metralhadoras, canhões, etc., vendidos em leilão e refundidos em trilhos e arados. Que de vantagens não colheria a civilização em geral, e a nossa barbaria em particular!

*
* *

Hontem, no Senado:
— Por aqui?
— E' verdade. Vim assistir a uma scena da "guerra dos mundos".
— Como assim?
— O choque de um astro contra um *Satellite*.

*
* *

Mas, afinal, esta opposição ao Belizario está se tornando clamorosamente injusta. Agora deram para atacal-o por ter dado um leve castigo ao commissario Espirito Santo, que violou uma detenta. Pois parece-nos que no caso elle até agiu com espantoso rigor. Tratando-se de um Espirito Santo, o que era de esperar era que o santo chefe o mandasse gratificar. Vão ver que dahi ainda sae complicação com o Cabido.

*
* *

O sr. Juscelino Barbosa será o presidente do novo Banco Agricola Mineiro.

Consta que o joven banqueiro, visando animar o trabalho da mulher, á semelhança do que viu em França, vae entregar algumas delicadas funcções a senhoras.

Assim, a sra. Nina Sanzi será o caixa do novo instituto bancario...

Cyrano & C.

CHARUTOS Stender

Os horrores do sitio e a palavra de Ruy Barbosa

O eminente senador bahiano pronunciou hontem mais uma estupenda oração

S. ex., tratando do caso do "Satellite", baseou o seu discurso na reportagem desta folha, lendo repetidos trechos do "Correio da Manhã"

O dia de hontem foi dos mais gloriosos que registrará a historia do nosso parlamento, desde a proclamação da Republica. Ia vibrar, mais uma vez, no recinto do Senado, a palavra esmagadora de Ruy Barbosa, fulminando a torpe vilania do assassinato de oito brasileiros a bordo do *Satellite*.

Essa noticia despertou uma alvorada de enthusiasmo no coração do povo.

Ainda cedo, antes do meio-dia, as immediações do Senado regorgitavam de gente. Lia-se em todos os semblantes a alegria e a anciedade por ovacionar o illustre brasileiro. Representantes de todas as classes sociaes confundiam-se na mesma espectativa de applausos. Todos os corações estremeciam aos estos do mesmo sentimento de indignação contra o inominavel attentado.

Foram chegando os primeiros senadores.

O vice-presidente da Republica appareceu ás 12 1\|2 horas. Acompanhavam-n-o no automovel da mesa os srs. Quintino Bocayuva e João Luiz Alves.

A chegada do orador

O conselheiro Ruy Barbosa chegou ao edificio do Senado poucos minutos antes da uma hora da tarde. A grande massa popular que enchia as ruas saudou-o num delirio.

A ovação assumiu as proporções de uma verdadeira apotheose. Era bem o povo, era bem a nação que resistiu impavida á sanha truculenta dos empreiteiros da candidatura de maio, que ali estava para garantir, para assistir ao heróe da cruzada civilista a continuidade do seu apoio desinteressado e sincero.

Com a modestia que o caracteriza, o conselheiro agradeceu ás saudações e penetrou no recinto, onde já se achavam, além de quasi todos os senadores actualmente nesta capital, muitos deputados e outras pessoas gradas. As tribunas estavam repletas de espectadores. Na do corpo diplomatico, viam-se os ministros da França e o de Portugal e seu secretario.

A abertura da sessão

A' 1 hora e 5 minutos da tarde, o sr. Wenceslau Braz subiu ao estrado da presidencia. Foram abertas as portas das galerias. E o povo tomou-as como de assalto. Amontoava-se gente no estreito corredor, todos soffrendo alegremente o incommodo de tamanho aperto, na certeza de serem fartamente recompensados pela audição da palavra magica do seu benemerito defensor.

Pouco depois, lida a acta, teve a palavra o senador Ruy Barbosa, que durante quatro horas falou, produzindo um formidavel libello, que ha de passar á historia caracterizando esta época de violencias e abastardamentos moraes.

O povo soube agradecer-lhe, fazendo-lhe á saida uma ovação ainda mais calorosa do que a que lhe fizera á entrada.

O discurso de Ruy Barbosa

Eis a extraordinaria oração do senador bahiano:

O SR. RUY BARBOSA — N'uma época em que passa como irritante o fiel cumprimento dos mais sagrados e imperiosos deveres da honra politica pelos representantes do povo, não quizera que lhe levasse a dianteira, ninguem, na responsabilidade, com todas as suas consequencias, de levantar o clamor do Congresso contra a glorificação official do assassinio, endereçado em mensagem presidencial á Legislatura. E, felizmente não quiz assim, hontem, o seu estado de saude, e ainda bem que a iniciativa póde vir melhor, como veiu, da Camara dos Deputados, por uma voz heroica, infallivel ao lado das boas causas da resistencia constitucional contra a oppressão.

O Senado sabe que, este anno, o orador não tem tido a honra de frequentar, até hoje, as suas sessões, graças, infelizmente, a motivos serios, de ordem particular: as graves preoccupações do seu espirito com a doença de um filho, cuja saude, felizmente, vae agora em caminho de melhoras. Dahi, a sua falta, pela qual pede perdão aos seus honrados collegas.

Só isto, lhe poderia ter inhibido, até hoje, de dar á mensagem inaugural do Congresso na sessão deste anno, a resposta a que elle tem direito, de sua parte, como homem, como brasileiro, como cidadão da Republica, e, especialmente, como chefe desse glorioso movimento nacional — o movimento civilista — que mereceu do governo a honra, a unica honra apreciavel do governo nesta situação, a honra de ser por elle detraido e calumniado.

Não perde, porém, com o esperar o cumprimento desse dever, que, como o cumprimento de todos os deveres, hoje, é sempre ingrato e amargo. Mas nem por isso deixa de ser necessario e imperioso: e tanto mais o é quanto mais raro se vae tornando, entre nós, o cumprimento de taes deveres.

Agora, porém, antes que pudesse ter occasião de encontrar ensejo azado para se desempenhar com o seu paiz dessa obrigação inevitavel, discutindo em synthese a utilidade politica, em todos os factos e em todos os problemas, que a mensagem presidencial suscita e tão mal trata, antes disso, vemo-nos surprehendidos com esta outra mensagem — a mensagem de 26 do corrente, sobre o inaudito e nefando caso do *Satellite*.

Deante deste documento, o orador não podia demorar, fosse qual fosse a sua situação particular e o estado do seu espirito, em ir á tribuna para desabafar a sua consciencia de homem de bem, de brasileiro e de republicano, ante essa monstruosa alteração do regimen a que esse documento deu uma solennidade tão monstruosa quanto ella.

Mas, antes de qualquer passo neste sentido, desejaria o orador, si pudesse ter esta honra, que s. ex. lhe valesse com um esclarecimento, dizendo-lhe si esta mensagem veiu ter egualmente ao Senado ou si se a dirigiu sómente á Camara dos Deputados, e depois de considerada no seio della é que virá a ser submettida á attenção desta casa.

O sr. presidente — A mensagem foi dirigida sómente á Camara dos Deputados. Não veiu ao Senado.

O sr. Ruy Barbosa — A mensagem foi dirigida unicamente á Camara!

Diz que não sabe propriamente que é o que dahi se seguirá.

Pede que lhe perdôe. Vae-se perdendo a orientação no meio da anarchia das coisas politicas entre nós. Não sabe bem si dahi não poderia resultar que, na hypothese, supponha-se, de adoptar a Camara dos Deputados o alvitre a ella aconselhado pela commissão de justiça no caso fluminense, de archivar a mensagem presidencial, ficasse o Senado em consequencia tolhido nos seus direitos de entrar, após a Camara, no exame completo do assumpto.

Não sabe bem quaes são as consequencias constitucionaes ou parlamentares. Apezar de ter já, durante algum tempo, tido a honra de occupar a cadeira da presidencia do Senado, confessa que não sabe qual será o andamento da mensagem presidencial — si ella virá necessariamente depois de passar na Camara ao Senado; ou si a sua vinda ou não vinda dependerá das deliberações que a respeito della adoptar a outra casa do Congresso.

Como quer que seja, espera que os direitos do Senado não poderão em hypothese alguma, ficar prejudicados e que ha de chegar a occasião para uma analyse mais completa dos factos a que diz respeito a mensagem presidencial, não podendo abster-se nesse momento de se demorar na tribuna para fazer éco ao sentimento de indignação, de revolta e de horror, que este assassinato official tem levantado no seio da sociedade brasileira.

Permitta-me v. ex., sr. presidente, continúa o orador, condensar numa só phrase a vehemencia delles, em presença de um abuso como este, dizendo que, não podendo considerar este acto como um ultrage frio e voluntario ao paiz, sou obrigado a confessal-o como confissão inconsciente de loucura.

O Senado, si lhe dér a honra de o acompanhar nas observações que desalinhadamente lhe tem hoje de fazer sobre o caso, ha de acabar reconhecendo, no fundo de sua consciencia, a verdade, a justiça destas expressões francas e severas.

Pede ao Senado que se não assuste com estes papeis (*Aponta para a mesa*); são quasi todos papeis officiaes, raras notas de circumstancias sobre as quaes é necessario chamar a attenção do Senado, e apenas um volume de legislação. (*Mostra o volume.*) E' uma arma bem fraca esta, nestes tempos.

Diz que infelizmente tem sido sempre a sua arma. Não podia trazer para a tribuna nem uma carabina, nem uma espada; traz ao recinto dos legisladores um volume das nossas leis.

Abrindo, a 3 do mez corrente, o Congresso Nacional, declarou o sr. presidente da Republica, solennemente, que durante o estado de sitio o governo não se vira nunca obrigado a lançar mão de medidas excepcionaes, fosse contra quem fosse. As palavras presidenciaes são estas: (*Lê*) "Armado com o estado de sitio, não teve o governo necessidade de praticar violencias contra quem quer que fosse, respeitando, de accordo com as promessas do manifesto inaugural, todos os direitos e liberdades, e absteve-se siquer de constranger seus mais tenazes oppositores."

Seus mais tenazes oppositores, isto é: os escrevedores de jornaes, os fazedores de *meetings*, os palradores da tribuna, cuja resistencia, nesta época de desabamento moral, tem sido a expressão verdadeira de nossa vitalidade, de nossa honra, no meio do paiz desalentado.

Pela parte que lhe toca, diz o orador, agradece ao sr. presidente da Republica sua magnanimidade. S. ex. não constrangeu aos jornaes e aos oradores, seus mais tenazes oppositores; s. ex. não os metteu nas solitarias da ilha das Cobras, ao orador, ao dr. Barbosa Lima, ao dr. Pinto da Rocha, ao dr. Edmundo Bittencourt; os mais tenazes oppositores do sr. presidente da Republica escaparam ao calabouço da ilha das Cobras e ao tombadilho do *Satellite*. E' para agradecer a s. ex. a alta magnanimidade. Mas o que não é para agradecer é a falta de respeito á verdade, com que falou ao Congresso Nacional, no mais solenne documento com que o poder executivo a elle se póde dirigir, na abertura desse mesmo Congresso, quando veiu affirmar que, durante o estado de sitio, o governo se absteve, com o maior rigor, de praticar violencias contra quem quer que fosse, respeitando, de accordo com o seu compromisso inaugural, todos os direitos e liberdades existentes neste paiz.

Pouco após essa solenne e categorica declaração, começaram a surgir, na imprensa opposicionista, revelações as mais graves que contrariavam, na sua essencia, a exacção das affirmativas presidenciaes.

Desde o dia 6 de maio, começou, pelas columnas do *Correio da Manhã*, o trabalho patriotico de divulgação da verdade, a respeito de factos congeneres dos da ilha das Cobras, que a s. ex. o sr. presidente da Republica, não mereceram a menor menção na sua mensagem inaugural!

V. ex. não ignora, sr. presidente, diz o orador, que, quando o governo do paiz se aventurou á temeridade criminosa de faltar, abertamente, com o respeito a uma decisão do Supremo Tribunal Federal, no caso do Conselho Municipal desta cidade, o sr. presidente da Republica immediatamente, apezar de se acharem então encerrados os trabalhos do Congresso, a elle se dirigiu em mensagem especial, dando-lhe conta do seu procedimento no assumpto. Quanto aos outros factos, porém, quanto aos factos sobre os quaes versa a mensagem de 26 do corrente guardou o chefe do Estado, na sua mensagem inaugural, silencio absoluto. Entretanto, como v. ex. melhor do que o orador sabe, a Constituição da Republica, no artigo 80, impunha ao presidente da Republica o dever de, immediatamente, depois de aberto o Congresso, trazer ao seu conhecimento todas as medidas excepcionaes que o estado de sitio lhe houvesse dictado.

Depois de approvar o estado de sitio e de lhe firmar as bases e os limites dentro dos quaes se tem de mover a autoridade presidencial no exercicio dessa arriscada prerogativa, a Constituição, no art. 80, paragrapho 1°, diz: "Logo que se reunir o Congresso o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas".

S. ex., ao contrario, não só declarou solennemente na mensagem de abertura dessa sessão não haver tomado medida excepcional de especie alguma durante o estado de sitio, mas ainda, após a abertura do Congresso, deixou passar perto de um mez antes que viesse trazer a noticia á Legislatura da narração das medidas excepcionaes que realmente havia tomado. E para o fazer, sr. presidente, que foi necessario?

No dia 6 de maio, dizia ao começar, o *Correio da Manhã*, mais tarde secundado pelo *O Seculo* e pelo *Diario de Noticias*, poz o publico ao corrente dos gravissimos acontecimentos que se tinham dado a bordo do *Satellite* na viagem do Rio de Janeiro ao Amazonas.

Permitta-me v. ex., sr. presidente, que resuma esses factos num breve traço, accentuando-lhe simplesmente as caracteristicas mais frisantes dessa tragedia abominavel.

O *Satellite* partiu de aguas do Rio de Janeiro, no dia 25 de dezembro do anno passado.

Nesse dia, centenas de presos, recolhidos, nesta capital, á Casa de Detenção, foram transportados para esse navio. O transporte effectuou-se com os cuidados mais rigorosos para que a vigilancia policial se exercesse em todo o seu decurso, desde as portas da prisão até ao interior do navio. Os presos foram conduzidos em levas successivas nessa data fatidica, na data desse dia em que 18 cadaveres foram, durante a noite, retirados mysteriosamente das solitarias da ilha das Cobras e clandestinamente sepultados, nesta cidade, em um dos seus cemiterios.

Fez-se o transporte em levas successivas, cada uma dellas acompanhada por uma escolta de oito homens de cavallaria de policia. Os presos, depois de terem passado successivamente um a um pela presença de uma autoridade policial — si se não engano, o sr. coronel Meira Lima — chegavam ao cáes do Pharoux, encontrando á sua espera outra autoridade policial — si se não engano, o sr. Cunha. Dahi seguiram para bordo, onde eram recebidos pela officialidade do navio, e a bordo deste a sua guarda passava das mãos da escolta para as mãos da força do exercito, que ia conduzindo esses presos, um a um, aos porões do *Satellite*.

Nunca houve carga mais rigorosamente vigiada, nunca houve vigilancia mais absolutamente estricta. Certamente que o contrabando não se daria no Brasil, por mais ligeiro que fosse, si as autoridades aduaneiras pudessem exercer sobre os artigos trafegados do paiz ou para o paiz a vigilancia com que foram transportadas e recolhidas a bordo as victimas dessa epopéa sinistra do *Satellite*.

Esses homens, conduzidos a bordo, foram sepultados nos porões do navio, reduzidos á mais estricta condição de privações, a que se poderiam reduzir os presos da peor qualidade.

Note o sr. presidente que é a nossa legislação constitucional, quem a este respeito estabelece principios cuja observancia colloca os detidos politicos, neste caso, em condições muito differentes dos presos e réos de crimes communs.

E' ainda a Constituição quem, no art. 80, paragrapho 2, n. 1, diz que a detenção de cidadãos brasileiros, durante o estado de sitio, se fará em logares não destinados aos réos de crimes communs.

Quer isso dizer que o nosso Direito Constitucional não permittiu o emprego da arma do estado de sitio como instrumentos de policia commum, para limpar as ruas e confundir nos porões dos navios e nas masmorras das fortalezas vagabundos e criminosos com homens que, por suas opiniões politicas hajam incorrido na suspeição do governo.

Mas estes principios não existem sinão nas letras mortas das nossas leis.

Não se refere a elles o orador sinão por caduquice, por vicio, por vezo inevitavel da sua edade que agora se faz a convicção de que hajamos estabelecido a Republica, no Brasil, unicamente para falsificar o seu regimen.

Sr. presidente, apezar de não ser ainda longa a edade de s. ex., terá no entanto experiencia bastante para saber como despertam no seio da natureza humana os mais baixos sentimentos e os interesses mais mins determinadas situações. Não faltou entre aquelles miseraveis, atirados aos porões do *Satellite*, um ou dois delatores que, faltando aos deveres de lealdade para com seus camaradas, se convertessem em delatores seus, para captar a confiança e as boas graças da autoridade e da força.

Um delles, Paulino Muniz, marinheiro, ao que se diz, sentenciado na ilha das Cobras, denunciou ao commandante da força um proposito de sublevação por parte de certo numero dos presos transportados.

Vae fazendo a relação com a brevidade que póde, conforme os dados fornecidos por folhas desta capital, cuja honorabilidade conhece e por cuja palavra não hesita em dar como abonadora a sua fé.

Bastou esta denuncia para que os furores da autoridade militar se começassem a exercer immediatamente sobre aquelles homens. Os mais suspeitos, os indicados como cabeças do movimento, que se dizia preparado, foram mandados conduzir á coberta de prôa e, depois de se lhes tirarem as camisas, os submetteram á medicação da surra.

O sr. Urbano Santos pede a palavra...

O sr. Ruy Barbosa sente que s. ex. escolhesse tão má occasião para pedir a palavra.

O sr. Urbano Santos diz que era seu direito.

O sr. Victorino Monteiro — Tão legitimo direito como o de v. ex. estar falando.

O sr. Ruy Barbosa diz que não nega direito a ninguem.

O sr. Victorino Monteiro — Mas quer-se arvorar em juiz de actos alheios.

O sr. Ruy Barbosa — Todos os cidadãos deste paiz estão nas condições de ser julgados.

O sr. Urbano Santos — V. ex., baseado em documento official, referiu-se a um facto que não existe.

O sr. Ruy Barbosa — Lastima que, não tendo ainda concluido o seu discurso e restando-lhe ainda tanto para dizer, s. s. escolhesse para sua honrada intervenção o momento em que o orador denunciava...

O sr. Urbano Santos — Um facto que realmente não existe.

O sr. Ruy Barbosa diz que é incapaz de denunciar factos que não existam.

O sr. Pires Ferreira — Mas póde ter sido mal informado.

O sr. Ruy Barbosa pede aos honrados senadores que não o interrompam.

O sr. Urbano Santos — V. ex. é que provocou a interrupção.

O sr. Ruy Barbosa — Não provocou interrupções. O honrado senador merece tanto respeito, de tanta consideração goza, que sua interrupção, no momento em que o orador animava a vir descobrir aos olhos do paiz uma dessas verdades sempre encobertas pelos interesses officiaes, fez-lhe lamentar que sua palavra tão autorizada não se reservasse para occasião mais opportuna.

Póde-se duvidar, diz, entre nós, das preferencias officiaes pelo regimen da surra?

Pois não vimos, ha poucos mezes, na Camara dos srs. Deputados, um representante da nação, não suspeito aos mais ardentes sustentadores da actualidade, não o vimos levantar-se para denunciar da tribuna a ferocidade com que a surra se exerce, reina no regimen de nossas instituições militares?

O sr. Hercilio Luz — Apoiado. O facto foi ouvido por toda a Camara, sem contestação.

O sr. Ruy Barbosa — Diz muito bem o seu honrado amigo. Quando a voz de José Carlos de Carvalho occupou com esse facto a attenção da Camara, ali não houve ninguem que lhe embargasse a palavra, que o interrogasse.

Tem envelhecido na vida politica, e si de alguma coisa está cansado é do regimen da hypocrisia e da mentira, que tem convertido todas as causas officiaes em meios de encobrir e falsificar a verdade.

Pois si, entre militares, pois si debaixo das leis militares, pois si sob a protecção da disciplina militar, nos quarteis e nos navios, a surra cáe sobre o lombo do soldado e as costas do marinheiro, que duvida ha em acreditar na applicação desse tratamento aos miseraveis colhidos nas ruas desta cidade e entregues, sem defesa, ao arbitrio de tres tenentes na solidão do Oceano?!

E contesta-se a surra, quando a ferocidade dessa gente chegou até á morte, ao assassinio, pelo fuzil!

No dia, diz o orador, em que a condição de senador da Republica o obrigasse a estender sobre este facto a cumplicidade da sua opinião (*Pondo a mão no espaldar da cadeira*), elle atiraria com esta cadeira de senador aos pés dos mandões, para cuja arrogancia o seu despreso chega á altura da sua soberbia. (*Palmas nas galerias.*)

O sr. presidente. Diz que as galerias não se pódem manifestar.

O sr. Ruy Barbosa, continuando, surra é a verdade; a surra não transpiraria si para revelar ao paiz fosse necessario esperarmos pelos documentos officiaes.

Os réos não chegam á confissão, quando sabem que não contam com juizes.

O sr. Urbano Santos. Pergunta, si confessaram, o fuzilamento, porque não confessar a surra.

O sr. Ruy Barbosa. Responde dizendo que, a pergunta seria melhor endereçada a elles. (*Risos nas galerias.*)

O sr. Urbano Santos. Diz que si confessaram o fuzilamento era logico que confessaram a surra.

O sr. Ruy Barbosa. Diz que nem sempre a logica acerta nessa exploração.

Aquelles que confessam certos estylos de ferocidade podem não querer confessar certos extremos de covardia.

A surra é uma covardia; a surra é uma violencia do forte deante do fraco; a surra

enfraquece as instituições militares; os instrumentos de surra não podem ser manejados por mãos nobres e altivas!

Comprehende que um marechal do Exercito não quizesse lançar sobre os agentes do seu governo essa mancha lamentavel. Mas, diz que está na tribuna e não sairá della, si Deus lhe dér animo e o Senado attenção, emquanto não ultimar a sua tarefa como as suas forças lhe permittirem, na certeza de que, só existe (*batendo no peito*), neste peito, só fala (*pondo a mão sobre a boca*), por esta boca o amor de sua terra natal, os sentimentos dos seus deveres de senador e o seu desprezo, o seu infinito e o mais inextinguivel desprezo por esta transfiguração do regimen republicano na mais baixa e na mais odiosa das anarchias.

Pergunta o orador si o presidente quer saber como se pratica a surra. Manda ouvir o que narrou o *Correio da Manhã*, e lê:

"O castigo era a surra de cordas finas em feixes, surra que era dada não só pelas praças umas nas outras, ora com assistencia do marinheiro Paulo Muniz, ora por este.

João Gallego, antes de ser supplicíado, esteve no tombadilho exposto ao sol durante horas. Ordenada a surra, tiraram-lhe a camisa, deixando-o semi-nú. E começou a funcção. Cerca de meia hora durou este espectaculo contristador, só terminado quando os braços e costas do infeliz eram uma só e grande chaga. O estado deste homem era tal que elle, que gritava horrivelmente, perdeu as forças, gemendo então dolorosamente. A sua dôr se espalhou por seus companheiros de martyrio. O commissario do *Satellite*, commovido, procurou-o, entregando-lhe um grande pedaço de pão com carne. Elle, sem pegar no pão, apezar de estar faminto, pois havia muitas horas que não comia, entregou-se mais á sua dôr; e o commissario, chorando, como os outros, lhe disse: "Não chore, lembre-se de Deus. Não ha nada como um dia depois do outro."

A surra, porem, cuja scena o Senado acaba de contemplar na singeleza desta narrativa, não satisfaz — como ha de dizer? — á bravura, ou aos receios do commandante da força.

Note bem, sr. presidente, diz o orador, contra esses homens não havia mais do que suspeitas e denuncias, não havia sinão accusações e desconfianças; a surra, entretanto, não bastava, simulou-se a reunião de um conselho de guerra, esses homens foram mandados esperar, e após horas e horas de martyrios, que passaram amarrados e algemados na coberta do navio, á meia-hora da noite de 31 de dezembro, a [illegible] cobres cavava o Annobom, elles, cuja viagem começára aqui no dia de Natal, foram mandados collocar deante de um piquete de execução. As descargas se repetiram, esses homens cairam fulminados, emquanto um ou dois que o espectaculo do horroroso supplicio apavorára, se lançaram ás ondas, esperando encontrar melhor sorte entre ellas do que entre os chamados corações humanos que os cercavam.

No meio desses fuzilamentos, entre outros, como episodios caracteristicos de atrocidade barbara, de atrocidade barbara, como bem assignalados torna o *Correio da Manhã*, entre outros, vem este episodio, para o qual chama a attenção dos honrados senadores. E' possivel que neste caso haja no fundo das consciencias bastante indignação, para condemnar estes crimes, destinados á impunidade, em nome de um falso interesse politico, hoje omnipotente neste paiz.

O *Correio da Manhã* diz, sob o titulo — "*Como morreu um marinheiro*": "Conduzido até á prôa do navio, foi ordenada a descarga. Elle, impassivel, recebeu cinco tiros no peito, sem deixar tombar o corpo. Apezar do movimento do navio, apezar da commoção da scena, um só esgare, um só desvirtuamento de seus traços physionomicos não foi notado. De pé, cabeça levemente caida para o lado esquerdo, morto e de pé, ficára o marinheiro fuzilado.

"Passaram-se os primeiros instantes. Antes que qualquer movimento de dó, de commiseração, dominasse a escolta, o official ordenou nova descarga. E cinco tiros outra vez partiram.

"O corpo, então, pesadamente caiu."

"Hoje, podemos explicar o facto. O marinheiro de que tratamos esteve no tombadilho quatro dias, sem comer, nem beber.

"Alem dessa atrocidade inconcebivel, algemaram-no e amarraram-lhe as pernas.

"Na occasião em que recebeu a descarga, o infeliz homem não caiu devido aos pesos que estavam junto ás amarras de seus pés.

Quando recebeu a segunda descarga, caiu, vergando os joelhos.

Os pesos não deixaram que suas pernas se distendessem!

"E esse marinheiro, o *Jorge Inglez*, levava uma passagem para Manáos, que lhe fôra dada pelo ministro da Marinha e por elle mostrada ao tenente Mello."

Estes factos tinham sido contestados fóra daqui ao *Correio da Manhã*, mas este jornal, provocado a defender a sua veracidade, exprimiu-se nestes termos.

Embora fatigue, continúa o orador, a necessidade a que se sujeita, de lêr successivos trechos documentaes, não poderá prescindir daquella de fatigar por esta maneira o Senado, visto como considera necessario que estes documentos subsistam nos *Annaes* parlamentares, que não se percam como folhas arruinadas, deixando de conservar para o futuro historiador os elementos de apreciação e de critica, a que esta época, um dia ha de ser rigorosamente sujeita. (*Lê*).

"O *Correio da Manhã*, logo que teve conhecimento de tão deprimentes scenas, noticiou apenas as informações do homem que nos viera procurar. Pondo, porém, em actividade a sua reportagem, afim de colher notas precisas sobre o caso, verificou que a narração que lhe havia sido feita era absolutamente verdadeira."

Ficam agora contrapostos no tribunal da opinião publica os documentos da imprensa e os documentos dos autores, até agora infelizmente sonegados.

O sr. Ruy Barbosa (continuando) — ...até agora infelizmente sonegados ao conhecimento do Congresso. O silencio absoluto, sr. presidente, pelo governo do paiz a respeito de factos dessa gravidade, a declaração categorica e formal enunciada pelo sr. presidente da Republica na mensagem deste anno, a declaração de que durante o estado de sitio não tomára medidas de excepção e respeitára todos os direitos e liberdades, em relação a quem quer que fosse estão nos mostrando com a maior evidencia, com a maior irrecusabilidade, a resolução official em que se estava de sonegar ao conhecimento publico esses dolorosos e inqualificaveis acontecimentos.

Chegou, porém, arrancada pelo trabalho da imprensa e pela eloquencia das vozes, que se fizeram ouvir na Camara dos srs. Deputados, a mensagem de 26 do corrente.

Esta ao menos é um titulo de honra, é um serviço patriotico de cujo merecimento só se pode desvanecer a independencia dessa imprensa pela qual resurja, ainda, entre nós, hoje, um resto de verdade e a altivez desses parlamentares e especialmente o illustre deputado sr. Barbosa Lima que emprehendera na outra casa do Congresso a campanha da tribuna contra a campanha do silencio, neste caso doloroso e tragico.

Si, sr. presidente, tem lido não sabe quantas vezes, com toda a força de sua attenção este papel, para chegar á conclusão de que as accusações feitas ao governo da Republica não podiam encontrar documento mais irrecusavel de sua veracidade do que a mensagem presidencial — ella mesma. Antes de lhe entrar, porém, no exame, quanto aos factos por ella narrados, uma consideração logo se impõe á attenção de todos, é a nudez com que ella se apresenta á representação nacional, desacompanhando-se inteiramente das provas de que não se podia separar.

Mas, si é certo que a Constituição manda o governo relatar os factos concernentes ao emprego do estado de sitio, as medidas por elle utilizadas no seu decurso, não é menos certo que nesta obrigação se impõe ao governo a de corroborar as suas communicações, as suas asserções com documentos que o autorizem. O governo não é num paiz de liberdade o oraculo da verdade; é um agente do poder publico, sujeito á fiscalização dos representantes do povo, sujeito a contas estrictas para com a nação; e quando elle se acha envolvido em factos que possam interessar a sua responsabilidade, o seu dever e sua honra lhe impõem a necessidade estricta de documentar os seus actos, não tendo a pretenção de que o povo jure nas suas palavras como si ellas baixassem do Céo.

Quando o chefe do poder executivo se vê obrigado a vir communicar ao Congresso Nacional que oito cidadãos brasileiros foram, sem formula, nem figura de processo, a pretexto de tentativa de sublevação, fuzilados no alto mar e atirados ás ondas, e quando o governo, fazendo-se portador solemne dessa communicação, absolve os responsaveis todos por esses attentados, não póde esquivar-se ao dever de vir trazer ao conhecimento daquelles que o tem de julgar os fundamentos em que se estribou para sustentar a irresponsabilidade de seus agentes, porque os factos relatados tanto os condemnam, tanto os accusam, tanto os esmagam, tanto os fulminam, sob a palavra do governo que os absolve!

E o governo ainda nos veiu communicar que os autos os papeis relativos aos factos passados a bordo do *Satellite*, se acham depositados na secretaria da Guerra.

Mas porque não foram submettidos ao conhecimento do Congresso, vindo á presença delle appenso á mensagem de 26 do corrente?

Acredita, porventura, o sr. marechal presidente da Republica ser um privilegio de sua posição no governo ou onde quer que seja, o direito da credibilidade publica, contra a evidencia dos factos, sem o concurso da menor documentação em que se apoie a sua palavra?

Que especie de assembléa somos nós, que genero de Congresso é aquelle, do qual o Senado constitue um dos dois ramos, para, deante de factos desta natureza, absolvermos, como o nobre presidente da Republica, os seus dois ou tres tenentes, tomando sobre as nossas consciencias a responsabilidade infernal de salvar a esses criminosos?!

Não! Si o inquerito existe, si os autos desse esdruxulo tribunal, desse inaudito conselho de guerra estão em alguma parte, aqui é que deviam estar, aqui ou na Camara, no seio do Congresso, para que este, confrontando as affirmações do poder executivo com o contexto desses documentos, julgar, segundo elles, da veracidade das affirmações do governo.

Mas é obrigado, diz o orador, a reavalar por consideração, qual a qual mais importante, que no exame deste assumpto se atropelam no seu espirito, o arrebatam como uma torrente precipitada, pelo receio de fatigar a attenção e esgotar a paciencia dos honrados senadores.

Agradece a ss. exs. a generosidade e a indulgencia com que o costumam a honrar, com que hoje mesmo o estão honrando, mas si acaso, pela aridez ou pela extensão do seu discurso, os começa a fatigar, roga a ss. exs. que não gastem com elle o seu tempo. A tribuna, por si só, lhe bastará para falar ao seu paiz e desempenhar a sua consciencia. Esta não sairá daqui hoje, sem se alliviar do peso da responsabilidade que leva.

Nesta mensagem, considerando-a juridicamente, se lhe offerecem logo como traços salientes do seu caracter cinco grandes ignorancias do Direito, cinco grandes attentados contra as nossas leis fundamentaes.

Primeiro, o poder executivo, em mensagem de 6 do corrente, desconhece os principios constitucionaes que regem a duração dos effeitos.

Não tem, diz o orador, neste assumpto, como em quaesquer outros, opinião de occasião. Desde que neste paiz surgiu, sob a Republica, o estado de sitio, com os seus tristes caracteres, desde 1892, que no Supremo Tribunal Federal e na imprensa se occupa em firmar, como um dos elementos fundamentaes da caracterização deste regimen, o principio que os effeitos do estado de sitio cessam com a duração deste. Nem outra noção podia ser compativel com a natureza especial desta medida... regimen que a Constituição não admittiu, sinão por tempo determinado, regimen a que ella deu precisamente, a que ella imprimiu declaradamente este caracteristico o estado de sitio, não póde ter effeitos de duração indeterminada.

Não é possivel que a prisão ou desterro decretados durante o estado de sitio, subsistam depois de terminado o estado de sitio. Si esta normalidade fosse concebivel, as prisões e os desterros decretados no decurso do estado de sitio, teriam de perdurar indefinidamente, emquanto as paixões politicas da administração do Congresso o exigissem.

Sente-se infeliz, desanimado e cheio de vergonha pela condição em que se acha de ter de demonstrar no seio de uma Republica constitucional sob o regimen americano vigente, essas coisas porque, sr. presidente, será necessario baixar á sophistica e ao limite infimo do nivel da má fé, para admittir que uma prisão ou um desterro, imposto a um cidadão num estado de sitio de tres dias ou menos, possa durar o prazo de tres mezes ou tres annos.

Ora, sr. presidente, si esta noção é verdadeira, si esta noção é elementar, si esta noção é incontestavel, si esta noção não se póde discutir entre juristas, o sr. presidente da Republica não podia a 25 de dezembro ter desterrado estes 400, 500, ou 700 brasileiros para a região do Acre.

O estado de sitio concedido pelo Congresso devia durar 30 dias e a sua terminação tinha de se verificar no dia 14 de janeiro. A viagem do Rio de Janeiro ao Acre, durou 42 dias estes homens presos durante o estado de sitio e desterrados durante o estado de sitio, não poderiam continuar presos nem desterrados durante o estado de sitio.

Mas, s. ex. não faz caso destas noções; satisfaz-se s. ex. de vir mostrar ao Congresso o ceu alto interesse pela sorte desses desgraçados, aos quaes s. ex. reservava o destino de trabalharem, de viverem, de enriquecerem nas afastadas regiões de Santo Antonio do Madeira.

Sinão, a mensagem, sr. presidente, diz o orador, mas as informações chegadas a seus ouvidos, a respeito deste remoto sitio do territorio brasileiro, dizem, que aquillo passa, entre os que o conhecem, como matadouro humano, Santo Antonio do Madeira, é logar onde só se morre; não se vive, não se nasce morre-se. (*Riso.*)

Esta é a reputação de que gosa Santo Antonio do Madeira.

Não sabe, o Cucuhy de ha 20 annos atrás, parece que tinha nome menos infamado.

O sr. Ruy Barbosa, continua — ...menos infamado e todavia os desterrados daquelle tempo, tiveram a fortuna de poder ficar a meio caminho.

Em segundo logar, sr. presidente, a nossa Constituição estabelece, taxativamente, as medidas de repressão admittida, durante o estado de sitio; a Constituição limita essa repressão á prisão em logar não destinado a réos de crimes communs e a desterro para outros pontos do territorio nacional. A Constituição não conhece outras medidas repressivas de que, excepcionalmente, possa usar o governo, durante o estado de sitio; bem longe, portanto, está ella de admittir a theoria daquelles, que entre nós tem chegado a sustentar a doutrina curiosa de que o estado de sitio, suspende as instituições constitucionaes e chega suspender a propria nação. Eu poderia ler a esse respeito palavras de ouro de homens insuspeitos á situação, como o conselheiro Carlos de Carvalho, ministro do marechal Floriano Peixoto e o sr. senador Campos Salles, um dos ornamentos desta casa. Parece, entretanto, sr. presidente, não ser esta a theoria constitucional do governo porque, a titulo das necessidades legaes do estado de sitio, oito brasileiros foram trucidados a bordo do *Satellite*.

Em terceiro logar, por disposição terminante, sagrada, estabelece a nossa lei fundamental, que ninguem poderá ser condemnado, sinão por autoridade competente, nas fórmas que a lei houver estabelecido; e esses cidadãos, sem fórma de processo, sem defesa, sem interrogatorio, sem nenhuma das considerações de que se costuma arcar a execução das creaturas humanas, foram executados friamente, a descargas successivas, por um contingente de nossas forças armadas, cujos actos, o sr. presidente da Republica, vem justificar perante o Congresso.

Em quarto logar, é principio, não só de nossa Constituição, como de todos os regimens constitucionaes: não póde haver autoridade, cuja base não assente na lei. Não obstante, entre as amuradas do *Satellite*, se reuniu um chamado conselho de guerra, um tribunal militar, presidido por um tenente, cujo voto, junto ao de outro, póde ser bastante para decidir em alguns momentos da vida de oito ou dez creaturas humanas, sentenciados e executados instantaneamente!

Pergunta: — onde a lei em que se baseou essa autoridade? Onde a lei pela qual esse tenente se póde constituir em conselho de guerra para julgar aquelles paizanos? Onde a lei, de onde resultou a sua adjudicatura para os condemnar e a sua competencia para executal-os immediatamente?

Porque, notem os nobres senadores, ordinariamente, nos processos summarios militares, mesmo nas guerras, como na de secessão, nos Estados Unidos, quando forças colossaes se defrontavam nos campos de batalha e o paiz se achava dividido entre dois grandes lados inimigos, mesmo ali, ao condemnado resta sempre a ultima sentença da intervenção de uma autoridade superior, capaz de servir de barreira á iniquidade e de salvar uma vida innocente.

Mas, esses homens, que não foram siquer interrogados, esses homens que não passaram por um interrogatorio, que não tiveram no seu julgamento uma fórma de processo, que não viram ao seu lado um defensor, ainda que militar, que não se acharam presentes á sessão do tribunal que os julgava, foram por esse tribunal julgados, executados e atirados como carniça ás ondas do oceano!

Pergunta: onde estamos? No Brasil republicano ou na Turquia dos sultões? (*Pausa.*)

Por ultimo, sr. presidente, não é verdade que esta nossa Constituição (*mostrando um exemplar da Constituição*) que esta pobre miseravel, que esta abandonadissima defunta, que esta desgraçada reliquia, que este fossil de tempos que parecem estender-se ás épocas do diluvio; não é verdade que esta Constituição, num texto categorico, assegura aos brasileiros a abolição da pena de morte, reservando-lhes unicamente as disposições da legislação militar em tempo de guerra?

Pois então, esta coisa indiscutivelmente sagrada, que é a vida do homem, por miseravel que elle seja, tão sagrada no miseravel, tão sagrada na messalina, tão sagrada no assassino, tão sagrada no parricida, como no mais santo dos homens, como no mais venerando senador da Republica; essa coisa chamada *vida humana*, sobre a qual a Constituição estende o pallio da mais sacrosanta das suas declarações, não vale mais do que a vontade instantanea... de um ou dois tenentes, entregues á sua propria ignorancia, á sua propria inconsciencia e á sua inenarravel irresponsabilidade?

Pois que somos, que ficamos — appella para o nobre senador — que ficamos valendo, todos nós, neste paiz, de ora em deante? Que condição abjecta não é a de nós todos, senadores da Republica, amanhã, chamados a dar conta da nossa passagem por estas cadeiras, quando a semente hoje espalhada nestes actos se propagar pelo paiz a brotar a sua florescencia sinistra! Que condição abjecta a nossa, para nos desempenharmos destas responsabilidades perante os nossos concidadãos victimas amanhã de outros attentados semelhantes, muitos dos quaes permitta Deus que não venham a cair sobre a cabeça dos nobres senadores ou de pessoas caras á sua existencia tão honrada!

De modo que, neste regimen, não ha sinão mentira, mentira e mentira! Mentem as leis, mente a Constituição, mente o governo, mente o Congresso, tudo mente! (*Applausos. Palmas nas galerias.*)

Não julgue v. ex., sr. presidente, que excedo os limites da justa indignação neste elevar-se da minha vehemencia até esta altura. A' presença de factos como este, só o que sinto no mais intimo de minh'alma é a miseria da linguagem humana, esgotada, gasta, já sem serventia para servir de latego sobre a cabeça de criminosos desta categoria e desta monstruosidade.

Não são, porém, sr. presidente, sómente os attentados á verdade juridica os que inçam esta mensagem, cuja dissecção ainda não comecei a proceder.

Antes de lhe entrar propriamente no amago, antes de fazer avultar qual a sua monstruosidade capital, tenho de perpassar pelos attentados subjacentes, pelos que constituiram o sequito, a côrte, o acompanhamento desses grandes crimes contra as nossas leis e contra o nosso paiz.

Lembra-se, diz o orador, de uma palavra de Chateaubriand nas suas *Memorias de além-tumulo*. Ha certas ausencias da memoria, dizia elle, ha certas mentiras que mettem medo. A gente fita os ouvidos e esfrega os olhos sem saber o que nos illude — si a vigilia ou o somno. E, quando o autor dessas asserções — elle se referia a uma das defesas de Tayllerand — e quando o autor dessas asserções deixou finalmente a tribuna para vir assentar-se de novo no seu logar, ficou suspenso entre uma especie de pavor e uma especie de admiração, perguntando si aquelle homem não receberia da natureza uma autoridade tal, que seja senhor de offuscar, de annullar a verdade.

Tal a impressão do orador deante do modo como esta verdade é tratada na mensagem de que ora se occupa.

A mensagem reduziu o numero de desterrados para o Acre a 400; não quer insistir positivamente neste ponto, mas a imprensa desta capital, naquelle tempo, elevou esse numero até 759. O *Correio da Manhã*, disse — setecentos homens e 50 mulheres.

Resvala, porém, sem se demorar muito nesse ponto, uma vez que não se quer deter si não naquelles, nos quaes a evidencia fôr bastante para nos assegurar o passo.

Em segundo logar, affirma o orador, a mensagem, por um artificio, não se sabe se de tatica militar, ou de rethorica presidencial, procura reduzir este rebanho humano, atirado pelo governo aos porões do *Satellite*, procura reduzil-o a compôr-se dos mais perigosos dos ex-marinheiros e de alguns dos individuos que a elle já se achavam ligados, por naturaes e perversos instinctos.

Esse estado de sitio teve duas faces — legalmente era uma medida politica e a Constituição não permittiria encaral-o de outro modo; realmente, foi uma medida policial para limpar a cidade do Rio de Janeiro, tirar della os marinheiros insubordinados, e alguns individuos que a elles se achavam ligados pelos seus, naturalmente, perversos instinctos.

Ora, não são estas as informações que as indagações minuciosas da imprensa nos forneceram. Entre os individuos que foram transportados para o Acre, homens houve que não entraram em nenhuma dessas caracterizações, nem pertenceram ao numero dos marinheiros da nossa esquadra.

O *Correio da Manhã* registra a prisão, entre elles, do tenente Anselmo de Souza, da Guarda Nacional, pae de familia, com alguns filhos, que a sua ausencia deixou em abandono, sem nota na policia nem entrada nas prisões desta cidade e que, após a sua longa peregrinação ao Acre, veiu a parar em um leito dos hospitaes do Rio de Janeiro.

Não quer enfadar ao Senado lendo o que a imprensa e especialmente o *Correio da Manhã* a esse respeito revelou. Mas não é esse o caso unico de homem limpo, confundido entre os réos de policia e entre elles submettido ao mesmo martyrio por que toda essa gente passou, já nos porões do *Satellite*, já nas doentias regiões do Amazonas.

O *Correio da Manhã* conta ainda a historia de outro homem encontrado em miseravel estado, por um de seus redactores, em uma das camas do Hospital da Misericordia desta cidade. (*Lê*)

E's ahi outro que, sem ser nem criminoso, nem réo de policia, nem ex-marinheiro, foi desterrado egualmente com elles para o Acre.

Além disso, outra classe houve que para ali concorreu com o mais largo contingente: foram os mendigos desta cidade.

"A esses — diz o *Correio da Manhã* — não podendo a policia dar, como lhe cumpria, um abrigo, resolveu desterrar; que é uma prova não da inconsciencia mas de ferocidade que não commentaremos, deixando que o publico avalie a assistencia do governo actual dispensada aos desamparados..."

"Dentre elles, não podendo, pela edade, supportar os horrores da viagem, chegaram á uma das cidades do norte do Amazonas, mais mortos do que vivos, cinco delles. Saltaram, foram conduzidos para um quartel, onde se encontravam praças de policia, quartel de roça que tinha por commandante, um alferes e uma força de 30 homens. Nessa casa, estiveram dias, vindo elles a morrer. A causa da morte desses homens, todos maiores de 60 e 70 annos, garantem-nos ter sido o que se passou com elles á bordo."

De modo, sr. presidente, que a caridade administrativa encontra agora uma das fórmas subsidiarias do seu infinito poder, mais esta maneira de ser util e humano: usar do estado de sitio para desterrar mendigos e apressar-lhes a morte nas regiões bemfasejas do Amazonas!

Evidentemente, senhores, do curso dessas circumstancias, dos episodios, á cuja leitura, acabo de proceder, resulta, incontestavelmente, o espirito da severidade, aqui desenvolvida pelo governo e pelas autoridades policiaes, no caso do estado de sitio. Essa medida funesta, cuja influencia avassaladora e cruel cada vez mais seriamente se vae fazendo sentir entre nós, encontrou desta vez, occasião de se expandir com requintes de extrema deshumanidade á pretexto de varrer, de marinheiros insubordinados e réos de policia perigosos, esta cidade, um sem numero de homens. Todos aquelles que, pelas suas condições politicas ou pelas suas circumstancias particulares, incorriam na malquerença de autoridades policiaes, eram arrebatados, colhidos e atirados, confusamente, no meio dessa multidão numerosa de desterrados.

Eis, pois, sr. presidente, a que se reduz a brandura com que se houve o governo actual, durante o estado de sitio, *não suspendendo os direitos e as liberdades a ninguem, fosse quem fosse!*

Depois mais de uma vez se refere a mensagem ao numero de praças que compunha a força, destinada a escoltar os presos e desterrados para o Acre. Pois, não era natural que ao menos este elemento...

Pois não era natural ao menos que este elemento de apreciação fosse dado, que nos tivesse dado a saber o governo o numero de soldados ao qual houvesse confiado a guarda, a segurança desses homens?

O sr. Urbano Santos. Diz que dá ao orador cincoenta praças.

O sr. Ruy Barbosa. Diz que ha de lhe permittir o nobre senador que, não pondo em duvida a palavra de s. ex., o julgue tão capaz de estar enganado como elle.

Queixava-se elle de uma omissão, e de uma omissão consideravel nesta mensagem, que além de se não documentar com os autos do processo de que foram victimas os desterrados do *Satellite*, não nos fornece dado tão facil como este para podermos julgar da exacção das informações officiaes.

Affirma o nobre senador que foram 50 praças. Este numero, porém, segundo a imprensa desta capital, foi mais elevado. Aqui, os jornaes o elevaram a 80. E 80 ou 50, o certo é que este numero foi accrescido em Pernambuco com a addição de mais 50 praças.

O sr. Arthur Lemos. Diz que eram 38 praças.

O sr. Ruy Barbosa. Responde pedindo para fazer o favor de dizer em que estriba a sua affirmação.

O sr. Arthur Lemos. Diz que lhe constou.

O sr. Ruy Barbosa. Responde, dizendo que a elle lhe constou o contrario. (*Risos.*)

Pede licença ao nobre senador para dizer que aos jornaes em cujo testemunho se tem apoiado, chegou a noticia de que eram 40 ou 50.

O sr. Urbano Santos. Diz que a informação que deu ao orador, foi-lhe fornecida esta manhã pelo sr. presidente da Republica.

O sr. Ruy Barbosa, continuando, disse: e porque, si o sr. presidente da Republica tinha tão presente esta informação, deixou de enriquecer com ella a sua mensagem?

Esta consideração não parece inutil ao Senado, quando na mensagem se trata de fazer crêr que a execução desses oito brasileiros foi uma medida imposta pelo pavor e pelo enjôo da escolta que os acompanhava. Ainda mesmo, porém, reduzidos ao numero de 50 os homens que compunham a escolta, pergunta o orador si era insufficiente essa guarnição para ter em respeito 400 homens paizanos e desarmados.

Pois então, um soldado com o seu equipamento, com a sua carabina e munições, os seus revólveres, etc., não será força bastante para 8 homens?!

Por ter havido um deploravel incidente ao serem traduzidas as notas tachygraphicas do formidavel discurso do senador Ruy Barbosa, só podemos publicar hoje, de accordo com s. ex., a sua primeira parte. Na edição de amanhã publicaremos o final.

Café do Rio, kilo 1$400 de 5 kilos para cima 1$300.

O dr. J. J. Seabra ministro da Viação communicou ao secretario do Congresso de Irrigação, de Chicago, não poder o Brasil representar-se naquelle Congresso, por falta de verba, enviando, entretanto, o inspector das Obras contra as Seccas uma memoria sobre o assumpto, a qual será lida por um dos professores de Universidade de Haward ou de Stanford.

Uma das victimas do Estado de sitio, que morreu no mar, e que foi surrado a bordo do "Satelitte"

A bordo do *Satellite*, o navio pavoroso, foi levado tambem para o Amazonas um rapaz de 16 annos de edade, Alfredo Teixeira da Silva, que exercia a profissão de caixeiro de seu irmão, o sr. Manoel Teixeira da Silva, residente na rua General Pedra, 180-A, moderno. Esse rapaz foi preso por occasião das rusgas policiaes, após a declaração do estado de sitio. A familia ao dar por falta delle, procurou-o nas varias delegacias, recebendo sempre a resposta de que elle não estava em nenhuma. O nosso presado collaborador, sr. Evaristo de Moraes, a pedido da familia do menor, procurou-o, conseguindo saber, pelo Gabinete de Identificação, que o menor fôra preso por vagabundo. Não se soube, porém, qual o destino que levara.

Só ha pouco, por um dos forçados passageiros do *Satellite*, o sr. Manoel Teixeira da Silva soube que seu irmão soffrera muitos máos tratos, que fôra surrado em viagem, por ter pedido agua, e que fôra deixado em Manáos em pessimo estado de saude, achando-se na Misericordia daquella cidade.

Por intermedio da casa Costa, Pereira & C., desta praça, conseguiu o sr. Teixeira da Silva fazer a remoção de seu irmão para a Beneficencia Portugueza, e depois embarcal-o no *Olinda*, em primeira classe, para vir para o Rio de Janeiro. Em viagem, o infeliz moço morreu, sendo o cadaver lançado ao mar, entre Tutoya e Ceará. Matou-o o beri-beri.

Ahi está a narrativa do que succedeu a mais uma victima do estado de sitio, a um desses seres *perigosos*, a que se referiu a mensagem do marechal, a uma creança, a quem a mais manifesta selvageria roubou a vida.

A bordo do *Satellite* parece que tambem seguiram tres portuguezes, que tinham chegado ao Rio de Janeiro poucas horas antes de serem presos e desterrados para o Acre. Dos tres, um morreu em viagem e dois já foram para onde os mandou a impiedade da gente que nos governa!

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. João Machado, presidente do Estado da Parahyba:

"*Parahyba*, 29 — Satisfazendo o compromisso que assumi de communicar a v. ex. os incidentes que fossem occorrendo relativamente aos factos de Alagoa do Monteiro, tenho a honra de transmittir do proprio commandante das forças expedicionarias, capitão Jeronymo, o seguinte telegramma que por elle me foi endereçado:

"Sómente hontem, á 1 1/2 da tarde, depois de cessado o fogo, que durou tres horas, conseguimos penetrar na fazenda de Santa Cruz.

A casa de residencia e grutas proximas estavam abandonadas. As forças chegaram á fazenda dos criminosos ás 11 horas da manhã, vencendo grandes trincheiras de grupos de cangaceiros.

Chegando á villa hoje, 28, ás 6 horas da tarde, encontramos dois dos prisioneiros, Albino e Victor, que declararam que ha seis noites que Santa Cruz dormia nas mattas, em companhia de prisioneiros, e, ao romper o fogo, fugira, podendo elles tambem fugir, ignorando o paradeiro dos seus companheiros de prisão, dr. Inojosa Varejão, coronel Pedro Bezerra e capitão José Basilio. Consta haver alguns mortos e feridos dos cangaceiros, e alguns ferimentos leves em algumas praças. Fico em Monteiro, onde acabo de tomar providencias para ser achado o paradeiro dos prisioneiros.

Encontrei no Areal 19 carabinas Comblain, tomadas pelos cangaceiros do destacamento, vencido ao ataque á villa no dia 6 do corrente. Saudações."

A' ultima hora acabo de receber telegramma do theatro dos acontecimentos, noticiando constar que o chefe dos cangaceiros dr. Augusto Santa Cruz, fugira precipitadamente, em direcção ao Estado do Ceará, conduzindo os tres prisioneiros, cujo paradeiro ainda não era conhecido. Providenciei telegraphando aos municipios do interior para lhe cortarem a fuga e tomarem-lhe os prisioneiros.

Infelizmente, como vê v. ex., não foi satisfactorio o exito das diligencias, e o que tenho a informar por emquanto a v. ex. é que uma vez debandados os cangaceiros restabelecerei a ordem naquelle municipio. Respeitosas saudações. — *João Machado*, presidente do Estado."

Sobre o teor desse telegramma, conferenciaram com o presidente da Republica o senador Castro Pinto e o dr. Coelho Lisboa.

A Saude da Mulher — Para suspensão.

Tendo ficado affecta á Prefeitura a construcção da Villa Proletaria Marechal Hermes, o general Bento Ribeiro esteve hontem em conferencia com o capitão dr. Palmyro Serra Pulcherio, que traçou a respectiva planta.

A construcção será feita sob a direcção desse engenheiro, correndo todas as despesas por conta da União.

Por estes dias o director da Faculdade de Medicina vae mandar abrir inscripção para os candidatos á livre docencia desse estabelecimento de ensino. Ao que sabemos, os candidatos devem apresentar dentro de 30 dias a sua prova de habilitação, servindo para esse fim qualquer obra original de valor, mesmo já tendo sido publicada.

Hotel Rio Minho, é onde se come bem e barato, com bons vinhos.

O senador Pires Ferreira, presidente da União Republicana, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á sessão solenne e espectaculo de gala realizado no Theatro Municipal, no dia 22 do corrente, para commemorar o 2º anniversario da Convenção que escolheu o nome de s. ex. para a presidencia da Republica.

Laboratorio Clinico — Reacção da syphilis. Exames de urinas, sangue, escarro, etc.

Dr. Silva Araujo — Trat. da syphilis. 596. 1º de Março, 11. Phar. Silva Araujo.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma de Natal:

"A Convenção do Partido Situacionista do Rio Grande do Norte, incorporada ao Partido Republicano Conservador da União acaba de votar, por unanimidade, a seguinte moção: "A Convenção resolve que se lance na acta da sessão um voto de applauso e solidariedade e confiança ao exmo. sr. presidente da Republica, sr. marechal Hermes da Fonseca, pela inteireza moral com que vae executando um bellissimo programma de intransigente defesa dos principios cardeaes da Republica e esforçado incentivo ao desenvolvimento das forças materiaes da nação. Attenciosas saudações. — *Alberto Maranhão* presidente; *Pedro Soares*, 1º secretario; *Diogenes Filgueiras*, 2º secretario."

A Saude da Mulher — Para molestias de senhoras.

O expediente de hontem na Camara dos Deputados, constou de quatro requerimentos: um do capitão-tenente Justiniano da Rocha, pedindo um anno de licença, com os vencimentos; de Dario José da Silva, propondo fazer o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas; de d. Noemia de Aguiar e Silva, pedindo uma pensão de 100$ mensaes e do 1º tenente Oscar Leonidio Corrêa de Moraes, pedindo contagem de antiguidade de posto.

Bebam Vinho Carnaval

Os deputados Honorio Gurgel José Carlos de Carvalho e Domingos Mascarenhas enviaram hontem á mesa da Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Os paquetes de linha regular que aportarem ao Rio de Janeiro e se demorarem dez horas de sol, quer na viagem procedente do norte, ou na do sul, pagarão como unico imposto de porto a importancia de £ 1, nos diversos portos do Brasil.

Art. 2º — Fica o governo autorizado a entrar em accordo com as companhias de navegação, afim de que estas se obriguem ao onus creado pelo art. 1, e gozem o favor nelle contido por meio de contrato lavrado com as formalidades legaes.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Politica bahiana

Dizia-se hontem, numa das salas do Senado, que o senador Severino Vieira enviara ao dr. Aurelino Leal, redactor-chefe do *Diario da Bahia*, orgão na imprensa do partido chefiado por aquelle senador, o seguinte telegramma:

"Boato telegraphico *Jornal do Commercio* audacioso impossivel. Successão mesmo pé."

O boato, a que allude o senador Severino, constante de um telegramma publicado hontem no *Jornal do Commercio*, era o de adhesão do mesmo senador á candidatura do dr. J. J. Seabra a governador da Bahia.

Nos corredores da Camara foi mostrado a alguns deputados da minoria um telegramma da Bahia, de que constava haver o senador José Marcellino, agora na Europa, telegraphado ao governador do Estado, dr. Araujo Pinho, em resposta a um telegramma deste, dizendo que o acompanharia na solução que lhe parecesse mais acertada do problema da sua successão no governo da Bahia.

O dr. Domingos Guimarães tem recebido muitos telegrammas do Estado, concitando-o a que acceite a candidatura de governo do Estado em combate á candidatura do ministro da Viação. O *Diario da Bahia* tem publicado adhesões a essa candidatura, partidas de muitos municipios bahianos, firmadas por innumeros partidarios do senador Severino Vieira.

Parc-Royal
SEXTA-FEIRA
Saldos e retalhos

Na Camara dos Deputados foi hontem apresentado o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

"Art. 1º — Fica o presidente da Republica autorizado a conceder isenção de direitos e de expediente ao material importado pelo arcebispado de Olinda, para a construcção da Cathedral da dita cidade, mediante a condição de ceder o arcebispado um ponto conveniente do edificio, para installação de um posto meteorologico.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — *Esmeraldino Bandeira, João Vieira, Teixeira de Sá, Simões Barbosa, João de Siqueira, Julio de Mello, Domingos Gonçalves, Arthur Orlando, Affonso Costa, Estacio Coimbra, Coelho Netto, Christino Cruz, Costa Rodrigues, Arthur Moreira, Dunshee de Abranches, Agripino Azevedo, Gonçalo Souto, Euclides Barroso, Simeão Leal e Passos de Miranda Filho.*"

LOTERIA FEDERAL para S. João — em 23 e 24 de junho — 3 sorteios — 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:616$395 e 58:032$264, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente exercicio;

de 15:345$140, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de transporte de tropas, por conta do Ministerio da Guerra, no corrente anno;

de 291:566$666, a Lage Irmãos, de obras executadas no cruzador-torpedeiro *Tupy*;

de 6:651$540, a diversos, de fornecimentos á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, no corrente anno;

de 10:057$950, a Alberto Beeve, de trabalhos executados em proveito das obras do Museu Nacional, em março ultimo; e

de 8:8$88, a M. da Silva, de concertos executados nas lanchas *Fernando Lobo* e *Amara*, no corrente anno.

AVISO

O Rio Triumphal Club, á rua do Ouvidor n. 73, avisa a seus freguezes e amigos, que finalizou em 24 do mez proximo passado, o ultimo club que se organizou, pedindo-lhes para virem pagar as prestações em atrazo, quer deste, quer de outros já finalizados e retirarem seus ternos de roupa a que tenham direito, avisando-lhes mais que se está organizando um novo club a prestações semanaes, de 4$ em que seus prestamistas poderão obter, um superior terno de roupa, feito sob medida jaquetão ou paletot, calça e collete, ou a importancia total em outras mercadorias existentes no estabelecimento.

No despacho collectivo de hoje, o titular da pasta da Guerra submetterá á assignatura do chefe da nação os seguintes decretos:

Classificando na arma de engenharia, no 5º batalhão, o capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira, como ajudante;

Transferindo do 9º regimento de cavallaria para o 3º da mesma arma, o coronel Gaspar de Castro Carneiro Leão, e deste para aquelle regimento o coronel João Luiz Pires de Castro;

Concedendo reformas: ao general de divisão Francisco Marcellino de Souza Aguiar, aos coroneis Manoel Antonio da Cruz Brilhante, do quadro supplementar da arma de cavallaria, e Onofre Moreira de Magalhães do 13º regimento de infantaria; ao tenente-coronel Francisco Portilho Jacques; aos majores Numa Pompilio Brandão, do 11º regimento de infantaria, e Francisco Lourenço de Souza Rego, do 17º regimento de cavallaria; ao major intendente de 2ª classe Albino Gonçalves Teixeira, e aos capitães Luiz Ladislão Nunes de Freitas, do 54º de caçadores e Americo de Castro Magalhães, da 1ª companhia do 16º batalhão do 6º regimento de infantaria.

TAPEÇARIAS e moveis, baratissimos — Casa J. Monteiro; ouvidor ns. 29 e 31.

A Liga Anti-Oligarchica realizará hoje, ás 7 1/2 horas, no Pavilhão Internacional, uma importante reunião.

Falarão o dr. Coelho Lisboa e o tenente da Penha.

59$ Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade. Rua Luiz de Camões 36.

O ministro da Fazenda designou o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, e o chefe da xylographia da Casa da Moeda, Francisco Hilarião Teixeira da Silva, para fazerem parte da commissão de inspecção dos cartorios dos diversos juizos desta capital.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 110:724$875, tendo arrecadado no periodo de 1 a 29 do corrente a quantia de 2.208:606$097.

Fechamento das portas

Alfredo Ferreira participa aos seus freguezes e amigos, e ao publico em geral, que tem resolvido fechar seu estabelecimento Rio Triumphal, rua do Ouvidor n. 73, ás 6 1/2 horas da tarde do dia 1º de junho em deante. Faz isto devido ao extraordinario movimento commercial, e pelo grande augmento de suas vendas, feitas durante estas horas de trabalho. A preferencia dada a seu estabelecimento para estas grandes vendas, é só devido á maneira sincera porque é servida a sua numerosa freguezia, que tem inteira certeza que em nenhuma outra casa compra por preços tão baratissimos, como aquelles, porque aqui se vendem.

DE S. PAULO

29—5—911.

A facção politica do sr. Rodolpho Miranda acaba de soffrer mais uma formidavel derrota eleitoral. Realizou-se hontem a eleição para preenchimento da vaga do saudoso Veiga Filho, na Camara dos Deputados daqui. Ao candidato civilista Wladimiro do Amaral, cuja apresentação, aliás, tivemos a franqueza de considerar inopportuna numa das passadas cartas, foi contra-posto o coronel Joaquim de Salles, irmão do sr. Campos Salles e chefe hermista em Rio Claro.

A eleição correu sem incidente, rigorosamente fiscalizada pela gente do sr. Rodolpho, mas a despeito de tudo isso o coronel Joaquim Salles talvez não consiga sommar em torno do seu nome um terço da votação dada ao candidato civilista. Decididamente o dominio hermista só entraria nesta terra si o quizessem impôr a coice d'armas, admittida a hypothese dos paulistas o consentirem. Sendo o coronel Salles chefe prestigioso em Rio Claro, era justo esperar que ao menos nesse municipio elle derrotasse o contendor.

Nada disso. A votação de Rio Claro deu ao candidato hermista apenas metade da votação conseguida pelo civilista. Chegará, porém, o dia da victoria hermista: será quando se fizer a eleição para renovação da Camara, porque então o sr. Rodolpho conseguirá um candidato por districto. O Partido Republicano, ao que estamos positivamente informados, não apresentará chapa completa, de maneira que em um districto ficará uma porta aberta ao hermismo. E mais não terá, nem é preciso...

* * *

Esperem. Aquella phrase ficou suspensa, porque tem o seu complemento, que ainda se não disse. E' possivel que o hermismo esteja em outras condições, até á época das eleições. Dia a dia se vae accentuando o consta de um *modus vivendi*. Está claro que, fazendo-se isso, o hermismo terá direito a um quinhão maior. O que se diz é que, si não fôr o sr. Rodrigues Alves, será o sr. Campos Salles; si não fôr este, será outro candidato de conciliação, candidato que será apresentado depois de ouvido o marechal...

E' uma solução que não agrada á maioria do partido, cuja força eleitoral ainda hontem fez a sua prova. Mas talvez prevaleça a opinião dos *opportunistas*, entre os quaes não é de admirar que se encontre o sr. Albuquerque Lins. Fala-se que o sr. Francisco Glycerio escreveu ha dias uma carta muito confidencial (essas cartas confidenciaes são as que mais depressa se divulgam), dando uns conselhos muito paternaes a um dos maioraes do Partido Republicano. Esse boato coincide com estas linhas, que se deparam no *Commercio de S. Paulo* de hoje:

"Illustre politico recebeu hontem uma carta do Rio, a proposito do assumpto.

Entre outras coisas, dizia a importante missiva:

"Nada de vermelhos. Vocês devem comprehender que não se póde viver eternamente em luta accesa. Já é tempo de apagar paixões e de cuidar seriamente dos interesses desse grande Estado, obstando que elle se afunde num abysmo, devido á politicagem.

Nenhum dos candidatos aventados póde ser o homem da situação.

Para mim o melhor que podiam fazer os politicos dahi, de accordo com os daqui, era escolher o velho republicano sobre o qual falei a v. no almoço do Madrid. E' inegavel que elle, além de prestigio, tem a estima e a sympathia de quasi todos os politicos do Estado.

. . . .

Acho bom que v. veja qual a opinião do Lins, do Rubião e do Bernardino sobre o caso. Elles naturalmente pensarão como eu."

Não se esqueçam os amaveis leitores de que o director do *Commercio* é o deputado Cardoso de Almeida...

C.

O presidente do Tribunal de Contas remetteu hontem ao director da Despesa do Thesouro Nacional todas as tabellas de distribuição de creditos do Ministerio da Guerra, referentes ao exercicio de 1911.

As referidas tabellas foram hontem mesmo remettidas, pelo Correio, ás delegacias fiscaes nos Estados, sendo, por telegramma, concedidos os necessarios creditos ás delegacias fiscaes em Goyaz, Matto Grosso, Amazonas e Londres.

Antarctica
1$000 réis, garrafa, em toda a parte

Foram concedidos ao chefe de secção dos Correios, José Henrique Aderne, seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, fóra do paiz.

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, solicitou do seu collega da pasta da Justiça a mudança do 3º batalhão de infanteria da Guarda Nacional de uma das dependencias do antigo mercado da Candelaria.

O ministro da Viação requisitou do seu collega da pasta da Guerra o capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, para servir em commissão, como inspector de 1ª classe na commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O ministro da Viação autorizou o director geral dos Telegraphos a celebrar o accordo proposto pelo governo do Estado do Piauhy, relativo á construcção de uma linha telegraphica ligando a cidade de Floriano á villa de Corrente.

CIGARROS CONCURSO
NÃO HA MAIOR DELICIA)

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a providenciar no sentido de proseguirem os trabalhos do trecho de Ouro Preto a Marianna, que foram suspensos em 1897.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Companhia União de Trapiches em que, declarando não consignarem as clausulas da escriptura de venda dos terrenos do Cáes do Porto que adquiriu em hasta publica, a garantia do uso de linhas ferreas ou desvios, pede seja restituido o signal de 10 % sobre o valor da arrematação, que depositou.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Ary Miranda Azevedo, pedindo que mande syndicar da causa de sua demissão de praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Sabemos que o dr. Brasilio Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, não mais irá a Turim, afim de presidir a commissão brasileira na Exposição Internacional daquella cidade, commemorativa do cincoentenario da unificação italiana.

O ministro da Fazenda resolveu ouvir o sr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, sobre o pedido de reintegração do ex-chefe da officina de carpintaria e obras daquelle estabelecimento, José Francisco Felippe dos Santos, que, apezar de contar 20 annos de serviço, foi por aquelle director demittido sem motivo justificado.

O engenheiro agronomo Huber Puttman propoz ao ministro da Agricultura a publicação, por conta do governo, da obra de sua lavra, intitulada *Agricultura geral, especialmente apropriada ao Brasil*, mediante condições que estabeleceu.

Não tendo sellado a sua proposta, o sr. Puttmans vae ser convidado a fazel-o.

O Instituto Oswaldo Cruz foi hontem visitado pelos funccionarios do Ministerio da Agricultura Argentino, que estão nesta capital, sendo nessa visita acompanhados pelos drs. Alcides Miranda, director do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura, Moniz de Aragão, Theophilo Alvares de Azevedo e Neiva, assistente do Instituto.

Aquelles funccionarios mostraram-se muito bem impressionados com os trabalhos realizados em Manguinhos, e manifestaram sua opinião affirmando que nada que conhecem na America, e bem poucos estabelecimentos na Europa poderão sobrepujar o nosso Instituto.

De regresso de sua viagem ao Estado de Minas, chegou hontem, pela manhã, a esta capital o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Em companhia de s. exc. vieram o seu genro, coronel Luciano Brasileiro, e sua esposa, seu irmão major Alvaro Salles e o dr. Oscar Botelho.

Na *gare* da Central, aguardava a chegada de s. exc. grande numero de pessoas.

Altas novidades

São dignas da attenção das nossas gentis leitoras, as vitrinas em que a CASA DAS FAZENDAS PRETAS, avenida Central n. 141, expõe, o que de mais chic Paris, nos envia para a presente estação.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi hontem assignado o termo de afforamento do terreno sito á rua da Matriz, n. 4, secção de fôro da Fazenda Nacional de Santa Cruz, ao coronel Horacio José de Lemos.

O thesoureiro da secção do papel moeda da Caixa de Amortização entregou ao Thesouro Nacional 2.101:838$000, em notas novas de diversos valores, provenientes de velhas recebidas dos Estados.

O dia de hontem na Camara foi mais um dia perdido

Nenhuma importancia teve a sessão de hontem, a não ser a de evidenciar mais uma vez que a maioria não dispõe de numero sempre que quer, ou, pelo menos, que não está resolvida a trabalhar, nem a concorrer para as economias tão apregoadas na mensagem presidencial. E', na verdade, preciso que a Camara nada faça durante os primeiros trinta dias de sessão, para que se justifiquem depois as prorogações até 31 de dezembro, consumindo-se assim em medida normal e inevitavel aquillo que a Constituição só excepcionalmente permitte. Além disso, estamos no ultimo anno da legislatura, e seria realmente uma inepcia sem nome trabalhar o Congresso durante quatro mezes apenas, quando o seu [illegible] termina em dezembro, e não em setembro.

As sessões hão de ir infallivelmente até á vespera do anno bom, e o projecto do Congresso não se encerrará sem votar o patriotico projecto do sr. Carlos Garcia, que manda elevar a 2 contos mensaes, validos por todo o anno, o subsidio de deputados e senadores, "*esses representantes do povo*".

A sessão de hontem foi aberta pelo sr. Sabino Barroso, á hora regimental.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, usou apenas da palavra o sr. Antonio Nogueira, um dos representantes da *casta* e da dynastia dos Nerys, que foi á Camara, [illegible] um despacho do governo do Amazonas, publicado no *Jornal do Commercio*, no qual é accusado o deputado Monteiro de Souza que "*conteste o telegramma que o sr. Silverio Nery dirigiu ao Senado, o qual não exprime a verdade*".

O sr. Nogueira escreveu algumas palavras em estylo nephelibata, pedindo que o sr. Monteiro de Souza viesse desmentir o telegramma, para lhe dar, então, a conveniente resposta e provar com documentos que elle, sendo [illegible], podendo affirmar o orador que "*o Amazonas entrará de novo no eixo da lei, desde que o presidente da Republica não pactuará com as distribuições que lá estão sendo commettidas*".

Ditas estas coisas sublimes, e não havendo quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia, que se compunha de materias encerradas e sujeitas á votação. Mas da parte da acta accusava apenas a presença de 106 deputados, mas nesse momento achavam-se no recinto os srs. Cunha Machado, Raymundo de Miranda e Cincinato Braga, perfazendo o total de 109. Foi submettida á votação e declarada approvada a redacção final do primeiro [illegible], pedindo o sr. Paula Ramos, pediu verificação. Verificou-se que haviam votado apenas 102 deputados. Feita a chamada, decresceu ainda esse numero, pois só respondiam a ella 101.

Em vista de tal resultado, e não havendo materia para ser submettida á votação, o presidente levantou a sessão á 1 hora e 35 minutos.

Parte hoje para Pernambuco o dr. Estacio Coimbra, primeiro-secretario da Camara dos Deputados.

O auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Arthur Cony, vae servir na Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

Pelo Thesouro Nacional foi concedido á Alfandega desta capital o credito de 72$765, sendo 27$665 [illegible] e 25$600 [illegible] para pagamento de [illegible] dos portos [illegible] The Gold Mines of Brazil, Limited.

Os sanatorios dos Campos do Jordão

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Ha talvez dois annos, reuniram-se alguns cavalheiros e fundaram uma sociedade toda particular, [illegible] edificar [illegible] tuberculosos nos Campos do Jordão. Antes, porém, já o [illegible]

[illegible]

Foi o que succedeu, e o pedido está na Camara.

Aguardamos a solução do Congresso, para depois [illegible] os Campos do Jordão [illegible] sanatorios. — *Annibal*. S. Paulo, 22 de maio de 1911."

O CASO DO CONSELHO

Uma sentença do juiz Pires e Albuquerque

"Pela presente acção summaria especial, proposta contra a União Federal e a Prefeitura do Districto, Alberto de Assumpção e outros, dizendo-se intendentes municipaes, reconhecidos e empossados para o biennio de 1910 a 1911, pedem que se considere nullo o decreto n. 8.500, de 4 de janeiro do corrente anno, para o fim de lhes serem assegurados os direitos e vantagens do cargo de que se pretendem investir.

Allegam que esse decreto é exorbitante das attribuições do Poder Executivo, infringe a disposição do artigo 65, da lei 939, de 29 de dezembro de 1902, attenta contra a autonomia do Districto Federal, garantida.

A UNIÃO FEDERAL

Constestando articulou a União Federal: *Preliminarmente*) que os A. A. não juntaram "a prova documental original da posse da funcção de membros do Conselho Municipal", que não póde ser supprida pela certidão do accórdão de 25 de janeiro de 1911;

que foram tambem omissos não só quanto á indicação das normas legaes em principios juridicos de onde se conclua a violação do direito subjectivo, como ainda quanto á demonstração da illegalidade do decreto impugnado e á especificação dos direitos em que pretendem ser assegurados.

De meritis) que si o decreto de 4 de janeiro podesse participar da natureza dos actos e decisões a que se refere o artigo 13, da lei 221, deveria incluir-se entre aquelles de que cogita a L. B., do paragrapho 9º: — "Só annullaveis em protecção de direitos individuaes, quando expedidos com incompetencia da autoridade respectiva ou excesso de poder;

que no caso o Poder Executivo mantem-se dentro das restrictas attribuições, fixadas pelos artigos 48 n. 1, 67 pr. e 34 n. 30 da Constituição e pelas leis da organização municipal do Districto e praticou acto de mero poder publico e governamental ou de imperio", não comprehendido sob a censura judicial no citado artigo 13, da lei 221";

que o Senado, no termo das leis federaes ns. 493, de 19 de julho de 1898, e 543, de 23 de dezembro do mesmo anno, approvou em 1 de maio de 1910 o veto opposto pelo prefeito ao orçamento organizado pelo pretenso Conselho Municipal, sob o fundamento da illegitimidade deste;

que na Resolução, discrecionaria e politica por sua natureza "tem maior expansão do que a simples impressão definitiva da resolução vetada e affecta á existencia da posse regular dos pretendidos membros do Conselho Municipal";

que, effectivamente foram irregulares e illegitimas a constituição e posse do Conselho, levadas a effeito com flagrante violação da lei;

que o Senado julgando e declarando o vicio insanavel da posse de todos os membros do Conselho Municipal que deliberaram a resolução sujeita á sua apreciação, reconheceu explicitamente a existencia do caso de força maior previsto no artigo 3º da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, cabendo desde então ao Poder Executivo prover a respeito nos termos em que o fez;

que, portanto, faltando aos A. A. posse legal de suas funcções de intendentes, é evidente que lhes falta legitimidade para a presente acção e que assim deve ser ella julgada improcedente.

PELA PREFEITURA

A Prefeitura articulou:

que o acto impugnado é um acto politico do governo, de caracter geral ou regulamentar e em caso nenhum poderia ser annullado por sentença judicial;

que, expedindo-o, exerceu o Poder Executivo, attribuições que lhe conferem os artigos 67, 48 n. 1, 6 n. 2 da Constituição, e 3 da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902;

que o pretendido direito allegado pelos A. A. é um direito politico, que não se póde soccorrer da acção instituida pelo artigo 13 da lei 221 em beneficio dos direitos individuaes;

que o Conselho Municipal de que os A. A. se dizem membros deixou de se compôr;

que se tratando de acto do Poder Executivo da União não é a Fazenda Municipal responsavel pelos prejuizos que por ventura tenham soffrido os A. A.

A causa correu os tramites regulares, arrazoaram as partes á fls. 337, 350 e 359.

OS FUNDAMENTOS DA SENTENÇA

E depois de vistos e examinados os autos, etc. Não procedem as preliminares da primeira contestação, nem quanto ao facto, nem quanto ao direito.

A lei 221, invocada não falla em "prova original", limitando-se a estatuir que "*a petição inicial indicará tambem as testemunhas e as demais provas em que o autor se baseia e deverá ser, desde logo, instruida com a prova documental, salvo demora impagavel ás partes interessadas*".

Ora, quando fosse curial amesquinhar a autoridade do venerando julgado, cuja certidão instrue a petição inicial, ao ponto de lhe recusar até o valor probante do facto que elle considera, discute e affirma de modo cathegorico, facto, cuja existencia aliás, nem a propria ré contestou, e nestes mesmos autos reconhece, discutindo-lhe tão sómente a regularidade e o valor juridico, a falta estaria supprida com os documentos de fls. 312 e seguintes exhibidos em tempo opportuno (decreto 848, de 1890, artigos 183 e 184, lei 221 de 1894, artigos 13 e 8).

A petição inicial indica o acto governamental de que se queixam os A. A., as disposições legaes que reputam violadas e os direitos em que pretendem ser assegurados, direitos que não pedem especificação, pois são os que decorrem, por força de lei, das funcções em que se presumem investidos.

Não era, portanto, o caso de exercer o juiz a *faculdade* que a lei confiou ao seu criterio de repellir *in limine* a acção. (Lei 221 cit. artigos 13 e 5).

Igualmente improcedente é a excepção opposta na segunda contestação á pertinencia da acção, porque intentada no interesse de um direito politico, não individual e contra acto discrecionario, de caracter geral, insusceptivel de annullação judiciaria.

Cumpre desde logo advertir que não é o artigo 13 da lei 221, invocada pela Excepiente, o fundamento de competencia que, já hoje, depois do *memoravel caso dos demittidos e reformados de 1892*, ninguem mais contesta ao Poder Judiciario para amparar os direitos individuaes contra os actos inconstitucionaes ou illegaes do Poder Executivo. Essa competencia define directamente do artigo 60 da Constituição, que nenhuma lei ordinaria poderia restringir, e é tão essencial no regimen politico vigente, que no silencio daquella, seria subentendida, como o foi na America do Norte, de onde a trasladaram, consignando expressamente, as republicas, que, como a nossa, lhe copiaram as instituições.

Damos a seguir, na integra, a sentença do juiz federal da 1ª vara dr. Pires e Albuquerque, declarando nullo o decreto do governo que dissolveu o Conselho Municipal para o triennio a terminar em 1912:

E nem só nas republicas americanas, sinão tambem nos paizes livres do velho continente, *os direitos publicos individuaes* se acham ao abrigo do arbitrio administrativo, protegidos em uns, como na França, por uma jurisdicção especial; em outros, como na Inglaterra, na Belgica e na Italia, pelas mesmas jurisdicções que tutelam os *direitos individuaes privados*.

Esta protecção conferida aos cidadãos contra os orgãos do governo, escreve um dos mais eminentes jurisconsultos italianos — *se vanta e non a torto come printello principale del grande edificio dello stato libero* (Mortara — proc. civile, T. 1, pag. 42).

Nem a letra do art. 60 da Constituição autoriza, nem a indole do regimen que ella institue póde permittir a excepção proposta, segundo a qual os direitos constitucionaes por excellencia estariam expostos, sem defesa, aos perigos de que foram premunidos todos os outros, sanccionadas afinal todas as transgressões da propria Constituição, contrato que se fizeram exclusivamente em prejuizo de direitos politicos.

Ao individuo esbulhado da sua propriedade, privado injustamente de um cargo publico ou reduzido nas vantagens do emprego, a Constituição teria conferido o recurso ao Poder Judiciario para a restauração do direito violado — ao que se visse, porém, esbulhado dos seus direitos de cidadão, tolhido na sua liberdade de concorrer aos exercicios eleitoraes ou destituido do seu mandato politico, ella não teria deixado sinão a submissão ao arbitrio...

O texto constitucional citado commette ao Poder Judiciario a attribuição de julgar as causas que se fundarem em disposições da Constituição Federal. ("*Compete aos juizes ou Tribunaes Federaes processar e julgar as causas em que alguma das partes fundar a acção ou a defesa em disposição da Constituição Federal.*")

Não estabelece nenhuma restricção, comprehende todas as causas, ou ellas se dirijam contra simples particulares ou contra "*o Governo da União*", envolvam direitos privados ou direitos politicos.

Aliás a excepção aventada em prejuizo destes ultimos, distinguindo arbitrariamente onde a Constituição não distingue e infringindo o principio fundamental da supremacia da lei constitucional, não encontra apoio em nenhuma lei ordinaria, nem mesmo na que a ré invocou.

A expressão "*direitos individuaes*", da lei n. 221, não exclue os direitos publicos nelles comprehendidos os politicos, expressamente assegurados pelo art. 71 da Constituição.

Entre os autores estrangeiros são de uso corrente as expressões — "*direitos individuaes do cidadão*" — "*direitos publicos individuaes*", que evidentemente se não referem aos direitos privados.

J. Barbalho, que não desconhecia a lei 221, usa nos seus "Commentarios" — da phrase — "*lesivo de direitos*" — como equivalente de — *lesivo de direitos individuaes* — citando a sentença de Marshall, no celebre caso Marbury V. Madison, em que não se tratava absolutamente de direitos privados.

Dedicando ao estudo do assumpto, um capitulo do seu mais recente e notabilissimo trabalho, o mais insigne dos nossos constitucionalistas, resolveu definitivamente a questão, estabelecendo de modo incontestavel a equivalencia das suas formulas — "*direitos individuaes*" e "*direitos subjectivos* (Ruy Barbosa — O Direito do Amazonas — VI, pags. 81 e seguintes.).

Não é menos concludente a lição de jurisprudencia. São sem conta as decisões judiciaes proferidas no sentido de assegurar a reunião de mesas eleitoraes, a liberdade de eleitores na vespera de eleições, o livre exercicio de mandatos politicos e as immunidades constitucionaes dos membros do Poder Legislativo ou do Poder Executivo.

Mais restrictamente ainda no caso da lei 221 existem não menos de quatro accórdãos do Supremo Tribunal Federal, julgando a acção do art. 13 pertinente e efficaz para a protecção de direitos politicos.

O 1º é de 1895: Em provimento de aggravo, reformando a decisão de 1ª instancia que a havia rejeitado, mandou admittir a referida acção — proposta por um eleitor excluido do alistamento eleitoral.

O 2º, no anno seguinte, julgou procedente esta mesma acção para "*assegurar ao autor o seu direito politico violado*". Acc. ns. 97, de 7 de julho de 1895 e 159, de 6 de maio de 1896 — Jurispr. de 1895, pag. 83, de 1896, pag 174.).

São de data mais recente os dois outros. São de 1909. Repellindo em ambos a mesma excepção, o tribunal confirmou as sentenças do juiz federal da 2ª vara deste Districto, de 9 de maio e 29 de junho de 1908, que mandaram incluir no alistamento eleitoral diversos cidadãos desattendidos pelas juntas do alistamento e de recurso. (Acc. ns. 58 e 1.553, de 9 de janeiro e 9 de agosto de 1909 — Appell.).

Convem accentuar que nem mesmo entre os votos vencidos encontra acolhida a pretenção, que ora se invoca, de limitar a competencia do poder judiciario pela exclusão dos direitos politicos. Contra essa tentativa foi sempre unanime a opinião do Tribunal.

Combatida pela doutrina, rejeitada pela jurisprudencia, ella foi ainda condemnada pelo legislador e na propria lei organica da Excepiente, que no seu art. 35 assim declara — "*Das deliberações dos poderes municipaes que prejudicarem* DIREITOS CIVIS E POLITICOS, *haverá recurso voluntario para as justiças do Districto, como no caso couber.* (Lei n. 85, de 20 de setembro de 1892.).

E accrescente-se que, quando *esse recurso* tiver de ser intentado para a justiça federal, por ser directamente fundado na Constituição, o rito processual será o instituido no art. 13, da lei 221, *ex-vi* do art. 6º, do decreto legislativo n. 1.939, de 28 de agosto de 1908.

Por demais: —

E' noção corrente que os Conselhos ou Camaras Municipaes, não têm caracter politico, "são méras corporações administrativas."

Por outro lado, qualquer que seja a natureza e a extensão que se attribua ao Decr. n. 8.500, de 4 de janeiro, no aspecto ora sujeito á apreciação do Poder Judiciario, outra coisa elle não é senão o acto que destitue os A. A. da juncção em que estavam ou se julgavam investidos.

Tanto basta para que se não possa subtrahil-o do exame do Poder Judiciario, devidamente provocado.

O direito que assiste a todo o funccionario publico, de qualquer classe ou cathegoria de reclamar judicialmente contra as demissões, aposentadorias, reformas e jubilações impostas pelo Executivo, tem sido de exercicio tão frequente no novo regimen que já não exige demonstração.

Si se reconhece mesmo áquelles cuja nomeação e permanencia a lei confiou ao criterio do governo, entendendo-se que este fica adstricto ás normas regulamentares, que a si mesmo traçou, como e por que fundamento recusal-o aos que delle não dependem, nem pela investidura, por isso que electivos nem pela conservação por isso que indemissiveis?

O segundo termo da excepção cáe no mesmo vicio do primeiro, pretendendo distinguir e limitar onde a Constituição não distingue e não limita.

A acção do Poder Judiciario, investido da missão de assegurar a inviolabilidade da Constituição e das leis, que em nosso regimen tanto limitam a liberdade individual, como disciplinam a actividade dos orgãos do governo, só depende da condição de ter sido regularmente solicitada em nome de um direito subjectivo ferido ou ameaçado.

Se é a todo o transe indispensavel distinguir os actos governamentaes sob o ponto de vista da competencia judiciaria, a unica distincção compativel com o regimen, seria — a de actos que collidem ou podem collidir com esses direitos e actos que com elles não entendem.

Estes ultimos, é bem de ver, escapam da critica e da censura do Poder Judiciario, não porque sejam politicos ou discrecionarios, mas exactamente porque não provocam da parte dos direitos individuaes a reacção indispensavel ao exercicio da "funcção judiciaria tutelar do direito objectivo."

Crystalizando em uma formula magistral a doutrina e a jurisprudencia americanas, escreveu o eminente jurisconsulto já citado — "Actos politicos do Congresso ou do Executivo, na accepção em que esse qualificativo traduz excepção á competencia da justiça, consideram-se aquelles a respeito dos quaes a lei confiou a materia á discreção prudencial do poder e o exercicio della, não lesa direitos constitucionaes do individuo."

"Em prejuizo destes o direito constitucional, não permitte arbitrio a nenhum poder.". (Ruy Barbosa — Actos inconst., pag. 144.).

Não tem o valor absoluto que se lhe empresta e antes soffre limitações nas proprias monarchias a excepção dos actos discrecionarios.

Mortara, depois de advertir que na linguagem do direito publico de um Estado livre, quando se fala em *actos discrecionarios*, não se deve entender que taes actos sejam absolutamente arbitrarios; pôe como condição para que se possam eximir da acção jurisdiccional — que o poder de expedil-os, "*tenha o seu fundamento na lei — Non sono da considerare vere funzioni di autorità ni ottengono titolo alla generale osservanza, se non rapresentano forniti de questi tre requisiti: 1º, che le leggi dello stato riconoscono alla funzione governativa la facoltà di compierli; 2º, che siano compiuti da organi de publico potere a ciò competente; 3º, che lo siano nelle circonstance e con le forme che le leggi abbiano prescritte, senza pregiudizio della libertà di determinazione degli organi governativi quanto al loro compimento.* (Mortara, obra e V. citados, pag. 134.).

Para solução do caso *sub judice*, não se faz mistér insistir nem recorrer a lição dos mestres; desde que temos jurisprudencia assentada.

Para assegurar a magistrados federaes e locaes, as garantias constitucionaes da irredoctibilidade dos vencimentos, da vitaliciedade e da inamovibilidade; a deputados e senadores, as suas immunidades e até o direito de ingresso no edificio das suas Camaras; a funccionarios administrativos, civis e militares, officiaes do Exercito e da Armada, professores dos institutos de ensino, chefes de repartições, e empregados subalternos, as garantias outorgadas pela Constituição, pelas leis ou por simples regulamentos, contra actos do Poder Legislativo e do Poder Executivo, federaes e locaes, não uma, porém, centenares de vezes se tem solicitado efficazmente e se está solicitando todos os dias a intervenção do Poder Judiciario.

Na pratica do regimen instituido pela Constituição de 24 de fevereiro, póde se dizer não ha casos que offerecam mais numerosos exemplos. Nesse terreno, a jurisprudencia quasi diaria dos Tribunaes assentam definitivamente a competencia do poder judiciario e conseguiu fixar com rara nitidez nos limites que separam a discreção governamental da funcção jurisdiccional.

Por isso que a Constituição entregou ao criterio do poder executivo a escolha e a nomeação dos funccionarios publicos, em geral, é claro que não póde o judiciario acceitar reclamações de candidatos preteridos para inquirir do acerto das nomeações; é certo tambem que não tem o direito de exigir do funccionario que se lhe apresenta reclamando a garantia legal, a exhibição de provar a capacidade ou idoneidade para o emprego de que se diz investido, devendo contentar-se com a prova da nomeação e da posse.

Feito isto é de sua competencia e do seu dever assegurar ao reclamante as vantagens legaes do cargo.

Semelhantemente, de que só aos corpos legislativos compete a verificação dos poderes de seus membros, segue-se que não podem ser objecto de indagação judiciaria, que não podem ser trazidos aos tribunaes questões que entendem com sua verificação, mas não se segue absolutamente, não se tem seguido que o poder judiciario deva recusar o remedio legal, reclamado pelo deputado ou senador violentamente impedido de exercer o mandato, esbulhado nas suas immunidades ou privado de seu subsidio.

Outro não póde ser o criterio para a decisão da especie, em tudo identica aos precedentes invocados. Aqui, como ali, indiscutivel, a competencia judiciaria se ha de restringir e investigar, de um lado si os autores estão reconhecidos e empossados pela autoridade competente; de outro, si é legal, si a lei autoriza o acto que os destituem de suas funcções.

Quanto ao 1º ponto já ficou decidido (accórdão de fls. 97), e provam os documentos juntos que os autores foram reconhecidos pelo Conselho de que fazem parte e empossados pelo Conselho anterior. Nenhuma duvida de que eram estas as autoridades competentes para o reconhecimento e posse. (Lei n. 85, de 1892, art. 15, paragrapho 1º. Lei n. 248, de 1894, art. 10)

O que se objecta é que na verificação de poderes occorreram infracções do Regimento que viciaram o processo.

Este é, entretanto, o terreno vedado investigação judicial, como inaccessivel de qualquer outro poder, por isso que a lei reservou á acção discricionaria da autoridade municipal. Aqui é que teriam cabimento as objecções levantadas pelo réo do "poder discricionario".

Admittir a discussão importaria em abrir uma nova instancia á verificação de poderes que a lei quiz pertencesse exclusivamente ao proprio Conselho.

Não se indaga si o principio da autonomia municipal consagrada pelo art. 68 da Constituição soffreria a intervenção de uma autoridade estranha nas questões de economia interna dos Conselhos e Camara Municipal.

A questão é mais simples.

O recurso das decisões desta natureza não póde ser admittido, e muito menos provido, porque a lei a não admittiu.

E, note-se que se tivesse querido fazel-o, o legislador encontraria precedentes dentro do nosso proprio paiz.

A lei do Estado do Rio, n. 781, de 1906, instituiu para o Tribunal da Relação o recurso da verificação de poderes dos vereadores e juizes de paz.

A lei do Estado da Bahia n. 478, de 1902, o institue para o Senado.

Nada de semelhante se encontra na lei organica do Districto ou em qualquer outra lei federal.

Aqui taes questões são da exclusiva competencia do Conselho: E porque a lei assim determina, e porque ellas não entendem com os direitos individuaes, não podem ser objecto de pleitos judiciarios de accordo com os principios já estabelecidos.

Mas não era preciso para a decisão da especie: entretanto merecem mais detido exame as razões adquiridas em prol da legalidade do dec. de janeiro.

Nem sempre de accordo, ao réo assignam-lhe como fundamento os arts. 48 n. 1, 67, 34 n. 30, 6 n. 2 da Constituição e 3 da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902.

O art. 48 refere-se na parte citada á expedição de instrucções e regulamentos para a "fiel execução das leis do Congresso."

O art. 67 á administração do Districto Federal, por autoridades municipaes, "salvas as restricções especificadas na Constituição e nas leis federaes".

O art. 30 menciona as attribuições do Congresso.

Finalmente, o art. 6 n. 2, indicado naturalmente por equivoco, prevê a intervenção do governo federal "nos negocios peculiares aos Estados, para manter a fórma republicana federativa".

E' manifesta a autonomia.

Si no caso o poder executivo exerciton a funcção de administrar o municipio, por se ter verificado uma das restricções postas á autonomia local, é claro que não procedeu regulamentando e promovendo a execução da lei do Congresso.

Si a materia é das que se acham comprehendidas no art. 34, não póde haver duvida de que o decreto exorbitou, pois que taes materias pertencem "privativamente ao Congresso" e do Congresso a unica deliberação que se conhece pertinente no caso é aquella em que, no exercicio dessa mesma attribuição que ora se invoca, deixou ao Conselho a ultima palavra sobre a verificação dos poderes dos seus membros (Lei n. 85 citada, art. 15).

No art. 67, muito menos que em qualquer outro, poderia achar abrigo o decreto de janeiro, que, infringindo-o abertamente, dispoz, na administração do Districto, sobre materia que não está comprehendida nas "restricções constitucionaes e legaes", e que ao contrario fora expressamente entregue á autoridade municipal.

Resta o art. 48, com referencia ao art. 3 da lei de 29 de dezembro, cuja execução o alludido decreto teria promovido.

Note-se, desde logo, que nem o art. citado nem qualquer outro desta lei confere, expressa ou implicitamente, ao goveno da União, o direito de examinar, criticar e annullar a constituição do Conselho Municipal. Pelo contrario, o que ahi se encontra é que "*ao Conselho Municipal que foi eleito compete a verificação dos poderes de seus membros*", art. 65.

O art. 3º, invocado, previne a hypothese de ser annullada a eleição (pelo Conselho, já se vê) ou de sobrevir qualquer outro facto de força maior, que prive o Conselho de constituir-se ou reunir-se.

No caso, reconhecem as Rés, não foi annullada a eleição. O poder que as devia julgar, julgou-as validas.

Tão pouco sobreveiu qualquer facto que impedisse a composição e a reunião do Conselho. Este compoz-se, reuniu-se, funccionou até o dia em que foi obstado pelas medidas policiaes consequentes ao dec. de janeiro.

Pouco importa a arguição de irregularidades occorridas nessa composição. Constituir-se irregularmente, por inobservancia de formulas regimentaes, a juizo do governo, não é certamente o mesmo que não poder constituir-se ou reunir-se.

força maior".

E tanto menos será quando a affirmação de tal irregularidade, exprimindo embora opinião muito respeitavel, não tinha, como não tem, na especie, valor rescisorio.

Assim o decreto de janeiro não restringe ao texto da lei de dezembro; corrige-o additando um novo caso aos tres que precisa o legislador: o caso de constituir-se o Conselho irregularmente a juizo do governo da União.

Comprehende-se que si isto fosse possivel o enfechamento de todos os poderes do governo municipal nas mãos do prefeito, delegado da União, que a lei só admitt u em casos excepcionaes, estranhos e superiores á vontade humana, passaria a não depender sinão da vontade do governo.

Ainda mais, como já se disse, a eleição dos AA. não foi annullada.

O que no entender da Ré está nulla por inobservancia da Lei, não é a eleição, é a verificação de poderes; contra esta e não contra aquella se dirigem todas as razões e argumentos adduzidos; a norma transgredida foi o requerimento do Conselho na parte relativa á verificação de poderes, não foi a Lei que rege as eleições; o que o veto do prefeito confirmado pelo Senado considerou irrito e sem valor foi a composição do Conselho, não foi a eleição anterior.

Entretanto o que o decreto de janeiro annullou de facto, não foi a verificação de poderes, mas a propria eleição, mandando proceder a nova. Dest'arte exorbitou ainda da resolução que pretendeu executar, e transgrediu a Lei eleitoral, estabelecendo um novo caso de nullidade: o de eleições nullas por vicio posteriormente occorrido na verificação de poderes.

Dentro da competencia para crear e annullar a verificação de poderes ha de estar necessariamente comprehendida a de corrigil-a ou mandar proceder a nova.

Autoridade que tivesse o poder de annullar a verificação de poderes teria indubitavelmente o de providenciar para que outra se fizesse escoimada dos vicios que inquinaram a primeira.

O que não se justifica, ou que não se comprehende mesmo é que para dar cumprimento a uma decisão sobre a verificação de poderes se haja de estendel-a até ao processo da eleição, que ella não considerou e não julgou.

Como se proceder então si a decisão fosse annullatoria das eleições?

De que na hypothese não haveria outro meio de executar a resolução do Senado, o que se ha de concluir, não é que o alvitre adoptado é juridico e curial, mas sim que esta resolução é illegal inexequivel.

Presumindo a objecção da competencia do Senado para rever o processo de verificação de poderes dos intendentes, advertiu o representante da Ré que a resolução senatorial de 1 de maio de 1910 "não apreciou a illegalidade da constituição do Conselho Municipal sob a face da operada verificação de poderes, mas só e exclusivamente sob a da existencia da posse regular de seus pretendidos membros".

Então ainda é mais grave a exorbitancia do decreto de janeiro: Não são as eleições que estão nullas; contra ellas nem mesmo foram arguidos vicios.

Não é verificação de poderes: Para julgal-a o Senado se confessa incompetente. A nullidade pronunciada é restricta ao acto da posse dos eleitos e reconhecidos.

No entanto o decreto de janeiro mandou proceder a novas eleições. Expica o illustrado patrono da União que o vicio de que esta inquinada a posse dos autores procede da circumstancia de não se ter podido constituir em maioria o Conselho anterior, "visto que alguns de seus membros, aliás presentes ao acto, pertencem hoje á Camara dos Deputados e outros ao novo Conselho; Que esta circumstancia, viciando a posse dos autores, por outro lado veiu a constituir o caso de força maior que obsta a composição do novo Conselho."

O argumento cede deante da simples consideração de que não só os que foram eleitos deputados, não só os que foram reeleitos intendentes sinão todos os membros do antigo Conselho têm os seus mandatos extinctos.

A razão que excluisse aquelles excluiria estes, tornando inexequivel o dispositivo legal que manda empossar o novo Conselho pelo Conselho anterior.

Admitta-se, entretanto, que proceda o argumento.

A impossibilidade de constituir-se em maioria "o Conselho anterior" não constitue facto de força maior que obste a constituição do novo.

"*Força maior define o ré, é um acontecimento, que violentamente força um individuo a praticar um acto, ou impede de praticalo, acontecimento esse que assim se apresenta superior a vontade do homem e a sua reacção contra elle.*"

Ora, a circumstancia de não poder, ou de não querer reunir-se o Conselho anterior para empossar os novos eleitos, está prevista na lei; mas, não só prevista como ainda remediada.

Na falta do Conselho anterior compete ao prefeito, preposto da União, empossar os intendentes eleitos. (Lei n. 248, cit., art. 10.) O facto, portanto, não impede o Conselho de constituir-se, desde que a lei prevê a constituição, a despeito delle; não é um acontecimento superior á vontade porque a lei entregou ao governo o meio facil de removel-o; não é, portanto, um caso de força maior.

Si nos termos reivindicados para resolução de 1º de março, as eleições são validas, valida a verificação de poderes e sómente viciada a posse dos intendentes, e si o antigo Conselho está impedido de reunir-se para renoval-a, parece que a unica resolução compativel com aquella resolução e com as leis, seria o de ordenar e compellir o prefeito ao cumprimento do dever que lhe impõe o art. 1º da lei já citada.

Entendida nos seus devidos termos, restricta nos effeitos, a medida vetada, a resolução do Senado, que approvou o veto do prefeito opposto ao orçamento de 1910 é sem duvida um acto discrecionario, inaccessivel á critica e ao julgamento de outro poder.

Fóra destes termos, porém, envolvendo autoridade não conferida no alcance não attribuido pela Lei, está sujeito á censura juridica e não legitima o acto que della se soccorre; pois que "a discreção legal no uso de uma attribuição não importa o direito de associar arbitrariamente a ella competencias que ellas naturalmente não abrange" (Ruy Barbosa *Actos inconst.* pag. 138).

O poder de reter é uma faculdade de caracter legislativo "This power rested in the president is legislative" (Black, *American const. law*. Handloch, pag. 97.) — "With the american executive power has no power to ministrate legislation, except as he may determine in some states and in the national government as well the rebsota upon wich the legislative law may deliberate and act he has, as a rule in important legislative function in is possession of the veto power (Finley, *The Executive American*, pag. 72)."

Exercendo-o, o poder executivo intervem na elaboração das leis (Amaro Cavalcante, Reg. Feder., pag. 72).

Sanccionar ou reter projectos de lei é collaborar com o poder que os elaborou e consequintemente reconhecer-lhe a legitimidade. Seria um contra-senso o veto por illegitimidade de poder que approvou o projecto vetado.

O Direito Publico não conhece outra especie de veto, a Constituição cogita do veto por inconstitucionalidade ou inconveniencia do projecto remettido á sancção, a lei de 19 de julho de 1898 autoriza o prefeito "*a suspender as leis e resoluções do Conselho Municipal, oppondo-lhes veto sempre que as julgar inconstitucionaes, contrarias ás leis federaes, aos direitos dos ourtos municipios ou dos Estados ou dos interesses do mesmo Districto*" (artigo 1º).

Do veto por illegalidade do poder legislativo; do veto que julga não só da medida vetada como ainda do poder que a approvou; que alcança através da primeira a propria existencia do segundo; veto não "*contra as leis e resoluções*", mas contra o legislador, nenhuma das duas cogitava nem podia cogitar, porque isso não seria o veto, mas o poder de dissolver o corpo legislativo.

A hermeneutica que semelhante alcance attribue ao véto do prefeito, teria necessariamente de reconhecer ao presidente da Republica o poder de dissolver o Congresso pelo uso do véto sob identico fundamento.

Sempre, aqui, como em toda parte, se tem entendido que independem da sancção as resoluções que dizem respeito á economia do corpo legislativo.

Por isso, não estão sujeitas ao véto a verificação de poderes, a approvação, e reforma e a interpretação dos regimentos, as prorogações, etc.

Quando, porém, a lei organica do Districto, alterando profundamente o instituto tivesse querido que tambem estes dependessem da approvação do prefeito, o que não acontece, ainda assim, a constituição do Conselho perfeita e realizada em 25 de dezembro de 1909 (fls 319), não podia ser attingida pelo véto opposto em 5 de janeiro do anno seguinte, porque, é de cinco dias improrogaveis o prazo fixado para o uso dessa faculdade. (Lei de 25 de setembro, art. 25.). Não ha, portanto, como legitimar o acto de dissolução do Conselho do Districto!

Pódem ser feitas todas as concessões, e ainda assim não se terá conseguido harmonizal-o com as leis que regem e dominam a materia.

Por demais.

A sua illegitimidade está implicitamente confessada na contestação de folhas.

Realmente, depois de indicar como fundamento da resolução de 1º de maio as leis 543 e 493, de 1898, accrescenta o douto patrono da ré que essa resolução "tem maior expressão que a da simples suspensão defenitiva da resolução vetada.".

Ora, a lei 543 nada mais fez que mandar submetter ao conhecimento do Senado o véto imposto pelo prefeito, nos termos do art. 1º, da lei n. 493.

A lei 493, de 19 de julho de 1898, que "regula a suspensão das leis e resoluções do Conselho Municipal do Districto Federal", dispõe, no artigo indicado, como já foi transcripto, que "o prefeito suspenderá as leis e resoluções do Conselho Municipal, oppondo-lhes véto", etc.

"*Suspenderá as leis e resoluções*". Esta é a attribuição que a lei confere ao prefeito; isto é, o effeito que a lei attribue ao veto do prefeito.

Dizer que o veto de 5 de janeiro é consequintemente a resolução que o approveu tem maior alcance do que a suspensão da medida vetada, não é sinão proclamar que são exorbitantes.

Finalmente, foi ainda a propria Ré, outra vez, pelo orgão do seu poder executivo, quem, considerando que "*O caso era de caracter fundamentalmente politico, sem solução normal nas leis vigentes e da competencia do Congresso*" (Relat. da Just. de 1910 — Introd., pag. XIX) deixou expressa e solennemente reconhecido na mensagem dirigida ao poder legislativo não só que a resolução do Senado não tinha o alcance que se lhe attribue de resolver o caso, como ainda que ao poder executivo faltava competencia para providenciar como providenciou.

O ultimo argumento adduzido pela Fazenda Municipal em seu beneficio exclusivo assenta no pressuposto de que lhe são pedidas perdas e damnos resultantes do decreto de janeiro, quando o certo é que os AA. reclamam o subsidio a que têm direito e a que só a Fazenda Municipal está obrigada por força da lei.

Assim, e em vista do exposto:

Considerando que os AA. foram pela autoridade competente reconhecidos intendentes municipaes neste Districto, para o biennio de 1910 a 1911 e empossados nas respectivas funcções.

Considerando que illegal e consequentemente nullo, o dec. n. 8.500, de 4 de janeiro do corrente anno, que, dissolvendo o Conselho Municipal e mandando proceder á nova eleição, os privou do exercicio de suas funcções e dos direitos e vantagens decorrentes.

Considerando que naquelle exercicio estão os AA. manutenidos pelo accórdão 1.690, de 25 de janeiro de 1911, que subsiste e subsistirá enquanto não fôr rescindido pelo Supremo Tribunal Federal, juiz unico de sua competencia, e supremo interprete da Constituição e das Leis.

Julgo procedente a acção para o effeito de assegurar aos AA. os referidos direitos e vantagens, incluido o de receberem da Fazenda Municipal o subsidio arbitrado pela lei. Custas pelas Rés.

Deferindo, em parte, a quota de fls., mando que nas razões dos AA. se risquem as 15 primeiras linhas de fls. 337, as 5 penultimas de fls. 337 v. e as expressões sublinhadas a lapis azul a fls. 339 v. Commino ao advogado que as escreveu a multa de 30$000.

Na fórma da lei, recorro desta minha sentença para o Supremo Tribunal Federal. Publique-se."

Costumes de linho

a 24$000, na rua da Carioca n. 48. — Sala Elegante.

S. Carlos especiaes cigarros "misturados" fabrica rua do Hospicio n. 143.

A TORRE EIFFEL

97, Rua do Ouvidor, 99

GRANDE VENDA COM ABATIMENTO DE 20 %

Preços liquidos de alguns artigos da secção de

ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda	120$000
Ternos de smocking, forro de seda	100$000
Ternos de sobrecasaca, frentes de seda	110$000
Ternos de fraque preto e de cores	88$000
Subretudos de melton, forro de seda	96$000
Subretudos de melton, forro de merinó superior, 55$ e	72$000
Ternos de jaquetão preto ou de côr	80$000
Ternos de paletot preto ou de côr, a começar de	48$000
Capas, forro de seda	96$000
Capas, pelerine forrada de seda	72$000
Ternos de paletot de brim de côr a começar de	28$000
Ternos de paletot de brim branco	48$000
Ternos de jaquetão de brim de linho branco ou de côr	52$000
Paletot de alpaca a começar de	20$000
Calças de casemira a começar de	20$000
Calças de flanella branca ou listada a começar de	20$000

Pediu um emprego e como o amigo o não arranjasse, matou-o

Uma facada certeira no coração

Em Santa Cruz

Não se trata, no caso presente, de uma defesa propria, nem tão pouco houve factos de gravidade que motivassem o estupido assassinato que dá margem a esta noticia.

O criminoso agiu, de momento, revoltado pela recusa da victima em arranjar-lhe emprego, num instante de desvario.

E tanto assim é que o proprio assassino, na confissão que espontaneamente fez á policia, mostrou-se arrependido do acto que praticara, sem razão, sem motivo justificavel.

— Sou um assassino. Mereço bem a justiça humana...

E chorou, chorou copiosamente, arrependido do que fizera.

Narremos o caso.

Conheciam-se, ha muito tempo, e eram mesmo dois bons amigos, o encarregado do despacho de couros do Matadouro de Santa Cruz, Pedro Pereira Torres, mais conhecido naquelle suburbio pelo vulgo de *Pedro Grande*, e Manoel Antonio Alexandre, um caboclo alto, reforçado, de cabellos pretos, lisos, de 43 annos de edade e que durante algum tempo foi lavrador.

Aquelle residia á rua do Prado e este no sitio denominado Luna.

Manoel Alexandre não tirava, na sua pequena lavoura, o necessario para a manutenção propria e dahi o procurar o amigo, de quem solicitou o emprego.

— Tu és do Matadouro, teus relações ali e ser-te-á facil arranjar-me uma collocação — disse elle ao despachante de couros, ha dias.

O amigo prometteu conseguir o emprego. A primeira vaga seria de'le, si bem que houvesse outros na sua frente.

— Sabes o que é aquillo. Quem procurar collocação ali é tratar logo de relacionar-se com as influencias politicas dominantes no local.

— Ora, um pouco de boa vontade...

— Pois sim, não quero dizer com isso que tratarei de ti. Espera.

Esperou o Manoel Antonio Alexandre, e, como a resposta demorasse, elle tratou de procurar o amigo.

Foi á sua casa, á rua do Prado, por diversas vezes, inutilmente. Foi ao Matadouro, aos pontos onde costumava ir, e nada de encontral-o. E pensou:

— Querem ver que o Pedro Torres foge de mim? Será crivel? Ah! os amigos!...

Passaram-se alguns dias. Hontem, por volta de meio-dia, achava-se o despachante de couros conversando com um amigo, tranquillamente, na rua do Commercio, quando delle se approxima o lavrador infeliz.

— Então, sr. Pedro Grande? O meu emprego?

O outro balbuciou umas ligeiras desculpas. Não era possivel ainda, por infelicidade do amigo, pois não se déra uma só vaga.

— Qual, homem vae pregar essa a outro. Tu nem te importaste commigo?. E são esses os amigos!...

— Duvidas?

— Se duvido! Basta ver o cynismo com que tu me respondes.

— Homem, isso é duro de mais.

— Bem o sei, mas ha coisas peores que te vou dizer e prepara-te para ouvil-as, grande cão.

O homem saiu por ahi, numa série de descomposturas tremendas, cada qual peor, que o outro ouvia, pallido.

— Vamos, reage logo, que te quero cortar a cara a golpes de faca.

Na sua mão brilhou logo a lamina fria de uma afiada pernambucana.

— Manoel Antonio tu estás louco! — brada o despachante, espavorido.

— Louco, não, é, cão? Pois tome.

E a lamina toda cravou-se no peito, do lado esquerdo, do desgraçado, que rolou por terra, sem vida. O golpe fôra certeiro ao coração.

Commettido o crime e com a arma ainda tinta de sangue, o assassino deitou a correr, sendo preso por populares e por soldados de policia, á porta da delegacia do 27º districto. Estava agitado offegante, os olhos muito abertos, como que a saltar das orbitas.

Contra elle foi lavrado auto de flagrante. Manoel Antonio Alexandre confessou o seu crime por entre lagrimas, dizendo-se arrependido.

O cadaver de Pedro Pereira Torres foi removido do local em que se desenrolou a scena de sangue para o Necroterio do cemiterio de Santa Cruz, onde foi, á tarde, autopsiado pelo dr. Suzano Brandão.

Contava o infeliz hontem 25 annos de edade, era de côr parda e solteiro.

Vestia, quando foi morto, terno de brim pardo e calçava tamancos.

O seu enterro terá logar hoje.

Uniformes — E. F. C. B. CORREIO GERAL E ALFANDEGA. 50$

Só na "CASA PARIS" Andradas 41.

O ministro da Fazenda approvou a fiança prestada por Joaquim Breves Filho, em garantia da responsabilidade de Luiz de Oliveira Bello, no cargo de pagador da 3ª commissão de estudos da rêde de viação ferrea da Bahia.

Placas de aço esmaltadas,

côres e typos modernos para reclames, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. FUNDIÇÃO INDIGENA. Rua Camerino n. 150. Rio.

TOSSE?

Angico Composto, cura radical. A' venda, Pharmacia Brangantina, Uruguayana n. 105.

O senador Antonio Lemos, intendente municipal de Belem acaba de transmittir ao dr. Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval, o seguinte despacho:

"Tenho satisfação communicar-vos ficou hontem installada nesta capital, sob os melhores auspicios, a sociedade Tiro Naval. Presidente, Manoel Gomes de Souza; secretario, 2º tenente atirador Manoel Magalhães Barata; devendo a installação solenne ser realizada a 4 de julho proximo. — *Antonio Lemos*, delegado geral da Liga Maritima."

O Tribunal de Contas communicou á Directoria da Despesa do Thesouro Nacional que deixou de deliberar sobre o registro da despesa de 117:334$800, como credito especial da verba 36, para pagamento dos juros do emprestimo contraido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro com o Banco Alliança do Porto, por ter sido já distribuido á delegacia de Londres o credito da mencionada verba.

Hotel e Restaurant Europa

Continua com excellentes commodos á disposição dos srs. viajantes e familias. Esplendida cozinha, variadissimas iguarias. Rua Uruguayana 142 — Entre Hospicio e Alfandega. — Baptista Andrade & C.

Angico composto, cura tosse. A' venda na Pharmacia Bragantina, Uruguayana, n. 105.

A Directoria da Despesa Publica do Thesouro enviou hontem á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia um telegramma concedendo, por conta da verba 20ª, o credito de 7:377$418, para pagamento de ordenado e gratificação ao medico e pharmaceutico da Escola Theorico-Pratica de Agricultura desse Estado.

Mello Tamborim, advogado. Quitanda 87, 1º andar.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS verbaes ou por carta. Dr. M. T Sanden, largo da Carioca 15, 1º andar — Rio.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foram assignadas as escripturas: de venda do lote n. 21 do quarteirão n. 14 da avenida do Cáes do Porto a Antonio Ferreira dos Santos, por 27:030$000; e do terreno nacional adquirido em leilão por Alfredo Raul Fritz, sito á rua D. Gerald1, que constitue sobra do proprio nacional antigo 8, hoje 14, 16 e 18 da rua Conselheiro Saraiva, vendido ao visconde de Moraes.

S. Carlos especiaes cigarros "Caporal", fabrica rua do Hospicio n. 143.

Calçados a preços resumidissimos, Sete de Setembro, 79, occasião unica!

O ministro da Fazenda approvou a fixação das importancias das finanças relativas aos collectores e escrivães das collectorias das rendas federaes no Estado de Minas Geraes, cujo quadro foi organizado pela respectiva Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 7:852$000, e recebeu da Casa da Moeda 121:8$$, troco de notas por prata, nickel e bronze.

Calçado "Condor"

Grande sortimento e novidades em calçado para homens, senhoras e creanças; 08 rua Uruguayana 08. 1238

Alopecida Contra a caspa e queda do cabello. Depositarios Granado & Cia. Nas boas casas de perfumarias e pharmacias.

Pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica estão intimados os devedores do imposto de industrias e profissões do 1º ao 8º districtos do exercicio de 1908 a satisfazer amigavelmente os seus debitos dentro do prazo de oito dias, sob pena de cobrança judiciaria.

Interesse publico

Tereis maiores vantagens em mandar fazer sob medida, um sobretudo melton legitimo, por 28$, prompto em 24 horas, só na Alfaiataria London, Rua da Uruguayana 136, ent'e Hospicio e Alfandega. Não tem filial.

O Tribunal de Contas registrou no sabbado o contrato feito entre o governo federal e o coronel Paulo Orozimbo de Azevedo para a construcção de 60 kilometros de uma linha ferrea da Fazenda do Rio Claro, municipio de Sallesopolis, no Estado de São Paulo a Mogy das Cruzes, na Estrada de Ferro Central do Brasil

BEZERROS

A diarrhéa dos bezerros cura-se em 3 dias com BEZERRINO. Mallet & C. — Frei Caneca 52

Café Camões este superior café moido é encontrado em todas as casas e na fabrica Rua Senador Euzebio 36.

O ministro do Interior autorizou o director do Collegio Pedro II a crear uma turma supplementar de 35 alumnos do 1º anno, aproveitando para a sua composição alumnos approvados plenamente no exame de admissão.

Saias pretas e de côres

desde 10$000, na Sala Elegante, rua da Carioca n. 48.

Pelo ministro do Interior foi autorizada a concessão de guia de mudança para esta capital ao tenente Nestor Filgueiras Lima, da Guarda Nacional de Itaborahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Joias e relogios

PREÇOS REDUZIDOS

Visitem

A' PENDULA FLUMINENSE

Avenida Central 159

Concertos garantidos

O ministro da Agricultura agradeceu ao seu collega das Relações Exteriores a remessa de um retalho da *Gaceta Official*, do governo da Venezuela, acerca dos requisitos que devem preencher as empresas que se proponham a contratar immigrantes naquella Republica.

A Sociedade Nacional de Agricultura officiou ao ministro da Agricultura, pedindo providencias no sentido de ser combatida a peste de coçar, que está grassando no gado de propriedade do criador José Dias de Gouvêa, em Machadinho, sul de Minas.

Ao Supremo Tribunal Militar o ministro da Justiça enviou os processos relativos ás praças da Força Policial, Vicente Ferreira Alves e Hortencio José dos Santos, afim de que sejam julgados em superior e ultima instancia.

Renovação do Calçado pelo Systema Americano

SOLAS inteiras 6$000

99, Rua dos Andradas, 99

(TELEPHONE N. 3743)

Entrega-se o concerto no mesmo dia

Costumes de sarja

desde 80$000, na Sala Elegante, rua da Carioca n. 48.

FRIO Sobretudos de Casemira forrados só na «CASA PARIS» RUA DOS ANDRADAS 41 — Esquina Hospicio. **26$**

Duqueza Tintura sem rival para os cabellos. Em todas as Perfumarias

Um escandalo na Avenida Central

O sr. Castro Afilhado e o dr. Elysio Couto

SCENA DE PUGILATO

Castro Afilhado é um nome que appareceu mais em evidencia na ineffavel policia do sr. Leoni Ramos e no famoso caso do Ministerio da Justiça.

O dr. Leoni fel-o supplente de policia, e era um gosto vel-o de botão á lapel'a, ostentando toda aquella pose de autoridade policial.

Castro Afilhado offereceu hontem, á tarde, na avenida Central, a nota de um escandalo.

Ha entre elle e o dr. Elysio do Couto, medico legista da policia, uma velha questão, motivada por uma hypotheca.

Hontem, justamente á hora de mais movimento na avenida Central, bem perto da rua do Ouvidor, os dois se encontraram.

Um olhar, troca de palavras; Castro saca de um revólver e o dr. Elysio do Couto quebra-lhe a cabeça.

Vem a policia, que, seja dito de passagem, viu tudo, soube de tudo, mas não lavrou flagrante.

Agora, como explicam o caso.

Diz uma testemunha: o Castro passou, viu o dr. Elysio. Até ahi nada de mais. Viu-o, mediu-o de alto a baixo, e disse para um amigo:

— Ahi vae um homem a quem passei uma hypotheca falsa e até hoje elle ainda não me fez nada.

O dr. Elysio indignou-se e chamou-o de estellionatario, dizendo mais:

— Você, seu cynico, ainda confessa o seu crime!...

Foi quando Castro Afilhado se voltou e puxou de um revólver, de que não se utilisou. A bengala cantou-lhe logo.

E contam ainda outros: o Castro Afilhado, como procurador do sr. Antonio Leandro Mallio, passou uma hypotheca falsa ao dr. Elysio, que era amigo de ambos, por essa occasião, e que pensava que o negocio era sério, verificando, perante os tribunaes, que fôra victima de um conto do vigario.

Explicam agora os amigos de Afilhado: elle, como advogado, inutilisou uma hypotheca do dr. Elysio, e dahi a briga, de que saiu perdendo elle, Castro Afilhado.

A policia não lavrou flagrante, mas abriu inquerito. Por elle se verá si as bengaladas que Castro Afilhado levou foram justas, ou si o dr. Elysio do Couto commetteu uma grave injustiça.

Pede-nos o sr. Castro Afilhado para declarar que a aggressão por elle soffrida hontem, na avenida Central, foi tão insolita quanto injustificavel.

O dr. Elysio do Couto, medico da policia e autor da aggressão, attribuira ao sr. Afilhado interferencia na annullação de uma hypotheca de que era cessionario o mesmo dr. Elysio.

Essa allegação é, sob todos os pontos de vista, infundada, diz-nos o sr. Afilhado.

Os drs. Annibal Teixeira de Carvalho e Alfredo de Carvalho, advogados da causa, são os unicos responsaveis por esta annullação.

Casa Paris

Rua dos Andradas 41

Esquina da rua do Hospicio

Uniformes para E. F. C. B, Correio Geral e Alfandega 50$,

Brim Kaki, 20$000

JURÉA loção hygienica evita quéda dos cabellos. Em todas as perfumarias

São nocivos todos os cigarros aromaticos que não tenham marca registrada FLORENTINOS.

DYSPEPTICOS — Nas molestias do estomago e dos intestinos o alimento mais tolerado é a Bananose, sobre ser de uma riqueza alimentar inconfrontavel. Vende-se nas casas de chá, drogarias, etc. e no deposito, á rua Sete de Setembro, 96.

CAFE' CRUZEIRO, o mais puro e saboroso, kilo 1$400; rua Marechal Floriano numero 142.

Roupas para homens e meninos por todo o preço na Rua S. Pedro 202.

GOTTAS DE CASSAU — cura as molestias do estomago, figado e intestinos. 1º de Março 31.

Alfaiataria London

Unica que recebe as Casemiras Inglezas para vender ternos ou uniformes desde

40$, A 60$ Não tem filial

RUA URUGUAYANA 136

entre Hospicio e Alfandega

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho r. Andradas 15, frente largo da Sé.

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA. Curam: hemorrhoidas, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

CURA DA TISICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' rua General Camara n. 10

RESIDENCIA: Rua Barão de Mesquita n. 393

Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no **TERCEIRO PERIODO** da molestia — considerados inteiramente perdidos pelos seus respectivos medicos. (Confiram os artigos dos dias 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 27 de maio de 1911).

O Sr. Antonio da Silva Oliveira, brasileiro, 19 annos, solteiro, filho da viuva D. Maria Rosa da Silva Oliveira, moradora da casa n. 18 da rua Voluntarios da Patria, Rio de Janeiro.

O Sr. Antonio da Silva Oliveira, hoje um moço alto, forte, gordo e córado era no verão do anno de 1905 um tisico desenganado, no ultimo grão da tuberculose. Elle soffria de uma tosse terrivel, acompanhada de uma expectoração abundante que parecia materia pura. Todos os dias apparecia-lhe uma febre de 40 grãos, e de noite suores copiosissimos enfraqueceram-no extraordinariamente. Quando o doente dormia, gemia alto como quem está soffrendo dores horriveis. Elle sentia muita falta de ar e queixava-se de pontadas violentas nos pulmões, na occasião de tossir. O appetite desappareceu por completo e o doente chegou a um estado de extrema anemia e debilidade, inchando-lhe por fim os pés e as pernas, parecendo estar com as horas da vida contadas. O medico assistente disse á mãe do doente, que o filho era um caso completamente perdido de tuberculose, tanto que elle se recusava a receitar por deante, qualquer um remedio por ser tempo perdido.

Na sua grande dôr de mãe, D. Maria de Oliveira, que perdia com o seu filho o seu unico amparo, não quiz conformar-se com o que o medico tinha dito e ouvindo falar de mim, me chamou.

Tive a felicidade de melhorar a falta de ar do doente com 3 dias de tratamento. A febre passou, os suores nocturnos pararam, o appetite voltou e com dois mezes de uso dos meus medicamentos o doente estava curado. Ha 5 annos, nunca mais este antigo tisico desenganado teve qualquer um signal de sua enfermidade, que ia o matando em poucos dias, segundo a opinião do seu primeiro medico. Si ha provas que servem para illustrar a efficacia de um remedio, creio que não se poderá achar prova melhor do que o caso do Sr. Antonio da Silva Oliveira.

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de novembro, e 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 31 de dezembro de 1910, 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de janeiro, e 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 de fevereiro e 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de março e 2, 4, 8, 12, 15, 19, 22, 26, 29 de abril 3, 4, 6 10, 13, 17 20, 24 e 27 de maio de 1911.

Rectificação do artigo do dia 17 de maio de 1911: — A moradia actual de D. Claudomira Gomes não é na rua Jockey Club, mas sim á rua João Rodrigues n. 44, S. Francisco Xavier, Rio de Janeiro.

DIA SOCIAL

Festejando hontem o anniversario natalicio de sua exma. esposa, d. Thereza Tatuoca Bahia dos Santos, o major Trajano dos Santos, estimado chefe de secção dos Correios, levou á pia baptismal o seu gorducho e interessante filhinho Horacio.

Nesta solemnidade, que se effectuou na capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, serviram de paranymphos o capitão Horacio Novella e sua exma. esposa, d. Manuella Bahia Novella.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Bereniste Saladina Cancio dilecta filha da viuva Adolpho Cancio, a qual terá mais uma occasião de observar o quanto é estimada entre as suas amiguinhas, que lhe farão uma intima manifestação.

——— Faz annos hoje a graciosa Juracy Ramos da Rocha, intelligente alumna do Collegio da Immaculada Conceição e filha do fallecido dr. João Paulo da Rocha.

——— Está hoje em festas o lar do dr. Luiz Ramos, estimado clinico no Meyer, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Ruth, que receberá por isso muitos abraços.

——— Faz annos hoje o sr. Genesio Santiago da Silva, digno funccionario publico.

——— Faz annos hoje o interessante Nelson filho do cabo de esquadra Christovão de Oliveira da Força Policial.

——— Faz annos hoje a menina Naír Carvalhal filha do major Alfredo José de Carvalhal, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——— Faz annos hoje o capitão José de Carvalho, antigo funccionario publico e aposentado. Por esse tão justo motivo, terá elle occasião de ver o quanto lhe estimam os seus amigos.

——— Faz annos hoje a galante Dulce, dilecta filhinha do dr. Alexandre Rangel, chimico da Alfandega desta capital.

——— Mais um natalicio conta hoje a gentil senhorita Deolinda Gonçalves Maia, noiva do capitão Alexandre Costa, despachante municipal.

——— Fez annos hontem a senhorita Hildi Meirelles de Barros, irmã do sr. Raul Meirelles de Barros, electricista do cinematographo Pathé.

——— Faz annos hoje o travesso Noel, filho do capitão Adolpho Bergamini, activo escrivão do 13º districto policial.

——— Faz annos hoje a senhorita Ketty Guahyba, academica de commercio.

——— Passa hoje a data anniversaria do dr. Humberto Antunes, sub-director da Estrada de Ferro Central.

O dia não é só de jubilo para a familia do illustre anniversariante, mas tambem para seus camaradas que muito o apreciam, e de quem elle por esse motivo, receberá justas demonstrações de apreço.

——— Faz hoje annos d. Maria Petronilha Bennasi da Costa, esposa do sr. Guilherme Menezes da Costa, funccionario do Banco do Brasil.

——— Faz annos hoje o coronel João Baptista de Oliveira, sub-delegado de policia, do municipio de Sant'Anna do Deserto, no Estado de Minas Geraes.

——— Faz annos hoje o joven Octavio Vicente de Souza.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Zulmira Pereira Vianna, sobrinha da professora d. Maria Eugenia de Vargas, directora da escola "Barão de Macahubas".

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Goldemyra Moreira dos Anjos.

——— Irene, galante filhinha do sr. Francisco Vilhena, faz annos hoje.

——— E' hoje dia anniversario da gentil senhorita Leonor Maria dos Santos, 4ª annista da Escola Normal, filha do capitão de mar e guerra Prudencio José dos Santos.

——— Completou hontem mais um anniversario, d. Marianna Freire, esposa do sr. Joaquim Freire, proprietario do *Moinho de Ouro*.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Jovernulha Cardoso de Souza, esposa do guarda civil Sebastião Ferreira de Souza.

——— Faz annos hoje o sr. Oscar H. de Menezes, fiel da 3ª vara civel.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o engenheiro civil dr. Fernando Esquerdo, constructor de diversas estradas de ferro do Brasil.

Por esse motivo será o anniversariante muito felicitado por seus amigos e collegas.

——— Passou hontem a data natalicia do sympathico joven Fernando Gil de Almeida, ajudante da secção "Movimento", da Leopoldina Railway, no escriptorio central.

Por esse motivo, os seus collegas de secção, querendo demonstrar-lhe a grande sympathia e amizade que lhe dedicam, cobriram de flores a sua mesa de trabalho e lhe offereceram um lindo ramilhete.

Interpretando os sentimentos do pessoal do "Movimento", tomou a palavra um dos escripturarios, que em sentidas phrases saudou o anniversariante, pondo ao mesmo tempo em relevo as suas excellentes qualidades pessoaes e salientando ter sido elle guindado á posição que hoje honra, pelos seus proprios meritos.

A' residencia do anniversariante, á noite, affluiram muitas pessoas amigas, que o foram cumprimentar.

——— Faz hoje annos o distincto coronel Fortunato Cruz, digno fiel do armazem 1, do Cáes do Porto.

——— Passa hoje a data natalicia de d. Aurea de Siqueira Machado, distincta directora da escola complementar da rua General Andrade Neves, em Nictheroy.

Por esse motivo, a digna anniversariante receberá significativa manifestação por parte dos seus educandos.

* * *

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Maria José Esteves, filha do antigo negociante de nossa praça, sr. Affonso José Esteves, contrae hoje enlace matrimonial o joven e distincto capitalista sr. Antonio Gonçalves Carneiro Junior.

Os actos civil e religioso serão realizados, ás 4 1/2 e 6 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua do Riachuelo n. 323, e na matriz do Santissimo Sacramento.

Serão paranymphos, no civil, os srs. Antonio Gonçalves Carneiro e Joaquim Fernandes da Silva Maia, por parte do noivo, e da noiva, os srs. Affonso José Esteves e Custodio José Esteves e mme. Julia da Costa Soares; no religioso, Americo da Silva Coreto e mme. Maria Carneiro Coreto, por parte da noiva, e mme. Julia da Costa Soares Maia, e Antonio Gonçalves Carneiro, do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, os noivos irão para sua residencia, á rua Club Athletico, onde se realizará uma delicada festa.

——— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Antonio José Domingos, com a senhorita Alzira Ferreira Domingos sabbado, 27 do corrente, á rua Carvalho de Sá, na residencia do sr. Antonio Pinto Ferreira, sendo paranymphos do o sr. Gastão Rosttleter e sua esposa e a sra. d. Amelia Rosttleter.

Foi offerecida aos convidados uma lauta ceia, onde se trocaram diversos brindes em honra aos nubentes, tocando durante toda a noite a magnifica banda da sociedade "Ameno Rezedá", sob a regencia do maestro José Rabello.

Entre os innumeros convivas, notámos as senhoritas: Rosa Marques, Laudelina Velho, Georgina Carvalho, Versse, Flauzina Pacheco, Irma Ferreira, Hercilia Ferreira, Maria Augusta, Maria das Dores, Etelvina Gomes, Camelia Statener, Olympia Statener, Deolinda Augusta, Hercilia Ferreira, Noemia Ferreira, Regina Rester e Rosa de Oliveira e os srs. José Pires, tenente Henrique Rodrigues, João Ferreira, tenente José Ferreira, capitão Manoel C. de Almeida, José Costa Avila, Alfredo Carvalho, Joaquim Ferreira Costa, Christovão Statener, Eurico Souto, João Pacheco, Arthur da Cunha Azevedo, Henrique Pereira e João Ferreira Nunes, etc.

——— Casa-se amanhã o dr. Collatino de Araujo Góes, promotor publico em Itaborahy, com a senhorita Emilia Moreira Lopes. Serão padrinhos do noivo, no acto civil, o sr. Manoel Duarte; no religioso, o conde de Affonso Celso; e da noiva, no civil, o senador Virgilio Sampaio, no religioso, o sr. Carlos de Noronha e senhora.

O acto civil terá logar á 1 hora da tarde, na residencia dos paes do noivo, e o religioso, em seguida, na matriz de S. João Baptista.

* * *

NASCIMENTOS

O 1º tenente cirurgião dentista Jayme Leal Sardinha tem o seu lar enriquecido, desde o dia 27, com o nascimento do seu primogenito Joaquim.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje para a Europa o sr. Arthur de Castro, do commercio da praça do Porto.

——— Em tratamento de sua saude, segue hoje para a Europa, acompanhado de sua familia, no *Asturias*, o dr. Joaquim Machado de Mello, chefe da Empresa Constructora Machado de Mello.

O seu embarque realizar-se-á ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

——— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem: Manoel Peanço de Abreu, coronel Francisco de Oliveira Campos, João Leite, João Brandão, Paschale Perreli, A. C. Carvalho Santos, Kalil Meussi Delab e familia e coronel Rodolpho Toledo.

——— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem: Grelielen Amataele, dr. Pedro C. de Albuquerque, dr. Carlos do Valle, coronel Nunes de Azevedo, René Jesuino, Thos F. Nurphy, A. Montarderio, Ovidio C. Martins, Alberto Gavião Pereira Pinto, André Verissimo Rebouças, Arthur Bromben, Antonio José de Moura, dr. Haroldo Paranhos, José Euzebio, H. F. Barker, Octavio de Andrade, Fernando Rodelet, Nabor Jordão, Alfredo Bertini, Francisco Baptista da Costa, Antonio Manoel de Araujo e familia, José Furquim, José Dergoli e filho, Luiz de Mattos, dr. Hilario Oliveira, coronel Pedro Lima Guimarães, José Dias Pereira Filho e familia, E. Carrilo e Carlos A. Freire.

——— Embarca amanhã para Minas, ás 6 horas e 45 minutos, o sr. Manoel Bomfim de Paula Ribeiro, negociante de pedras preciosas no Brasil e no estrangeiro.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTA RITA — Os exercicios do mez de maio, na matriz de Santa Rita terminarão, hoje, ás 7 horas da noite, com sermão, pelo revmo. padre Ferreira.

* * *

ENFERMOS

Acha-se em convalescença da enfermidade de que foi acommettido o tenente Acauan Cruz, filho do tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Ministerio da Justiça.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Jorge Rudge 100 e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Maria de O. Chaves, viuva, de 93 annos de edade, natural de Portugal.

A inhumação foi feita em carneiro temporario.

——— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula foram hontem sepultados os restos mortaes de Domingos Antonio de Pinho, casado, de 63 annos de edade, tendo saido o feretro da rua de S. Christovão n. 149, ás 5 horas da tarde.

Tribunal Correccional de Nictheroy

Sob a presidencia do dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, reuniu-se hontem o Tribunal Correccional.

O conselho ficou composto dos srs.: commendador Ramalho Ortigão, Alfredo Mariano, Plinio de Siqueira e coronel Affonso Nunes.

Entrou em julgamento o réo Francisco Olympio de Figueiredo, accusado de haver no dia 15 de agosto do anno passado, ás 6 horas da tarde, na praça Martim Affonso, ferido com uma faca a Antonio Antunes e Antonio R. Pereira.

Fez a accusação o dr. Julião Ribeiro, promotor publico, e a defesa o capitão Penna Firme Ramos.

O conselho absolveu unanimemente o accusado.

Em seguida foi julgado o réo Agnello Mariano de Souza, accusado de ter ferido, a 31 de janeiro do corrente anno, a Luiz Mathias, no logar denominado Santa Rosa.

Após a accusação feita pela promotoria produziu a defesa o academico Alberto de Carvalho.

Reunido na sala secreta o conselho, momentos depois voltou trazendo a absolvição do accusado por unanimidade de votos.

Encontro de vehiculos

Em Nictheroy

Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua Marechal Deodoro, esquina da do Visconde do Uruguay, um bonde electrico, carregado de trilhos, foi de encontro a uma carroça da cervejaria Santa Cruz, virando-a.

O cocheiro da carroça e um companheiro deste, que se achavam na boléa, receberam diversos ferimentos.

Tambem ficou contundido, em um braço, um peixeiro que passava na occasião.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Caiu do bonde

Maria do Carmo Souto, parda, de 20 annos, moradora á rua Ceará n. 127, hontem, ao sair de um electrico, que corria pela praça da Republica, caiu desastradamente, contundindo-se no hypochondrio esquerdo.

Soccorrida, immediatamente, foi considerado grave o seu estado, razão por que a policia do 14º districto o fez recolher á Santa Casa de Misericordia.

Vingativo e covarde

Entre sapateiros

Um tiro de revolver

Os italianos Octavio Lossio e Domingos Borges, ambos sapateiros, trabalhavam na officina da rua do Alcantara n. 62.

Por motivo futil, brigaram.

Delles, o peor era Octavio, a guardar odio, a ruminar o meio de se vingar.

Achou momento proprio para demonstrar a sua perversidade, hontem, á 1 hora da tarde.

Trabalhavam os dois nas meias-solas, a bater prégos em saltos, sovellas presas no pescoço.

Repentinamente, Octavio se levanta, e, traiçoeiramente, dispara o revólver com que se achava armado sobre Domingos, ferindo-o na nadega direita.

Ao estampido, acudiram todos, e a isso deve a policia a prisão em flagrante do covarde criminoso, que foi autoado no 14º districto.

O ferido, depois de convenientemente medicado, recolheu-se á residencia, que é na propria officina em que trabalhava, e onde adquiriu o vingativo inimigo.

O ministro da Fazenda concedeu hontem as seguintes licenças: de 60 dias, com vencimentos, ao 1º escripturario da Alfandega da Bahia, Alcides Lauro Accioly, e de tres mezes, com vencimentos, ao 2º escripturario do Thesouro Nacional, Leopoldino Vossio Brigido, ambas para tratamento de saude, e bem assim prorogou por tres mezes, com vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o 4º escripturario da Delegacia de Minas Geraes, Antonio Costa e Silva.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 6:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

Ao ministro da Fazenda consultou o presidente do Banco do Brasil sobre o modo pelo qual poderão os negociantes estabelecidos em Tutoya, no Estado do Maranhão, adquirir vales, ouro, para pagamento de direitos na Mesa de Rendas da alludida localidade, uma vez que não existe ali agencia daquelle banco.

Adquiriram propriedades:

Justino Candido Antunes, terreno á rua Santa Luzia, por 3:200$000;

Manoel da Cruz Gregorio, predio á rua da Constituição n. 15, por 3:405$000;

Paulo Fritz, os predios á praia de São Christovão ns. 67 e 69, por 45:000$000;

Carlos Duarte de Oliveira, um terreno á rua Conselheiro Sampaio Vianna, por..... 6:000$000; e

Paulo Antonio Barbosa Lima, o predio á rua Pessoa de Barros, por 10:500$000.

O agente da Prefeitura do 14º districto (Engenho Velho), João José de Abreu, enviou á Directoria de Policia Administrativa a quantia de 50$, offerecida por um individuo, como suborno.

A referida quantia foi recolhida aos cofres do Montepio dos Empregados Municipaes.

A Sociedade Nacional de Agricultura agradeceu ao ministro da Agricultura a concessão do transporte, desde S. Paulo até Campos, para um bovino *caracú*, de propriedade do criador José Vicente de Miranda Nogueira, conforme solicitação feita pela referida sociedade.

Desordeiros á vontade por inercia da policia

Ha dias o botequineiro Victorino Rocha, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 396, recebeu a visita de um grupo de desordeiros, dentre os quaes se destacavam Adolpho Andrade, Irineu e o *Molequa Antonio*.

O atacado lembrou-se de pedir providencias á policia, que, aliás, lh'as prometteu de muito boa vontade, e, como sempre, esqueceu o promettido.

Hontem voltaram os ameaçadores homens, obrigando o dono da casa a fugir.

A ausencia foi aproveitada na depredação de garrafas e demais generos do negocio.

Foi um *turumbamba* de todos os diabos, conseguindo dois guardas nocturnos prender, apenas, Adolpho Andrade.

Foram approvadas pelo ministro da Fazenda as seguintes fianças: Leandro Geghi, agente do Correio de Iguape, S. Paulo; Benedicto Pinto de Castro, agente do Correio em Tieté, no mesmo Estado; Ambrosio Machado, agente do Correio em Cravinhos; Benedicto Brasil de Paula, escrivão da Collectoria Federal em Jundiahy, S. Paulo; Henrique Ferreira Martins, administrador da Mesa de Rendas de Iguape; Joaquim Manoel de Arruda, thesoureiro da agencia do Correio de Itú; Manoel Aranha Cardoso, escrivão da Collectoria Federal de S. João da Bocaina, S. Paulo; João Fructuoso Ferreira da Costa, collector federal em Cataguazes, Minas, e de d. Laudelina de Menezes Pires, agente do Correio em Retiro Saudoso, Districto Federal.

O ministro do Interior concedeu *exequatur* á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Angra do Heroismo, em Portugal, ás justiças da Bahia, para nomeação de louvados e avaliação de bens pertencentes ao inventario por obito de José da Costa Machado.

O ministro da Justiça concedeu licença de um anno, para tratar dos seus interesses, ao tenente-coronel commandante do 6º batalhão da Guarda Nacional da capital de S. Paulo, Christiano von Klingelhoeffer.

Foram dispensados do lapso de tempo decorrido para revestirem as suas patentes das formalidades legaes os seguintes officiaes da Guarda Nacional: capitão Olympio de Magalhães, do 49º de infanteria, de Nova Friburgo, e capitão Dionysio Moura, do 52 da reserva da comarca da Barra do Pirahy.

Victima do trabalho

A trabalhar na officina da rua do Lavradio n. 121, o serralheiro José Rodrigues da Fonseca, portuguez, de 25 annos, solteiro, teve apanhado por uma polia o ante-braço esquerdo, que foi arrancado.

A policia do 12º districto, tomando conhecimento do facto, fez recolher o infeliz á Santa Casa de Misericordia.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Heitor Mello e Lafayette B. R. Rodrigues Pereira, constructores de quatro armazens no Cáes do Porto, propõem a construcção de mais oito armazens, reduzindo 3 °/° sobre os preços unitarios que apresentarem.

O ministro da Viação autorizou o director geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas apresentados pelos engenheiros da Inspectoria de Obras contra as Seccas, José Gomes de Moraes Filho e Roberto Müller.

"Mantenho o meu despacho anterior" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento de José Manoel Monteiro, declarando acceitar a importancia de 30:000$ pelo predio da rua Visconde de Sapucahy n. 41.

O ministro da Viação pediu informações ao director geral dos Correios sobre quaes os motivos que deram causa á demissão e á reintegração de Antonio José Vieira, agente do Correio na cidade de S. Felix, para que o ministerio possa resolver sobre o pagamento de divida de exercicios findos, na importancia de 4:546$415, de que é credor esse funccionario.

No requerimento de Dantas & C., pedindo certidão do teor da garantia de paquetes de que gozam os seus vapores *Garcia* e *Gloria*, o ministro da Viação deu o seguinte despacho: "Compareçam nesta Directoria Geral."

O ministro da Viação mandou prorogar até 30 de junho o prazo marcado para o recebimento de propostas para a demolição do edificio do antigo mercado da Candelaria.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar despachar pela classe 9ª da tarifa n. 3, um caixote contendo o busto em bronze do padre Corrêa de Almeida, que é destinado á Camara Municipal de Barbacena.

O ministro da Fazenda declarou competir ao engenheiro civil Francisco de Paula Bicalho, director aposentado das Obras do Porto do Rio de Janeiro, o vencimento annual de 14:512$592.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Maranhão o ministro da Fazenda declarou que só depois de apurada a responsabilidade do facto, em processo administrativo, se poderá resolver sobre o acto pelo qual o mesmo delegado mandou glosar os pagamentos indevidamente feitos a pensionistas, na importancia de 2:202$782, á vista de cheques expedidos pelo 4º escripturario Leandro Prado.

PELO TELEGRAPHO

Despachos dos nossos correspondentes e das agencias «Havas» e «Americana».

O dia, no paiz e no estrangeiro

Essa lamentavel agitação entre chilenos e peruanos que teve e está tendo Iquique por theatro, ia quasi fazendo passar despercebido entre nós o facto culminante da politica européa, e do qual tivemos conhecimento pelo telegramma que hontem recebemos da Agencia Havas, no qual se dizia que o embaixador da Allemanha em Washington scientificára o sr. Knox, secretario do Exterior dos Estados Unidos, de estar o seu governo disposto a negociar com a grande potencia da America um tratado de arbitramento egual ao anglo-americano. A noticia surprehende, não tanto pelo que encerra em si propria, já objecto de estudo dos parlamentos de Washington e de Londres, e do Quai d'Orsay mas em razão de trazer ao debate do magno problema a potencia militarista que é a Allemanha, em cujo parlamento não ha muitos dias o seu chanceller, o sr. Bethmann Hollweg, lançára o mais desabalado anathema á arbitragem integral em negociações entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Effectivamente, o discurso que o chanceller do Imperio fez á interpellação dos socialistas e radicaes do Reichstag, relativa á limitação dos armamentos e a esse projecto de arbitragem de que ora se trata, foi simplesmente uma affirmação categorica de que jámais esse tratado encontraria o minimo apoio por parte da Allemanha. Foi na sessão de 30 de março ultimo, e deante dessa verdadeira reviravolta operada no espirito directivo da politica exterior da Allemanha, fica-se a pensar naturalmente na estabilidade disciplinar desse espirito allemão que é o logar-commum manejado por todos os combatentes da conservação da guerra, por mais que ella repugne á civilização do nosso tempo e seja cada dia que passa mais impraticavel entre nações civilizadas.

O sr. Bethmann-Hollweg, no seu formidavel discurso de 30 de março, foi de uma crueldade inaudita para os que não encaravam naquelle dia as relações internacionaes do modo tão caro a s. ex. A sua linguagem tresandando a esse espirito pratico que é a virtude dos teutos, era de uma acerba ironia demolidora para os "desequilibrados que pensam poderem existir nações dissociadas da guerra em perspectiva, como a ultima ratio do seu equilibrio social e da sua influencia no mundo".

O chanceller recuava de quasi cem annos na civilização, mas conseguia formar uma grande maioria em torno das suas theorias, as falsas theorias consagradas pela rhetorica ôca do patriotismo mal comprehendido que são o elvo da argumentação formidavel de Normann Angell, no seu livro — A Grande Illusão.

E, para mais destacar o espirito do discurso do grande chanceller, basta lembrar o modo como elle o terminou: — "Para a paz é preciso lei antes de tudo. O fraco é sempre a presa do mais forte. Si um povo não quer ou não póde gastar com armamentos no intuito de se impôr ao mundo, desapparece da linha de vanguarda e decáe na estatistica. Então virá um outro povo para o logar que elle occupou. Nós, os allemães, com a nossa situação definida, devemos ter em vista e encarar sem medo essa realidade, realidade brutal, si quizerem, mas que é um facto inelutavel. Só nessas condições é que conservaremos a nossa existencia politica, e a paz será mantida."

Ora, tudo isso o chanceller se encarrega de desmentir com a proposta que fez ao secretario de Estado da America do Norte, e esse facto implica forçosamente uma consciencia posterior adquirida, si bem que em tão poucos dias, de que a existencia economica e politica da Allemanha e o seu logar de vanguarda não os deve ella á logica destructiva dos seus canhões, nem ás phrases de effeito militar que o Imperador Guilherme lança de vez em quando ás casernas do Imperio. Essa vanguarda e esse prestigio politico e economico advém-lhe do seu magnifico desenvolvimento industrial, que independe em absoluto da sua formidavel organização militar. Essa, ao contrario do, que em 30 de março affirmava o eminente chanceller, empobrece-a, simplesmente.

E o sr. Bethmann-Hollweg parece pouco a pouco ir comprehendendo essa verdade... de certo modo, ao que é presumivel, imposta pela visita do seu illustre soberano ao rei Jorge V. Aliás, é possivel imputar o panegyrico da guerra, feito pelo chanceller, a uma pontinha de ciume, motivado por não ter o presidente Taft proposto a arbitragem integral á Allemanha, ao envez de o fazer á Inglaterra, e depois ao Ministerio das Relações Exteriores da França. As chancellarias, porém, trabalharam no seu magnifico silencio, e já hoje aquillo que hontem era repellido em principio é agora proposto para uma acção de facto.

Felizmente o sr. Bethmann-Hollweg se convence de que a arbitragem integral em negociações não é um meio de que as grandes potencias se utilizam "para surprehender, dormindo, a Allemanha confiante."

Ainda bem.

O que vae por Portugal

As eleições para a Constituinte

O estado de saude do Ministro da Justiça

Um official do exercito que pede a demissão

Os emigrados portuguezes em Hespanha

OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 30 (D.) — O candidato mais votado por Lisboa, foi o dr. Magalhães Lima, que obteve 18.853 votos; segue-se-lhe o dr. Affonso Costa, com 18.845 votos. Ambos figuravam nas listas do directorio e da opposição. O sr. Machado dos Santos foi o menos votado de todos os candidatos.

Ainda faltam noticias do norte.

LISBOA, 30 (D.) — Continúa em estado grave o sr. Affonso Costa, ministro da Justiça, que está tuberculoso da larynge e dos pulmões.

LISBOA, 30 (D.) — Pediu a demissão do serviço do Exercito o commandante de divisão Coimbra.

MADRID, 30 — Telegramma de Santiago da Compostella, na Galliza, annuncia que as autoridades hespanholas convidam os emigrados politicos portuguezes a abandonarem immediatamente aquella cidade.

LISBOA, 30 — O dr. Bernardino Machado, falando hoje a respeito da lei da separação da egreja do Estado, disse que a lei, ao contrario do que affirma o papa na sua recente encyclica, não é uma lei de expoliação, mas sim de defesa moral e material do povo portuguez.

LISBOA, 30 — Os jornaes de hoje, referindo-se á concorrencia de eleitores que as urnas tiveram este anno, dizem que dos 59.055 eleitores recenseados que ha em Lisboa votaram 39.970.

LISBOA, 30 — As autoridades policiaes receberam ordem de proceder com todo o rigor contra os individuos que propalarem boatos alarmantes sobre o estado de saude do ministro da Justiça.

LISBOA, 30 — Alguns dos portuguezes monarchistas, actualmente exilados em Tuy, partem brevemente para o Brasil, por se acharem desprovidos de recursos pecuniarios.

A revolução na Albania

Derrota dos rebeldes

CONSTANTINOPLA, 30 — O governo recebeu communicação de que as tropas turcas que operam contra os rebeldes da Albania, travaram com estes renhido combate, acabando por derrotal-os. Do lado das forças legaes houve nove mortos e vinte e dois feridos.

CONSTANTINOPLA, 30 — Telegrapham de Hodeida que em um combate no interior, as forças legaes bateram os insurrectos, matando-lhes setenta homens e ferindo grande numero.

Graves successos chileno-peruanos

Violentos artigos contra o Chile

Os consulados do Perú e dos Estados Unidos em Iquique, estão guardados por forças do exercito

Novos telegrammas

LIMA, 30 — Não ha novas noticias sobre os successos de Iquique, além das que foram hontem de noite telegraphadas.

Os consulados chilenos aqui e em Callão ficaram durante a noite, custodiados por forças do Exercito, de armas embaladas, visto temer o governo represalias por parte do povo.

LIMA, 30 — Estão annunciados para hoje diversos *meetings* populares contra o Chile. Ainda não se sabe si a policia os permittirá. No emtanto, foram tomadas severas medidas para evitar a alteração da ordem publica.

LIMA, 30 — Appareceram cartazes, pregados pelas esquinas, com violentos ataques ao Chile.

LIMA, 30 — As noticias dos ultrajes soffridos em Iquique pelo consul do Perú causaram aqui grande indignação. Os jornaes de hoje, publicam violentos artigos contra o Chile, salientando que a bandeira peruana e o escudo com as armas nacionaes foram ultrajados, na praça publica, em presença das autoridades chilenas.

El Comercio, num vibrante editorial, diz que os intentos do governo do Chile, permittindo esses successos, estão bem patentes: quer provocar um conflicto armado, afim de annexar definitivamente as provincias de Tacna e Arica, aproveitando-se da actual situação politica interna do Perú, trabalhada por profundas divergencias. Porém, o povo peruano é ainda agora o mesmo que sempre foi, e no momento do perigo saberá esquecer todas as lutas intestinas para acudir em defesa da patria.

SANTIAGO, 30 — Todos os jornaes commentam, com certas reservas, os acontecimentos de Iquique, attribuindo-lhe pouca gravidade. Explicam e justificam os assaltos do populacho ao consulado do Perú com a indignação causada ali com os violentos ataques dos jornaes peruanos locaes contra o governo e as autoridades chilenas.

O empastellamento de *La Voz del Perú*, de Iquique, ha poucos dias, não teve outros motivos. Esse jornal insultava frequentemente o Chile.

Quanto aos successos de agora dizem, que se devem lamentar, mas o governo chileno nenhuma responsabilidade póde ter nelles. Trata-se de um movimento popular de represalias, que se deve considerar justo e desculpavel. As forças de policia eram impotentes para reprimir o movimento, e os assaltos deram-se inesperadamente.

O governo, agora preparado, não permittirá que esses successos se repitam. O edificio do consulado peruano em Iquique está guardado por forças do Exercito, e é possivel que ainda hoje seja decretado o estado de sitio para toda a provincia de Tarapacá.

BUENOS AIRES, 30 — *La Prensa*, em telegrammas de Santiago, diz que o governo ordenou que fossem guardados por forças do Exercito os consulados do Perú e dos Estados Unidos, em Iquique. O predio em que estava installado o consulado peruano, ameaça desabar, em virtude dos estragos soffridos durante os acontecimentos de ha dois dias ali. No consulado norte-americano está asylado o consul peruano, sr. Forero.

BUENOS AIRES, 30 — Todos os jornaes commentam esses successos, esperando que esse novo incidente que veiu aggravar ainda mais a situação entre o Perú e o Chile, seja resolvido pacificamente e com honra para os dois paizes.

SANTIAGO, 30 — Os jornaes da tarde como os da manhã, commentam os successos de Iquique, dando-lhes pouca importancia.

Não ha novas noticias sobre a situação daquella cidade, que parece estar completamente normalizada.

Em Valencia, deu-se uma collisão entre os peregrinos que regressavam de Lourdes e um grupo de republicanos

MADRID, 30 — Telegrapham de Valencia, que esta manhã, á chegada áquella cidade dos peregrinos que regressavam de Lourdes, deu-se uma collisão entre elles e um grupo de republicanos, de que resultou ficarem feridas muitas pessoas e a intervenção da guarda, que realizou algumas prisões.

A situação em Marrocos

El-Mokri desmente que o sultão tivesse pedido o protectorado da França

O governo francez declara que não enviará mais forças

PARIS, 30 — Os jornaes publicam uma nota officiosa, pela qual o sr. Cruppi, ministro dos Negocios Estrangeiros, declara "não ter tido parte alguma nas declarações feitas hontem por El-Mokri, representante do sultão de Marrocos". Nessas declarações, o diplomata marroquino desmentia formalmente a noticia inserta em alguns jornaes da manhã, de hontem segundo a qual o sultão teria pedido ao governo francez o protectorado para os seus dominios.

TANGER, 30 — Noticias de Suk-el-Arba, de 28 do corrente, annunciam que El-am-Rani chegou a Machra-el-bâchá, e que em toda a região reinava absoluta tranquillidade.

PARIS, 30 — O general Goiran, ministro da Guerra, entrevistado por um redactor do *Journal*, declarou que não enviaria para Marrocos novos reforços de tropas e que o governo está resolvido a proseguir na obra do policiamento e da pacificação das tribus rebeldes á soberania do sultão, mas conta tudo isso conseguir com os contingentes de tropas que lá se encontram.

TANGER, 30 — Informam de Fez que as forças do coronel Dalbica derrotaram os rebeldes, infligindo-lhes importantes baixas, no momento em que os revoltosos atacavam a retaguarda das tropas do coronel Gouraud.

Em Las Palmas continúa a agitação popular, devido ao recente decreto dividindo o archipelago das Canarias em duas provincias

LAS PALMAS, 30 — Continúa a agitação popular motivada pelo recente decreto dividindo o archipelago das Canarias em duas provincias. Hoje de tarde uma enorme multidão de populares percorreu as ruas da cidade, dando morras ao governo "da oppressão e da tyrannia" e ás autoridades locaes. Os manifestantes deitaram fogo ao edificio onde estava installada a delegação do governo central e commetteram outras tropelias. Mais tarde foram dispersados pela Guarda Benemerita que effectuou algumas prisões.

As ruas estão sendo patrulhadas pela Guarda Civil.

Os successos de Alagoa do Monteiro

Informações sobre o ataque das forças do governo contra o bando do bacharel Santa Cruz

PARAHYBA, 29 (*Retardado pelo telegrapho*) (A.) — Melhor informado, posso agora enviar detalhes sobre o ataque das forças governistas contra o bando do bacharel Santa Cruz.

O governador do Estado recebeu telegrammas do coronel Alvaro Monteiro e do capitão Genuino Bezerra, informando que o fogo durou tres horas consecutivas, conseguindo as forças penetrar na fazenda do bacharel Santa Cruz, na sua casa de residencia e nas grutas proximas. Todos esses logares estavam, porém, abandonados.

As forças, antes de chegarem á fazenda do Areal, tiveram de vencer enormes difficuldades e trincheiras, mantendo os officiaes muita calma e as praças muito heroismo.

Os unicos prisioneiros encontrados são o capitão Albino Alves de Souza e o sr. Victor Antunes de Oliveira, agentes do Correio de Alagoa do Monteiro, sendo ignorado o paradeiro dos outros: dr. Inojosa Varejão, coronel Pedro Bezerra e major José Basilio.

As forças atacantes encontraram no Areal dezenove carabinas Comblain.

PARAHYBA, 29 (*Retardado pelo telegrapho*) (A.) — Telegramma de ultima hora informa que o bacharel Santa Cruz conseguiu fugir e segue destino do Ceará, levando ainda em seu poder tres prisioneiros.

RECIFE, 30 (A.) — Sobre os successos de Alagoa do Monteiro, recebeu o governo o seguinte telegramma do major Alfredo Duarte, commandante das forças:

"Sómente hontem (28) á 1 hora e meia da tarde, depois de cerrado e nutrido fogo, que durou tres horas, conseguimos entrar na fazenda do Areal, bem como na casa de residencia do bacharel Santa Cruz e em outras, que se achavam abandonadas.

A força sob meu commando, desviando-se das trincheiras, por indicação dos espiões que aprisionou, chegou ás dez horas da manhã deante da fazenda do Areal, estendendo-se immediatamente em linha de atiradores e sendo desde logo alvejada pelos cangaceiros entrincheirados.

Ordenei um ataque geral ás trincheiras que foram tomadas, sendo dignos de menção, pela bravura e calma que revelaram, todos os meus officiaes e praças.

As forças parahybanas chegaram em frente do Areal, do lado de S. Thomé, depois das 11 horas, tendo vencido terriveis trincheiras, compostas de numerosos cangaceiros.

Tomamos providencias no sentido de serem batidas as mattas proximas, nada sendo encontrado.

Resolvida assim a situação do Areal, marchei para Alagoa do Monteiro, onde chegámos ás 6 horas da tarde. Encontrámos ahi os prisioneiros coronel Albino e Victor Alves da Silveira, que declararam que o bacharel Santa Cruz dormia ha seis noites nas mattas, em companhia de todos os prisioneiros, e que, rompendo o fogo, fugira, abandonando-os. Em vista disso retiraram-se para aqui, ignorando o paradeiro dos demais prisioneiros, dr. Inojosa Varejão, coronel Pedro Bezerra e major Basilio.

As forças sob meu commando não soffreram nenhuma perda.

Ha muitos cangaceiros mortos e feridos.

Seguirei amanhã para Alagoa de Baixo, onde aguardarei ordens, ficando aqui a expedição parahybana, que procede a diligencias para capturar os fugitivos e encontrar os prisioneiros que faltam."

A candidatura do general Siqueira de Menezes

ARACAJU', 30 — Consta em certas rodas politicas ter fracassado o accordo relativo á candidatura do general Siqueira de Menezes.

O presidente do Paraná manda embargar a execução da sentença do Supremo Tribunal sobre a questão de limites

CURITYBA, 30 — O presidente do Estado, intimado a comparecer á audiencia do Supremo Tribunal, para ser iniciada a execução da sentença de limites contra este Estado, passou hoje procuração ao desembargador Emygdio Westphalen, procurador da justiça do Estado, para este oppôr embargos á execução.

O dr. Westphalen pediu vista da precatoria e amanhã apresentará a contestação. *O Diario da Tarde*, sob o titulo *Arbitro, não!*, occupa-se tambem da mesma questão, contrariando a nomeação de arbitros e declarando que as allegações a fazer e sustentar são as da falta de leis processuaes que regulem as execuções de sentenças da especie dessa que tenta arrebatar ao Paraná um terço do seu territorio.

Bandidos organizados em grupos no territorio paraguayo fazem incursões em terras brasileiras

Roubos e depredações

CUYABA', 30 (A.) — O presidente do Estado tem recebido informações de que varios grupos de bandidos, organizados em territorio do Paraguay, fazem repetidas incursões em terras brasileiras, nas immediações de Ponta Poran, praticando roubos de gado e cavalhada, saqueando habitações e commettendo outras depredações. Por mais que a policia estadual se esforce para capturar-os, têm sido baldadas todas as deligencias, porque os referidos bandos, apenas presentem que estão sendo perseguidos, atravessam a fronteira e penetram no territorio da vizinha Republica, onde parece terem o apoio e a protecção das proprias autoridades paraguayas. Ainda agora acaba de chegar a Bella Vista uma patrulha de trinta praças da policia do Estado, que sob a direcção do delegado Alvaro Brandão saira para dar caça aos bandidos, sendo infrutiferos os seus esforços, pois elles usaram da tactica acima referida.

Realisa-se a ultima sessão do Congresso Agricola de S. Paulo

O encerramento dos trabalhos

S. PAULO, 30 (A.) — Realizou-se hoje a ultima sessão do Congresso de Ensino Agricola.

Approvada a acta da sessão anterior, leu-se um officio do dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, convidando o dr. Assis Brasil e os congressistas para assistirem ao lançamento da pedra fundamental do Palacio das Industrias, na varzea do Carmo.

Em seguida foi lido o parecer final das duas commissões reunidas, sobre as theses do programma, parecer que, posto a votos, foi approvado.

O dr. Assis Brasil toma então a palavra, agradecendo o concurso prestado pelos collegas aos trabalhos do Congresso, salientando que nunca se deve descurar a cultura do café, fonte de riqueza não só de S. Paulo mas tambem do Brasil.

O sr. Ulysses Paranhos pede para que seja lançado em acta um voto de louvor ao dr. Assis Brasil e o sr. Ferreira Ramos propõe um voto identico ao governo do Estado, o que é approvado.

Por fim falou o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, que pronunciou o discurso de encerramento, agradecendo o concurso do dr. Assis Brasil e dos demais congressistas.

O discurso do dr. Padua Salles terminou por entre vivas aos congressistas.

Terminada a sessão, os congressistas, incorporados, foram a palacio cumprimentar o dr. Albuquerque Lins.

A inauguração do primeiro molhe das obras da barra do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 — O dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, accedendo ao convite da commissão das obras da barra, ali irá no dia 7 do proximo mez assistir á inauguração do primeiro molhe.

O regresso de s. ex. está marcado para o dia 12, constando que antes lhe será offerecido um banquete naquella cidade.

Além do presidente do Estado seguem para ali muitas outras pessoas convidadas pela mesma commissão.

Causa grande impressão na Bahia o decreto autorizando melhoramentos na cidade baixa

S. SALVADOR, 30 — Os jornaes desta capital publicam um telegramma do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, annunciando ter sido assignado o decreto mandando fazer diversos melhoramentos na parte baixa da cidade.

A noticia causou aqui o maior regosijo.

Hespanha

Encalhe do vapor italiano Luia

BARCELONA, 30 — Um radiogramma aqui recebido refere ter encalhado na costa catalã o vapor italiano *Luia*, não pormenorizando, porém, o acontecimento.

França

Telegramma de condolencias pela morte do ministro francez — Nomeação do estado-maior do Exercito — Quéda do aviador Level e um passageiro, saindo ambos incolumes

PARIS, 30 — Na sessão de hoje do Senado o respectivo presidente, sr. Dubost, leu telegrammas de condolencias pela morte desastrosa do ministro Berteaux, que lhe foram enviados pelos senados brasileiro, argentino e chileno.

Ao terminar a leitura dos telegrammas, foi o presidente calorosamente applaudido por todos os senadores presentes e pelo publico das galerias.

PARIS, 30 — Na reunião de hoje do conselho de ministros, celebrada no Elysêu, sob a presidencia do sr. Fallières, ficou resolvida a nomeação do general Dubail para chefe do estado-maior general do Exercito. Nessa mesma reunião o ministro da Guerra, general Goiran, annunciou aos seus collegas de gabinete que varias tribus das regiões de Merada e Debdou haviam feito voto de submissão ás autoridades do sultão Muley-Hafid.

PARIS, 30 — O aviador Level e um passageiro, que hoje subiram em aeroplano, cairam precipitadamente, no campo, perto desta capital, em consequencia de um desarranjo na machina, a qual se despedaçou ao alcançar o sólo. Level e o seu companheiro sairam incolumes do desastre.

Turquia

O couraçado "Hamidieh" — Partida para a Inglaterra

CONSTANTINOPLA, 30 — Partiu hoje de manhã, com destino a Inglaterra, o couraçado *Hamidieh*, que vae tomar parte na grande revista naval, de Spethead, por occasião das festas da coroação do rei Jorge V.

Italia

O raid Paris-Roma — Chegada do aviador Garros a Genova — Inauguração do monumento ao rei Humberto

GENOVA, 30 — O aviador Garros, um dos concorrentes do *raid* Paris-Roma, chegou a esta cidade hoje ás oito horas e vinte e um minutos, tendo sido delirantemente ovacionado pela enorme multidão de povo, que o esperava. Garros levantou vôo ás dez horas e quarenta e nove minutos, com destino a Roma.

A atmosphera apresenta-se bastante enublada.

ROMA, 30 — Noticiam de Catania que os soberanos italianos acabam de proceder á inauguração do monumento do rei Humberto, tendo-se a cerimonia revestido da maior solennidade.

ROMA, 30 — Nesta capital tem chovido torrencialmente toda a manhã.

Bolivia

Construcções radio-telegraphicas — Premios de guerra — Cessão ao Estado — Jornalista norte-americano — Viagem de recreio do presidente da Republica

LA PAZ, 30 — A firma de Berlim Siemen-Bernst propoz ao governo construir sete estações radio-telegraphicas em diversos pontos do paiz. Essa proposta vae ser estudada convenientemente.

LA PAZ, 30 — O coronel Napoleon Quijaro cedeu ao Estado os premios que lhe pertencem por ter feito as campanhas do Pacifico. Esses premios, que sommam agora a importancia de 3.600 pesos, ouro, constituirão o fundo da quantia necessaria á installação de uma fabrica nacional de munições.

LA PAZ, 30 — Chegou hontem a esta capital o sr. Kranz, redactor de um jornal de Chicago, que anda em viagem de estudos pela America do Sul.

LA PAZ, 30 — Partiram hoje para a Peninsula de Copacabana, no Lago Titicaca, em viagem de recreio, o presidente da Republica, sr. Eleodoro Villazon, o ministro da Guerra e diversos officiaes do Exercito.

Chile

Desencalhe do Riol — Lançamento de carga ao mar — Felicitações do presidente da Republica ao sr. de La Barra — O centenario do Instituto Nacional de Historia e Artes

PUNTA ARENAS, 30 — Conseguiu desencalhar o navio *Riol*, que ha dias naufra-

gara na ponta Brocck Evreach. O Riol teve de atirar ao mar cerca de quatrocentas toneladas de carvão e rails de estradas de ferro, que constituiam todo o seu carregamento.

SANTIAGO, 30 — O presidente da Republica, sr. Barros Luco, telegraphou ao sr. Léon de la Barra, felicitando-o por ter assumido a presidencia provisoria da Republica do Mexico, e por ter terminado a revolução naquelle paiz.

SANTIAGO, 30 — Vae ser festejado com um grande certamen historico o primeiro centenario da fundação do Instituto Nacional de Historia e Artes.

Estados-Unidos

Levantamento popular — Em Cholula — Mortos e feridos

WASHINGTON, 30 — Telegrammas de Puebla annunciam que em Cholula houve um levantamento popular que provocou a intervenção das tropas, resultando ficarem mortas umas quarenta pessoas e feridas muitas outras.

Perú

O internuncio e o secretario da nunciatura

LIMA, 30 — Partiram para La Paz o internuncio apostolico nesta capital e o secretario da nunciatura.

Argentina

O ministro do Interior restabelecido — Emprestimo externo — Autorização legislativa — Renuncia de ministros do Paraguay — Despedida do embaixador do Mexico ao ministro do Exterior — Uma carta autographa do presidente de Cuba — Novo ministro argentino em Washington

BUENOS AIRES, 30 — O sr. Manoel Barreiro, chefe da embaixada mexicana que aqui esteve para agradecer ao governo argentino ter-se feito representar nas festas do centenario do Mexico, despediu-se hoje do ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, por ter de partir em breve para o seu paiz.

BUENOS AIRES, 30 — O encarregado de negocios de Cuba nesta capital entregou hoje uma carta autographa do presidente daquella Republica ao dr. Saenz Peña, agradecendo-lhe a commemoração de ter assumido o governo e fazendo votos pelas prosperidades da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 30 — Vae ser nomeado o sr. Romulo Naón, ministro argentino em Washington, para representar a Republica Argentina, em missão especial, nas festas do centenario da independencia da Venezuela.

BUENOS AIRES, 30 — Assegura-se que vae ser transferido para outra legação o actual ministro argentino em Washington, sr. Martinez Campos, por ser absolutamente inutil a sua presença, visto que nada faz.

BUENOS AIRES, 30 — Foi descoberta mais uma tentativa de fuga de presos internados na Prisão Nacional.

BUENOS AIRES, 30 — Já se encontra completamente restabelecido o ministro do Interior, sr. Indalecio Gomez, que hoje compareceu á sua secretaria.

BUENOS AIRES, 30 — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, a qual terminou tarde, foi approvado unanimemente o projecto que autoriza o governo a levantar um emprestimo externo destinado a fabricas ferro-viarias e de portos. Esse projecto consigna que o emprestimo será de novecentos milhões de pesos, ouro, e não de setenta, como pedia o governo.

BUENOS AIRES, 30 — *La Argentina* publica um telegramma do seu correspondente em Assumpção dizendo que, devido á forte opposição do Congresso, renunciaram os ministros das Relações Exteriores, sr. Cecilio Baez; da Guerra, coronel Romulo Goiburú, e da Justiça e Instrucção Publica, sr. Manoel Dominguez.

Esta noticia não está confirmada.

Uruguay

Decreto prohibindo a entrada do gado francez e belga — Renuncia do ministro do Interior — Construcção de estradas de ferro

MONTEVIDÉO, 30 — O governo projecta a construcção de diversas estradas de ferro economicas, que serão exploradas pelo Estado.

MONTEVIDÉO, 30 — Provavelmente amanhã apparecerá o decreto fechando os portos uruguayos ao gado procedente da França e da Belgica.

MONTEVIDÉO, 30 — Consta insistentemente que vae renunciar o ministro do Interior, sr. Pedro Manini y Rios, devido a divergencias com os seus collegas do ministerio.

Paraguay

Expatriações de congressistas — Sua annullação

ASSUMPÇÃO, 30 — A Suprema Côrte de Justiça, por sentença de hontem, annullou todas as ordens de expatriação feitas pelo governo a diversos membros do Congresso e a outras pessoas sem representação official.

Pernambuco

Felicitações da guarnição federal ás forças pernambucanas em operações em Alagôa do Monteiro — Um desmentido

RECIFE, 30 (A.) — A officialidade da guarnição federal nesta capital telegraphou ao commandante das forças pernambucanas em operações em Alagôa do Monteiro felicitando-o pela bravura dos officiaes e praças que servem ás suas ordens.

RECIFE, 30 (A.) — Não tem o menor fundamento a noticia transmittida para esta capital dizendo que o *Diario de Pernambuco* tinha levantado a candidatura do dr. Rosa e Silva, ao cargo de governador do Estado.

Minas Geraes

Arrendamento de serviços publicos — Trem de um novo ramal — Fallecimentos — Concessão ferro-viaria

BELLO HORIZONTE, 30 (D.) — [illegible] telegrammas anteriores, podemos affirmar que o arrendamento do serviço de luz e de bondes electricos em Bello Horizonte será feito em concorrencia publica, caso tenha de realizar-se. Sabemos que ha cerca de dez pretendentes, todos idoneos.

BELLO HORIZONTE, 30 (D.) — Correu hoje o segundo trem do ramal de Bello Horizonte a Henrique Galvão.

BELLO HORIZONTE, 30 (D.) — Na cidade do Carmo do Parnahyba, falleceu o dr. Antonio Alvares da Silva, pertencente á importante familia Alvares da Silva. Sua morte foi muito sentida na zona oeste de Minas.

BELLO HORIZONTE, 30 (D.) — Foi concedido privilegio a Lucas Tobias de Magalhães para a construcção de uma estrada de ferro de bitola de um metro que, partindo da cidade de Passos e passando pela margem esquerda do Rio Grande e municipios de Piumhy, termine no ponto mais conveniente da Estrada de Ferro Goyaz, na região do districto de Arcos, municipio de Formiga.

BELLO HORIZONTE, 30 (D.) — Falleceu aqui o coronel Antonio Joaquim Nunes Brasileiro, fazendeiro no municipio de S. Francisco, e que tinha vindo tratar de negocios.

S. Paulo

A colonia italiana e a unificação da Italia — Conferencias no Centro Republicano Portuguez — Romaria ao tumulo de Celso Garcia — Inauguração do grupo escolar Washington Luiz — Lançamento da pedra fundamental do palacio das Industrias — O dr. Assis Brasil

S. PAULO, 30 (A.) — A colonia italiana desta capital commemorará no dia 4 de junho proximo o cincoentenario da unificação da Italia.

Formar-se-á um cortejo civico que irá pôr uma corôa no busto de Garibaldi, no Jardim da Luz, onde nessa occasião [illegible] o sr. Leonardo Vallardi.

O Club Esperia tambem realizará deslumbrantes festejos para commemorar o facto.

S. PAULO, 30 (A.) — O Centro Republicano Portuguez desta capital promove uma série de conferencias, a primeira das quaes se realiza no dia 3 de junho proximo, com a presença do dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza no Brasil.

As conferencias effectuar-se-ão no salão do Instituto Historico.

S. PAULO, 30 (A.) — Realiza-se domingo uma romaria ao tumulo de Celso Garcia, promovida pelas classes populares.

S. PAULO, 30 (A.) — Promettem grande brilho as festas da inauguração do grupo escolar Washington Luiz, em Batataes.

Irão assistir ás festas o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, os secretarios do Interior e da Justiça e diversos senadores e deputados.

S. PAULO, 30 (A.) — Na sessão de hoje do Congresso Constituinte, foram votadas as emendas relativas ao poder judiciario, entrando em discussão a parte da Constituição, referente ao regimen municipal.

S. PAULO, 30 (A.) — Esteve muito concorrida a missa mandada rezar hoje por alma do bacharelando Joaquim Prates.

S. PAULO, 30 (A.) — Parte amanhã para a Europa o cirurgião Arnaldo Vieira de Carvalho.

S. PAULO, 30 (A.) — Foi lançada hoje solemnemente, ás 4 horas da tarde, a pedra fundamental do palacio das Industrias, na Varzea do Carmo.

Assistiram á solemnidade o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado e seus secretarios, senadores, deputados, altos funccionarios e muito povo.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 30 (A.) — O dr. Assis Brasil pretende seguir depois de amanhã para o Estado do Rio Grande.

S. ex. irá por via terrestre, em carro especial, cedido pelo dr. Padua Salles.

O "travesti" de Mme. levou-a ao xadrez

Mme., entretanto, dirigia-se ao "ninho" do infiel

Pleno "vaudeville"

O ciume, si ás vezes leva ao crime, em muitas outras produz episodios de um comico irresistivel, sobretudo quando as pessoas nelles envolvidas, pela situação que [illegible] acarretam no momento, attraem naturalmente a curiosidade, essa curiosidade galante que é a virtude das grandes cidades. [illegible]

[illegible]

Colhido por um automovel

Na rua das Laranjeiras

Hontem, á noite, o automovel n. 723, conduzido pelo chauffeur João Baptista de Paulo, ao passar pela rua das Laranjeiras atropelou o trabalhador José Joaquim Junior, que foi atirado ao chão.

O facto foi inteiramente casual, como averiguou a policia do 6º districto, que mandou o ferido para a Assistencia, deixando em liberdade o chauffeur.

José Joaquim, que conta 33 annos e é portuguez, ficou com ferimentos leves na cabeça e, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Cardoso Junior n. 11.

Está nomeado delegado auxiliar da policia fluminense o dr. Eugenio de Macedo Torres, que prestará o respectivo compromisso amanhã, ás 10 horas da manhã, na Repartição Central.

A Directoria de Obras Municipaes recebe até ao dia 5 de junho proximo propostas para o fornecimento de material metallico destinado ás pontes de Santa Luiza.

Prisão de um gatuno que furtou 2:000$000 em joias

Ha tres dias, Antonio Roque, creado do dr. Raul Campos, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, residente á rua Flack n. 158, furtou-lhe uma porção de joias, em valor superior a 2:000$000, e fugiu.

A victima procurou as autoridades do 18º districto e levou ao seu conhecimento a queixa, em vista do que foi o gatuno [illegible]

[illegible] o accusado [illegible] das joias furtadas.

• Theatros & Sports •

Despede-se hoje, no Recreio, a companhia José Ricardo

A companhia José Ricardo, que, desde 10 de março, estava trabalhando no theatro Recreio, dá hoje ali o seu ultimo espectaculo, seguindo amanhã para S. Paulo.

A peça escolhida foi a opereta *Os sinos de Corneville*.

De 10 de março, em que se estreou com *O conde de Luxemburgo*, até hoje, deu essa companhia, incluindo o de hoje, noventa e tres espectaculos, dos quaes foram doze em *matinée*.

Representaram-se: *O conde de Luxemburgo*, doze vezes, sendo oito seguidas; *Trinta dias em Paris*, dezenove vezes, sendo quatorze seguidas; *O camponez alegre*, quatro vezes, sendo tres seguidas; *Botas de Napoleão*, sete vezes, sendo seis seguidas; *O vice-almirante*, oito vezes seguidas; *A's armas!...*, dezeseis vezes, sendo doze seguidas; *Flor do tojo*, doze vezes, sendo oito seguidas; *A viuva alegre*, tres vezes seguidas; *Chapim de crystal*, quatro vezes seguidas; *Os sinos de Corneville*, quatro vezes, sendo duas seguidas, e *Mancheia de rosas* e *Dôr de cotovello*, quatro vezes, sendo tres seguidas.

As *matinées* foram: uma com *O conde de Luxemburgo*; tres com *Trinta dias em Paris*; uma com *Botas de Napoleão*; uma com *O vice-almirante*; duas com *A's armas!...*; uma com *Flor do tojo*; uma com *A viuva alegre*; uma com *O chapim de crystal*, e uma com *Mancheia de rosas* e *Dôr de cotovello*.

Os beneficios foram dados: com *O conde de Luxemburgo*, o de Martins Veiga e do secretario da companhia, Miguel Fortes; com *Trinta dias em Paris*, Caetano Reis Prata e França; com *Botas de Napoleão*, o de Vivas e Campos; com *O vice-almirante*, o de Abigail Maia; com *A's armas!...*, o de Mercedes Conce e Emilia Reis; com *Flor do tojo*, os de José Ricardo, Jayme Silva e Francisca Martins, Alda Aguiar e Marieta Mariz, Adriana Noronha, Eugenio Noronha e ponto Rubim, Humberto Miranda e Antonio Soares; com *A viuva alegre*, o de Mercedes Berenguer; com *Chapim de crystal* o do corpo coral masculino; com *Os sinos de Corneville*, o do maestro Paschoal Pereira, e com *Mancheia de rosas* e *Dôr de cotovello*, o de Mattos e corpo coral feminino.

Com a opereta *O conde de Luxemburgo* foi dada tambem uma récita em beneficio da Sociedade Protectora dos Animaes.

O presidente da Republica assistiu a um dos espectaculos da companhia, o de hontem.

Os assignantes, nas suas doze récitas, apenas tiveram uma peça em repetição, a revista *A's armas!...*, quando as condições da assignatura facultavam á empresa fazer quatro repetições.

* * *

Concert Rose

A professora Maria Amelia de Paiva organizou para a apresentação das suas discipulas de bandolim, com a coadjuvação de distinctos artistas e amadores, um magnifico concerto, que terá logar em 5 de junho proximo, ás 8 1/2 da noite, no Palace Theatre.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — 1ª. Rossini — Sinfonia dell'opera *Semiramide*, pela orchestra. 2ª. Chopin — *Etude n. 12*, para piano. D. Maria Amelia da Silva Magalhães. 3ª. Ch. Beriot — 9º Concerto, transcripto para bandolim. Senhorita Stella de Almeida Sampaio. 4ª. Saint-Saens — *Samson et Dalila*, "Mon cœur s'ouvre á ta voix", para soprano. D. Alice Bancalari. a) Chopin — *Nocturno*. b) Moskowski — *Guitarre*, para violoncello. Sr. Eurico Costa. 6. Thomas — *Winter*, para harpa. Senhorita Angeolina Passos. 7. Leoncavallo — Arioso dell'opera *I Pagliacci*, para tenor. Sr. Ricardo La Rosa. 8. Danela — Fantasia brilhante, transcripta para 4 bandolins. Senhoritas Joaquina Leal de Berredo, Marietta Alves Pinheiro, Jeanne Ducap e Luiza Maria Ruas.

2ª parte — 1. Monti — *Csardas*, pela orchestra. 2. Grieg — a) *La Matin*, b) *Danse d'Anitra*, trio para bandolim, violoncello e piano. Senhoritas Gulnar de Esmeraldino Bandeira, Thereza de Jesus de Almeida e Julieta Gomes. 3. Carlos Gomes — *Lo Schiavo*, "Ciel di Parahyba", para soprano. D. Alice Bancalari. 4. Wieniawski — *Polonaise de Concert* (en ré majeur), para violino. Senhorita Beatriz Cornelia de Almeida. 5. Fr. e Ch. Doppler — *Fantaisie sur des motifs hongrois*, para duas flautas. Srs. Aureliano M. de Azevedo e Gabriel de Almeida. 6. Moskowski — *Valse d'amour*, op. 57, n. 5, para piano. D. Maria Amelia da Silva Magalhães. 7. Verdi — *Aida*, 3º acto, gran duo, para soprano e tenor. D. Alice Bancalari e sr. Ricardo La Rosa. 8. a) Mezzacapo — *Andante e Polonaise*. b) Mozart — Marcha turca (a pedido), pela orchestra.

Serão acompanhadoras as senhoritas Julieta Gomes, Laura Christo e Nize Baptista.

* * *

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

Passou hontem a data natalicia da festejada actriz portugueza Palmyra Bastos, actualmente entre nós.

——O Apollo dá hoje em ultima representação a opereta de Leo Fall, *A princeza dos dollars*, e amanhã repete o *Conde de Luxemburgo*.

Na proxima segunda-feira, em *première*, representa-se a opereta *As damas viennenses*, de Franz Lehar.

——No Recreio, para despedida da companhia José Ricardo, representa-se hoje a opereta *Os sinos de Corneville*.

O papel de Tio Gaspar é feito pelo actor José Ricardo.

——Amanhã estréa-se no Recreio a companhia Taveira.

Representa-se a opereta *Amores de principe*, fazendo Palmyra Bastos o papel de princeza Nathalia.

——Mais um dia de enchente para o theatro Chanteclér o de hoje.

Em todas as sessões será exhibido o vaudeville de Gastão Bousquet, *Saia-calção*.

——Inaugura-se amanhã, no Municipal, a temporada da companhia Nina Sanzi.

Será representada a peça de Rostand *L'Aiglon*, fazendo Nina o papel de Duc de Reichstadt.

No sabbado representa-se o *Chantecler*.

——O Palace Theatre repete hoje a opereta em tres actos *Monsieur de La Palisse*, um dos mais legitimos successos da companhia Gattini-Angelini.

——Está tendo grande voga em Lisboa, o monologo de J. Britto *A mulher e o theatro*.

——O Carlos Gomes reabre suas portas depois de amanhã para a primeira representação da humorada em 3 actos, de João Claudio, *O medico dos bichos*.

——Partindo para S. Paulo, com a companhia José Ricardo, que hoje se despede do nosso publico, no Recreio Dramatico, teve a gentileza de nos enviar um cartão de despedidas, o actor Ernesto Portulez, do theatro Carlos Alberto, do Porto.

——Realiza-se no Palace Theatre, no dia 5 de junho proximo, o quinto concerto annual da professora d. Maria Amelia de Paiva, para a apresentação de suas discipulas de bandolim, agora, com a coadjuvação de distinctos artistas e amadores.

——Recebemos e agradecemos as despedidas que em cartão de visitas nos fez o distincto actor Mattos, da companhia José Ricardo.

——Está nesta capital desde domingo, chegado de Lisboa, o estimado emprezario theatral Luiz Pereira.

* * *

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

THEATRO S. PEDRO. — No cinema que actualmente funcciona no theatro S. Pedro, está sendo exhibida a fita de grande apparato — Tomada da Bastilha, que tem chamado ali uma concorrencia extraordinaria.

CINEMA PARISIENSE. — Dá dois programmas hoje: na *matinée* exhibe Gaumont-Jornal, Dois meninos que promettem, Quéda da Bastilha. Na *soirée* Gaumont-Journal, Garrafa ao mar, Legado original, Mão mordida, Ilha da Madeira pittoresca, Divida do Imperador e Meninos que promettem.

CINEMA ODEON. — Para hoje annuncia o Odeon: O amor no cinematographo, O penhor, Max e a sogra, O patrão velho, O castigo de um pae, e Billy tem uma gastrite. Amanhã, concerto pela orchestra augmentada, e na sexta-feira, a fita Arte de agradar.

CINEMA OUVIDOR. — Hoje, o Ouvidor vae dar: Berlim, Através dos prados, A filha do chefe, A prova, e, como extra, Grande luta japoneza de Sumo.

CINEMA AVENIDA. — Hoje esse novo cinema dá o mesmo programma inaugural de hontem.

CINEMA SOBERANO. — Programma de hoje: Soberano jornal n. 7, Jupe-culotte, Em prova, Perdi a creança, A filha do chefe, Isidoro quer andar de roda e, no palco, Musica classica.

CINEMA IDEAL. — Vae dar hoje: As Indias hollandezas, Prova de amor, Os boiadeiros do sr. Percy, Abor e cinematographo, O penhor e Primeiro de abril.

CINEMA S. JOSE'. — Eis o que nos offerece hoje: Cascatas do Rio Lire, Solo, o guarda sol, Alto trapezio, Damas de páos, Luta japoneza, O chefe da estação e Isidoro quer brincar com O arco da velha.

CINEMA RIO BRANCO. — Faz voltar hoje ao panno de exhibições a revista Chantecler.

CIRCO SPINELLI. — No espectaculo de hoje representa-se além de bellos numeros de sensações a farça *Punhal de Ouro*.

CINEMA BRASIL. — No seu programma de hoje figuram: Japão pittoresco, Madame Rex, Candidatos rivaes, Amor paternal, Duplo rapto, e, no palco, Qual é seu sexto?

CINEMA PARIS. — No Japão, O penhor, O barba cinzenta, Bily tem uma gastrite, A filha do chefe, O castigo de um pae e Max e a sogra, são as fitas que o Paris dá hoje a seus frequentadores.

SPORTS

TURF

DIVERSAS

O cavallo Frivolino, foi retirado do *entraîneur* José de Pino, e entregue ao sr. Dom Antonio Bustamante.

——Levou fomentação a potranca Cuiza.

——Ao que nos consta, a directoria do Jockey-Club, de ora avante, não venderá mais ingresso para o seu hippodromo.

——Recebemos do sr. E. de Carvalho, uma carta, que é endereçada ao Jockey-Club. Amanhã publicaremos essa missiva.

* * *

ROWING

BOQUEIRÃO DO PASSEIO. — Realizar-se-á no proximo domingo, 4 do fluente, esplendida revista naval pela numerosa frotilha deste estimado club.

* * *

ATHLETISMO

CLUB ATHLETICO JOSE' FLORIANO. — O conhecido *sportman* sr. José Floriano Peixoto, não achando bem installado o centro sportivo, no ponto em que havia iniciado as obras no Ipanema, resolveu mudar de local, indo exactamente installar o seu club nos terrenos da Villa Ipanema, ao lado do *bar* dos srs. Irineu da Silva & C., bem no ponto final da linha da botanical.

O sr. José Floriano, que deve partir depois de amanhã para S. Paulo, devido um chamado urgente, estará de volta na semana proxima, afim de ultimar as obras da installação do club.

* * *

YACHTING

CENTRO DOS VELEIROS. — No proximo domingo deve ficar organizado o programma da festa de 11 de junho, que será um regosijo a mais um anno de existencia deste centro.

CINEMA BRASIL

Praça Tiradentes n. 1
(1º andar)

37ª, 38ª e 39ª representações da opereta em 1 acto

HOJE HOJE

Qual é seu sexo?

Motivo a SAIA CALÇÃO, ornado com 11 numeros de musica

Programma de fitas

1º Japão pittoresco—Lobin.
2º Madame Rex—Biograph.
3º Candidatos rivaes—Edison.
4º Amor paternal—Drama Lobin.
5º Duplo rapto—Vilagraph.

A seguir

De quem é o chapéo?

ALFANDEGA

Pela thesouraria foi recolhida a quantia de 349:601$808, de renda arrecadada hontem, sendo 132:125$839 em ouro e 217:535$969 em papel.

——Pagando sello de multa de expediente foi permittido o despacho, "ignorando o contendo" de seis volumes recebidos pelo sr. Lee J. King.

——Em um requerimento do sr. Isaac Haim pedindo que se examine uma caixa que trouxe em sua bagagem, contendo mercadorias sujeitas a direitos, foi exarado o seguinte despacho: —"Cobrem-se direitos em dobro das mercadorias verificadas."

——Foi permittido ao sr. A. Castel assignar termo responsabilidade, por falta de factura consular.

——"Informe a 2ª secção, ouvida a 1ª" — foi o despacho proferido em um requerimento de E. Lambert pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 6.526 do mez corrente.

——Fomos hontem procurados por um cavalheiro que tem escriptorio na rua do Rosario e que se acha na imminencia de uma *chantage* bem estudada e... [illegible].

E' o caso de haver um jornal diario, referindo-se a escandalos em uma das repartições [illegible] "a nadar em dinheiro", baseado [illegible] com amigos seus, em desfalques postaes-aduaneiros.

Em dois numeros, que nos foram mostrados, as accusações estão feitas sem declinação de nome algum; entretanto, os alludidos numeros, que, por um garoto, foram á escriptorio da victima da *chantage*, têm, em circulos de lapis azul, os periodos que a elle se referem, como... *devassam* ao [illegible] da bolsa delle, queixoso.

Disse-nos mais o Christo da exploração que se tramou — para arrancar dinheiro — estar a offerecer no *sabio jornalista* não só a sua biographia como o seu proprio retrato para ser estampado no jornal de que é tão valoroso *esteio*.

Rematando a queixa, affirmou-nos não ter receio de que lh'o ataquem; mas que o façam a descoberto, tomando tem a vida limpa e nunca comprou *inspector* algum, no intuito de passar de aggressor a victima.

Em tudo isto vemos e lamentamos o modo por que se conduzem certos individuos, que, por dinheiros illicitamente lançados, não trepidam em adulterar a nobre e moralizadora funcção da imprensa.

——Pelo inspector foram homologados os seguintes pareceres da commissão de tarifa, nas questões abaixo:

Antonio Neves — Como "cartas-annuncio, da taxa de 300 réis o kilo, classifica a mercadoria em questão";

Paulo Zeemendy — Opina pelo exame chimico para a devida classificação;

D'aggend M. Company — Como "botão de vecalhão de aço", considera a amostra em questão;

S. T. Lorsgstein — Considera a amostra em questão "sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 50 ojo";

Machado & Silveira — Opina a commissão pela analyse chimica da mercadoria em questão;

Seraphim Claré & C. — Como "tecido de algodão com mescla de seda", considera a amostra em questão;

Ignacio da Fonseca & C. — Opina pela analyse chimica da mercadoria em questão;

Paul Heilborn — Como "mercadoria omissa" considera a amostra em questão;

Henry Dollar — Opina pela analyse da mercadoria em questão;

Companhia Progresso Industrial do Brasil — Idem, idem;

José Silva & C. — Como "galão de seda, com mescla de qualquer outra materia, da taxa de 30$" considera o tecido em questão.

——Foram concedidas as seguintes isenções de direitos:

Syndicato dos Agricultores do Brasil, 2.000 rolos de arame farpado galvanizado, para cercas; um gallo e duas gallinhas de puro sangue, de Frias & C., e 270 volumes contendo trilhos e mais materiaes formando ponte de ferro, de Vicente de Miranda Nogueira, proprietario do Engenho Central de Santa Cruz.

——De accordo com o laudo dos peritos foi concedido o abatimento de 30 ojo á mercadoria despachada por Augusto Vaz & C., que soffreu avaria no armazem do Cáes do Porto.

——Tendo Herm Stoltz & C. recorrido á commissão de tarifa, visto não concordar com a conferencia feita pelo conferente Annibal de Castro em 300 kilos de susponsorios, a inspectoria mandou observar, para o caso vertente, a decisão proferida pelo Thesouro Federal e constante da ordem n. 121, de 9 de junho de 1910.

——Causou profunda estranheza o facto de haver o poeta e mathematico escripturario Reis Carvalho andar, ante-hontem e hontem, de mesa em mesa, na 1ª secção, pedindo informações relativas ao determinado em uma portaria reservada (informações estas que satisfarem o seu desejo de nregador e moralizador...

Que haverá em tal interesse?!

——Em um requerimento de Costa Simões & C., pedindo restituição da armazenagem paga pela mercadoria despachada pela nota n. 8.308 de fevereiro ultimo, foi exarado o seguinte despacho: — "Indeferido, á vista da expressa disposição do artigo 495, paragrapho 1º da Consolidação".

——Promptas a pagamento, acham-se na thesouraria desta repartição, as seguintes restituições de direitos pagos indevidamente:

Constantino Graça & C., 52$500; Sarde Raldler & C., 351$120; Arens & C., 138$500; Costa Pereira & C., 47$100; João Reynaldo Coutinho & C., 305$630; Janot Rudy & C., 378$100; Guimarães Irmão & C., 50$; Carvalho Silva & C., 332$800; J. M. Pacheco, 423$580; Mattos Maia & C., 111$160; Coelho Bastos & C., 190$650.

——Foi deferido um requerimento de Norton Megaw & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade.

——Pagando 5 ojo de expediente, foi permittido ao sr. Jacques Zeisler, despachar, "ignorando o contendo", uma caixa de marca J. K.

——Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Angelino Simões & C., pela nota n. 13.367, do mez corrente.

——Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Delphino Coelho & C., pelas notas ns. 12.845 e 13.182, do mez corrente.

——"Satisfaçam a divida de revisão" — foi o despacho exarado em um requerimento de Leandro Martins & C., pedindo restituição de direitos.

——Vão ser passadas as certidões requeridas por Gonçalves Zenha & C.

——Tiveram entrada e foram distribuidos hontem, na 1ª secção, aos conferentes abaixo, os seguintes manifestos:

N. 644, do vapor allemão *Orion*, procedente de Antuerpia e consignado a Savero Dantas & C., ao sr. Jayme Guilhon;

n. 645, do vapor italiano *Giava*, procedente de Genova e consignado á Sociedade Anonyma Martinelli, ao sr. Thomé Rodrigues.

——Em uma representação do guarda João Luiz Ferreira, communicando que a chata *Louise*, quando em descarga no mercado velho, fez agua, avariando 101 caixas contendo bacalháo, e 100 saccos de arroz, o inspector proferiu o seguinte despacho: — "Nenhuma responsabilidade cabe á Repartição pela avaria que resultou de um facto que é posterior ao desembaraço da mercadoria".

——Em um requerimento de Castro & Oliveira, pedindo isenção de direitos para 43 toneis de ferro, vasios, foi exarado o seguinte despacho: —"Despachem livre de direitos, de accordo com o disposto no paragrapho 90 do artigo 2º das preliminares, cobrando-se o expediente de 10 ojo e respectiva addicional".

——Continúa hoje, na ilha Fiscal, o concurso aberto para o preenchimento dos logares de guardas.

A' prova escripta de arithmetica, serão chamados os seguintes candidatos:

Alfredo Lemos Junior, Alberto Rodrigues Barbosa, Antonio Soares Ribeiro, Alberto de Souza, Alvaro Rodrigues de Souza, Arlindo Francisco Carvalho, Arthur de Azevedo Maia, Alexandre Aguiar, Ambrosio Garcia da Fonseca, Arlindo Silva Cunha, Armando Silva, Annibal Thompson Viegas, Accacio de Farias, Agenor Guilherme Meyer, Aristides Alvim da Gama e Souza, Aurelio Ribeiro do Nascimento, Elpidio Saraiva Garcez Palha, Evaristo Ferreira, Euclydes Vaz Lobo Freitas, Euryedio de Carvalho e Silva, Francisco Xavier de Freitas, Francisco de Paula Ferreira Leça, Fernando R. Silva, Genil José de Castro, Gumercindo de Souza Mendes Grillo, Gilberto Barros de Carvalho, Hildebrando R. de Machado, Horacio Ferreira dos Santos Reis, Henrique de Abreu Vieira, Heitor Short Nunes, José Spinola Pinto, José M. Jordão, Joaquim D. Lamare Paiva, Luiz Lobo de Rezende, Marcos Perkenitz, Nestor Rocha de Souza Lobo, Oswaldo Coulomb Costa, Oscar Ferreira da Silva, Paulo Azevedo Pereira, Raulino Thompson Viegas, Rodrigo Leonidas Costa, Rodolpho Thomé Frisch, Rodolpho Nery de Carvalho, Julio Hostilio Guilhon Nunes, Victor Martins da Cunha Alves e Zorobabel da Silva Cunha.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral nomeada para julgar um recurso interposto pela The Rio de Janeiro Flour Mills Grandaries Limited, de uma decisão da commissão da Tarifa.

Como arbitros funccionaram os srs.: Rodolpho Hess e Antonio Vianna, por parte do commercio; Luiz Valle de Abreu e Antonio Pessôa, por parte da Fazenda Nacional.

Depois de demorada discussão, foi mantida a decisão recorrida.

——Pela Inspectoria, foram hontem baixadas quatro portarias reservadas e que se prendem ao Cáes do Porto.

——Para o devido exame, foram remettidas á Caixa de Amortização duas cedulas, uma de 100$ da série A, n. 30.649, estampa 11, e outra de 10$, série 12, estampa 11 e n. 30.161, ambas do Thesouro Nacional, hontem apprehendidas, como falsas, quando apresentadas a pagamento de direitos, na Thesouraria, pelos representantes das firmas Arp & C., e Pinto Azevedo & C.

——Foi relevada a armazenagem vencida por diversos volumes pertencentes aos srs. Delphino Coelho & C.

——Realizou-se hontem o leilão de mercadorias abandonadas, sendo vendido um lote pela quantia de 1:100$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 246$, do signal de 20 ojo.

——Em um requerimento do emprezario da Companhia José Ricardo, sr. Antonio de Souza, pedindo para assignar termo de responsabilidade afim de effectuar o despacho de *scenarios* recebidos, foi proferido o seguinte: — "Despache, pagando o expediente devido e mais taxas, e assignar termo de responsabilidade, pelo reembarque, ficando marcado o prazo de quatro mezes para a liquidação do mesmo termo".

——Livre de direitos foi permittido o despacho de diversos volumes contendo trilhos, recebidos pela The Conquista Xicão Gold Limited.

——Mais uma resolução digna e honrada como as que, indistinctivamente, tem sabido proferir, foi hontem lavrada pelo competente inspector Baptista Franco.

S. s. confirmou um despacho proferido, ha dias relativo á bagagem de um sr. João Maria Borges que, lampeiramente, pretendeu lesar o fisco em quantia superior a 2:500$000.

Tivemos occasião de ler o processo de apprehensão, no qual se encontram documentos de valor inestimavel, inclusive a declaração do commissario do paquete que transportou o sr. João Borges e a sua *innocente* bagagem.

Só temos elogios para mais este movimento saneador e de justiça do sr. Baptista Franco.

——Para informar, foi enviado á administração do Cáes do Porto um requerimento dos srs. G. Affonso & C., pedindo a entrega de um volume de retorno, transportado pelo vapor *Florianopolis*.

——Foi deferido um requerimento da Société de Sucreries Brésiliennes, pedindo isenção de direitos para duas caixas contendo productos chimicos.

——Pagando sello de multa de expediente foi permittido á firma Raphael effectuar o despacho, "ignorando o contendo", de dois volumes recebidos.

——Aos srs. J. Soares & C., foi permittido assignar termo de responsabilidade, á falta de factura consular afim de effectuarem o despacho de volumes recebidos; ficando, porém, obrigados á apresentação do alludido documento no prazo de 90 dias.

——Em um requerimento do sr. Emilio Kuhn, pedindo a transferencia de uma cautela de 100$, foi proferido o seguinte: — "Despache a quantidade verificada".

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral nomeada para julgar um recurso interposto pela The United Shoe Machinery C. of South America de uma decisão da commissão arbitral.

Como arbitros funccionaram os srs. Carlo Scholosser e Henrique Dunham, por parte do commercio; Epiphanio Pedroso e Antonio Pessôa, por parte da Fazenda Nacional.

Tão justa era a causa que se cingia o recurso proposto que, sem longo debate, foi annullada, em favor da recorrente, a decisão da Tarifa.

——Foi relevada a armazenagem vencida por diversos volumes pertencentes aos srs. Pereira Irmão & C., Carvalho Rocha & C., e Hannecker & C.

——"Proviga o despacho e informe a 2ª secção", — foi o exarado nos requerimentos dos srs. Costa Pereira & C., pedindo restituição de direitos.

——Ao sr. M. Valdez foi permittido assignar termo de responsabilidade, á falta de factura consular, afim de effectuar o despacho de volumes recebidos, devendo, porém, no prazo de 90 dias apresentar aquelle documento.

——Attendendo ao officio n. 118 da secretaria da Guerra, a Inspectoria determinou que a 3ª secção informasse com urgencia sobre a arrematação por um particular, de uma metralhadora Hotchkiss que se achava nesta repartição.

——Foi indeferido, porquanto não satisfez a condição expressa no paragrapho 1º do artigo 497 da Consolidação, o requerimento de Thomé & C., pedindo relevação de armazenagem para diversos volumes contendo vinho.

——Em um requerimento dos srs. M. M. Raposo & C., pedindo baixa do termo de responsabilidade, foi exarado o seguinte: — "Dê-se baixa do termo, cobrando-se a multa de 10 ojo".

——Pela Inspectoria foram autorizadas as seguintes isenções de direitos: Companhia Metallurgica, diversos materiaes para a Usina de Manganez; João Dele, apparelho e mais pertences para fabrico de lacticinios; Valeria & Medeiros, duas caixas contendo aquecedores movidos a alcool; Laugaard Waldemar, uma caixa contendo bolbos para agricultura e Deposito Naval do Rio de Janeiro, cinco caixas contendo machinismos para torpedos.

——Reuniu-se hontem a commissão de tarifa sob a presidencia do inspector.

——Foi mandado cobrar direitos em dobro si a importancia dos mesmos direitos exceder de 100$ para os tubos de cobre pertencentes ao dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto, proprietario da Usina Tahy, recebidos pelo vapor allemão *Halle*.

——"Aguarde opportunidade" — foi o despacho dado ao requerimento do caixeiro despachante João Frederico de Siqueira pedindo para ser nomeado despachante geral.

——Por ter sido despachado como producto chimico não classificado, incluido no artigo 328 da Tarifa, a mercadoria despachada por Kramert & C., foi mandado cobrar-se armazenagem dobrada, de accordo com a tabella K. da Consolidação.

——Continúa hoje o concurso para guardas desta Alfandega, sendo chamados os candidatos seguintes:

Antonio Noya Junior, Antonio Petra de Barros, Antonio Angelo Pedroso Junior, Alfredo Cardoso de Mello, Ayres de Freitas Cunha, Abelardo Veiga Ururahy, Abelardo de Almeida Agenor, Francisco de Macedo, Americo Pereira Caranta, Alvaro Cavalcante de Oliveira, Adriano Pitta da Rocha Lima, Cicero Ferreira da Costa Cylo Torres, Diogenes Chaves de Souza, Domingos V. Caruso, Eugenio Fonseca, Euclydes José Ferreira, Francisco Xavier da Silva, Francisco da Costa Faria, Florestan de Oliveira Lima, Flavio Maes Gabriel de Barros, Henrique Soller, Heraclio França, José Francisco de Oliveira Vallim Filho, José Jacintho Ozorio, José Baptista Linhares, José L. Brandão Filho, José Benedicto Pinto, José de Abreu, José Augusto Ramos, Luiz Paulo Ribeiro, Leonel de Albuquerque Noronha, Lauro da Cunha Valle, Luiz José Leite Junior, Luciano P. Corrêa do Cabo, Mario Guarana Carvalho Couto, Mucio Guilherme de Almeida, Mario Gomes Rego, Manoel Carlos Coimbra de Gouvêa, Nelson Carvalho Guimarães, Osman Machado, Octavio Meilhac, Paulo Augusto Fonseca Lontra, Plinio Moreira de Menezes, Primo Isolino Alonso, Raul de Siqueira Villaça, Rogerio Martins Ribeiro, Raul Vianna Rodrigues, Sylvio Ludolf, Tibiriçá Cruz, e Vicente Garcia da Silva Junior.

Asylo da velhice desamparada

A commissão promotora dos donativos para a construcção do Asylo da Velhice Desamparada, em Nictheroy, tem encontrado o mais decidido apoio por parte da população fluminense.

Já é elevada a quantia recebida pela commissão para tal fim.

Na reunião de hontem, effectuada na Prefeitura de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Feliciano Sodré, prefeito, o coronel Diogo Fróes apresentou uma lista, que se achava em seu poder, tendo angariado a importancia de 10:000$000, entre a familia do conde de Agrolongo.

Sabemos que está sendo organizada a planta do edificio, devendo em breve ser iniciada a obra da util e humanitaria instituição.

Thelephonista insolente

Em Nictheroy

O serviço da Companhia Telephonica em Nictheroy está a cargo de moças, que são incansaveis no cumprimento de seus deveres. A todos attendem com a maxima gentileza, não havendo por parte do publico a menor reclamação. Ainda por occasião das ultimas revoltas, essas senhoras deram provas exuberantes do seu amor ao trabalho, merecendo da imprensa, em geral, os mais francos elogios.

Na Repartição Central de Policia, porém, foi o serviço do telephone entregue a um individuo insolente, que, nos seus momentos de máo humor, maltrata áquelles que, infelizmente, têm necessidade de pedir ligação para os gabinetes onde trabalham as autoridades policiaes.

Um dos nossos companheiros de trabalho, falando hontem para aquella repartição, ouviu phrases asperas do insolente, que teve como resposta palavras verberando o seu incorrecto procedimento.

Ao chefe de policia do Estado recommendamos esse funccionario.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do Correio Geral em sellos do consumo nacional: 2:000$ á Collectoria das Rendas Federaes em Cabo Frio e 1:000$ á de Campos.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.800.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 294:000$000.

Trocou para esta praça 22:000$, em moedas de prata por papel, sendo 10:000$ de 1$ e 12:000$ de 2$, e 20$ em nickel por papel.

Recebeu da officina de gravura uma medalha de prata, pesando 14 grammas, pertencente á Secretaria de Justiça.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda mandou declarar que resolveu permittir a continuação dos despachos de mercadorias da tabella H, pela Mesa de Rendas de Quarahy, e recommendou-se que providencie no sentido de ser designado pessoal sufficiente para os respectivos serviços de despacho e fiscalização, ficando sem effeito a anterior resolução.

Vamos dirigir á Light uma reclamação, convencidos de que a poderosa companhia a tomará na consideração que merece. Trata-se de bem servir o publico e de corrigir um erro ou abuso, que talvez a directoria da empresa de viação não conheça. Eis o caso: ha bondes mixtos, como os das 2 e 2 minutos e os das 2 e 13, aquelle para Villa Isabel e este para Engenho Novo, que servem para o transporte de fressuras, tripas e outros despojos bovinos, que de S. Diogo seguem para aquelles pontos. Esses despojos, mettidos em saccos, pingando sangue, tudo sujando, são atirados para os carros mixtos, sem nenhuma consideração para com os passageiros, cujas roupas são muitas vezes enxodeadas por taes mercadorias.

Parece-nos que não está no regulamento da companhia aquelles transportes, mas o certo é que elles se fazem, com damno, repetimos, dos passageiros, que, embora pobres, têm egual direito a ser considerados como os passageiros dos outros carros.

Esperamos que a directoria da Light, attendendo á justiça do pedido, providencie de fórma a que aquellas mercadorias só sejam transportadas nos carros bagageiros.

RECLAMAÇÕES

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Pedem-nos chamar a attenção de quem de direito para o pagamento dos empregados, de 4ª categoria do recenseamento, que até hoje ainda não receberam os seus vencimentos.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua Paula e Silva, em S. Christovão, chamar a attenção da autoridade competente para que seja terminado o calçamento da referida rua; pois acontece, quando chove, que os moradores se vêem forçados a recorrer a pontes de taboas para poder entrar em casa; e, as aguas empoçadas, apodrecem, tornando-se um verdadeiro foco de pestilencias e viveiro de mosquitos.

——A rua da Paz, no Rio Comprido, parece não estar comprehendida nas posturas municipaes que prohibem animaes soltos na via publica, pois, quasi diariamente, passam por essa rua alguns suinos, que, dizem os nossos informantes, pertencem a uma olaria das circumvizinhanças, e são deixados soltos com grave damno para os transeuntes, principalmente para as creanças.

Pedem-nos por isso despertarmos a inercia dos guardas municipaes, e, assim tambem, chamarmos a attenção do general prefeito, para esse desceso em que vive a rua da Paz, por parte dos funccionarios da Prefeitura.

——Até quando o prefeito quer deixar a rua do Campinho entregue ao mais completo abandono?

Essa rua, quando chove, fica transformada em pestilento lamaçal, de onde se desprende máo cheiro e isso justamente em frente a um consultorio medico do Hospital das Dôres.

Com essas ultimas chuvas era tal o fetido naquelle trecho que os commerciantes passaram telegrammas ao prefeito solicitando a sua presença naquella localidade, para, de visu presenciar o lastimavel estado em que a mesma se achava.

Pois até hoje não foi tomada providencia alguma!!

E. F. CENTRAL

Pedem-nos os empregados da estação Mariam chamar a attenção do director da E. F. Central para que lhes sejam concedidos os dias de folga dos domingos e dias feriados como é de lei.

LEOPOLDINA REILWAY

A situação anarchica em que se encontra a Leopoldina Reilway está exigindo prompta intervenção por parte do ministro da Viação, afim de garantir os passageiros dessa via-ferrea.

Ainda hontem recebemos um extenso abaixo-assignado, de proprietarios e moradores na zona suburbana, que pedem a nossa intervenção para cessar a maneira insolita e affrontosa por que são tratados pelos guardas-portões da estação da Praia Formosa.

Accresce tambem que a Companhia Leopoldina emittia passes mensaes em cartões, com cincoenta numeros, que, em cada viagem, eram picotados pelos conductores; e, agora, os substituiu por talões que dão sómente vinte cinco viagens redondas, tendo os passageiros de contribuir com 300 réis diarios, desde o dia em que completem as viagens correspondentes aos *coupons*.

Pedem os reclamantes, caso a Companhia Leopoldina queira conservar os actuaes *coupons*, para os emittir em numero de 60.

Quanto ao novo horario, julgam elles que basta, para satisfacção geral, que a companhia faça respeitar o actual horario, evitando os atrazos, e inclua no mesmo um trem que parta da estação inicial á 1 hora da manhã.

Chamamos para essas justas reclamações a attenção do ministro da Viação e da directoria da Leopoldina Reilway.

O que é correcto.

I

Ao sr. S. Coelho respondo:

a) — A palavra "*Hippolyto*", derivada de "*hippos*" (cavallo), não tem *y* na 1ª syllaba, mas, sim dois *pp*, como hippódromo.

b) — A palavra "*hypothese*", e muitas outras, têem *y* na 1ª syllaba, mas *p* singelo, porque a primeira parte componente (*hypo*) é differente; ora, como são em grande numero as que começam por "*hypo*", dahi nasce o êrro de se escrever *Hypolito* em vez de "*Hippolyto*", que é o *correcto*.

c) — "*Typographia*" tem *y* na 1ª syllaba, mas "*lithographia*" (de *lithos*, pedra) escreve-se com *i* na 1ª syllaba.

II

Ao sr. J. M. declaro que a phrase — "*mandei-a limpar e passar a ferro*" (com o *pronome junto do verbo do modo finito*) é a mais usual e evita-se a repetição do pronome; mas a phrase "mandei *limpal-a e passal-a...*", não é incorrecta.

(Quanto á collocação dos *pronomes pessoaes encliticos*, leia o consulente o que eu disse no meu folheto, que se acha á venda no escriptorio desta folha, e ficará inteirado da verdade).

III

Ao sr. P. X. S. declaro que são correctas as seguintes phrases:

a) — "Por identicas razões ás (áquellas) que acabo de referir..."

b) — "Por identicas razões *áquellas a que* acabo de *me referir*..."

IV

Ao sr. C. R. declaro que se deve dizer:

a) — "Responda pela sua *costumada secção*"; (e não — pela sua *costumeira secção*...); pois, comquanto exista em francez o adjectivo "*coutumier, coutumière*", tal adjectivo não existe na nossa lingua. A palavra "*costumeira*", em portuguez, é apenas um *substantivo*, e é sempre tomada á má parte, significando "*máu costume*".

b) — As palavras "*lição, inficionar, boca, gota*" e seus derivados, devem escrever-se com "*c*" e "*t*" singelos, embora derivadas do latim (*lectio, infectio, bucca, gutta*): porquanto, se o uso teve fôrça para as alterar no seu thema, tambem fez, *ipso facto*, desapparecer a graphia originaria.

c) — O verbo "*approximar*" tambem se deve escrever com um só "*p*", por ser palavra formada no seio da propria lingua, com o nosso prefixo "*a*" e o suffixo "*ar*". Se de "*puro*" se forma "*apurar*", de "*basto*" "*abastecer*", e do mesmo modo "*adestrar, acobertar*" e varios outros verbos, nenhuma razão milita em favor dos dois *pp*, porque nós não temos o prefixo "*ad*", para que possamos assimilar o "*d*". O francez "*approcher*" é que faz que alguns (como Aulete) escrevam "approximar" com dois "*pp*"; mas o francez não nos póde servir de regra, pois tambem se escreve "*homme*" em [illegible] quando "*homo*" latino não tem dois mm.

[illegible] summa: se de "*puro*" se forma "*apurar*", tambem de "*proximo*" se forma "*aproximar*" com um só "*p*".

Com dois *pp* só se devem escrever as palavras que assim nos vêm directamente do latim e que não possam ser formadas no seio da nossa lingua, como "*appetecer*" (de *ad* e *petere*).

V

Ao sr. L. C. declaro que o correcto é dizer:

— "*Convidam-se* (isto é, *são convidados*) todos os socios *a comparecer*..."

E' êrro tambem *abusar* de *a* (preposição expletiva) antes do objecto directo, o que concorre para se empregarem erradamente "*lhe*" "*lhes*" em vez de "*o*", "*a*", "*os*", "*as*".

(O annuncio que se acha na frente de uma casa de negocio, no Largo da Carioca, devia ser:

— *Prevenimos o publico* (ou — *previne-se o publico*) *de que* esta casa passou a adoptar o systema de preço fixo".

Dizer — "*prevenimos ao publico*" ou "*previne-se ao publico que...*" é asneira, porque o "*se*" nunca é sujeito, nem em portuguez, nem em francez. "*On*", em francez, é uma cousa, e "*se*" é outra.

VI

O sr. M. Macedo Junior leu em Alex. Herc. — (Eurico, cap. VII, *A Visão*, paragr. 2º, ultima linha) a seguinte phrase:

— "*Eu, o Silencio e a Solidão eramos quem estava ahi*".

Vendo-se em talas o illustrado consulente, sem saber como analysar a referida phrase, consulta-me a tal respeito (a mim que não fôra digno de desatar as correias dos sapatos do grande escriptor); mas quer-lhe parecer que o correcto seria — "eu, o Silencio e a Solidão *eramos quem* (isto é, *aquelles que*) *estavam ahi*".

Em resposta, declaro ao amavel consulente que a sua duvida provém de *haver trocado as bolas*, tomando por "*sujeito*" o que é "*predicativo*", sem se lembrar de que, na nossa lingua, mais de uma vez, o verbo "*ser*" concorda com o *predicativo*.

Quando eu digo, por exemplo, "quem estava ahi *eramos nós*", o sujeito é "*quem estava ahi*"; e "*nós*" é o predicativo, com o qual o verbo concorda na phrase de que se trata.

A palavra "*quem*", comquanto invariavel, póde representar qualquer genero, e bem assim *singular* ou *plural*, quando, regida de preposição, é precedida de um antecedente; por ex.:

— "*aquelle* (ou — *aquella*) *a quem falei, aquelles* (ou — *aquellas*) *a quem falei*"; entretanto, quando *sujeito* de uma oração, como *pronome absoluto*, sem antecedente, quer represente um *ser*, quer varios *séres*, exige no *singular* o verbo da oração.

Se me perguntarem — "*quem fez isto?*" A resposta poderia ser — "*quem fez* isto fomos nós"; e ninguem diria — "*quem fizemos* isto, *fomos nós*". Tambem se poderia responder — "*quem fez isto, foram elles*"; e ninguem diria — "*quem fizeram isto*, foram elles".

Neste caso, o *sujeito* é — "*quem fez isto*" (pois desse incognito é que se trata); e o verbo "*foram*" está concordando com o *predicativo* "*elles*".

Se perguntarem a alguem que bate á porta: — *Quem está ahi?* O individuo, se fôr francez, diz — "*c'est moi*"; mas, se fôr portuguez, diz *correctamente* — "*sou eu*".

Donde se vê, á luz meridiana, que o verbo "*sou*" está concordando com o *predicativo*; nem "*moi*" em francez, nem "*eu*" em portuguez, são sujeitos grammaticaes, neste caso, mas sim *predicativos*; portanto, inverta o consulente a phrase de Herculano, e diga — analyticamente — "*quem estava ahi*" (sujeito logico de "*eramos*"): *eramos eu, o Silencio e a Solidão*" (predicado); e está cortado o nó gordio. As palavras "*eu, o Silencio e a Solidão*" representam o *predicativo*, com o qual o verbo concorda, na primeira pessoa do plural, em virtude do pronome "*eu*", que em grammatica representa a pessoa mais nobre, isto é, a 1ª pessoa.

Estapafurdio, se assim me posso exprimir, é o francez; pois diz — "*c'est moi, c'est toi, c'est lui, c'est elle, c'est nous, c'est vous*"; e depois, na 3ª pessoa do plural, diz — "*ce sont eux, ce sont elles*"; entretanto, isto é *correcto*, porque assim é que escrevem todos os bons escriptores.

Em summa — lingua é lingua; e só por grammaticas não se aprende, porque estas não podem dizer tudo.

Quando um francez diz — "*je suis*", o sujeito é "*je*"; mas, quando diz — "*c'est moi*", "*ce sont eux*", *moi* e *eux* são predicativos.

VII

Ao sr. O. C. cabe-me declarar que teve carradas de razão o illustrado joven dr. Mario Barreto, censurando as *construcções erroneas*:

a) — "*Cortou-se-as*".

b) — "*Não se os escreve*".

O *correcto* é dizer:

a) — *Cortaram-se* (ellas).

b) — *Não se escrevem* (elles).

O êrro provém da confusão do "*se*" com "*on*". Já, muita e muita vez, hei escripto sôbre este assumpto.

Quanto ás construcções:

I — "Coisas *que se nunca* viram".

II — "As cartas *que me elle* escreveu", estão tambem correctas, e são quiçá as mais usadas pelos portuguezes, attenta a rapidez com que falam; entretanto, são tambem correctissimas as construcções:

I — "Coisas *que nunca se* viram".

II — "As cartas *que elle me* escreveu..."

Este ultimo modo de falar é perfeitamente classico, e está mais na indole do brazileiro.

Não tem, portanto, razão plausivel Candido de Figueiredo, que chama *normal* á 1ª construcção, porque tão normal é uma como a outra.

Quanto á phrase, foi a pouco e pouco, *apagando-se*..." não a posso considerar erronea, porque o participio presente vem algum tanto distanciado. Entretanto, cumpre-me declarar que de ordinario, o pronome vem, neste caso, junto do auxiliar; isto é, diz-se correctamente:

a) — "*Foi-se apagando* a pouco e pouco (ou — pouco a pouco).

b) — "*Foi-se*, pouco a pouco, apagando..."

c) — "*Não se foi* apagando..."

Emfim, se o participio presente vem junto do auxiliar, o pronome acompanha o auxiliar.

Se, porém, o participio presente vem distanciado, é egualmente correcto — "*foi, a pouco e pouco, apagando-se*".

E' esta a minha humilde opinião.

Candido Lago

A ESMERALDA
A maior exposição de joias e relogios
OS PREÇOS MAIS BARATOS
Importação directa — Fabricação propria
8 e 10 — TRAVESSA S. FRANCISCO — 8 e 10
Peçam catalogo que enviamos pelo correio.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra, esteve hontem, em companhia do chefe de seu gabinete, coronel Liberato Barroso, coordenando os papeis que, no despacho e conferencia de hoje, serão submettidos á consideração do presidente da Republica.

—— Em virtude de proposta, serão classificados: no 2º regimento de infanteria, o 1º tenente Oreste de Salvo Castro; no 7º, o 2º tenente João Rodrigues de Jesus; no 10º regimento, o 1º tenente Frederico Carlos de Aguiar e o 2º tenente Elisio Felisbino Lopes Martins; no 13º regimento, o 1º tenente Constantino de Souza e o 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro; no 57º de caçadores, o 2º Raymundo de Oliveira Pantoja, e na companhia regional do Alto Juruá, os segundos-tenentes Waldemar Granja, Francisco Marques de Souza e Tancredo Gomes Ribeiro.

—— Será exonerado do cargo de professor da escola regimental da colonia militar do Iguassú o tenente reformado Francisco Clementino Malagueta.

—— Como dissemos, o coronel Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia, pediu ha dias exoneração desse cargo, tendo o general Dantas Barreto dado o seguinte despacho no requerimento do referido official:

"Peça em termos, porquanto este ministerio não tem conhecimento de motivo algum que desprestigiasse o coronel em questão."

—— Solicitou transferencia para o 56º de caçadores o 2º tenente Lourival Duarte do Carmo.

—— Pediram troca de corpos entre si os primeiros-tenentes Flavio Queiroz do Nascimento, do 8º batalhão de artilheria, e Victor Francisco Lapagesse, da 5ª bateria independente.

—— Apresentou-se á inspecção do Ceará, por ter terminado a praticagem em que se achava, na E. F. de Sobral, o capitão da 1ª bateria de obuzeiros, José Tobias Coelho, ultimamente promovido a esse posto.

Esse official teve ordem para reunir-se áquella bateria.

—— *COMMISSÃO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO* — Como noticiámos, reuniram-se hontem os membros desta commissão, tendo apresentado a seguinte proposta de promoções:

Arma de infanteria: a majores, por merecimento um dos seguintes capitães: Jayme Muniz Barreto Felippe Antonio da Fonseca Galvão e Norberto Augusto Villas Boas, e por antiguidade, o graduado Benedicto Marcellino de Araujo; a capitães, por estudos, os primeiros-tenentes Vicente Franceslino de Albuquerque e Pedro Chrysol Fernandes Brasil; a primeiros-tenentes, por antiguidade, o 2º tenente Zacheu Penha Brasil, e por estudos, o aggregado Francisco José de Mello, e a 2º tenente, o aspirante Nestor Figueira Pegado.

Para o quadro entrarão os segundos-tenentes excedentes Heitor Augusto Borges e João Damasceno Marques Dias.

Arma de artilheria: a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Alfredo de Sousa Eneas, Manuel Portilho Bentes e Antonio Maria Medeiros Germano; a tenente-coronel, tambem por merecimento, um dos seguintes majores: Joaquim de Balthazar de Abreu Sodré, José Maria Xavier de Brito Junior e José Carlos Lamaignère Teixeira; a major, ainda por merecimento, um dos capitães José Candido da Silva Muricy, Joaquim Candido Cordeiro e Adolpho de Araujo Familiar; a capitão, o graduado José Costello Branco, e a 1º tenente, o 2º Graciliano Porto da Fonseca.

Graduações — Na infanteria: em major, o capitão Candido Borges Castello Branco; na artilheria: em major, o capitão Feliciano Correggio Damon e em capitão, o 1º tenente Annibal Suetonio de Menezes Dias.

—— Em consequencia da reforma do coronel Manuel da Cruz Brilhante, da arma de cavallaria, serão promovidos, pelo principio de merecimento, a coronel e as vagas decorrentes até major.

—— Ao procurador geral da Republica foram enviadas as necessarias informações para o habilitar na defesa dos interesses da União, na acção proposta pelo major Manoel Joaquim Machado e outros.

—— O ministro da Guerra autorizou o Departamento da Guerra a lavrar contrato com o sr. Affonso V. Aiello, para a construcção do edificio da ala direita, á rua Dr. João Ricardo, para o quartel-general do Exercito.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidas as razões em que o general de divisão graduado, reformado, Joaquim Salvio Pires Salgado pede verificação de contagem de tempo de seus serviços, e as do tenente-coronel reformado Francisco de Paula Moreira, pedindo apostilla em sua patente do tempo em que serviu na guerra do Paraguay.

—— Foi nomeado fiscal do Asylo de Invalidos da Patria o major reformado Praxedes Augusto de Araujo.

—— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o requerimento em que o 1º sargento amanuense Pedro Martins Fernandes pede a medalha humanitaria por haver salvo um seu camarada com risco da propria vida.

—— Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

—— Foi dispensado do cargo de ajudante da colonia de Iguassú o 2º tenente Octavio Carlos Franco de Souza.

—— Na arma de engenharia foram classificados no 1º batalhão o 1º tenente João Nepomuceno de Castro; no 5º batalhão, o 1º tenente Felinto Cezar Sampaio e o 2º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes; no 2º batalhão, os 2º tenentes Manuel Salazar de Moraes e Nestor Rodrigues Silva.

—— Corre como certa a nomeação do major Guilherme Eliseu Xavier Leal para o logar de chefe do serviço de remonta do Departamento da Administração.

Desse cargo será exonerado o coronel Gaspar Pino de Castro Carvalho Leão.

—— Ao Congresso Nacional foi remettido o requerimento do capitão José Xavier de Oliveira pedindo ao mesmo uma recompensa pelos serviços que prestou accumulativamente quando commandava varias baterias de 1 de abril de 1909 a 13 de março de 1910.

—— Apresentou pedido de sua reforma, o capitão da arma de infanteria Americo de Castro Magalhães.

—— O ministro da Guerra mandou agradecer á Camara dos Deputados o voto que em sua sessão do dia 21 de maio corrente lançou na acta dos seus trabalhos, congratulando-se com o Exercito pela mesma data.

—— Obtiveram troca de corpos os 1º tenentes Abel Galvão da Fontoura, do 2º regimento de infanteria, e Manoel de Andrade Mello, do 3º regimento.

—— Foram concedidos tres mezes de licença, podendo gozal-os no Ceará, ao amanuense do Ministerio da Guerra, Theodosio José Barbosa.

—— Ao major Francisco Raul d'Estillac Leal foi mandado entregar, conforme requereu, a escusa do serviço da ex-praça Salvador Jorge da Cunha.

—— O general inspector da 11ª região militar propoz o 1º sargento archivista Manuel Antonio dos Santos, para preencher uma vaga de amanuense, existente no quartel general da 2ª bateria estrategica.

—— A officialidade do 52º batalhão de caçadores, tendo á frente o seu commandante, o coronel Francisco Flarys, offereceu hontem ao major Arthur Neptuno de Bolivar, recentemente promovido a esse posto, uma rica espada de 1º uniforme, tendo a seguinte dedicatoria: "Os officiaes do 52º de caçadores, ao major Neptuno. 11—5—911".

O coronel Flarys, ao offertar essa dadiva, disse ser a prova sincera dos serviços prestados áquelle corpo pelo então capitão Neptuno, agradecendo bastante penhorado o manifestado.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamento — Concedo, por dois annos, para o 6º batalhão de artilheria, ao cabo artilheiro da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica Clemente Gomes de Carvalho, conforme solicita.

Indeferimento — Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º regimento de cavallaria José Marques de Oliveira solicita transferencias.

Diversas ordens — Foi mandado providenciar para que sejam recolhidos ao Hospital Central do Exercito, com urgencia, 13 praças do Batalhão Naval atacados de sarnas, conforme pede o Ministerio da Marinha. (Aviso do ministro, n. 497, de 23 do mez corrente).

Concedo trinta dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco, ao cabo carpinteiro do 20º grupo de artilheria Antonio Martins Pereira, correndo por conta propria as despesas de transporte conforme pede.

Concedo dez dias de licença para ir ao Estado de S. Paulo, ao 2º sargento intendente do 55º batalhão de caçadores Francisco Octaviano de Almeida, correndo por conta propria as despesas de transporte, conforme pede.

Fica suspenso por 15 dias o continuo Antão Ribeiro Menna Barreto.

Dispensa do serviço — São concedidos 15 dias ao 2º tenente André Bernardino Chaves.

Transferencia — Por esta chefia: para um dos corpos da 13ª região militar, o 1º sargento do 55º batalhão de caçadores João Baptista da Silva e do 1º regimento de artilheria montada para o 16º grupo da mesma arma, o 1º regimento archivista Cromwell Machado, correndo por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Apresentação — Apresentou-se hontem a este Departamento por ter assumido o commando do grupo de obuzeiros provisorio, o major José Fernandes Leite de Castro. — *J. C. P. Bittencourt* general de divisão."

—— Apresentou-se hontem ao quartel general da 9ª região militar, por ter vindo do sul, o major João Ignacio da Silva, commandante do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria.

—— O capitão Erasmo de Lima fez entrega á autoridade competente do conselho de investigação de que estava encarregado e ao qual respondeu o soldado do 12º grupo de artilheria de montanha Godofredo Ramos e bem assim do mandado de prisão, visto a referida praça ter sido pronunciada pelo citado conselho.

—— Baixou extraordinariamente, no dia 27 do corrente, ao Hospital Central do Exercito, o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria, Felippe Moreira Lima, por se achar enfermo.

—— No requerimento em que Thomaz Pereira & C. pedem rectificação nos preços do molino, apresentado em sua proposta, de rs. 114 para rs. 124, allegando haver engano, o general inspector da região lançou o seguinte despacho: — "Indeferido".

—— Foi mandado incluir no 1º regimento de infanteria o 1º sargento Inyan Nina Vinhaes, vindo com transferencia do 53º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região de inspecção.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio de Deus Vieira.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita.

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para auxiliar, o capitão superior de dia á guarnição.

O 1º regimento de infanteria dá official para dia ao quartel general da 9ª região militar.

Auxiliar do official de dia, amanuense Alvaro Machado.

Dia ao quartel general da 1ª brigada, amanuense Othilio de Assis.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram mandados contar os seguintes periodos, para os effeitos de reforma: ao capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel, de dois annos e um dia; ao capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, sete mezes e tres dias; ao capitão-tenente Leodegardo Heleodoro da Luz, um anno e nove mezes; ao capitão-tenente Azevedo Marques, um anno, oito mezes e quatro dias; ao capitão-tenente Miguel de Castro Camanho, sete mezes e vinte e cinco dias; ao 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, sete mezes e vinte e dois dias, e ao capitão-tenente Alvaro Luiz Vianna, seis mezes e treze dias.

—— Foram concedidos dois mezes de licença ao enfermeiro de 1ª classe Euzebio Leão de Gouvêa Faria.

—— Foi deferido o requerimento do capitão-tenente Frederico de Gouvêa Coutinho, pedindo permissão para recorrer ao poder judiciario contra o despacho de indeferimento, no requerimento em que pedia que lhe fosse assegurada a vitaliciedade ao cargo de instructor da Escola de Defesa Maritima, com a funcção de professor da secção de que é substituto, com as garantias, vantagens e direitos conferidos aos lentes dos institutos civis de ensino superior.

—— O capitão-tenente Geraldo Candido Martins foi nomeado para exercer o cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, sendo exonerado de iguaes funcções na Inspectoria de Marinha.

—— Foi indeferido o requerimento do contra-mestre reformado do corpo de officiaes inferiores da Armada Antonio Francisco de Paiva, pedindo para ser nomeado patrão-mór.

—— Foi nomeado o sr. Francisco de Paula Achilles para exercer interinamente o cargo de secretario da capitania do porto do Estado do Ceará.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 3 de junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá e são juizes: capitão-tenente José Francisco Caldas, 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos e segundos-tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo e as testemunhas: sub-machinista Francisco Luiz Gaston Lavigne, embarcado no contra-torpedeiro "Parahyba", e fiel de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjorjo, que se acha servindo no Deposito Naval do Rio de Janeiro; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Ferreira, do qual é presidente o capitão de corveta José Isaias de Noronha e são juizes: capitão-tenente Raul Tavares, primeiros-tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, Raul Romeu Antunes Braga e engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Rosa de Abreu Lima.

Nomeações — Dos capitães de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, Raymundo José Pereira do Valle e Antonio Coutinho Gomes Pereira, capitães de fragata Altino Flavio de Miranda Corrêa e George Americano Freire, capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira e 1º tenente Alfredo Pereira da Motta, para constituirem, de accordo com o regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, paragrapho unico do art. 80, o conselho que deverá reunir-se no dia 3 de junho proximo vindouro, para tratar das promoções das praças do mesmo corpo.

Do capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel, para exercer o cargo de assistente da Inspectoria de Marinha; dos capitães de corveta medicos drs. Julião Freitas do Amaral e Tertuliano Jorge Carvalhaes, para servirem, este na Escola Naval e aquelle na Directoria do Armamento da Marinha.

Exoneração — Do capitão de mar e guerra reformado medico dr. João Alves Borges, das funcções que exerce na Directoria do Armamento da Marinha.

Baixa do serviço — Ao 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, da 49ª companhia, n. 1, Lydio Toscano de Britto, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia; dos soldados do Batalhão Naval da 1ª companhia, n. 79, Alfredo Pereira de Rezende, e da 2ª companhia, n. 25, Manoel Jacintho, por conclusão de tempo legal de serviço.

Inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Do ex-marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Pedro dos Santos.

Embarque — Dos primeiros-tenentes Henrique de Barros Alves Branco, no cruzador "Republica", Jayme Carneiro da Rocha e Alfredo Carlos Soares Dutra, no scout "Bahia", e do 2º tenente Alvaro Novaes da Silva, no cruzador "Tiradentes".

Passagens — Do 1º tenente Arthur de Andrade Leite, do vapor "Andrada" para o cruzador-torpedeiro "Piauhy"; dos segundos-tenentes Raul Santiago Dantas, do couraçado "Minas Geraes" para o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; e Joaquim Pinto de Oliveira, do cruzador "Republica" para o contra-torpedeiro "Matto Grosso"; dos sub-machinistas Manoel Antonio Ferreira, do contra-torpedeiro "Pará" para o couraçado "São Paulo", e deste couraçado para aquelle contra-torpedeiro, Mario Trompowsky do Livramento.

Desembarque — Dos primeiros-tenentes Jayme Carneiro da Rocha, do couraçado "S. Paulo", e Alfredo Carlos Soares Dutra, do navio-escola "Primeiro de Março"; do 2º tenente Olavo Novaes da Silva, do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; dos sub-machinistas Agenor dos Santos, do cruzador "Republica"; José Catharino Ramos, do couraçado "Minas Geraes" e Paulo Fernandes Machado, do cruzador-torpedeiro "Tymbira"; do foguista extranumerario de 1ª classe Antonio José da Silva, do contra-torpedeiro "Pará", por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia, e do creado Arthur de Oliveira Santos, do navio-escola "Tamandaré".

Fornecedor — Foi annexada a cópia do contrato celebrado com Adelino & C., para o fornecimento de viveres aos navios da Armada, que apartarem a Angra dos Reis e portos da ilha Grande.

—— O uniforme para hoje é o 3º, conforme o tempo.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino.
Official de dia á Força, capitão Maciel.
Medico de dia, dr. Ayres.
Medico de promptidão, tenente dr. Renzasi.
Interno de dia, alferes honorario Heitor.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Benedicto.
Ronda de visita, alferes Daniel.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria.
Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.
Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Gomes do 1º regimento; no Thesouro, alferes Velloso; na Casa da Moeda, alferes Pereira de Mello; na Caixa de Amortização, alferes Menezes, e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Castello Branco, e no 2º regimento, alferes Ferraz.
Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Dantas; no 1º regimento de infanteria, tenente Teixeira, e no 2º regimento, tenente Souza.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Ordens ao Commando Geral, um corneteiro do 2º regimento.
Ordens á Assistencia do Pessoal, um cabo do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o Commando Geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.
O 2º regimento de infanteria dá mais 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.
—— Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 14º batalhão da mesma arma.
—— Uniforme, 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado Maior, alferes Gonzaga.
Promptidão, tenente Ferreira e alferes Narciso.
Ronda aos theatros, capitão Vieira.
Manobras de registros, sargento Pinto.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Emergencia, dr. Vianna, capitão Bueno e alferes Bastos.
—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Monteiro.
Inferior de dia, furriel Dativo.
Reforço, sargento Frederico.
Ronda externa, sargento Teixeira e furriel Wanderlino Soares.
—— Uniforme, 4º.

Crédit Foncier du Brésil

Este, Banco, estabelecido á rua do Hospicio, faz emprestimos em papel-moeda, sob primeira hypotheca e prazos até quatro annos, com os juros de 8 °|° e a porcentagem usual de gastos de administração, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 °|° do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estadoaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Caiu do bond

Foi isso que aconteceu hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, ao menino Nicanor Sanches, quando procurou tomar o electrico da linha Fabrica das Chitas, n. 387, que estava em movimento.

Felizmente, da quéda, apenas lhe resultou uma bréxa na cabeça, que não resistiu ás durezas do asphalto.

Transportado para a pharmacia do largo da Paz, recebeu os curativos de que necessitava, depois do que foi para a residencia de seu pae, Antonio Sanches, á rua Barão de Pirassinunga n. 65.

Deliciosos vinhos do PORTO
BELLEZA DO DOURO E LAMBAREIRO
Ultima palavra em vinhos puros e finissimos, á venda em todas as casas de 1ª ordem.
Importação exclusiva da casa DELPHIM.
Rua da Assembléa n. 58

INDUSTRIA PASTORIL

(Peste de manqueira)

A imprensa da Capital Federal noticia quotidianamente o movimento e providencias que o sr. dr. Pedro de Toledo, digno ministro da Agricultura, tem dado naquelle posto em auxilio da industria pastoril no paiz.

O ensino ambulante instituido por s. ex. e os diversos postos zootechnicos que está creando em varias localidades, trarão num breve resultados efficazes e levantarão sem duvida as industrias agrarias da modorra em que feneciam lentamente.

Entre as muitas regiões lembradas pelo ministro para participarem daquellas medidas protectoras, não está collocado este Estado de Minas, tão grande, tão rico e tão penosamente descurado pela massa enorme de seus representantes officiaes.

Entretanto, deve saber o sr. dr. Toledo, que outr'ora aqui residiu, que exceptuadas as zonas da Matta e do Sul, todo o Centro, Norte e Oeste de Minas são occupados quasi exclusivamente pela industria pastoril.

Estado central, que mal recebe o influxo benefico e expansivo das nações civilizadas, habitado por um povo retraido, com grande porcentagem de analphabetos, tolhido por enorme carga de impostos atrophiadores, sem a vibratilidade congenita e progressiva do paulista, Minas necessita ainda dos recursos e amparo directo dos poderes publicos federaes, mais que qualquer outro da Federação. A par de uma população de 4 1|2 a 5 milhões de habitantes (5 milhões registra o dr. Feliciano Bittencourt na sua *Chorographia do Brasil*), e de riquezas do sólo e do sub-sólo, variadas e inesgotaveis, vive este povo debaixo de inexplicavel desanimo, abeirando-se da miseria e do algoz da fome!

Sem iniciativa para emprehendimento algum, desconfiando de tudo e de todos, se não desconfiando dos máos governos, que elle adora por fetichismo atavico — este bom povo mineiro vem arrastando uma existencia de privações e de inercia, que urge remover e extinguir.

Entre as suas riquezas sobresáe a da industria pastoril, que atravessa ainda um periodo rudimentar e vacillante. O criador mineiro, salvo cinco ou seis experimentadores curiosos, dispersos em longinquos pontos do Estado, não tem a menor noção da industria, não conhece raças, não sabe seleccionar as que possue, ignora como deva aperfeiçoal-as, desconhece as molestias que as atacam, e não sabe ainda curar as diversas e perigosas *zoonoses*, que periodicamente dizimam os nossos rebanhos de gado vaccum.

Entre estas sobresáe a *peste de manqueira* ou *carbunculo symptomatico*, terrivel epizootia que destróe ordinariamente 30 °|° a 40 °|° dos bezerros de seis a 22 mezes, havendo muitos casos de 80 °|° de mortalidade, como verificou o illustre dr. J. Baptista de Lacerda!

Em consequencia de seus estudos bacteriologicos e das experiencias a que procedeu, indicou aquelle notavel scientista uma vaccina preventiva, que, apezar de nem sempre ser efficaz, prestou relevantes serviços aos criadores. A difficuldade geral de obtel-a, porém, a falta de propaganda official e numerosos casos negativos contribuiram para que a vaccina fosse esquecida por alguns e desprezada por muitos. A mortandade dos bezerros continuou a progredir, de fórma que, numerosos criadores mineiros entravam a desanimar e projectavam abandonar a pecuaria, quando o Instituto de Manguinhos assumiu a gloriosa empresa de estudar, *em campo*, a mortifera epizootia guiado pelo saber e tenacidade do eminente dr. Oswaldo Cruz.

O resultado foi a descoberta importantissima da vaccina contra a peste, cujas primeiras experiencias publicas, feitas nas propriedades dos illustres drs. Hermenegildo Villaça e João Penido, foram coroadas de completo exito.

Hoje, é um facto incontestavel que sómente perde bezerros do carbunculo symptomatico o criador rotineiro e negligente, ou que ignore a existencia do prodigioso remedio preventivo.

Mas aqui é que surge exactamente a necessidade inadiavel da intervenção do governo federal, e, sobretudo, da do sr. ministro da Agricultura, que se tem revelado desejoso de despertar as iniciativas adormecidas e fanadas dos nossos camponezes.

A vaccina de Manguinhos contra a peste de manqueira ainda está pouco divulgada e conhecida neste Estado. Não ha talvez cinco por cento de criadores que a conheçam e appliquem! Aquelles por ignorarem a sua existencia, est'outros por duvidarem de sua efficacia, á falta de ensinamentos experimentaes, e quasi todos por encontrarem embaraços na sua acquisição. Annuncia-se que o governo de Minas fornece gratuitamente a vaccina a quem a solicitar. E' uma burla como tantas outras, que nos pregam os governos.

Ha dois annos fiz um registro postal de certa quantia para Bello Horizonte, pedindo remessa da vaccina e seringa adequada. Não fui attendido e perdi o meu dinheiro!

Como era muito prejudicado em minha pequena granja pastoril pela referida epizootia, não desanimei: recorri a um commissario do Rio e pude então obter a desejada vaccina de Manguinhos e uma excellente seringa, toda de metal nickelado, da casa Malmo & C.

Não perdi mais um só bezerro da *manqueira*, desde que iniciei e tenho usado vaccinal-os.

Quando me é possivel, faço propaganda do excellente preventivo entre todos os criadores com quem me relacione; mas noto que elles acham obstaculo na consecução da vaccina e do apparelho, relativamente caros.

Esses factos induziram-me a dirigir este appello ao digno ministro sr. dr. Pedro de Toledo, solicitando-lhe a graça de volver suas vistas e boa vontade para o grande Estado de Minas, desde que é debalde recorrer aos nossos numerosos representantes. Lembro a s. ex. mandar o Instituto de Manguinhos distribuir semestralmente e gratis, por intermedio das camaras municipaes ou das collectorias federaes, ou ainda das agencias postaes mil ou dois mil frascos da vaccina, acompanhados do respectivo apparelho vaccinador, que seria entregue ao pretendente pelo mesmo preço e vantagem que póde o governo colher no mercado ou na Europa, importando-o em grande quantidade. Fornecido esse *stock* a cada municipio, ás collectorias, ou outra repartição encarregada do serviço, accusariam trimestralmente a existencia exacta ou a falta da vaccina, fazendo novos pedidos de accordo com a procura e necessidades locaes. A propaganda póde ser entregue aos inspectores agricolas dos districtos, agindo pela imprensa e por meio de boletins, profusamente distribuidos, e aos professores ambulantes.

A divulgação da vaccina de Manguinhos por aquelle meio, seria um dos mais assignalados serviços prestados á industria pastoril de Minas pelo governo da Republica.

S. João Nepomuceno, maio de 1911. — J. Nogueira Itagyba

Retratos? Só na Photographia Allemã, rua Ouvidor 191.

CURA DA TUBERCULOSE PELO ESPECIFICO NASCIMENTO PEREIRA
São attendidas as consultas do interior, mediante 20$000, sendo receitado uma dóse para 30 dias. Pedidos a João Coelho de Mello Pharmacia Mello, Rua da Constituição 13. Consultas, de 2 ás 4 horas.

Livro Perdido

Perdeu-se quinta-feira, 25 de manhã, um livro grande, manuscripto, embrulhado em papel grosso. Quem delle der noticias exactas será generosamente gratificado. Rocha Lopes, á rua Carioca n. 27, loja, dá informações. 1306.

Secretaria das Finanças de Minas

Escrevem-nos da Varginha:

"Pedimos, mais uma vez, agasalho nas columnas da sua conceituada folha, á defensora extrenua dos opprimidos, para contradictar a chôcha e innocua defesa com que o illustre parlamentar, conspicuo homem de Estado e um dos luminares da bancada mineira no Congresso Federal, sr. Carneiro de Rezende, pretendeu justificar o acto escandaloso praticado pelo sr. secretario das Finanças de Minas, dando provimento ao recurso intentado pela firma Carvalho, Filho & C., cujo principal socio é digno tio daquelle estadista.

Affirmamos, em nosso transacto protesto, como commerciantes que somos neste municipio, que o sr. secretario das Finanças de Minas, obdecendo aos empenhos do sr. Carneiro de Rezende, e por este suggestionado, houvera commettido o escandaloso acto de incluir a firma Carvalho, Filho & C., como contribuinte de 3ª classe, em vez de 2ª, como fôra legalmente lançada, contrariando assim os pareceres de dois funccionarios probos e correctos, os srs. collector estadual e fiscal das rendas do Estado, sr. major Aureliano Toledo, e, a nossas affirmativas, expressões da verdade, não foram destruidas pela exdruxula defesa do sobrinho dos interessados. Vejamos: disse elle que "absolutamente não houvera complacencia" da parte do sr. secretario das Finanças de Minas com aquella firma. De accordo: não houve realmente complacencia e sim formidoloso escandalo que clama por uma justa reparação si não atravessassemos actualmente uma época de verdadeira immoralidade administrativa.

Disse elle, mais, "que o sr. Arthur Bernardes, reconhecendo a procedencia do recurso intentado por aquella firma contra um voto (*sic*) illegal do collector, nada mais fez do que *confirmar* uma decisão de seu antecessor e conformar-se com os pareceres emittidos sobre o caso por funccionarios da repartição que superintende".

O illustre parlamentar e estadista Carneiro de Rezende imaginou que com esta mirabolante tirada, puchada á sustancia, lograsse embair o publico, atirando-lhe poeira aos olhos. Mas enganou-se, porque aqui estamos para metter embargos á sua ligeireza. O antecessor do sr. Arthur Bernardes não julgou do caso em questão, porque a lei n. 541, de 27 de setembro de 1910, e o decreto n. 2.993, de 24 de novembro do anno findo, e que estatuiram o lançamento dos impostos de industrias e profissões, ora em vigor no Estado, foram já expedidos pelo sr. Bueno Brandão, sendo secretario das Finanças o mesmo sr. Bernardes. Como havia este de *confirmar* se, sem uma decisão de seu antecessor, quando, no seu tempo, não existia as leis citadas? Vê-se por ahi que o sr. Carneiro de Rezende, solicito em fazer jús aos 75 *manruscos* por dia, como deputado chronico por Minas, desconhece por completo a legislação do seu Estado.

Pelo paragrapho 7º, do art. 52, do citado regulamento, clarissimo em suas disposições, o sr. secretario das Finanças não deveria decidir o recurso do tio do sr. Carneiro de Rezende, sem basear o seu despacho no parecer do funccionario competente,—o collector estadual, com seu voto mui legal. Contra as disposições da Lei e Reg. citados, o sr. Arthur Bernardes, procurando um meio de attender aos empenhos do sr. Rezende, mandou ao estabelecimento da firma em questão o fiscal das rendas do Estado, esperançado de que este désse parecer favoravel aos protegidos, mas como isto não acontecesse, porque o sr. Aureliano Toledo é um funccionario probo e correcto, não se deixando levar pelo pedido do chefe hermista do Pontal, que tambem interveio no caso, em prol da firma felizarda,—não vacillou o sr. secretario, fechando os olhos ás opiniões dos seus prepostos, em commetter o acto escandaloso e immoral de que tratamos, lesando assim os cofres do Estado e prejudicando a nós, commerciantes que pagamos impostos justamente devidos, quando outros, por uma indecente protecção, não o fazem.

Desejavamos que o sr. Carneiro de Rezende nos apontasse quaes os funccionarios da repartição de Finanças que emittiram opiniões favoraveis á firma de que se trata e os documentos em que se fundaram para assim procederem.

Não o fará, estamos certos.

Em resumo: o commercio do municipio da Varginha não poderá tolerar, sem um protesto ao menos, que um dos seus collegas seja privilegiado pelo sr. secretario das Finanças de Minas no pagamento de impostos, como se dá com a firma Carvalho, Filho & C. Entendemos que o filhotismo não deverá chegar a tanto, e, se mettem politica no caso, como parece, porque os socios daquella firma são hermistas, a nós, civilistas, resta o direito de oppôrmo-nos, á todo transe, ao pagamento de impostos estaduaes, uma vez que aqui a lei não é egual para todos.

Muita coisa teriamos ainda a dizer sobre o caso, mas esta já vae longa e não queremos abusar da sua benevolencia."

50$, 60$, 70$,
ternos sob medida na
Alfaiataria Londres
Unica depositaria das fabricas inglezas. Não tem filial, — Rua Uruguayana 102. Entre Ouvidor e Largo da Sé.

PALHAS PARA CIGARROS
Charutos Havana, artigos para fumantes e papeis para cigarros; preços sem competencia. Rua da Quitanda n. 110.

Aguas Mineraes de Melgaço e Vidago
Depositarios: Coelho Martins & C.

Frio sobretudos a 3$—35$—40$—grande sortimento Rua S. Pedro 202.

Esmolas

Pelo anniversario natalicio de seu fallecido esposo, recebemos de d. D. M. F., 10$ para os pobres.

—— De caridoso anonymo recebemos 2$ para a cega Elvira de Carvalho.

LEQUES E LUVAS sortimento lindo e grande reducção nos preços — A. GOMES — Travessa de S. Francisco de Paula n. 48, por baixo do Club dos Fenianos.

REMEDIO ASSOMBROSO!
Molestias da pelle, syphilis, RHEUMATISMO
e todas as doenças occasionadas pela IMPUREZA DO SANGUE são curam radicalmente, em poucos dias com a
Notavel preparação anti-syphilitica (SEM MERCURIO)
TIZANA DE FARO
Todos os dias novas e assombrosas curas na syphilis, eczemas, dartros, ulceras atonicas inveteradas, placas syphiliticas na bocca e garganta, rheumatismo, escrophulas, lymphatismo e todas as molestias de fundo syphilitico e de impureza do sangue.
Exigir TIZANA DE FARO, em vidros e caixas ovaes de papelão amarello. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito á rua da Carioca, 49.
Consultas medicas por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e cutaneas, das 3 ás 5 horas da tarde. Gratis. Tratamento aos doentes por enfermeiros habilitados, das 8 da manhã ás 9 da noite.
Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos. — Gratis aos pobres.
Consultorio deposito e VENDA
49, Rua da Carioca, 49 - SOBRADO
(Mudou da rua do Ouvidor)
Pedidos a F. Pereira & C.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação Maritima foi hontem o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.698.409 kilogrammas; exportação de mercadorias, minério, milho, feijão e café, 1.065.002 kilogrammos.

O *stock* de café era de 4.018 saccos, contendo 243.089 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 89$500.

—— O da de S. Diogo foi o seguinte: mercadorias e encommendas importadas, 1.793 volumes, pesando 45.256 kilogrammos; mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 13.837 volumes, pesando 411.629 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 987$500.

—— O movimento de gado transportado ante-hontem e hontem, por esta ferro-via, conforme os dados fornecidos pelo respectivo departamento, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 368 rezes; Matadouro, abatidas, 507; Cruzeiro, embarcadas, 208; *stock*, nenhum; Bemfica, embarcadas, 234 rezes; *stock*, 1.300; Sitio, embarcadas, nenhuma; *stock*, nenhum; Santa Cruz, recebidas, 827 rezes; Matadouro, abatidas, 499 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 368; *stock*, nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; *stock*, 1.600 rezes; Sitio, embarcadas, 72; *stock*, nenhuma.

—— O dr. Paulo de Frontin, director desta ferro-via, conservou-se hontem no seu gabinete, até tarde, tendo conferenciado com varios chefes de serviço.

—— Estão designados para trabalhar: na estação de Retiro, o conferente Mario Marinho; na de Nova Granja, o conferente Rodrigues Santos; na de Araca, o agente Ulysses de Oliveira; na de Congonhas, o conferente Caetano Rangel; na de Deodoro, o praticante Monteiro Carvalho; na de Christiano, o praticante Leite Soares, e na Maritima, os praticantes Renato Mendes e Oliveira Junior.

H. ROSA & FILHOS
FUNDIÇÃO DE TYPOS
Deposito de machinas para artes graphicas
SECÇÃO DE PAPELARIA
Grande deposito de toda a qualidade de papeis, objectos de escriptorio e phantasia
IMPORTAÇÃO DIRECTA
Esta casa é a que maior vantagens offerece aos srs. varegistas
VENDAS POR ATACADO
Edificio proprio
CASA MATRIZ — Lavradio 67
Succursal-Theophilo Ottoni 19
Rio de Janeiro

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 9ª loteria do plano n. 210, 72ª extracção do anno de 1911, realizada em 30 de maio de 1911.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

26242....	20:000$000	12960....	200$000
56148....	2:000$000	26704....	200$000
31733....	1:200$000	32254....	200$000
51266....	1:000$000	36145....	200$000
49736....	1:000$000	38930....	200$000
6381....	200$000	53807....	200$000
6569....	200$000	59157....	200$000
6604....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

487	3248	4470	5393	5644	7199
7313	8580	10276	10566	14517	11666
20093	20731	23019	25374	27661	27954
28819	29848	32586	33253	33556	35389
35918	36754	37275	40977	41480	46354
46845	47179	51161	53350	55962	

APPROXIMAÇÕES

26241 e 26243 .... 200$000
56147 e 56149 .... 100$000
31732 e 31734 .... 50$000

DEZENAS

26241 a 26250 .... 40$000
56141 a 56150 .... 20$000
31731 a 31740 .... 20$000

CENTENAS

26201 a 26300 .... 6$000
56101 a 56200 .... 4$000
31701 a 31800 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuados os terminados em 42.

O director-presidente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario* secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 20:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 29 de maio de 1911.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

12197....	20:000$000	1272....	500$000
5171....	2:000$000	2971....	500$000
8247....	1:000$000	6815....	500$000
1000....	500$000	7697....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1774	2670	3038	3373	3492	4490
4593	5131	7145	7726	9502	9731
11781	12810	13674			

30 PREMIOS DE 100$000

1301	1585	2715	4936	5245	5820
7543	7762	7997	9314	9366	9675
10568	10613	11173	11231	11489	11777
13394	13725	13880	13973	14465	14458
14569	14900	15021	15206	15369	15804

30 PREMIOS DE 50$000

1628	2462	3139	3102	3374	3911
5133	6201	6842	7153	7895	8193
8813	8876	9545	9843	10088	10303
10366	10673	11000	11652	11947	12958
13193	14311	14909	15249	15430	15950

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$, que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Attenção—Terça-feira, 6 de junho, 40:000$ por 10$000.—Tem duas terminações.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 175ª extracção da 88ª loteria do plano n. 2, realizada em 29 de maio de 1911.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

6404....	20:000$000	16331....	200$000
36831....	2:000$000	23426....	200$000
38870....	1:000$000	33594....	200$000
44592....	1:000$000	34948....	200$000
25560....	500$000	41639....	200$000
35532....	500$000	45089....	200$000
53819....	500$000	56753....	200$000
57027....	500$000	56849....	200$000
2545....	200$000	57787....	200$000

PREMIOS DE 100$000

2538	4946	7113	13102	15340	17794
18447	21137	21236	26570	27441	40005
41381	45034	47663	53160	53614	53684
56895	59677				

APPROXIMAÇÕES

9403 e 6405 .... 200$000
36830 e 36832 .... 100$000
38869 e 38871 .... 50$000
44591 e 44593 .... 50$000

DEZENAS

6401 a 6410 .... 30$000
36831 a 36840 .... 20$000
38861 a 38870 .... 20$000
44591 a 46000 .... 20$000

CENTENAS

6401 a 6500 .... 6$000
36801 a 36900 .... 5$000
38801 a 38900 .... 4$000
44501 a 44600 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuados os terminados em 04.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Urtea Pinto*.

A autoridade policial, dr. *Antonio Nacasato*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz*.

COMMERCIO

Rio, 31 de maio de 1911.

CAMBIO

Os bancos conservaram-se inalterados, á taxa official de 16 1|8 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se firme, sacando os bancos a 16 5|32 e 16 3|16 d.; contra o outro papel a 16 7|32 d.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou firme.

O valor official de mil réis, foi de 598 a 599, ouro, e o da libra esterlina, de 14$884 a 14$913. Agio de ouro, de 67.44.

Londres	16 1/8	a	—
Hamburgo	730	a	731
Paris	591	a	592
Italia	593	a	596
Lisbôa e Porto	309	a	312
Outras cidades de Portugal	310	a	315
Nova York	3$083	a	3$095
Turquia	15 7/8	a	16
Buenos Aires	3$010	a	3$012
Montevidéo	3$225	a	—
Madrid	559	a	560

Sobre taxa do café, por franco, 592 a 598.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 30 .... 4:514$957
De 1º a 30 .... 106:130$189
Em egual periodo do anno passado .... 146:719$751

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 133 a.	1:025$000
Dito, 1 a.	1:027$000
Dito (200$), 14 a.	1:000$000
Dito, 2 a.	1:020$000
Emprestimo de 1897, 5 a.	1:018$000
Dito (1903), 2 a.	1:027$000
Dito (1909), 49 a.	1:010$000
Estado de Minas, 5 a.	908$000
Dito, 94 a.	910$000
Dito (200$, 5 °|°), á razão de	900$000
E. do E. Santo (6 °|°, nom.), 6 a.	850$000
Dito (7 °|°), 2 a.	910$000
Emprestimo Municipal, 7 a.	198$000
Dito (1906), 66 a.	196$500
Dito de Nictheroy (1910), 120 a.	206$000
Bancos:	
Commercial, 107 a.	115$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100 a.	22$500
Alliança, 30 a.	300$000
Petropolitana, 25 a.	275$000
Docas da Bahia, 100 a.	44$000
Dito, 1.500 a.	44$500
Dito, 1.800 a.	45$000
Dito (v|c, 30 dias), 500 a.	45$000
Dito, 500 a.	46$000
Docas de Santos, 111 a.	388$000
C. Brahma, 100 a.	260$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	41$000
Dito, 100 a.	41$500
Centros Pastoris, 100 a.	16$500
Debentures:	
America Fabril, 10 a.	216$000
Cantareira, 55 a.	212$000
Edificadora, 75 a.	195$000
Alvarás:	
Banco do Brasil, 104 a.	214$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices		
Ans. geraes (5 °|°)	1:028$000	1:025$000
Emp. 1903	1:030$000	1:022$000
Emp. 1897	1:018$000	1:014$000
Emp. 1909	1:010$000	1:007$000
Estado de Minas	910$000	908$000
E. do E. Santo (6 °|°)	—	848$000
Dito (7 x|x)	915$000	905$000
Est. do Rio (4 °|°)	91$000	90$000
Dito (6 °|°)	500$000	485$000
Emp. Municipal	500$000	499$000
Dito (nom.)	200$000	198$000
Dito (1909)	200$000	—
Dito (1906)	197$000	196$000
Dito (nom.)	—	198$000
" "	190$000	182$500
" (£ 20)	289$000	287$000
Dito (nom.)	—	—
Emp. de Nictheroy	—	205$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito (£ 20)	—	201$000
Dito (1910)	200$000	203$000
Emp. de Petropolis	200$000	—
Tecidos:		
Alliança	303$000	297$000
Petropolitana	—	272$000
Botafogo	—	220$000
America Fabril	—	335$000
Progresso Industrial	325$000	320$000
Carioca	—	270$000
Industrial Campista	—	240$000
S. Felix	—	285$000
União Lavrense	40$000	32$000
Corcovado	256$000	220$000
Industrial Mineira	—	243$000
Magecense	151$000	210$000
Manufact. Fluminense	280$000	—
Brasil Industrial	280$000	275$000
Confiança	210$000	210$000
S. Pedro de Alcantara	—	190$000
Confiança	230$000	220$000
Diversas:		
Docas de Santos	390$000	388$000
Dito (nom.)	—	390$000
Docas da Bahia	44$500	44$000
Centros Pastoris	17$500	16$500
Saneamento do Rio	—	70$000
Transp. e Carruagens	90$000	86$000
Melh. no Maranhão	37$000	35$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Terras e Colonização	10$250	9$750
Debentures:		
J. Botanico	207$000	204$000
Carris Urbanos (200$)	207$000	204$000
Botafogo	—	206$000
Docas de Santos	—	208$000
S. Penitencia	211$000	207$000
Edificadora	—	190$000
Fabril Paulistana	208$000	—
Brasil Industrial	—	205$000
Magecense	—	192$000
Manufact. Fluminense	—	203$000
Industrial Campista	202$000	200$000
S. Francisco de Paula	211$000	209$000
Santa Helena	—	210$000
America Fabril	218$000	—
Confiança	—	207$000
Santa Rosalia	—	204$000
S. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	206$000	—
N. S. do Rosario	—	210$000
Loterias Nacionaes	—	201$000
O. do Carmo	220$000	—
Carioca	—	206$000
Transp. e Carruagens	210$000	207$000
S. Bernardo Fabril	202$000	—
Emp. do Commercio	50$500	49$000
Manufact. Progresso	200$000	195$000
Industria e Commercio	—	90$000
Cantareira	214$000	212$000
Mercado Municipal	202$000	201$000
Acções de Bancos:		
Brasil	215$000	213$000
Commercial	118$000	115$000
Commercio	—	174$000
Nacional	—	160$000
Constructor de Petropolis	100$000	65$000
Mercantil Rio de Janeiro	250$000	235$000
Lav. e do Commercio	155$000	150$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	212$000	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	23$000	22$000
V. e Minas	73$000	—
Tocantins ao Araguaya	65$000	—
Rêde Sul-Mineira	76$500	74$000
Seguros:		
Confiança	—	52$000
Integridade	—	52$000
Brasil	22$000	12$000
B. C. R. de Minas		
Previdente	—	405$000
Cruzeiro do Sul	—	135$000
Argos Fluminense	800$000	750$000
Indemnizadora	—	28$000
Banco C. R. de Minas (7 °|°)	105$000	102$000

BANCO DO COMMERCIO

Rua General Camara n. 8, esquina da rua Primeiro de Março.—Endereço telegraphico "Bancocio".—Caixa do Correio, 633.—Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos, em qualquer praça do interior, ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento .... 2 °|°
" " 3 mezes .... 3 °|°
Letras e contas 6 mezes .... 4 °|°
" correntes a 9 mezes .... 5 °|°
" prazo fixo 12 mezes .... 6 °|°

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar.—Octavio Monteiro Reis.*

MERCADO DE CAFE'

Hontem, o mercado abriu firme e animado, regulando no movimento effectuado o preço de 10$600 e tambem 10$700, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação houve alguma procura, tendo regulado, nas vendas conhecidas, á tarde, o preço de 10$600, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado sem vendedores á essa cotação.

Entraram 1.241 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 4.209 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 5 a 8 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta parcial de 1|4 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com baixa parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York não funccionou, por ser dia feriado; a do Havre, abriu com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 25 a 50 pfennigs, e a de Londres, com alta de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6 .... 10$800
" 7 .... 10$600
" 8 .... 10$400
" 9 .... 10$200

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Faro n. 37, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

Pelle e syphilis.—Molestias parasitarias.—Dr. Americo Veiga.—Assembléa 68.

Dr. Castro Lopes.—Artigos Philologicos, 5$; Carioca 50. 5231

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Asturias, para Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Giana, para Santos e Rosario de Santa Fé, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Spanish Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Verde, para Bahia, Recife e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10 horas.

SECÇÃO LIVRE

Tentativa de morte em Paula Mattos

Na qualidade de pae de Augusta Fernandes, ferida no quintal de minha casa á rua do Paraiso n. 50, pelo perverso Joaquim Freire — o *Quincas* — o terror do Paraiso, venho por este meio agradecer a todos os vizinhos o trabalho e cuidado que tão generosamente nos dispensaram, aos srs. medicos e auxiliares da Assistencia Publica pelo prompto soccorro, na Santa Casa, aos srs. medicos e internos da 24ª enfermaria, onde ella se acha em tratamento, pela dedicação com que lhe têm tratado, á dedicada Irmã de Caridade de quem ella tem recebido os mais santos carinhos, e por ultimo dou graças a Deus por ter inspirado áquelles dois padres Frei Manoel Contreiras e José Anchieta a fundação dessa instituição de caridade, Santa Casa de Misericordia, como não ha outra no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911.

FRANCISCO JOSÉ FERNANDES.

1677

Attesto que tenho empregado em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrofulismo, anemia e rachitismo. — Capital Federal — Dr. *Samuel Pertence*.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Para marcar e arrumar

Tresentos e quarenta e seis mil metros de

DIVERSOS TECIDOS

Estão fechados **HOJE** os grandes armazens do

PETIT-MARCHÉ

86, Rua do Ouvidor, 86

REABRINDO AMANHÃ

1° de Junho

com importante e variadissimo sortimento de superiores tecidos de lã, linho e algodão, adquiridos nesta praça a preços excepcionaes, devido á grande e extraordinaria quantidade, e que vão ser vendidos no popular

Petit Marché

a preços muito baixos para os quaes não haverá concorrencia possivel.

Está provado que o

PETIT MARCHE'

vende mesmo muito barato, e o motivo pelo qual esta casa póde fazer tão grandes vantagens a seus freguezes, não é mysterio para ninguem.

Não póde haver melhor exemplo do que aquelle que agora offerecemos aos entendidos no artigo, *com as grandes exposições de tecidos superiores por preços tão reduzidos*, que muito mal pódem chegar para o que paga de direitos na Alfandega; e no entanto o PETIT MARCHE' ainda tem lucro no artigo.

E' verdade que a porcentagem é muito pequena, mas as vantagens para os compradores são muito grandes, porque sempre foi, é e será este o systema do

PETIT MARCHE'

compras em grandes quantidades e vendas a preços fixos com percentagem de lucros muito reduzidos.

E' este o motivo por que dia a dia mais se avoluma a concorrencia aos grandes armazens do

Petit Marché

A CASA MAIS BARATEIRA DO RIO DE JANEIRO

RUA DO OUVIDOR 86

Amanhã reabertura

J. DOS SANTOS GUIMARÃES.

Agradecimento

JARDIM BOTANICO

Anselmo Silva e d. Regina Martins da Silva agradecem, penhoradamente e de coração, aos seus companheiros do Jardim Botanico e aos da secção Orto Florestal, nos Macacos (Gavea), o acompanhamento que foi dignar á innocente Maria do Rosario, no dia 29 do corrente, á necropole de S. João Baptista; por este acto de companheirismo e amizade, agradecem os paes e a irmã.

ANSELMO SILVA.
REGINA SILVA.
OLGA SILVA.

1625

Desaffronta

Commissionados por nossos collegas de trabalho da Brasil Industrial, viemos pelas columnas do vosso criterioso jornal protestar, com toda a energia que nos impõe a nossa dignidade ultrajada, contra as infamias e calumnias que se acham escriptas em uma das paginas de um periodico, que traz o titulo de — *Vanguarda* — e datado de 27 do corrente, cujo autor se conserva incognito, prova de que tem a consciencia a refocilar-se no antro ignominioso da calumnia vil, e por isso convidamos a esse articulista, seja elle quem fôr, a vir provar o que teve o arrojo de escrever, si é um homem que se preza e que tem dignidade; pois que nós somos homens e amamos ardentemente as glorias, quando conquistadas com a dignidade que nos caracteriza, quando combatemos, a peito nú, como é nosso costume, em prol do Direito, da Honra, da Moral e da Verdade.

Paracamby, 30 de maio de 1911.
Pelos operarios da Brasil Industrial,
ALBERTO VIEIRA DE SIQUEIRA
JOSE' CALDEIRA DE MACEDO

1679

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos á extrahir-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1°, 100:000$; 2°, 100:000$; e 3°, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

Já estão a venda

os bilhetes da Grande Loteria Federal para S. João, em 3 sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios, sem augmento de preço.

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. **Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.** Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite**, dispõe de completa installação electrica para a clinica nocturna. **Aos domingos das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.**

44, Rua Sete de Setembro, 44
(Esquina da rua da Quitanda)
Telephone 1045

Fazendas a metro e aviamentos para alfaiate só na rua S. Pedro 202 preços sem excepção.

Propriedades em geral

Quereis de prompto alugar, vender, traspassar ou comprar? Ide dar e pedir explicações na Secção Especial, á rua da Assembléa n. 60 — F. Alves & C. — Negociantes matriculados e antigos proprietarios. Importante! Por cartas attende-se a qualquer pedido do interior ou do exterior e recebem-se ordens, com todas as explicações dos proprietarios (os quaes nada pagam para alugar ou vender). Na Europa e na America do Norte são apreciados estabelecimentos semelhantes.

Este é o unico no Rio de Janeiro, que desta fórma opéra, com toda a seriedade e reserva, annunciando as propriedades só no escriptorio, com reserva de negocios, salvo si fôr preferido o annuncio nos jornaes.

Peçam explicações remettidas pelo Correio, francas de porte, a F. Alvim & C. — Rua da Assembléa n. 60.

«A' Internacional»

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Convidamos os srs. representantes da imprensa, os srs. subscriptores e o publico em geral para assistirem ao 12° sorteio, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á avenida Central numero 169-171, e que tem por fim empregar em emprestimos para construcção ou acquisição de casa todo fundo inamovivel, arrecadado no persente mez.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911.
A directoria.

Mme. Borges

Participa a suas amigas e muito distincta clientela, que, de volta da Europa, se encontra novamente á disposição, em seu antigo *atelier*, á travessa do Theatro 3, sobrado. 1570

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Advogado.—Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

J. CANUTO DE FIGUEIREDO E FERNANDO PENNA — Advogados — Escriptorio, Ouvidor, 128, das 3 horas, ás 5; residencia: Senador Vergueiro, 106, á noite.

J. B. MAGNO DE CARVALHO. — Chefe de Secção, aposentado do Ministerio da Fazenda. Encarrega-se de questões civeis, commerciaes e administrativas. Escriptorio de advocacia, rua do Rosario, 62 — Residencia: rua dos Araujos n. 111.

DR. SILVA CORRÊA—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, de 11 ás 12 e de 2 ás 4, e residencia, rua Desoito de Dezembro n. 90 estação de Mangueira.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado Rua Uruguayana n. [illegible]

DR. [illegible] 1° de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

MEDICOS

DR. DANIEL DE [illegible] — [illegible], molestias das senhoras — operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 85 e Parani n. 57.

DR. [illegible] MACHADO — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 6 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 56, [illegible], de 1 ás 3. Resid.: [illegible] 321.

MASSAGENS ELECTRICAS — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Borretta, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Messent, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. GABRIEL DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelle, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. A. COSTALLAT.—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 35, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias de urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. EURICO LEMOS — Especialista: molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 56 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem a usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, á qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Cardoso Marinho 29 (Santo Christo), das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga 154, das 9 1|2 ás 10 1|2 da manhã; rua Camerino 3, das 11 ás 12; largo do Rosario 20, de 1 ás 2 horas, e rua dos Invalidos 66, das 3 ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua Senhor dos Passos 70, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; rua Tonelero n. 115.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL.—Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. Dr. *Toledo Dodsworth*, 87, avenida Central.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS—Dr. Mancorvo. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104. (*consultas ás 3 horas*).

DR. [illegible] DE SA — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Izabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua da Estrella 71, Rio de Janeiro. Telephone, 30, Villa.

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS.— Trata o depauperamento e as anemias.—Dr Theodoreto Nascimento. Consultorio, Sete de Setembro 112, das 2 ás 4; rua N. S. de Copacabana 578.

DR. CARLOS R. DE VASCONCELLOS.—Ex-lente cathedratico da Faculdade de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina, membro do I. Historico de S. Paulo —CLINICA MEDICA, ESPECIALMENTE DE CREANÇAS.—Consultas, de 1 ás 3 horas—Rua Uruguayana 5; resid., r. Rademacker 41, Tijuca.

DR. NATHALIO M. DUARTE.—Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 25 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido, depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., permanganatos), simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Monteiro da Silveira. — Clinica medica. Cons., Sete de Setembro n. 139, das 8 ás 10 horas. Res., rua de S. Clemente 311 Tel. 101, Sul. 3-3-3

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Araujos n. 11.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, do dr. Simões Barbosa (com 28 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4. Residencia, Marquez de Abrantes 19.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua do Carmo.

ALVARO DE MORAES.—Cirurgião dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos, das 8 ás 2 da tarde. Á rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

R. DE PEREIRA E MAIA, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro titular da Escola Dentaria de Paris e do Syndicato de Cirurgiões Dentistas de Bordeaux. Especialista em porcelanas, esmaltes, obturadores do véo do paladar e correcções de anomalias. Consultas e operações das 8 ás 5 da tarde; rua Gonçalves Dias, 52.

DR. THEOPHILO LIMA.—Cirurgião dentista.—Consultorio, rua da Carioca 40.

E. DEZONNE. — Cirurgião-dentista. — Diplomado na Belgica e no Brasil, com mais de 20 annos de pratica.—Rua Gonçalves Dias 50, nas segundas, quartas e sextas; rua Dr. Archias Cordeiro 376. Todos os Santos, terças, quintas e sabbados, das 5 ás 5 horas. Trabalhos garantidos. Operações sem dôr. Preços modicos.

O CIRURGIÃO DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Polyclinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

Pharmacias homœopathicas

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Tri-digestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

MODAS

para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,

relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C. — [illegible] Ouvidor. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ RESENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 43. Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 141. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

MASSAGEM PARA AMBOS OS SEXOS. — Mr. e mme. Ladé, diplomados pela Universidade de Geneve, dão massagens a domicilio. Chamados á rua Julio Cezar (antiga do Carmo), n. 66 2° andar.

FONSECA SEIXAS a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, bebidas e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 71, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: Infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93. [illegible]

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 184, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 48.

DECLARAÇÕES

Ben∴ Asylo da Prudencia Hoje Sess: Mag∴ de Ini:, o Fili: ás horas do costume. O Secr: ANTONIO ALVES DOS SANTOS 13∴

Guaratiba

ARRAIAL DA PEDRA

Festa de N. S. do Desterro

Os abaixo assignados fazem publico que resolveram transferir para o dia 11 de junho proximo a parte da festa de N. S. do Desterro que não se poude realizar hontem por motivo do máo tempo. Assim, convidam os fieis a comparecerem ás 10 horas da manhã do dito dia para assistirem á missa que será celebrada com toda a solemnidade. A's 4 da tarde sahirá a procissão e ao recolher della haverá ladainha com canticos. Findas as cerimonias religiosas começará o leilão de ricas prendas, durante o qual tocará a excellente banda de musica Francisco Braga. Terminarão os festejos por um vistoso fogo de artificio, tudo de accordo com o programma já annunciado.

Guaratiba, 28 de Maio de 1911.

Reitor Capella Barros, Manoel Capella Barroso, Antonio da Silveira Portugal.

Congregação Filhos do Trabalho D. Carlos 1., Rei de Portugal

Edificio proprio: R. Senador Euzebio, 252

Participo aos srs. socios que comprei mais duas apolices da divida publica do valor nominal de um conto de réis, cada uma de n.° 48:408 e 48:409.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911.

O thesoureiro, Manuel Antonio da Silva Lisboa.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Amanhã Amanhã

40:000$000

Grande loteria para S. PEDRO

Em 2 sorteios

Em 28 de Junho — 1° sorteio

100:000$000

Em 29 de Junho — 2° sorteio

100:000$000

O mesmo bilhete joga nos 2 sorteios sem augmento de preço.

Em virtude da Lei n. 2.321, de 30 de Dezembro de 1910 e decreto n. 8597 de 8 de Março de 1911, que regularisam o serviço das Loterias Federaes e Estaduaes, não attenderemos a pedidos de bilhetes para fóra do Estado de São Paulo.

J. Azevedo & C.

CASA DOLICAES

S. Paulo

Ben∴ Loj∴ Redempção

Convido os OOb∴ desta Ben∴ a assistir, no dia 31 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, á sessão de eleições para a nova administração e repr∴ — *João da Rocha Lopes*, 13∴ secr∴ 1180

Associação Beneficente Homenagem ao Visconde de Moraes

SECRETARIA A' RUA VISCONDE DE URUGUAY N. 219 — NICTHEROY

De ordem do sr. presidente, faço sciente aos srs. associados, que, tendo mudado de cobrador esta associação, acha-se auxiliando esse serviço ali na capital o sr. Braz Antonio da Silva, com quem vv. ss. deverão se intender para pagamento de seus recibos, e, para se tornar mais facil serem procurados pelo referido senhor, peço o especial obsequio de communicarem suas residencias á esta secretaria.

Secretaria, 30 de maio de 1911. — O 1° secretario, *Frederico March.* 1307

LEOPOLDINA RAILWAY

Para commodidade dos Srs. passageiros suburbanos da linha do Norte que viajam não só nos dias uteis como nos Domingos e Feriados e tambem para os que só querem viajar algumas vezes por mez, a Companhia emitte cadernetas de 10 COUPONS á razão de um quinto do preço reduzido das cadernetas existentes de 50 COUPONS.

Essas cadernetas só têm valor dentro do mez em que forem emittidas e acham-se á venda em todas as estações desde Praia Formosa até Merity.

CLASSE	Primeira	Segunda
50 coupons......	12$000	7$000
10 "	2$400	1$400

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1911.

A. H. A. KNOX-LITTLE
Superintendente geral

THEATRO S. PEDRO

E

PREDIOS ADJACENTES

De ordem do sr. presidente do Banco do Brasil, faço publico que este Banco recebe propostas, em carta fechada, para a venda do Theatro São Pedro e dos predios adjacentes, avaliados conjunctamente em rs. 997:686$000, a quaes deverão ser entregues na Secretaria do referido Banco até ás 3 horas da tarde do dia 10 de junho proximo futuro, não sendo tomadas em consideração as propostas inferiores á avaliação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911. — Pelo secretario, A. MESQUITA.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie Chargeurs Réunis

O GRANDE PAQUETE

MALTE

sairá no dia 5 de junho, para **Bahia, Teneriffe, Vigo e le Havre**

Preço das passagens em 3ª classe Rs. 105$000 mais o imposto.

Os preços das passagens comprehendem o vinho de mesa.

Estes paquetes tem optimas accommodações para passageiros de 3ª classe, os quaes têm a sua disposição o convez de passeio antigamente reservado á primeira classe. Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Para mais informações, trata-se com o agente G. Coutalem, 35 A. Avenida Central

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

sae para

S. Francisco, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

Hoje, quarta-feira, 31 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 31, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

AVISO —A Companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida de seus paquetes, no armazem n. 13, do Caes do Porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas Camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Linha para o Brasil e Rio da Prata

Saidas para a Europa

HOLLANDIA..................	1	junho
FRISIA..................	22 de	"
ZEELANDIA..................	13	julho

Saidas para o Rio da Prata

FRISIA..................	5 de	junho
ZEELANDIA..................	25	"
HOLLANDIA..................	17	julho

O rapido paquete hollandez

HOLLANDIA

Esperado do Rio da Prata amanhã, 1 de junho, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hospanha 105$000

e mais 5 % do imposto

Para passagens e informações, com a

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

29 - Rua Primeiro de Março - 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Florianopolis Linha do Rio da Prata — Sairá amanhã quinta-feira, 1 de junho á 1 hora da tarde, para Buenos-Aires, com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata, sairá no dia 3 de junho á 1 hora da tarde, para Buenos-Aires, com escalas.

MARANHÃO Linha regular do Norte, sairá no dia, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha do Norte (serviço de luxo) saira no dia 12 de junho, ás 10 horas da manhã para Manáos, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano--La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

CORDOVA..................	3 de	junho
SAVOIA..................	6 de	"
ITALIA..................	18 de	"
P. MAFALDA..................	20 de	"
UMBRIA..................	29 de	"

Saidas para o Rio da Prata

REG. ELENA..................	31 de	maio
UMBRIA..................	14 de	junho
ARGENTINA..................	21 de	"
FLORIDA..................	25 de	"

OS RAPIDOS PAQUETES

CORDOVA

Esperado do Rio da Prata no dia 3 de junho sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

SAVOIA

Esperado do Rio da Prata no dia, 6 de junho sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

REGINA-ELENA

Esperado da Europa hoje, 31 do corrente sahirá mesmo hoje, para

Santos, Montevideo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

29, Rua Primeiro de Março, 29

Saques e cambios

CASA AFRICANA

Liquidação Judicial de grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e creanças. **Vendas sem reserva de preços;** para pagamento aos credores da fallencia decretada pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara do Commercio; **Visitem as grandes exposições** da CASA AFRICANA. Calçados superiores, preços marcados baratissimos

12 RUA DA CARIOCA 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto)	21 de junho
MAGELLAN (directo)	5 de julho
CORDILLERE (indirecto)	19 de »
AMAZONE (directo)	2 de agosto
CHILI (indirecto)	16 de »
ATLANTIQUE (directo)	30 de »
MAGELLAN (indirecto)	13 de setemb.
CORDILLERE (directo)	27 de »

O PAQUETE

ATANTIQUE

Commandante LIDIN

esperado da Europa no dia 4 de junho ás 9 horas da manhã, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGES

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 de junho, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no mesmo dia ás 4 horas da tarde

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros ás 10 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada

A Companhia expede **bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para** PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

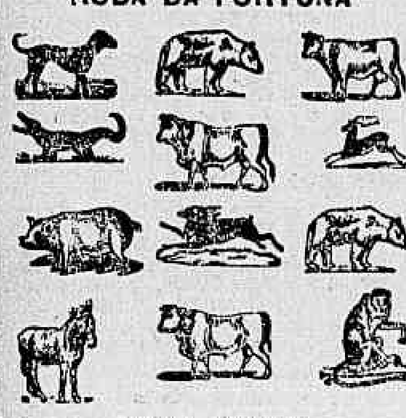
Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro 61.

Para todas as informações com o sr. H. Carrique, agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



DERAM HONTEM

Antigo	242	Cavallo
Moderno	917	Cachorro
Rio	328	Aguia
Salteado		Macaco

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e de leite, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 121, fundos. 1674

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo; na rua Matheus n. 21, em frente á estação do Meyer; as chaves estão no n. 31. 1668

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 71, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e jardim na frente, bondes de Jockey-Club ou Cascadura; as chaves estão no armazem defronte. 1654

ALUGA-SE um bom commodo independente, em local saudavel, aprazivel e socegado, proprio para estudantes ou pessoa que necessite repouso, dá-se pensão, querendo; informa-se na rua de S. Francisco Xavier, armazem, na esquina da rua Oito de Dezembro, com o sr. Lixa. 1664

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete, ricamente mobilados, a uma moça *chic* e de tratamento; na rua do Cattete n. 39. 1665

ALUGAM-SE uma sala e um gabinete, com direito á cozinha, a moços solteiros ou a um casal; na praça da Republica n. 80, sobrado. 1667

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de D. Clara n. 36, Copacabana; a chave está, por especial favor, no n. 18 da mesma rua. 1649

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma boa sala de frente e um quarto (60$ mensaes), convém a casal sem filhos, tambem dá-se pensão, conforme se combinar, e para tratar na rua Santo Christo n. 301. 1663

ALUGA-SE um commodo independente, a pessoa decente, 30$; na rua Visconde de Tocantins n. 31, moderno, Todos os Santos. 1650

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 81, tem grande quintal; trata-se na loja. 1651

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um esplendido quarto de frente, a casal ou a dois cavalheiros distinctos, de preferencia estrangeira; na rua Conde de Baependy n. 70. 1640

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa. 1636

ALUGA-SE em casa de familia muito séria, uma linda sala de frente, mobilada, a senhor respeitavel, e um quarto mobilado, por 30. Riachuelo 286. 1435

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiros ou a casal sem filhos, de todo o respeito, dois quartos arejados, independentes, com janellas para a rua, não tem outros hospedes n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na travessa do Carneiro n. 12, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE duas alcovas, uma 25$ e outra 15$; na travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá. 1627

ALUGAM-SE dois quartos de frente para cavalheiros de tratamento, com pensão; na rua do Cattete n. 175, sobrado. 629

ALUGA-SE a pessoa séria um bom quarto de frente, bem mobilado e independente, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo. 1603

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de um casal sem filhos; na rua João Caetano numero 101. 1612

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois moços sérios, em casa de familia; na rua de São José n. 55, 2º andar. 1187

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete numero 88, 2º andar. 1604

ALUGA-SE uma sala de frente, um predio novo, com gaz e banheiro, independente, a pessoa de tratamento e do commercio; na rua do Hospicio n. 298.

ALUGAM-SE um bello dormitorio e sala de frente, em predio novo, com gaz e banheiro, a pessoa de tratamento; na rua do Hospicio numero 298.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGAM-SE dois commodos com dois quartos, duas salas, cozinha, frente de rua; na rua Senhor de Matosinhos n. 70, onde se trata. 1620

ALUGA-SE por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto a um moço do commercio. 1620

PRECISA-SE de agenciadores, garante-se bom ordenado; na rua da Alfandega n. 165, até ás 11 horas da manhã. 1675

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos que trabalhe fóra, aluguel 60$; na rua do Cattete n. 119.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 183, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou um quarto, em predio novo, a moços do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 165.

ALUGAM-SE a 35$ e 40$, commodos com cozinha e quintal; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma loja pequena por 50$; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um commodo a moços decentes; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE a familia de respeito uma boa sala e um bom quarto com janellas; na rua Honorio n. 343, Cachamby, estação do Meyer, aluguel 80$000. 1293

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua da Saude n. 149, 2º andar. 1710

ALUGA-SE por 100$, a casa da rua Nova America n. 2, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita numero 394. 1716

ALUGA-SE, com pensão, espaçosa sala de frente para cavalheiros ou casal sem filhos, em casa de familia brasileira; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro — Cattete. 1714

ALUGA-SE, por 30$, na estação de Ramos, a casa da rua Magdalena n. 59, II com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves no 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita numero 394. 1715

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janellas a casal ou moços, quer-se gente séria e limpa, por ser casa de familia que não tem outros inquilinos; na rua de S. Pedro, e informa-se na mesma rua n. 235, armazem.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, em predio novo, com luz electrica e tres janellas de frente; na rua da Alfandega n. 120. 1685

ALUGAM-SE, a rapazes do commercio, dois bons commodos; na avenida Gomes Freire numero 133, sobrado. 1686

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, mobilados ou não, a rapazes do commercio ou a estudantes; trata-se na rua Senador Dantas numero 58. 1682

ALUGAM-SE bons salas de frente com ou sem mobilia a pessoas do commercio ou casal sem filhos. Praia do Flamengo 84. 882

ALUGA-SE a casa da rua Sá n. 207, Encantado, com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se na rua da Alfandega n. 271. 1289

ALUGA-SE uma sala; na rua do Rosario n. 176, sobrado, alfaiataria. 1361

ALUGA-SE uma boa sala com todo o conforto, preço 120$; na rua da Constituição n. 55. 1357

ALUGAM-SE sala de frente mobilada e quartos, a preços muito moderados; na Pensão Familiar, á praça José de Alencar n. 14 — Cattete. 1358

ALUGA-SE um commodo claro, com janella, em casa de um casal sem filhos, a moço do commercio ou a uma senhora só; na rua Uruguayana n. 210, 2º andar. 1341

ALUGA-SE um bom commodo em casa de pequena familia, a pessoa do commercio; informa-se na rua do Rosario n. 167, loja, com o sr. Mattos. 1336

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão n. 27, armazem, com o sr. Annibal. 1332

ALUGA-SE um grande capinzal, com um barracão dentro, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2997, Cascadura; trata-se na rua de S. Pedro n. 69, moderno, armazem. 1331

ALUGAM-SE magnificos armazens com boas residencias aos fundos; na rua Silva Guimarães, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1327

ALUGA-SE um bom commodo, presta-se para um casal, preço 35$ mensaes; na rua Pedro Americo n. 212. 1314

ALUGA-SE, a medico ou dentista, um magnifico escriptorio, com sala mobilada; na rua Gonçalves Dias n. 82. 1315

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com entrada independente, sendo um de frente, a cavalheiro sério ou rapaz do commercio, em casa de familia; na rua de S. José n. 34, 1º andar. 895

ALUGA-SE um quarto por 20$; na rua Duarte Teixeira n. 24, estação Dr. Frontin. 1300

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiros ou a casal sem filhos, de todo o respeito, dois quartos arejados, independentes, com janellas para a rua, não tem outros hospedes; na rua Visconde de Itaúna n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 357

ALUGA-SE, digo vende-se uma officina de bombeiro e funileiro; informa-se na rua Frei Caneca n. 50. 1279

ALUGA-SE metade de um bom armazem, com luz electrica, ou uma porta propria para barbeiro ou outro qualquer negocio; na rua Frei Caneca n. 59. 1281

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, a casal que trabalhe fóra, ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Cattete n. 73. 1284

ALUGA-SE um commodo bem arejado; na rua Camerino n. 82. 1285

ALUGA-SE um bom commodo por 50$, com duas janellas; na rua da Misericordia numero 58. 1274

ALUGAM-SE uma boa e grande sala e quarto de frente com janellas, em casa de um casal sem filhos, por 52$, com direito á cozinha e quintal; trata-se na mesma avenida Boa Vista, casa n. 19, Rio Comprido. 1266

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio; na rua da Quitanda n. 50, moderno, e trata-se no 48, 2º andar. 1256

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um bom commodo, a pessoa séria; na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 1260

ALUGAM-SE esplendidas salas e magnificos quartos, a casaes sem filhos e a rapazes solteiros, com pensão, luz electrica, optimo banheiro e chic jardim; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 1246

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia a moços do commercio ou casal sem filhos. Praia do Flamengo 84. 888

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar. 1239

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e de leite, lavadeiras e engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 121, sobrado, fundos. 1318

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filho ou a moça ou a moços que trabalhem fóra; na ladeira da Conceição n. 17. 1251

ALUGA-SE um espaçoso armazem, novo, em canto de rua e frente á praça, no Ipanema ponto dos bondes, tem morada, quintal e luz electrica; trata-se ao lado (rua Quatro de Dezembro, 69). 1267

ALUGAM-SE bons commodos e baratos; na rua de S. Christovão n. 514. 104

ALUGA-SE um pequeno gabinete á rua do Ouvidor n. 133; ver e tratar das 10 ás 5. 1027

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e um quarto, juntos ou separados; na rua Uruguay na n. 142, 2º andar. 1592

ALUGAM-SE um commodo de frente e sala mobilada, com pensão, a moços sérios ou casal de tratamento; na rua do Theatro n. 3, 2º andar, Casa Garantia. 1593

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de fundos, independente, com duas janellas, a casal sem filhos; trata-se na rua da Alfandega n. 212, sobrado. 1366

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para casa de um casal sem filhos, para serviços domesticos, não vae á rua, ordenado 25$; na rua de Sant'Anna n. 188. 1381

ALUGA-SE por 45$ um bom commodo, com duas esplendidas janellas e com bonita vista, em casa de familia e só se aluga a casal sem filhos e de respeito; na rua de S. Carlos n. 69, Estacio, bondes de 100 réis. 1374

ALUGA-SE espaçosa sala com duas janellas para o mar e banhos á porta. Praia do Flamengo, 12. 1168

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para cozinhar para casa de pequena familia, não dorme no aluguel. Trata-se na rua Joaquim Silva, 75. 1172

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal, a uma senhora séria; na rua Bambina; trata-se na mesma rua n. 66, venda.

ALUGAM-SE commodos muito bem mobilados, com pensão de primeira ordem, a casaes sem filhos, artistas ou pessoas de fino trato; na Pensão Madrid, rua das Marrecas n. 17. 9478

ALUGAM-SE, no Ipanema, ponto dos bondes, casas novas, com optimos commodos para familia de tratamento e luz electrica, a 170$ umas e 120$ outras. Trata-se ao lado, rua Quatro de Dezembro n. 69. 1060

ALUGA-SE a tres moços de tratamento, uma sala de frente espaçosa, e com pensão, em casa de familia respeitavel, por 270$ mensaes; rua Larga n. 163, 1º andar. 1064

ALUGAM-SE bons commodos de frente, com ou sem pensão, farta e variada; na rua do Riachuelo n. 430, casa de familia. 1303

ALUGA-SE — Dentistas, consultas a qualquer hora, obturações, extracções de dentes sem dôr, gratis; rua Uruguayana 139. 5047

ALUGA-SE. Si tendes vossos cabellos ruins e si quizerdes fazer bons, ide á rua da Bella Vista n. 95, Engenho Novo, que se faz em duas horas.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Dr. Affonso Cavalcante n. 131. 838

ALUGA-SE, com pensão, uma sala com sacadas, a dois moços de respeito; rua Uruguayana numero 123. 846

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal, moços ou para um escriptorio, quer-se gente asseada; na rua de S. Pedro numero 229. 1260

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 140

ALUGAM-SE quartos mobilados, com ou sem pensão; na praia de Icarahy n. 29, casa de familia. 9970

ALUGA-SE uma boa casa propria para armazem ou deposito de generos mineiros; na rua Goyaz n. 69, moderno, Encantado, e trata-se na mesma rua n. 95, açougue. 9222

ALUGA-SE por 50$ mensaes um pequeno chalet, proprio para um ou dois moços solteiros, tem banho de chuva e de mar, muito proximo; na rua Buarque de Macedo n. 12, e trata-se no numero 16. 633

ALUGA-SE, quer dizer, vendem-se duas machinas de costura, marca Singer, uma por 25$ e outra por 10$, já usada, mas trabalha sem defeito; na rua Luiz Barbosa n. 118, casa 4, Villa Izabel.

ALUGA-SE, no Ipanema, ponto dos bondes, em frente á praça, grande armazem, novo, tendo morada, quintal e luz electrica; trata-se ao lado. 385

ALUGAM-SE quartos, de preferencia a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua da Estrella n. 63. 924

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a um cavalheiro; na rua da Passagem n. 31, antigo. 982

ALUGA-SE, quer dizer, vende-se o melhor vinho verde a 600 réis a garrafa. Rua do Cattete ns. 1 e 3. 665

ALUGA-SE, quer dizer, vende-se o inegualavel vinho do Porto Velho Portugal, nos armazens Ao Forte Lusitano. 668

ALUGA-SE barato, uma esplendida sala com optima pensão, a pessoas de tratamento, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Cattete n. 29, muito proximo do jardim da Gloria. 1783

ALUGA-SE um commodo muito arejado, em casa de familia; na rua da Gloria n. 84. 1733

ALUGA-SE uma sala na frente, bem mobilada, e um quarto; na rua Senador Dantas n. 52, primeiro andar. 1724

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, em casa de familia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 118, 1º andar. 1721

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem pensão mineira, a pessoa de respeito, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19, antes d'Ajuda. 1782

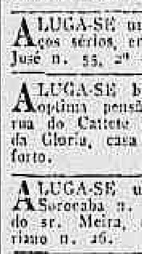
ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. 132, moderno. 1786

ALUGA-SE, com ou sem pensão, quarto, a senhoras ou a moços solteiros; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa. 1185

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois moços sérios, em casa de familia; na rua de São José n. 55, 2º andar. 1187

ALUGA-SE barato uma esplendida sala, com optima pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 29, muito proximo ao jardim da Gloria, casa de familia, com todo o conforto. 1181

ALUGA-SE um esplendido predio á travessa Sorocaba n. 80; as chaves estão no armazem do sr. Meira, e trata-se na rua General Severiano n. 26. 1177



FAULHABER & C.

Rua da Constituição, 36

RIO DE JANEIRO

O maior e mais importante estabelecimento de artigos de machinas falantes do Brasil. Agentes exclusivos dos afamados **«Siraphones Suissos»** e dos discos **«Favorite»** — 22 Medalhas de Ouro e 3 Grandes Premios obtidos!! Catalogos á disposição.

ALUGA-SE um commodo com janella, independente, em casa de familia, por 40$; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 1225

ALUGA-SE um esplendido commodo de frente; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9. 1222

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 152, em casa de familia, decente, uma esplendida sala de frente, a um casal ou senhora sem creanças. 1224

ALUGAM-SE tres bonitos e grandes quartos, por 70$, 50$ e 45$, com luz, limpeza e todo o conforto, a pessoas decentes e sem creanças; na rua do Riachuelo n. 214. 1216

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, por 60$ e outro por 45$, com gaz, limpeza e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36. 1215

ALUGAM-SE todos os dias creadas afiançadas, para todos os serviços; avenida Gomes Freire n. 35. 1190

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 201, com duas salas e tres quartos, tudo o mais necessario. 1193

ALUGA-SE um quarto de frente, a um casal sem filhos; na rua Conselheiro Agostinho numero 77, Todos os Santos, preço 25$000. 1197

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente, para um ou dois moços decentes, á rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e Theatro Municipal. 1199

ALUGA-SE uma senhora, portugueza, de toda a confiança, em casa de familia séria, na Cidade Nova ou immediações, dorme fóra; rua Senador Euzebio n. 132, fundos, praça Onze de Junho. 1202

ALUGA-SE por 200$, o predio n. 21 do Engenho Novo, estação Sampaio, com seis quartos, tres salas, etc. 1195

ALUGA-SE o andar do predio da rua Primeiro de Março n. 55, está forrado e pintado de novo. 1186

PRECISA-SE de compositores, na rua Camerino n. 61, Imprensa Ingleza.

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; na rua Dr. Dias da Cruz n. 181, estação do Meyer. 1623

PRECISA-SE, dá-se sociedade a um homem que esteja á testa de um negocio de vidraceiro, a ponto superior e que seja activo e honesto. Cartas para a rua Estacio de Sá n. 24, a A. Loureiro de Sá. 1800

AVISO-RECLAME

É para o publico da maior vantagem comprar na CASA PARC-CENTRAL! Por que?

Em seus armazens, tem o mais completo e variadissimo sortimento do seguinte:

Camisaria e roupas brancas para homens, senhoras e creanças. Perfumarias finas e artigos para presentes. Novidades de Paris e objectos de fantasia. Vestuarios completos para meninos e meninas, artigo chic, desde 3$000!

Para o frio tem:

Cobertores de pura lã, para casal e solteiro artigo francez, inglez e americano, desde 2$300!

E ainda por que?

A Casa Parc-Central, está procedendo a balanço geral em seus armazens, e por este motivo, saldo o seu grande stock com 10 %, 20 % e 30 % para bonificações a todos os estimados freguezes e respeitavel publico.

AMANHÃ — 1.º de Junho — AMANHÃ

On parle français, english spoken, man spricht deutsch

16 RUA DA CARIOCA 16

Esquina do Mercado das Flores

PARADA DE BONDES

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Visconde de Abaeté n. 110, Villa Isabel. 1613

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para aprendiz de chapéos de sol; na rua do Campinho n. 14, Cascadura. 1599

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves de um casal; no largo do Paço n. 19, antigo mercado. 1603

PRECISA-SE de uma ama secca; na travessa Cruz Lima n. 26, prefere-se menina. 1594

PRECISA-SE de marceneiro e carpinteiro habilitados; na rua General Camara n. 272. 1711

PRECISA-SE de um official de calça; na rua do Hospicio n. 206, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para copeira, arrumadeira e engommadeira, para quatro pessoas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515 — Sampaio. 1656

PRECISA-SE de um copeiro; na rua da Candelaria n. 6, bom ordenado, a secco. 1655

PRECISA-SE de uma boa creada que saiba bem lavar, engommar e cozinhar para um casal sem filhos, prefere-se que durma em casa, paga-se, sendo perfeita, até 60$ mensaes; na rua Uruguay n. 158, proximo á rua Barão de Mesquita. 1646

PRECISA-SE de um copeiro, que traga referencias e com boa pratica de restaurant, na Pensão Bella Vista; rua da Carioca, 40. 1634

PRECISA-SE de alumnos para aprenderem portuguez, francez, arithmetica, planos e escripturação, na propria residencia; União Republicana, largo da Carioca n. 18. J. A. Mendes. 1633

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira e passar roupa a ferro, para casa de pequena familia; na rua Itapirú n. 217-A. 1693

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de um casal; na rua dos Andradas n. 85, loja, esquina do largo do Capim. 1694

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de familia, paga-se bem; na rua Affonso Penna n. 36, Haddock Lobo. 1691

PRECISA-SE que saibam que o curso commercial dirigido pelo professor Diogo Ramires, funcciona na rua da Alfandega n. 120, sobrado. 1684

PRECISA-SE de sapateiros acabadores e montadores; na rua da Prainha n. 48, casa Açor. 1681

PRECISA-SE de um carregador com pratica de carrinho; na rua de S. Pedro n. 319, officina. 1688

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na travessa Dr. Araujo n. 32, Mattoso. 1708

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa Dr. Araujo n. 32 — Mattoso. 1701

PRECISA-SE de comprar os quatro volumes de anatomia Tistut, por preço modico. Dirijam-se a S. Amaral; Senador Dantas 18. 1709

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar ao balcão; na padaria da rua Goyaz n. 372, Piedade. 1712

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; na rua D. Anna Nery n. 2, largo do Pedregulho. 1632

LARGO DA CARIOCA 24

BONIFICAÇÃO

No dia 2 de Junho inauguração do salão de atelier da **Alfaiataria do Povo e a Torre de Belém.**

O proprietario destes conhecidos estabelecimentos, para solemnisar a referida inauguração, resolveu dar ao publico uma bonificação que consta de 2000 sobretudos de melton fantasia forrados de finissimo merinó setim confeccionado a capricho que serão vendidos ao preço de

25$000

preço que servirá unicamente para os dias 2, 3, e 5 de Junho.

Para darmos uma idéa aos nossos amigos e freguezes, do grande sortimento que temos em sobretudos para homens, rapazes e crianças, apresentamos abaixo a lista de preços e pedimos lêr com toda attenção.

Sobretudos de casemira mescla a	35$000
» » melton preto a	40$000
» casemira mescla a	45$000
» melton cinza a	50$000
» » e beije a	60$000
» » azul superior a	70$000
» » com forro de seda	80$000
» melton forro de seda e gola de velludo a	90$000
	110$000
» casemira mescla para menino a	25$000
» »	30$000
» »	30$000
Grande saldo de capas de cores a	35$000
» » pretas e azues a	40$000

Nas vendas preço fixo

LARGO DA CARIOCA 24

LARGO DA CARIOCA 24

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro, para ponto de esteira; na rua Theophilo Ottoni n. 205, sobrado. 1203

PRECISA-SE de aprendizes com pratica para pospontar calçado; na rua Theophilo Ottoni n. 205, sobrado. 1204

PRECISA-SE de carpinteiros e ajudantes; na rua General Camara n. 132, sobrado, moderno. 1213

PRECISA-SE de uma boa costureira que saiba cortar, não se faz questão de ordenado; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 214, loja. 1205

PRECISA-SE de officiaes de paletots; na rua General Camara n. 238, sotão. 1221

PRECISA-SE de uma creada; na rua General Camara n. 238, sotão. 1220

PRECISA-SE de uma casa perto do centro da cidade, que não precise bonds, com dois pavimentos, tendo cada um 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, para duas pequenas familias aluguel. 300$: Cartas a A. K. neste jornal,

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres, com pratica de casa de pasto; na rua Voluntarios da Patria n. 255. 1230

PRECISA-SE que saibam que um senhor habilitado, lecciona, a ambos os sexos, de dia ou de noite, portuguez, arithmetica musica: solfejo, theoria e execução de instrumentos de sopro; mediante contribuição de 5$ mensaes, relativo a cada disciplina para o centro, e de 7$, para os suburbios. Cartas nesta redacção, a J. G.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua do Lavradio n. 60, paga-se bem. 1377

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; para tratar na rua Sete de Setembro numero 180. 1375

PRECISA-SE de ajudantes costureiras; na rua Sete de Setembro n. 113. 1383

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, paga-se bem; na rua Sete de Setembro n. 113. 1384

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e passar roupa a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 293. 1310

PRECISA-SE de uma menina de 13 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua do Alcantara n. 47. 1237

PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprego, para serviços leves; na rua D. Alice n. 123, Rocha. 1308

PRECISA-SE de uma costureira para machina; na rua Carolina Meyer n. 19, fabrica de bonets. 1250

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 1257

PRECISA-SE de uma perfeita copeira, que seja muito asseada; na rua D. Marianna n. 131, prefere-se branca. 1247

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; na rua da Pedreira n. 74, Cascadura. 1244

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar e mais serviços de um casal, exige-se pessoa séria, aluguel 40$, na rua Dois de Dezembro n. 18, moderno. 1343

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, que dê fiança da conducta; na rua dos Ourives n. 32, moderno, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de pequena familia, paga-se bem; na travessa Benjamin Constant n. 6, Gloria.

PRECISA-SE de costureiras para camisas e ceroulas, para trabalhar em casa ou fóra; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 241 — Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua da Emancipação n. 23, moderno (S. Christovão), prefere que durma no aluguel.

PRECISA-SE de 50 vendedores ambulantes, para venderem sabonetes electricos, de grande e facil venda. Exige-se 20$ de fiança, paga-se 150$ mensaes para vender uma duzia por dia e os que exceder recebe 400 réis de commissão. Sendo bem activo e trabalhador póde tirar por mez um ordenado de 300$ a 400$; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã, na Pensão Garcez, á praça da Republica n. 199. 1277

PRECISA-SE de um menino de 9 a 13 annos, para copeiro e serviços leves, ordenado 15$; na rua Figueira de Mello n. 243. 1286

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de pequena familia. Exige-se abono de conducta; na rua Francisco Eugenio n. 193, S. Christovão. 1293

PRECISA-SE de um empregado para consultorio dentario; na rua Primeiro de Março n. 12, sobrado, e trata-se da 1 ás 4 horas.

PRECISA-SE de uma creada muito asseada, para os serviços triviaes, em casa de pequena familia, paga-se bem; trata-se com o sr. Duarte, na travessa do Ouvidor n. 32. 1253

PRECISA-SE. Si tendes vossos cabellos ruins e si quizerdes fazer bons, ide á rua da Bella Vista n. 95, Engenho Novo, que se faz em duas horas. 221

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; na rua Marquez de Olinda n. 106. 590

PRECIZA-SE de uma casa com 3 quartos, 3 salas, desde o largo dos Leões até Gloria. Informações no «Correio da Manhã».

PRECISA-SE de tratar de papeis de casamentos, no civil e no religioso; na rua da Harmonia n. 38, ou Ouvidor 18, escriptorio. 393

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico a o mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 9. 124

PRECISA-SE — Consultas gratis a qualquer hora, medicos para todas as especialidades; na rua Uruguayana n. 139. 4877

PRECISA-SE de pessoas activas, para agencia de um negocio muito lucrativo, não precisa Caneca; rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço domestico, em casa de pequena familia, paga-se bom ordenado; na rua da Banca Velha n. 5, em Jacarépaguá. 5108

PRECISA-SE de um rapaz que saiba tratar de animaes e outros pequenos serviços; na rua da Banca Velha n. 5, Jacarépaguá. 100

PRECISA-SE d'um buteiro de alfaiate, na Avenida Central n. 61. (sobrado). 1170

PRECISA-SE saber onde se acha a creoula de nome Maria da Conceição e uma filha de nome Benedicta, que veio de Itaquehay, para empregar-se nesta capital ha 5 mezes, para dar noticias do fallecimento de seu marido, Pae João. 1184

PRECISA-SE empregar com um medico bacteriologista um rapaz sabendo preparar todos os meios de cultura, dando fiador de sua conducta; rua do Hospicio n. 346.

PRECISA-SE de impressores e distribuidores typographicos; Boulevard Vinte e Oito de Setembro 160, Villa Izabel. 1176

PRECISA-SE de uma creada até 16 annos, para arrumar casa de pequena familia; na rua da Carioca n. 17, sobrado. 1170

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na avenida Gomes Freire n. 130-A, esquina da praça dos Governadores. 1188

PRECISAM-SE operarios typographos e machinistas á Rua 13 de Maio 13. 1872

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 100, armazem. 1787

PRECISA-SE de uma creada que seja delicada, para servir pequena familia de tratamento, dormindo no aluguel, para cozinhar e arrumar casa; na rua de S. Gabriel n. 77, Cachamby, Meyer paga-se 25$000 mensaes. 1779

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 58, botequim, onde se informa. 1728

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua do Rezende n. 42, moderno, sobrado.

PRECISA-SE de senhoras para fazer escarpins para chinellos de liga; na rua General Pedra n. 167, portão largo, Fabrica. 1725

PRECISA-SE de uma senhora séria, para tratar de uma senhora doente; na avenida Mem de Sá n. 5, sobrado. 1792

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; trata-se na rua Francisco Muratori numero 36. 1720

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. 1726

PRECISA-SE de um bom agenciador de hospedes, indo a bordo dos navios estrangeiros e nacionaes; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4 Catt. 1683

PRECISA-SE de uma menina; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 1255

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços leves, que durma no aluguel; na rua Conde de Bomfim n. 525. 1288

PRECISA-SE de uma creada que saiba lavar, engommar e cozinhar; na rua Pereira de Almeida n. 18, Mattoso. 1273

PRECISA-SE de um homem sério, para tomar conta de uma roça, casado ou não; trata-se na rua Pedra do Sal n. 35. 1312

PRECISA-SE comprar nos suburbios, perto de estação, uma boa casinha ou barracão, cujo preço não exceda de 1:800$. Cartas nesta redacção para Alberto da Silva. 1349

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de uma familia, composta de um casal e tres filhas; na rua Marquez Soares, Parque Soares Filho n. XII, Aldeia Campista. 1354

PRECISA-SE de uma pequena para serviço de um casal; na rua Presidente Barroso numero 146. 1358

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar o trivial, de casa de um casal com tres filhos, não faz questão que durma em casa ou fóra, não quer pessoa viciada a andar correndo empregos; na rua de Santa Luzia n. 81, botequim. 1359

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Conselheiro Agostinho n. 77, Todos os Santos. 1347

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Mattoso n. 161, moderno. 1340

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Mattoso n. 161, moderno. 1339

PRECISA-SE de aprendizes com pratica de limador; na rua do Hospicio n. 256. 1356

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua Frei Caneca n. 49. 1350

PRECISA-SE de uma perfeita saibira; na rua Sete de Setembro n. 112, 2º andar. 1353

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de uma senhora só, e que durma no aluguel; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 2-A, Paulicéa. 1360

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDEM-SE: por 20:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$; 27:000$, grande casa, á rua Pereira de Siqueira; 1:200$, duas casinhas e um grande terreno, todo plantação, á estação do Realengo, em frente á egreja; 18:000$, uma casa e grande terreno com 136 metros de frente para duas ruas, na estação da Piedade; vendem-se tambem os lotes, á vontade do comprador; 15:000$, uma casa, no Engenho Novo; 6:500$, uma casa nova, na estação do Meyer; 17:000$, grande casa, no Andarahy; 38:000$, grande palacete, em Villa Isabel; 17:000$, uma boa casa, em Villa Isabel; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1610

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

VENDE-SE por 90$ um motor dentario, de White, novo e com caneta; na rua Sete de Setembro n. 231. 1517

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma chacara, de verduras e flores, propria para um casal ou para dois moços solteiros, com casa para morada; na rua S. Luiz Gonzaga 597, avenida Santa Margarida. 1602

VENDE-SE um solido predio, com tres janellas de cantaria, de frente, tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, varanda ao lado e em centro do terreno, por 14:000$, e um outro menor por 9:000$, á rua Alegre n. 7. 1518

VENDE-SE um terreno no melhor ponto da rua Pereira Nunes, com 13 metros de frente por 77 de fundos; trata-se na rua D. Maria 54, Aldeia Campista.

VENDEM-SE por seis contos de réis cinco casinhas e uma grande, dando boa renda, em Madureira, linha auxiliar. Ponto de ... rua de D. Candida n. 29, Inharajá; Podem ser juntas ou separadas. 1634

VENDE-SE, em Friburgo, uma confortavel e pittoresca residencia de verão; trata-se com B. Dias. 1646

VENDE-SE por 18:000$, na rua Theophilo Ottoni, um sobrado novo, que dá bom rendimento; informa-se á rua do Rosario 115, Cartorio com Carvalho. 1619

VENDE-SE uma boa casa, na rua Prudente de Moraes, estação Dr. Frontin, com optimas accommodações para familia, pelo preço de 13:000$, a qual rende 130$ mensaes; trata-se no escriptorio á travessa de S. Francisco de Paula n. 26, das 2 ás 4 da tarde. 1617

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, um predio em centro de terreno, com quatro quartos e tres salas; trata-se com Ernesto Reis, na rua Martins Lage n. 32, Engenho Novo. 1669

VENDEM-SE seis cadeiras de jacarandá, com encosto de palhinha, e uma boa commoda, e, bem assim, uma mala grande; vendem-se juntas ou separadas, de familia que se retira para fóra; rua Lucidio Lago n. 16, estação do Meyer.

VENDE-SE metade de uma carvoaria, fazendo regular negocio; trata-se á rua do Riachuelo n. 54.

VENDE-SE a casa nova da rua Conselheiro Ferraz n. 42, bondes de Villa Isabel-Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, agua e esgoto, bom terreno, etc., com todas as regras de hygiene, por 7:500$; informa-se no n. 40. 217

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE um magnifico lote de terreno, de 11 x 80, á rua Cecilia Nunes, fronteira á das Mangueiras, logar alto, bondes de Villa Isabel, Lins de Vasconcellos de 15 e 15 minutos; a rua tem agua, gaz, esgoto, luz electrica e rede telephonica, é o ultimo dos 25 lotes, os quaes já foram vendidos a diversos e estão se edificando; o lote fica entre as duas casas novas; informa-se á rua do Sacramento n. 24 e trata-se na rua Manoela Barbosa n. 43, Meyer. 1667

VENDEM-SE, barato, e fabricam-se sob medida, gaiolas, ratoeiras e tecidos de arame, para viveiros, escriptorios e viveiros, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 40 réis o metro; na fabrica da Avenida Passos n. 104. 3169

VENDE-SE uma casa para familia regular, com gaz, com bondes á porta e perto da estação de Todos os Santos; informa-se á rua José Bonifacio n. 81.

VENDEM-SE camas, toilettes, mesas de cabeceira, guarda-casacas, guarda-vestidos e guarda-louças, cadeiras. Preços que só vistos; na Casa Confiança, á rua do Hospicio 235. Para qualquer preço e em prestações. 4931

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida a gosto do freguez na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 4113

VENDE-SE, em lotes ou todo, com 40 metros de frente por 50 de comprido, promptos a ser edificados, dois minutos de bondes e da estação de Todos os Santos; trata-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDE-SE: 7:500$, terreno de 12 x 200 e barracão, proximo á rua Haddock Lobo na rua Dr. Hygino; 15:000$, predio e chacara, na estação do Meyer; 12:000$, predio, proximo ao Estacio de Sá; 35:000$, predios de negocio, na estação do Meyer; 14:000$, predio novo, na rua Hermenegarda; 20:000$, predio novo, proximo á rua S. Francisco Xavier; 24:000$, predio novo, rua Affonso Penna; 38:000$, predio novo, em Botafogo; 17:000$, predio na estação do Rocha; 8:500$, predio de negocio na rua Vinte e Quatro de Maio; dinheiro sob hypotheca a 8 e 9 % ao anno; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano. 1175

VENDE-SE o predio da rua Quinze de Novembro n. 28, acabado de construir de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; o terreno mede 10m. x 52m. de fundos, com alguns arvoredos, proprio para familia de tratamento, cinco minutos da estação de Madureira; preço, 5:000$, cinco contos de réis. E' de graça; trata-se no mesmo.

VENDE-SE, por 3:500$, um terreno, na rua Araujo Lima, proximo á fabrica, 14m. x 44; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano. 1173

VENDEM-SE gallinhas dos melhores raças, Brahma clara, Crèvecœur, Hamburgueza prateada, Cochinchinas amarellas, Indianas, Leghorn Branco, Plymouth Rock carijó, tudo muito barato. Exposição no Recreio Carr, Senador Furtado n. 97.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito pertinho do bondes e da estação de Todos os Santos, logar muito saudavel; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDEM-SE, em conta, duas casas pequenas, na rua dos Coqueiros ns. 143 e 145; trata-se nas mesmas, das 12 ás 4 horas. 498

VENDE-SE um poderoso e efficaz remedio, para curar eczemas; á rua Senador Nabuco n. 69, Villa Isabel. 143

VENDE-SE uma caixa de ferramenta de marceneiro por 70$; rua da Gamboa 201, ao pé da balança. 200

VENDEM-SE e compram-se predios, avenidas, mesmo que estejam em ruinas, interditas pela hygiene ou municipalidade, terrenos, sitios, fazendas, dá-se dinheiro sob hypothecas e tudo que represente valor; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 130, sobrado, canto da Avenida. Telephone 3.186. 4970

Vende-se o sobrado da Ladeira do Livramento n. 14, por 2:300$000, precisando de algumas obras. Trata-se na rua da Carioca n. 75, sobrado.

Vende-se por 1:200$000 uma victoria com 4 animaes, arreios, licença para este anno e em bom estado na rua da Carioca n. 75.

VENDE-SE alguma madeira em couçoeira, assoalho e outras madeiras proprias para uma pequena casa; ver e tratar na travessa Magalhães n. 20, Engenho de Dentro, por detraz do Hospital.

Vendem-se tres predios, proximos á rua da Saude, com bonita vista para o mar, por preço em conta. Trata-se na rua de Santa Luzia n. 81, botequim.

VENDE-SE — Habil engenheiro electricista e mecanico, allemão, porém, falando bem portuguez, ensina, com material, a fabricar e installar dynamos, motores e todas as especies de apparelhos, por SESSENTA MIL REIS. Como fabricante que foi, nas principaes fabricas da Allemanha e America, seus discipulos ficam logo habilitados a fazer orçamentos, installações, etc., ganhando assim muito dinheiro. O INSTITUTO ELECTRICO FEDERAL, á RUA DA ASSEMBLÉA 45, onde dá suas lições, garante seus conhecimentos e rapido ensino pratico.

VENDEM-SE bons predios, proprios para familias e negocios, de 2:000$ a 8:000$, proximos á estação de Bomsuccesso; trata-se com o proprietario, á rua D. Francisca Haldem n. 12; a rua é em frente ao madeireiro. 8131

VENDE-SE por 1:400$ uma avenida, na rua Olinda n. 27, estação Dr. Frontin; trata-se na mesma, das 4 ás 6 da tarde. 10051

VENDEM-SE bilhetes das Loterias da Capital Federal, para S. João, pagando-se todos os premios sem descontar os 5 o/o de lei — Casa Loterica, Anancio Rodrigues dos Santos, caixa 166. São Paulo. 101

VENDEM-SE, barato, instrumentos de musica, para banda e orchestra; rua da Alfandega n. 138. 5825

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$, 30$ e 35$; na rua da America n. 63, sobrado. 5091

VENDEM-SE e compram-se chapas nacionaes e estrangeiras, e gramophones de todos os fabricantes e concertam-se; na rua de S. Pedro n. 274.

VENDE-SE um bom terreno com 22 x 260 metros, logar alto, com muita vista, e uma casa de morada, muita pedra para construcção de uma grande avenida ou moradia com recreio, todo plantado e agua corrente; rua Lins de Vasconcellos n. 36 B, ponto dos bondes de Villa Isabel, Bocca do Matto. 778

VENDE-SE, em Campo Grande, um bom sitio, tendo 50 metros por 180 de fundos, um bom pomar de laranjeiras e outras arvores fructiferas, perto da estação; trata-se com o proprietario, travessa do Commercio 21. 777

VENDE-SE, por dezenove contos, um predio, na rua Luiz Barbosa, Villa Isabel, com tres quartos, tres salas e porão habitavel, com bastantes commodidades, e um terreno, na rua José Vicente, Andarahy-Grande, com 17 metros de frente por 44 de fundos, pelo preço de quatro contos de réis. Compram-se, vendem-se e fazem-se hypothecas nos suburbios, e convidam-se os srs. proprietarios suburbanos, que queiram desfazer-se de suas propriedades, ou hypothecal-as, para o especial favor de dirigirem-se á rua Martins Lage n. 32, estação do Engenho Novo, que encontrarão capital disponivel; trata-se com Ernesto Reis. 854

VENDE-SE uma boa casa, dividida em duas, acabadas de construir, com muita agua, logar saudavel, bondes á porta, rua Candida Maciel n. 17, em frente á rua Macedo Braga, fim da rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, onde se trata com o proprietario; preço commodo. 869

VENDE-SE vigamento de peroba e barrotes, portas e venezianas, taboas, ladrilhos, sacada franceza e outros materiaes, qualquer preço; rua do Senado 254. 893

VENDEM-SE gallinhas de raça—Chegaram pelo «Nile» e «Byron» lindos exemplares de diversas raças que se acham em exposição e venda no—«grande estabelecimento de avicultura» á rua Buarque n. 20, Leme, unico que renova mensalmente seu stock, importando dos principaes creadores de Inglaterra e Estados-Unidos.

VENDE-SE por 6:000$ o predio terreo da rua Dr. Leal n. 14, proximo da estação do Engenho de Dentro, com 9 metros de frente por 22 metros de fundos, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Costa Bastos 16, proximo á rua do Riachuelo. 1070

VENDEM-SE uns terrenos em Cachamby, rua Gallileu, ao lado do n. 60, com 24 de frente e 40 de comprimento, estação do Meyer; trata-se na rua do Riachuelo n. 188, açougue. 1068

VENDE-SE um magnifico predio á travessa de Sorocaba n. 80; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua General Severiano n. 26. 1167

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, 25$; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 1171

VENDE-SE a arte de se fazer amar, consistindo em recommendar ao ente que se deseja conquistar o uso diario da deliciosa e pura manteiga «Salutar» fabricada á vista do freguez á rua da Quitanda, 63 a 63; garante-se victoria certa.

VENDE-SE baratissimo para desoccupar logar grande quantidade de peças de metal nickelado para vitrines na rua da Quitanda n. 51 1º andar.

VENDE-SE uma linda vivenda, muitas fructas, boa agua, logar aprazivel, bonita vista, bom rendimento; ver e tratar á rua Joaquim Soares n. 60, estação da Piedade. 31

VENDE-SE, pela insignificante quantia de 150$, uma bella potranca, muito mansa, com dois e meio annos; liquida-se por este preço, devido ao dono precisar retirar-se para a cidade; na rua da Bacca Velha n. 5, em Jacarépaguá. A' vista faz fé. 5110

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

Vendem-se terrenos em lotes de 20 X 50 promptos para edificar, distante da estação de MAXAMBOMBA 3 minutos, agua encanada do rio d'ouro, CONSTRUCÇÃO livre, trens de suburbios 16, passagens de 1ª classe 600, 2ª 300 réis trens expressos 14, preço dos lotes: 100.000, 150.000 e 200.000. Informações com Corrêa Dias, rua Senador Euzebio nº 94, fabrica de moveis, das 3 e 30 ás 5 horas da tarde todos os dias uteis. Para ver aos domingos e feriados das 8 da manhã ás 6 da tarde e nos dias uteis das 8 ás 10 horas da manhã no Armazem Central proximo á Estação.

VENDEM-SE optimos terrenos, á vista e á prestações, em Ramos, suburbios da linha do Norte, da Estrada de Ferro Leopoldina, servidos por 60 trens, distantes da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos de agua, do traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na estrada de Itararé n. 7, das 4 horas da tarde em deante, e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora, aos domingos, feriados e santificados. 688

VENDEM-SE os predios da rua Gonçalves 39 e 41 (antigo), Catumby; trata-se na rua do Ouvidor 68, 2º andar, com Alves. 645

VENDE-SE um bote todo construido de madeira de lei; trata-se na rua João Alvares n. 40. 679

VENDE-SE uma garrafa de vinho Fernandino o mais apreciado vinho de mesa, por 800 réis nos armazens Ao Forte Luzitano. 666

VENDEM-SE deliciosa manteiga de Minas a 3$200 o kilo, nos armazens (Ao Forte Luzitano) Cattete 1 e 3. 667

VENDEM-SE generos quasi de graça, nos armazens Ao Forte Luzitano, rua do Cattete ns. 1 e 3. 664

VENDE-SE por 2:500$ uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno com pomar; para ver e tratar com o sr. Domingos Martins, rua Baroneza n. 2 B, no Maranga, Jacarépaguá. 8682

VENDE-SE um magnifico cavallo castanho, para sella; trata-se na rua Barão do Amazonas 137, açougue. 1174

VENDE-SE — Se tendes os vossos cabellos ruins e se quizerdes fazer bons, ide á rua da Bella Vista n. 95, Engenho Novo, que se faz em duas horas. 220

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDEM-SE sempre sitios, fazendas e tambem se recebem á commissão, para vender, na rua da Quitanda 63, fabrica da popular manteiga «Salutar», que recebe créme de leite dos srs. fazendeiros, que se pódem dirigir a Oliveira, Dart & Filhos.

VENDEM-SE tamancos para homens e senhoras, desde 500 réis; rapaz e creanças; rua Senador Euzebio 178. 1780

VENDEM-SE um piano e alguns moveis, por qualquer preço, para desoccupar logar; rua de Sant'Anna n. 72. 1291

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, na rua Luiz Barbosa, junto á praça Sete de Março, tem uma esquina com 11 metros; para informar na rua Dr. Maciel n. 103, botequim, esquina da rua Coronel Figueira de Mello, S. Christovão. 1055

VENDE-SE o predio da rua Alzira Valdetaro n. 50, Sampaio; acceitam propostas, na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, de 1 ás 4 horas, com o dr. Vianna. 1053

VENDEM-SE toucinho, carnes, paios e linguiças de Minas—Rua 1º de Março n. 91—Prista & C. 8425

VENDE-SE um bom terreno em Villa Isabel, á rua Duque de Caxias, esquina da rua Theodoro da Silva; trata-se na rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel. 1039

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos para todos os preços, em rua calçada, com agua, esgoto e luz electrica; trata-se e vê-se na rua Itaquity n. 167, em Cascadura. 1086

VENDE-SE o predio novo, meio assobradado, por 9:000$, á rua Conselheiro Costa Pereira, transversal ás ruas Pereira Nunes e Visconde de Itamaraty, com bom terreno e entrada ao lado, com tres janellas, duas salas, tres quartos e mais dependencias, estando plantado com arvores fructiferas; trata-se á rua do Rosario n. 161, fundos, com Mourão, de 1 ás 4 horas, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel. 1324

VENDE-SE um predio por 8:500$, á rua Major Avila, de rotula e duas janellas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se á rua do Rosario n. 161, fundos, com Mourão, de 1 ás 4 horas, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel. 1325

VENDE-SE por 8:000$ a casa da rua Flack 11, moderno, Riachuelo, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina, banheiro, garanda e grande terreno, bondes de Cascadura quasi á porta; trata-se á rua Magalhães Castro 11, moderno, predio em construcção, com o sr. Paschoal.

VENDE-SE um predio por 12 contos de réis, com 27 metros de frente por 50 de fundos, com duas grandes salas, cinco quartos, corredor, saleta, despensa, cozinha e mais dependencias, murado com gradil de ferro; todos os commodos tem janellas, e muitas arvores fructiferas, na rua Dr. Ferreira Pontes, Andarahy; trata-se na rua do Rosario n. 161 (fundos), com Mourão, de 1 ás 4 horas, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. 1324

VENDE-SE um bom predio por 15 contos, no centro do terreno, com 10 metros de frente por 56 de fundos, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, na rua Rufino de Almeida, proximo ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel; trata-se á rua do Rosario n. 161, fundos, com Mourão, de 1 ás 4 horas, ou rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. 1324

VENDE-SE por 1:200$ um automovel com dois logares, em boas condições; na rua da Quitanda n. 143. 1750

VENDE-SE um predio á rua da Saude, em frente ao grande jardim da praça da Harmonia, e desembarque do novo cáes; está proprio para proprio para uma confeitaria, que não tem nenhuma no bairro; a chave está no n. 377, e trata-se á rua da Misericordia n. 32. 1357

VENDE-SE uma machina propria para correeiro ou sapateiro, com pouco uso; rua de S. Pedro n. 206, loja. 1291

VENDE-SE uma nova e bem construida casa de duas salas, tres quartos, cozinha fóra, em terreno de 11 x 48, com jardim na frente e lados e pomar aos fundos, rende 100$ mensaes, e sita á rua Miguel Fernandes, por 11:000$; trata-se na rua da Alfandega 240. 1328

VENDE-SE um magnifico terreno de 11 x 46 á rua Tenente Vallim, e por preço bem modico; trata-se á rua da Alfandega 240. 1329

VENDEM-SE azeites, o delicioso vermouth Portuguez e o saboroso vinho Pedra Torta — Rua 1º de Março n. 91— Prista & C. 8425

VENDE-SE um predio moderno, em S. Christovão, bondes á porta, transversal á rua S. Januario, por 20:000$, tendo 7 m. de frente por 43 m. de fundos, com gradil na frente, escada com gradil, porta e uma janella de cada lado; tem em cima: duas salas, tres quartos, todos com janellas; quarto com banheiro, lavatorio fixo e todo de azulejo; bom cozinha, um quarto com water-closet, todo de azulejo; em baixo: porão habitavel, quarto para creados e mais dependencias; jardim com arvores fructiferas; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, fundos, de 1 ás 4 horas, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel. 1323

VENDE-SE um pequira de seis annos de edade russo pombo, de um metro e dez centimetros de altura, é legitimo marchador, vindo do Norte, proprio para creança, e vende-se completamente ensilhado; ver e tratar na rua Maria Romana n. 54.

VENDEM-SE as bemfeitorias do terreno á rua Luiz dos Santos n. 20, com grande casa, tendo tres quartos, duas salas e cozinha, e grandes plantações; trata-se com Manoel Hespanhol, venda, rua da Estação n. 1, D. Clara. 1292

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e quintal; na rua Laurindo Rabello n. 23 (morro de S. Carlos), rende 60$; trata-se na rua dos Ourives n. 59 — Café Royal. 1243

VENDE-SE uma machina de escrever, já usada por preço razoavel; rua Visconde de Inhaúma n. 84, Papelaria, junto á Avenida Central. 1057

VENDE-SE um bom predio, na rua do Cattete feito ha tres annos; trata-se com o sr. Pinto rua da Alfandega n. 22, sobrado, das 12 ás 2 da tarde. 1692

VENDE-SE um predio por 9:500$, que tem tres quartos e duas salas, rende 150$, perto do Mangue; informa-se na praça Tiradentes n. 66 com o sr. Moreira. 1693

VENDE-SE um cofre grande, de duas portas portuguez; á rua de S. Pedro 319, loja. 1680

VENDE-SE um terreno á rua José Clemente n. 7 (em S. Christovão), com duas linhas de bondes, agua encanada, esgoto, portão de ferro e gradil, murado nos lados e fundos, mede 5 x 47; é proprio, por quatro contos de réis; trata-se com o dono, na rua Santos Rodrigues n. 39, casa n. 5, Estacio de Sá. 1312

VENDE-SE, na estação da Piedade, cinco minutos, um bom terreno de 40 x 50 de fundos tem bondes na frente, por 2:800$; informa-se na rua D. Maria n. 53, açougue, estação da Piedade.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11 x 30 de fundos, na Piedade, nas ruas Elias da Silva e Furtado de Mendonça, bondes perto; vende-se a prazo e a dinheiro, na rua do Carmo 49, sobrado, Serrano. 1304

VENDE-SE uma bagatella, nova, para desoccupar logar; na rua Muriquipary n. 81, Encantado. 469

VENDE-SE um carro para seis pessoas, novo e de gosto, para amador, é o que ha de bom, preço razoavel; na rua Visconde da Gavea 58, antiga de S. Lourenço. 2769

VENDE-SE, no Meyer, um superior terreno, perto do bonde e do trem; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 246, Meyer, armazem.

VENDE-SE uma casa e terreno na rua Dr. Araujo Godim 13, Leme; para tratar na mesma a qualquer hora. 1283

VENDE-SE um chalet de madeira com dois quartos, cozinha e agua, perto dos bondes; informa-se á rua José Bonifacio n. 81, venda. 1282

VENDE-SE um especial cavallo de sella, bonita estampa e marchador; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo, das 7 ás 11 horas da manhã. 1286

VENDE-SE o pequeno predio assobradado da rua Barão do Pilar n. 39, Fabrica; preço, 7:500$, e trata-se no mesmo. 1281

VENDEM-SE terrenos no Encantado, proximo á estação, preços razoaveis; para mais informações com o proprietario, capitão Rubens do Valle, á rua Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas. 1272

VENDEM-SE predios e terrenos, assim como empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios; na rua da Carioca n. 51, sobrado com o capitão Rubens do Valle, de 1 ás 3 horas. 1273

VENDE-SE uma vacca tourina, de primeira barriga, dá mais de 20 garrafas de leite por dia; na rua Barão de Mesquita n. 248, moderno. 1252

VENDEM-SE batatas, manteiga mineira e goiabada de Campos—Rua 1º de Março n. 91—Prista & C. 8425

VENDE-SE, ou aluga-se por um contrato, uma grande casa de madeira, com muito terreno abundancia de agua, na rua Miguel Angelo n. 582, estação do Meyer; trata-se na rua de S. Pedro n. 252, sobrado. 1263

VENDE-SE uma bem montada officina de pequeno fabricante e concertador de calçados com todos os direitos pagos, livre e desembaraçada de qualquer onus. O motivo se dirá ao pretendente; rua Conde de Bomfim n. 1.260 (na Tijuca) com o dono, sr. Peixoto. 1254

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1231

VENDE-SE um chalet com duas salas, dois quartos e cozinha; Estrada Real de Santa Cruz n. 2.915, Dr. Frontin. 1238

VENDE-SE uma licença para quitanda; trata-se na rua da Constituição n. 39, com o sr. Rocha. 1245

VENDEM-SE dois sitios, proximos á uma importante estação da Central; para informações detalhadas á rua Senhor dos Passos 17, sobrado, com Queiroz. 927

VENDE-SE uma fazenda propria para engorda de gado e criação por ter já 90 alqueires em magnificas pastarias de gordura roxo, além de 25 alqueires ainda em matta virgem, aguada alta e abundante por toda a parte, distante 4 kilometros da estação do Pombal, E. F. Central do Brasil, preço muito em conta por ter o dono necessidade de se retirar para outra fazenda em S. Paulo, por cujo motivo fecha negocio com urgencia, para mais informações dirijam-se á rua da Quitanda 63, leiteria «Salutar» ao Sr. Dart.

BOA OCCASIÃO

A POPULAR CASA DO PAZ

A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 193, ANTIGO 189

Previne ás suas numerosas freguezas que devido ao alargamento da rua resolveu liquidar pelo custo o grande sortimento de fórmas de palha de todas as qualidades, para senhoras e creanças, assim como todos os artigos para confecção, a contar de hoje, tudo será vendido mais barato que em outra qualquer casa.

Fórmas de palha de arroz, para meninas e senhoritas, de 3$500, 4$000 e 6$000.

Fórmas de palha de arroz, para senhoras, de 6$ a 8$000.

Fórmas de palha ingleza para meninas, de 3$500, 4$ a 6$ e 7$000.

Fórmas de palha ingleza para senhoras, de 4$500, 5$, 7$ e 8$000.

Fórmas de palha togal, para senhoras, de 10$ a 16$000.

Grande sortimento de preparos para confecção dos mesmos.

Chapéos ricamente enfeitados, para meninas, de 10$ a 30$000. Para senhoras, de 15$ a 50$000.

Aproveitem, esta casa não tem filial

VENDEM-SE, em pequenas prestações mensaes, lotes de terrenos de 11 metros de frente por 40 de fundos, promptos para receber edificações, a 10 minutos da estação do Encantado, por preços baratissimos; informa-se á rua do Ouvidor n. 148 (moderno), das 12 horas da manhã ás 6 da tarde. 1337

VENDE-SE uma boa casinha com dois quartos, sala e cozinha, com [illegible], na rua n. 1, Madureira; trata-se na rua Dr. Eugenio 21, Engenho de Dentro, Simeão. 1335

VENDEM-SE um toilette novo, seis cadeiras austriacas e um sofá, tudo em perfeito estado; rua General Argollo n. 122, S. Christovão. 959

VENDEM-SE—Fazem-se hypothecas de qualquer quantia com muita rapidez, na fabrica de manteiga «Salutar», á rua da Quitanda 63, informa o sr. Dart. 287

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente terrenos a 10$ [illegible], situados á beira da linha auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Benigno Armada. 825

VENDE-SE um bom terreno na rua D. Luiza, Gloria, [illegible] trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1340

VENDEM-SE dois bons animaes de sella; na rua da Banca Velha n. 5, em Jacarépaguá.

VENDE-SE um bom sitio em Jacarépaguá, com [illegible] trata-se na rua da Banca Velha n. 5, em Jacarépaguá. 881

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, [illegible] prestações e á vista, [illegible] na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, [illegible]

VENDE-SE por 50:000$ um magnifico predio de sobrado, á rua Haddock Lobo, com amplas accommodações para numerosa familia, [illegible] tratamento, tem grande quintal e arborizado; trata-se com o sr. J. Ferreira, á rua do Ouvidor 32, sobrado, das 3 ás 4 horas da tarde.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o Licor de Colchicina Salicylato de Houde [illegible], approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado [illegible] Congresso da British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bass Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** [illegible] evita a calvicie, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e espessa, faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de cura em pessoas conhecidas dão a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho rua Sete de Setembro 186.

Empreza Predial e Mercantil

Rua Primeiro de Março n. 22 - 1º andar

Aos senhores proprietarios de predios a Empreza pede para virem receber seus prospectos e conhecerem as vantagens que ella lhes offerece, parte das quaes garantiu-lhes [illegible] e bem assim verificarem a garantia de vez, de aluguel da casa, sem onus para o proprietario.

Adiantam-se despezas para hypothecas e dá dinheiro sobre mercadorias, valores e negocios sérios, para decimas e concertos de casas.

Milagres do Bazar Colosso

As novas vendas com a LIQUIDAÇÃO do mez de Maio foram muito grandes; entretanto, podemos dizer que não abalou o nosso colossal sortimento e como todos os tecidos, applicações, rendas, bordados, cobertores, colchas, louças, bacias, estão na exposição com os preços marcados e conhecidos da nossa numerosa freguezia. Resolvemos continuar a LIQUIDAÇÃO todo o mez de Junho e para este fim fizemos abatimentos em muitos artigos, offerecendo maiores vantagens e não precisamos enganar por que o mundo inteiro conhece o nosso modo de negociar, no Grande Barateiro á rua Haddock Lobo, n. 4, Bazar Colosso, em frente á egreja do Largo Estacio de Sá.

XAROPE DE GRINDELIA

de Oliveira Junior

Cura qualquer tosse

OURIVES N. 114

ALTA PATENTE

-DO-

Glorioso Exercito Brasileiro

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general Dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro, receitando-o diariamente.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal, 66.

Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

LICOR DE TAYUYA'

Depurativo do sangue

Anti-rheumatico

CASAMENTOS — Trata-se os papeis, civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1674

CARTAS de fiança, legitimas, para casas, contratos, empregos, fiadores sem competidores; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1674

OFFERECE-SE uma creada para cozinha de pouca familia, com a condição de dormir na casa dos patrões; na rua Pedra do Sal n. 35.

DA'-SE pensão e manda-se a domicilio, 50$ por mez, em casa de familia; na praça da Republica n. 80, sobrado. 1666

PRETENDE-SE saber quem é o dono do terreno da rua Dr. Bulhões, á direita. Responda para a rua Dr. Dias da Cruz n. 817. 1662

UM casal deseja encontrar uma sala e quarto, em casa de familia, no centro, não cozinha em casa, não faz questão de frente. Cartas nesta redacção, a A. Miranda. 1638

Gonorrhéa

USAE AS

VELAS BERTAND

UMA senhora séria deseja encontrar uma casa de um senhor viuvo, para ser governante, não faz questão que seja fóra da cidade; quem desejar dirija-se á rua Conselheiro Pereira Franco n. 57, negocio urgente. 1643

TRASPASSA-SE um bem montado salão de barbeiro, para ver e tratar procurar na rua Dr. Dias da Cruz n. 227, estação do Meyer, das 11 horas á 1 hora da tarde. 1624

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de sua amizade, attrair bons negocios e amor, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja: na rua do Cupertino n. 8, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos. 595

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 38. 1608

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Lecciona-se, na avenida Central 126, sobrado, ás segundas e quintas, das 8 ás 9. Curso completo com dois balanços. 1605

OFFERECE-SE um menino de 15 annos para escriptorio ou consultorio; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 124, armazem, das 11 ás 12 da manhã. 1611

PARA completa hygiene da bocca deve-se usar a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200. 66, rua Uruguayana. 1700

SANEA a bocca e limpa-a de todas as impurezas que possam prejudicar os dentes a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200. Rua Uruguayana 66. 1701

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS de TAYUYA'

OLIVEIRA JUNIOR — OURIVES N. 114

UMA senhora séria, e de bom comportamento, deseja empregar-se para cozinheira ou lavadeira, em casa de um casal, não dorme no emprego; quem precisar tenha a bondade de procurar na rua Barão de S. Felix n. 68, ou mesmo para ajudante de costureira, não quer para fóra da cidade, por ser só e ter filhos pequenos. 1706

PERDERAM-SE as apolices ns. 226.383/87, emittidas em 1870 e 68.146 em 1864, todas de 1:000$ cada uma e juros de 5 o/o ao anno. 1687

ACALMA as dores de dentes e é de grande utilidade para os fumadores a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200. Rua Uruguayana 66. 1696

LOGO depois do emprego da "Agua dentifricia Olivier" sente-se uma agradavel frescura na bocca. Vidro 1$200. Rua Uruguayana 66. 1697

SI quer ter as suas unhas muito brilhantes use só "Unholino". Rua Uruguayana 66. 1698

UM extraordinario brilho nas unhas obterá quem fizer uso do "Unholino". Vidro 1$500. Rua Uruguayana 66. 1699

ESTOMAGO — Poderoso especifico homœopatha. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Preço 1$500

Bronchites, tosses e coqueluche — Importantissimo preparado em homœopathia, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Preço 1$500

GONORRHÉA Cura-se em poucos dias com os granulos homœopathicos, que se vendem na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Não tem dieta nem affectam os intestinos. Preço 2$000

VERMES — Suave e innocente preparado homœopatha para expelil-os facilmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Preço 2$000

ERYSIPELA —Tintura homœopathica infallivel. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Com o uso de um só vidro tem-se curado pessoas ha muitos annos affectadas deste mal. P. 5$000

ANEMIA — Usae o Oleo de Figado de Bacalhão em homœopathia preparado especialmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul; recommenda-se ás creanças. Preço 1$0 0

Balsamo Americano Soberano medicamento para as cortaduras, feridas, inchações, torceduras e até fracturas dos ossos. Vende-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, 20 n. da Constituição 20. 1785

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para creanças de 16 a 27—artigo chic. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar—A que tem um macaco á porta.

12 chapéos de palha ficam completamente limpos com 1 vidro de "Agua Magica", que custa 2$000. Rua Uruguayana 66. 179

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 42.492. 1737

Dor de dente

usar o ODONTALGICO

OLIVEIRA JUNIOR

Instantaneo — OURIVES N. 114

ECONOMIA de tempo e dinheiro fará quem limpar os seus chapéos de palha com a Agua Magica. Ficam como novos. Vidro 2$000. Rua Uruguayana 66. 170

MODISTA Mme. Pantaleão confecciona vestidos, ultimos modelos, de 10$ a 30$, corta moldes sob medida de 2$ a 6$, reforma chapéos a 3$; rua do Theatro n. 3, 2º andar. Casa Garantia.

OS chapéos Chili e Panamá, quando sujos devem ser limpos com a "Agua Magica", que dá excellente resultado e não corta. Um vidro para 4 chapéos. 66, rua Uruguayana. Preço 2$000. 1700

SABÃO ARISTOLINO

Antiparasitario

Para o banho

HYPOTHECAS de predios, na cidade, arrabaldes, ou nos suburbios, Copacabana, Nictheroy, apolices nacionaes, Estados, contas dos Ministerios, titulos um capitalista empresta rapidamente. Cartas a F. G., á avenida Passos n. 68, moderno alfaiate. 1781

LOTERIA

- DO -

RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 o/o em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES:

Terça-feira, 6 de junho

40:000$000 por 10$000

Tem duas terminações

Para o S. João, em 23 de junho—Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 40$000

Nesta loteria tambem só jogam 15.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado. 1713

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a.... 5$000
Limpeza de dentes.... 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a.... 5$000
Obturações de dentes, de 5$, a.... 7$000
Dentes a pivot, a.... 15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.... 30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a.... 10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 8332

3$500 4$, 4$500, a 7$ —Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza, bêje e marron, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

UMA moça costureira desejando botar uma officina e dispondo de pouco capital, pede aos srs. negociantes, fazer o favor de lhe emprestar a quantia de 200$, pagando conforme se tratar. Carta nesta redacção, para M. C., N. B. Não se vae a encontro. 1241

PROFESSORA para fazenda. Senhora leccionando portuguez, francez, geographia, musica e piano, com boas recommendações, acceita collocação para incumbir-se da educação de meninas. Cartas no escriptorio deste jornal, a C. E. 1353

2$200 Chinellos de bezerrinho branco, belbutina e fantasia, a ponto —custam 2$500 em outras casas. Avenida Passos 120 A — a que tem um macaco á porta.

UM casal, sem filhos, precisa alugar uma pequena casa, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras e Rio Comprido, até o preço de 80$000. Cartas a A. R. nesta redacção.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso primario e secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa. Offerece os seus prestimos em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar, e dá as melhores abonações. Carta á caixa A. B. C., neste. 3313

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho. 1682

23$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clarck, kilo, 1$900 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 Praça 11 de Junho. 1683

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 66 peças e rica pintura, com dourado; colheres alluminio para sopa, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 Praça 11 de Junho. 1684

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho. 1685

13$000 um fino apparelho de toilette, com 6 peças, com lindas ramagens e douradas; pratos de granito trigo, duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga. 1686

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia, pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 165, sobrado.

9$000 Lindos sapatos de lona de seda, todas as côres salto alto, fitas largas, de seda— artigo lindo que custam 12$000 em outras casas, 120—A, Avenida Passos — casa «Guiomar» (a que tem um macaco á porta.

COSTUREIRAS — Precisa-se na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, para costureiras, pespontadeiras e viradeiras. Ensina-se a fazer estes trabalhos. 960

PENSÃO, em casa de familia fornece-se para fóra, e acceita pensionistas, comida limpa e farta, para fóra, a 60$, meia pensão, 30$, em casa, a 65$, á rua da Constituição n. 40, sobrado. 1227

DINHEIRO- Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 9024

GRAMOFONE COMPRA-SE qualquer quantidade de Chapas em bom estado Rua Marechal Floriano n. 52.

DA'-SE pensão, casa de familia, garante-se variedade e asseio; na rua Nery Pinheiro numero 103, Estacio de Sá. 1214

PEDE-SE a fineza de quem encontrou uma argola e corrente de aço perdida á rua Flack, ou Souto Carvalho, a fineza de entregal-a nesta redacção.

DR. VITAL BUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do *utero*, (catarrho hemorrhagias, etc.) *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocele*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

UMA senhora séra, deseja empregar-se em casa de uma familia como ajudante de costureira, com muita pratica; rua Barão de S. Felix numero 42. 1370

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 4.367. 1382

4$500 Lindas e superiores botinhas e borzeguinzinhos de lona branca) para creança de 18 a 27 — custam 6$ em outras casas.—120 A Avenida Passos—casa GUIOMAR —(a que em um macaco á porta.)

PESSOA com longa pratica de dactilographia, desenhos, serviços de cartorio, trabalhos typographicos, etc., offerece seus prestimos, a quem delles necessitar. Cartas a M. B., chalet Condesso, Realengo.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 175.412, da 3ª série. 1299

TRASPASSA-SE uma casa de sapateiro, de concertos; na rua Visconde de Itauna n. 181, moderno. 1296

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 21.632, desta casa.

3:000$ — Empresta-se em uma hypotheca de predio, bem garantida; na rua do Carmo numero 49, sobrado, com Aureliano. 1303

COMPRAM-SE duas casas pequenas, tendo duas salas, dois quartos, etc.; quem tiver dirija-se á rua de S. Diniz n. 10, Estacio de Sá. 1301

CASA de commodos — Pessoa dispondo de 5:000$, compra, ou associa-se a uma, que dê boa renda e esteja em condições. Cartas á caixa. 1302

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. —Avenida Passos 120 A — Casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

UMA senhora sabendo coser bem deseja ir para uma casa de familia de tratamento; na rua Silva n. 21, largo da Gloria.

ENSINA-SE instrucção primaria, piano, trabalhos de agulha, etc., por modico preço; na rua de S. Luiz n. 63, Estacio de Sá.

PROFESSORA diplomada lecciona e acceita encommendas de bordados, rendas e flores; na rua Theophilo Ottoni n. 53. 1242

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida Passos.

Hydrocele, cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa pelo especialista **Dr. Leonidio Ribeiro**, com uma simples applicação de seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia.

Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia) de meio dia ás 2 horas da tarde.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia especialista unica neste genero, casa de respeito e familia consulta a qualquer hora, travessa Santos Rodrigues n. 6, Estacio de Sá. 1200

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

Dr. Annibal Varges. Res. R. Lavradio n. 36. Telephone 1202. Cons. R. da Carioca 33. Das 2 ás 4 horas

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança (de 17 a 27. Avenida Passos. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta

CARVÃO especial para cozinhas particulares. Entrega immediata a domicilio. Rua General Camara n. 40. 132

LIVROS BARATOS —collegiaes e sobre variadissimos assumptos, na Livraria do Martins, rua General Camara 315, proximo á Prefeitura Municipal. 1795

Mme. Zizina Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 17 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910 e 1911 — distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nictheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda n. 157,** moderno, 1º andar. 1797

8$500 Superiores sapatos de verniz, com fivela, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar—a que em um macaco á porta.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso da Creança.

BITTER DE JURUBEBA Empregado com os melhores resultados nas molestias do **figado, estomago, falta de appetite, indigestões, etc.**

Os drs. Francisco Duos, Lourenço da Cunha e Caetano da Silva attestam a sua efficacia com optimos resultados. Deposito —pharmacia Moura Brazil, rua Uruguayana 37. Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa 34 e Cattete 5.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas compram-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*, Assembléa, 73, das 11 á 1 hora.

HOJE grande saldo de vestidinhos de fustão brancos e de côres desde 5$ e 6$000 no Paraiso das Crianças. R. 7 de Setembro n. 100.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

ESPECIALISTA— Molestia do estomago, figado e intestinos dr. THEODORETO NASCIMENTO 7 Setembro 112, de 2 ás 4—Trata o depauperamento e as anemias.

Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Teleph. 1449—Caixa postal 244

Dr. Augusto Paulino Professor da Faculdade de Medicina, Cirurgião effectivo dos Quartos Particulares da Santa Casa e da Associação dos E. no Commercio. Cura radical das hernias, Tumores, gonorrhéas e estreitamentos. Cura da hydrocele. Cons. HOSPICIO 51 (2 ás 4). Res. Alice 25 (Laranjeiras.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Apprende-se pelo novo methodo **Luiz Silva**, Rs 3$000. Depositario **Luiz Silva**, 37, rua da Carioca. Casa Guitarra de Prata. Grande fabrica de instrumento de corda; deposito de Gramophones, discos e todos os accessorios.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

Massagista Offerece seus serviços nas molestias nervosas e em geral no mau estado do figado, rins, estomago e pulmões. Faz desapparecer a gordura, a prisão de ventre e toda a classe de rheumatismo, etc. Recados, rua Acre, 90, canto, ourives. 1100

Dr. Mauricio Kanitz medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do **606**. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104—Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento ! e os baratissimos preços !! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas crianças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço 1$000. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andradas 85.

PERDEU-SE a cautela n. 17.613, da casa R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54. 1275

ENSINA-SE piano; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 59. 1326

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

PELA sagrada e Morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; a viuva Luiza pede ás almas caridosas um obulo para a manutenção de seus 8 filhos que vivem na extrema pobresa que Deus recompensará a quem olhar para esta infeliz. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola em este destino caridoso.

UMA senhora que veiu da Europa possue um remedio para evitar a gravidez, garantido. Rua de S. José n. 48. 108

JOSE' CAHEN. — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 41.970, desta casa. 1108

DR. VICTOR DE TEIVE - Assistente da Faculdade de Medicina — Pelle e syphilis.—Praça Tiradentes, 14. 968

UMA senhora muito necessitada implora aos bons corações um obulo para a sua manutenção. Por favor podem entregar no escriptorio deste jornal para Adalgisa.

Externato Maruel — Cursos de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro, n. 170, 1º e 2º andares. 1345

CASAMENTOS no civil e religioso, preparam-se os papeis com todo o criterio por 20$ e em 24 horas; na rua Uruguayana n. 33, moderno, 1º andar, com Villas Boas. 8133

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, fazem-se a juros e condições razoaveis, descontam-se letras de firmas importantes; na rua Uruguayana [illegible] moderno, 1º andar, com o sr. Netto. 899

LOUÇAS de todas as qualidades, trens de cozinha, ferragens e tintas, a casa que vende mais barato, é na rua Senador Euzebio n. 114. Carretos gratis.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ARMAZENS DA CASA DA COTIA

Principia no dia 1· de junho, nos armazens da CASA DA COTIA, a grande venda de todo o stock, para alargamento de seus armazens

A'S EXMAS. FAMILIAS CHAMAMOS TODA A ATTENÇÃO

Grande caixão de fitas n. 80 para fachas, em perfeito estado, metro 500 réis. Enorme stock de flanellas, desde 450 réis. 40 fardos de cobertores de todos os tamanhos e qualidades, desde 1$000 Enorme e riquissima collecção de manteaux, desde 58$000. Grande deposito de paletots curtos e cumpridos, modernos, desde 6$000. Preços da fabrica.

Todos estes artigos estão em perfeito estado, qualquer artigo comprado em nossa casa, caso não satisfaça o comprador, será immediatamente devolvida a importancia.

95 - AVENIDA PASSOS - 95

Entre as ruas da Alfandega e General Camara

TOSSES

As mais rebeldes, determinadas por processos inflamatorios laryngeos, bronchicos e broncho-pulmonares, asthma e coqueluche. Cura-se completamente qualquer tosse na 3ª colher, com o "PEITORAL BALSAMICO ARAUJO GOMES".

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias; preço 2$000

Deposito, rua Camerino 142.

RIO DE JANEIRO

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas com estudos em Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias: para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite, para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde, rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, e evita a gravidez, indicação scientifica. Preço ... rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

DENTISTA — L. Senna, especialista em extracções de dentes completamente sem dôr. Cura ... dos dentes abalados, gengivas purulentas, colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

EXAMES Escola Americana. Todos os Santos, curso secundario, preparatorio para as escolas superiores. Pedir prospectos. Rua José Bonifacio n. 82.

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão cégo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29 — Cidade Nova.

Externato Minerva — Curso primario infantil, 1. e 2º gráos. Curso completo de humanidades para admissão ás escolas superiores, de accôrdo com a nova lei organica do ensino. Aulas diurnas e nocturnas. — Rua do Rosario n. 172, sobrado.

Para installações de força e luz electrica, procurar TUPYNAMBA' GODINHO, na CASA SELECTA, á Rua Gonçalves Dias, 56.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — ... cautela n. 36.398, desta casa. 1111

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — ... cautela n. 34.997, desta casa. 1112

FELIX Antonio Vieira precisa falar com seu irmão Manoel Joaquim Vieira. 1047

... francez, latim, etc.; Ouvidor ... 4.

ANTES de comprar o ... aconselhado ... preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro ... proximo á Cathedral

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos a viuva Americ... por estar doente e sem recursos.

Depilol — **Pizarro**

Queda infallivel e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio, 4$000. Rua Sete de Setembro, 81, Hospicio 9 e 13, Andradas 91 e 41, Uruguayana 119 e 139; Orlando Range Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14

CUIDADO COM OS IMITADORES

Evita constipações

Sobretudos de casemiras dobradas, forrados de superior merinó, peito á franceza

30$000

Sobretudos de melton inglez, forrados de merinó setim fantasia, peitos á franceza

60$000

Sobretudos de melton inglez, forrados de seda, trabalho á franceza, obra de luxo

80$000

Ternos de casemiras superiores, pretas, azues ou em cores modernas

50$, 60$ e 70$000

Roupas feitas variadissimo sortimento

Alfaiataria Santos Dumont

192 RUA 7 DE SETEMBRO 192

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Para dôres na região dos Rins, ou para a Debilidade das Cadeiras, o emplastro deverá applicar-se como se vê acima.

Quando houver uma dôr ponha-se um emplastro de "Allcock."

Proporcionam allivio instantaneo.

Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para

Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.

Insistam em obter o de **Allcock**

Pés Doloridos, os emplastros devem ser cortados do tamanho e forma de ajustes e applicando-se á parte affectada como se vê acima.

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos *milhões* ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tonico.

Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

B. Brandreth

BALLISTOL

Oleo para destruição e preservação da ferrugem, lubrificante para machinas de precisão, costura e de escrever, bicycletas, mancaes e caixas de espheras de autos, motores, objectos nickelados, moveis, etc. Cada tubo 1$000.

Severo Dantas & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 41

Tonico Calcareo Salino PARA OS CABELLOS

Este tonico é um ... vindo dos sertões de Minas que é ahi usado pelos indigenas

Até hoje o unico approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos do Brasil.

Enfraquecera vossos cabellos? Caem? Sois calvo? Experimentae um só vidro do meu preparado, que ás primeiras applicações se manifesta a sua acção curativa nas doenças parasitarias, o tratamento é rapido e agradavel, tanto póde se para homens, como para senhoras e creanças. Renascimento dos cabellos em 2 mezes, como se prova com attestados de pessoas conceituadas. Para melhor prova da minha confiança no meu preparado, offereço-o a amostra gratis aos incredulos dos pretendidos Regeneradores dos Cabellos.

Venda nas Perfumarias e Drogarias. Deposito rua Theophilo Ottoni, 146, sobrado. Maria Sancho & C. 1658

FADO AMOROSO

Mimosa

composição do estimado maestro Julio Reis (canto e piano). Preço 1$500.

Fado das Tricanas de Coimbra

Transcripção da maestrina Francisca Gonzaga.

2ª edição — 1$500

TURBILHÃO DE BEIJOS

Lindissima valsa para piano, composição do distincto pianista Ernesto Nazareth.

PREÇO 1$500

Vendem-se na "CASA MOZART"

127 AVENIDA CENTRAL 127

A. F.

CAJU'

Para hoje

E' facil de decifrar

A Bemfeitora

RUA GENERAL CAMARA N. 272

Silva Bello communica aos amigos, assignantes e freguezes que mudou-se da rua do Hospicio n. 258 para a rua acima onde espera merecer a mesma confiança assim como declara que não deve a pessôa alguma como póde a provar a quem julgar-se credor tenha a bondade de apresentar suas contas, bem assim declaro que por motivos bastante justos embolsou o seu socio J. Rodrigues de Villa Bella e Silva, do seu capital e lucros até 3 do corrente pedindo quem se informar não ligar importancia a um.......................... que tem uma lingua malevola não merecendo conceito.

Rio, 30 de Maio de 1911

Silva Bello

TERMINA DIA 20 DE JUNHO

— A —

Grande liquidação

— NA —

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Roupas Feitas, o maior stock

Ternos cheviot preto, azul ou em cores 28$000

Ternos do brim fantasia, linho 25$000, novidade

Ternos de casemira superior, lã pura, preta, azul ou em cores 40$000, reclame

Ternos sob medida 50$, 60$ e 70$

Distribuição de lucros a seus freguezes!!!!!!

Adjucto Ferreira, proprietario do Rio Triumphal, á rua do Ouvidor n. 73, conhecido e barateiro estabelecimento de *Alfaiataria*, fazendas, roupas feitas roupas brancas, de cama e mesa e artigos para homens, participa aos seus freguezes que, tendo dado seu balanço commercial no fim do mez proximo passado, verificou lucros bastantes satisfatorios, os quaes não foram devidos a preços elevados, como é costume vender-se em geral no commercio, mas sim pelas grandes e vantajosas compras, feitas nas principaes fabricas da Europa, a dinheiro á vista; foi tambem motivo para verificação destes lucros o grande augmento de suas vendas, que chegaram ao duplo, no mez findo, das realizadas ha 6 mezes passados. Em vista, pois, da preferencia dada ao Rio Triumphal, não só por seus amigos e freguezes, bem como pelo publico em geral, tem resolvido vender ainda mais barato, de ora avante, do que tem vendido até agora, afim de distribuir por seus freguezes uma parte de seus lucros e para augmentar as suas já grandes vendas, e, para prova desta realidade, dá abaixo um pequeno catalogo de preços:

Chapéos Panamá, a 11$000!!! Gravatas de retroz de seda, a 1$800!!! Protectores para punhos, a 1$100!!! Suspensorios Guyot, a 1$800!!! Suspensorios imitação, a 1$200!!! Chapéos de palha, finissimos, a 7$000!!! Gravatas diversas, de $500 a 3$000; collarinhos de linho, duzia, de 5$600 a 7$600; punhos de linho, duzia a 14$; lenços de linho e algodão, duzia, de 2$ a 9$; chapéos de castor, de 5$ a 14$; cobertores, de 1$900 a 11$; Strobin, para lavar chapéos, a $400; meias francezas, duzia, de 7$ a 11$; meias fio de Escossia e seda, duzia, 28$; camisas de dia, de 2$ a 7$; camisas de meia, francezas, duzia, de 18$ a 28$; camisas de noite, de 5$ a 7$; ceroulas de zephir, cretone, mousseline e linho, duzia, de 26$ a 80$; ligas de algodão e seda de $500 a 3$000.

E' difficil de mencionar aqui os diversos preços baratissimos de muitos outros artigos em *stock* neste Grande Emporio Commercial.

Cretones, colchas, linhos, atoalhados, cobertores, guardanapos e outros artigos de cama e mesa são vendidos a preços de causar pasmo, tão baratissimos elles são. As roupas sob medida soffrem neste momento o desconto de 30 °|° de seus antigos preços.

Visitem o Rio Triumphal, examinem a superioridade de seus artigos verifiquem os seus preços baratissimos e façam um confronto com os de outras casas congeneres; fazendo este confronto, ninguem deixará de comprar, afim de fazerem grandes economias nas boas compras que aqui venham a fazer Ao Rio Triumphal.

Adjucto Ferreira.

73, RUA DO OUVIDOR, 73

ACTOS FUNEBRES

CAMPINHO

Maria Alexandrina de Menezes Paes

Manuel Rodrigues Paes, sua mulher e filhos, Joaquina Maria da Conceição Coelho, Bernardino Coelho, sua mulher e filhos, Eduardo de Assis Horta, sua mulher e filhos, Polucena de Carvalho e ... agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua extremosa mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA ALEXANDRINA DE MENEZES PAES, e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã, 1º de junho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição de Campinho. Por este acto de caridade antecipam os seus agradecimentos. 1606

Octavio Ortiz d'Avila

A familia do fallecido OCTAVIO ORTIZ D'AVILA participa a seus amigos e aos do finado que a missa de setimo dia, por sua alma, será rezada na matriz de S. Christovão, amanhã, quinta-feira, 1 de junho, ás 8 1|2 horas. 1593

Maria de Mattos Araujo

(MINDONGA)

Luiz de Mattos Neves e familia convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa do 1º anniversario, que pelo descanso eterno de sua filha e irmã, MARIA DE MATTOS ARAUJO, mandam rezar amanhã 1º de junho, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho). Por esse acto de caridade, desde já hypothecam os seus agradecimentos.

Maria de Mattos Araujo

Francisco de Araujo e sua filha mandam celebrar uma missa na matriz de Santa Rita, amanhã, quinta-feira, 1º de junho, ás 9 horas, por alma de sua prezada esposa e mãe, MARIA DE MATTOS ARAUJO, primeiro anniversario do seu passamento convidando ás pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião. 1659

D. Josephina Vieira dos Santos

Pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, 30º dia do seu fallecimento, uma missa na egreja da Gloria do Outeiro, ás 9 horas. 1670

A fallecida Deolinda Maria de Mello

Rosa Cuppes de Mello e seus filhos convidam a todos os parentes e conhecidos para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, ás 10 horas, na egreja de Santa Anna. 1671

Thereza Maria Pereira

Martim Lobo, senhora e filhos convidam ás pessoas de sua amizade, e ás da fallecida, para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe a avó, THEREZA MARIA PEREIRA, mandam celebrar amanhã quinta-feira, 1 de junho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. 1644

Carolina Soares

Arthur Soares e sua esposa, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de sua pranteada mãe e sogra, na egreja de S. José, hoje, 31, ás 9 horas. 1309

Ricardo Pereira da Costa

Maria Adalgiza da Costa Affonso e filhas, seu marido, Ernesto Penna Affonso, e Clementino de Luna Freire Costa e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do seu sempre lembrado pae, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, hoje, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, antecipando seus agradecimentos. 1596

Torre Eiffel

67 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot.

E todo o necessario para luto.

Victoria

Vende-se uma, completamente reformada, com arreios para dois animaes, para ver e tratar na rua D. Anna Nery n. 374, estação do Rocha.

Leilão de penhores

7 DE JUNHO

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA DE ALVARENGA 2

(Antiga Leopoldina)

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 672

OTTONI & SILVA — 21, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 21

Sortimento completo de: ferragens, cutelarias, artigos para costulha. Fogões a gaz, a kerozene, e a alcool. Tintas, oleos para pintura e para lubrificação, oleos de côco e ricino. Soda caustica e breu.

Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina desta capital, com longos annos de clinica cirurgico-dentaria, trata e cura radicalmente toda e qualquer molestia dos dentes e da mucosa buccal. Colloca em poucos dias dentes á pivot, imitações perfeitas dos naturaes, corôas de ouro, dentaduras fixas e moveis, etc. Extrahe dentes e raizes inaproveitaveis, empregando o melhor Anesthesico até hoje verificado. Preços razoaveis. Consultorio: rua da Quitanda n. 106, (por cima da pharmacia Coelho Barbosa & C. —Consultas diariamente, das 7 da manhã ás 6 da tarde. — Residencia: rua São Pedro n. 128, 2º andar. 5121

A viuva Benvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção desses infelizes.

PORTUGUEZ e FRANCEZ — Ensino pratico e preços modicos; rua do Hospicio n. 194.

MARIA RITA tendo uma filha moça, porém paralytica e lutando com as maiores difficuldades para mantel-se e mantel-a, pede aos bons corações um obolo, que poderá ser enviado a este escriptorio, ou á rua do Engenho de Dentro numero 82, residencia da mesma infeliz senhora.

Casa Selecta A Rua Gonçalves Dias 56 — Recebe semanalmente os melhores figurinos Weldon's com 6 moldes. 1018

PREDIO

Vende-se um magnifico chalet com accommodações para familia. Na rua Dona Silvana n. 61, estação da Piedade, perto da estação; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 67, loja 1695

PROFESSOR

Um rapaz habilitado, estudante de medicina, deseja arranjar aulas particulares em casa de familia de tratamento, leccionando o curso primario e portuguez, inglez, arithmetica, algebra e geometria para a admissão nas escolas superiores. Cartas a E. L., rua Senador Alencar 130 — S. Christovão. 1619

Liquidação por motivo de obras de um variado e bonito sortimento de joias e relogios, por preços baratissimos. Rua 7 de Setembro 55—Pires & Passos. 1632

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca de predios, até 17 contos: com o sr. M. Pereira, á rua do Rosario n. 168, das 2 ás 3. 1652

CARPINTEIROS

Precisam-se para officina, na rua Estacio de Sá 79. 1595

Acção entre amigos

A de um gramophone novo com 10 chapas a extrahir-se hoje fica transferida para o dia 26 de junho. 1626

TERRENO

Vende-se um á rua de Itapirú n. 156, com 10 metros de frente e 100 de fundos; para tratar á rua S. Christovão n. 504, das 4 horas em deante. 1614

ERYSIPELA

Cura radical e infallivel em 24 horas, qualquer que seja a manifestação, pelo — Specificum erysipelatum—do Doutor Freligh—Uma só dose faz desapparecer os accessos. Encontra-se na rua Sete de Setembro 186 —Pharmacia Marinho.

Lenhas

Grande estabelecimento de lenhas de todas as qualidades e apropriadas para fogões economicos; preços sem competidores; rua Coronel Pedro Alves n. 166, antiga praça Ferreira, telephone 524; entrega-se a domicilio. 1130

Machinas de costura

Vende-se por qualquer preço; rua de S. Pedro n. 206, loja. 1290

CASA

Distante da estação da Piedade 2 minutos vende-se uma boa casa por 16:000$000, tendo chacara, cinco quartos, salas e as demais commodidades para familia de tratamento. Trata-se na mesma, á rua Gomes Serpa numero 72. 1236

Commodo

Aluga-se um em casa de familia, sómente para dormir, no melhor local de Santa Thereza; informações na rua da Candelaria n. 6 1º andar. 1268

Corpinheira

Precisa-se de uma perfeita, no atelier da rua Gonçalves Dias n. 68, sobrado, da casa Marcellino; paga-se bom ordenado. 1346

Armazem

Aluga-se um na rua Gonçalves Dias, trata-se na Casa Viuva Henry, na mesma rua n. 40. 1248

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e tem ... para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando ás maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mães de familia, por amor de seus filhos e pelas ... de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todo fará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ...

Attenção

Traspassa-se uma bem e afreguezada charutaria, em bom ponto da cidade; informações com os srs. Benevides & C., á rua de S. Pedro n. 22.

SITIO

ou fazenda entre Rio e Petropolis ou perto compra ou arrenda-se. Offerta com preço logar, tamanho, etc., sob H. Y. Z. neste jornal. 1645

IMPOTENCIA

Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se na Drogaria Pacheco, Andradas 95 — Garrafa 3$000

Molestias do peito

Bronchites, aguda, chronica ou asthmatica, coqueluche ou tosses rebeldes de qualquer natureza, fraqueza pulmonar, são curadas radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio PULMOL (GRIPE PIRANGA). Unico medicamento que em quatro colheres o doente sente franca melhoras. Vende-se na rua das Andradas 95 — Drogaria Pacheco.

Viajantes

A Sociedade Mutua Egualdade necessita de um viajante para percorrer os Estados do Norte e outro para os Estados do Sul.

Ha bom ordenado e esplendida commissão.

Exige fiança e referencias, bem como pratica de viagens. Rua Primeiro de Março 23, moderno. Caixa postal, 722-Rio. Do meio-dia ás 5 da tarde.

Restaurant Rosario

COSINHA BOA E FARTA

Avulso	1$000
15 cartões	13$000
30 »	25$000
60 »	48$000

79, Rua do Rosario, 79

1. ANDAR

BARBEARIA

Compra-se uma, bem montada e afreguezada, nas proximidades da avenida Central cartas na Caixa do Correio 734, A. E. 17

Aos capitalistas

Na estação de Pedro do Rio, Estrada de Ferro Grão-Pará, junto á mesma, cede-se gratis uma aguada, com 100 metros de altura bem como o terreno preciso para uma fabrica de tecidos ou qualquer industria de importancia; para tratar, no mesmo logar, com o seu proprietario, Francisco de Medeiros Gamboa.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

Carteira de credito popular: operações bancarias, operações usuaes de commercio e industria caixa economica, emprestimo sob penhores Carteira hypothecaria.

Decreto n. 1.036, de 14 de novembro de 1892, e n. 1.312, de 10 de março de 1893 RUA 1º DE MARÇO N. 51 — RIO DE JANEIRO

JULIETA E EMILIA

Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Jesus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

Escripturação mercantil

Em quatro mezes, preparam-se alumnos para fazer escriptas do commercio varegista, na rua da Constituição n. 15, 1º andar Ferreira de Mello, director da Escola Pratica Commercial e lente do Instituto Affonso Penna. 638

Vendem-se moveis a prestações de 2 semanas, entrega sem fiador, na Bemfeitora. Rua do General Camara 272

Jarrão japonez

Vende-se um lindo jarrão legitimo japonez, rico objecto de arte, talvez o maior que exista no Rio de Janeiro, com 1 m. 10 de altura, ficando com 1 m. 60 em cima do seu pedestal, proprio para salão de luxo; para ver e tratar com C. Moraes & C., á rua S. ... n. 29.

Do medico homeopatha Dr. Pereira Barros privilegiada pelo Governo do Brazil. Cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle, syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral. **Vende-se** nas pharmacias homeopathicas de Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 39 r. E. de Dentro ... Assis Carneiro

RHEUMATINA

Aos bons corações

Angela recorara, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Aluga-se, isto é, na Bemfeitora vendem-se moveis a prestações de 2$ semanaes, entrega sem fiador. General Camara 272

Automoveis

Vendem-se dois elegantes automoveis torpedos, proprios para familia de tratamento; para ver e tratar, até ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2. Não se quer intermediarios; Muniz Barreto 15, por D. Carlota, Botafogo. 1226

SUPERIOR

Leite de Palmyra pasteurisado e a melhor manteiga Mineira. Vende-se na Nova Lacticinios á rua Estacio de Sá n. 44 e Riachuelo 401, Telephone 497.

Rendas de papel

para enfeitar armarios, guarda-louças, etc., na

PAPELARIA MENDES

Rua do Ouvidor 60. 920

A'S ALMAS CARIDOSAS

Uma mãe, afflicta, para comprar um apparelho para corrigir um defeito nas pernas de seu dilecto filho, e não tendo recursos de especie alguma, pede um obulo para este fim. O escriptorio deste jornal presta-se á receber qualquer quantia, para o pobrezinho Luiz.

Boas armações

Vendem-se dous corpos envidraçados com 26 metros; trata-se na rua General Camara n. 130, das 8 ás 10 e das 4 ás 5 1|2.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro de registrar marcas de fabrica, do commercio, ...

Xarope Bacurau

Muito receitado pelos medicos, nas bronchites, asthma e TOSSES chronicas. Acalma sempre o maior accesso, nas primeiras colheres. Frasco 3$000.

Rua Santo Christo n. 181 e Ourives 114 Drogaria. 431

Liquidação de 10 mil

Pares de calçados para pagamento a credores

Os liquidatarios nomeados pelos credores da fallencia decretada pelo exmo. sr. juiz da 2ª vara do commercio, chamam a attenção dos nossos leitores, para esta importante liquidação, de finissimos calçados para homens senhoras e creanças, os quaes são vendidos sem reserva de preços, para pagamento aos credores do fallido.

P. S. Esta importante liquidação de calçados, é á rua da Carioca n. 12: não se confundam com outras liquidações de mera fantasia, esta é a unica verdadeira.

Frabellanza Italiana

Hoje ás 8 horas Secção Magna d'iniciação O secretario 1654

Piano A. Bord

Vende-se por 350$000 um de 3 cordas 72 oitavas, em muito bom estado na rua de S. Pedro 251—2º andar. 1617.

Aluga-se

uma bem ventilada e espaçosa de frente salas propria para escriptorio, á Rua Primeiro de Março n. 82, sobrado, aonde se trata

Uma creada estrangeira

Precisa-se de uma para copeira e arrumadeira de casa. Quer-se de confiança e limpa. Trata-se na Rua S. Francisco Xavier n. 128. 1616.

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o contendo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

DENTISTA

Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamento em prestações, das da manhã ás 9 da noite; aos domingos até horas da tarde na Praça Tiradentes 68.

Terreno-Bomsuccesso

Vende-se um terreno medindo 6 lotes e meio, tendo 72 metros de frente igual largura na linha de fundos, e de extensão, 50 metros, confrontando de um lado com a Rua D. Torquato; por onde faz esquina, trata-se no Becco do Carmo n. 14.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos DE LEGITIMIDADE PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITOS PREÇOS CORRENTES

Automovel

Vende-se um "decauville", seis logares, proprio para taximetro, 12—16 H. P., baratissimo, 97, rua Senador Furtado.

CAPAS DE BORRACHA

de superior qualidade a **35$000**

só na **FABRICA DE Henrique Schayé**

17 AVENIDA CENTRAL 17

Attenção

Para interesses de familia, deseja-se saber noticias do sr. Bento José Domingos, portuguez, maior de 50 annos de edade, natural da freguezia de Penso, concelho de Melgaço, morador no Rio de Janeiro, trabalhando como copeiro e depois negociante.

Quem por favor der noticias ou informações a respeito, queira dirigir-se aos srs. Almeida Carvalho, Corrêa & C., em Juiz de Fóra, Estado de Minas, que será summamente agradecidos. 989

BALÕES

Grande *stock* de papel de seda para balões, preços baratissimos, na Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro 163. Lindos padrões

HYDROL

FORMULA DO ESPECIALISTA DR. LEONIDIO RIBEIRO

Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles hemotoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismos, nevralgias e colicas das creanças. Pharmacia Mello, rua da Constituição n. 13. Rio de Janeiro.

Pharmacia

Deseja-se comprar uma, preferindo-se nos arrabaldes ou suburbios — Quem pretender vender escreva para o pharmaceutico Soares, redacção do Correio da Manhã 1677

Tira Manchas

O Elecame Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 133

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

Especialidade em artisticos retratos a verdadeiro CRAYON, PHOTO-GRAYON e COLORIDOS em busto tamanho natural e ricamente emmoldurados, a preços de RECLAME e ao alcance de todos

Fornecedora do Governo Federal, Exercito, Marinha, Escola naval, Fabrica de Polvora, de Cartuchos do Realengo e outras repartições publicas

105, AVENIDA CENTRAL, 105

A Galeria artistica Portugueza, em vista da grande acceitação que tem tido os seus artisticos retratos em busto, tamanho natural e magnificamente emmoldurados, resolveu continuar por mais algum tempo com os seus preços de reclame para os quaes chama a attenção de V. Ex.

TABELLA DE PREÇOS: Modelo A 1 — Retrato em busto, a crayon, Photo-crayon ou colorido, em rica moldura dourada, tamanho 50×60 centimetros 40$000. Modelo A 2 — Retrato em busto, a crayon, Photo-crayon ou colorido, colloeado em soberba moldura alta novidade tamanho 55×65 centimetros, 50$000. Modelo B 1 — Magnifico retrato em busto, a verdadeiro crayon, Photo-crayon, (sepia, cor de canella) ou colorido, colloeado em soberba moldura a ouro fino e altos relevos, tamanho coloridos, em rica moldura, tamanho 55×65 centimetros, 50$000. Modelo B 2 — Artistico retrato em busto, a crayon, Photo-crayon, colorido, ou (sepia, cor de canella e de bello effeito) colloeado em soberba moldura a ouro fino e altos relevos, tamanho 60×70 centimetros 60$000. Modelo C 2 e 3 — Maravilhoso retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, Photo-crayon, sepia ou colorido, com superior moldura 60×70 centimetros 60$000. Modelo C 1 — Esplendido retrato em busto, tamanho natural, a crayon, Photo-crayon, sepia ou colorido em linda moldura dourada, 65×80 centimetros 60$000. Modelo D 1 — Bello retrato em busto tamanho natural, a crayon, Photo-crayon, sepia ou a cores naturaes, com magnifica moldura verdadeira novidade, com 65×75 centimetros 80$000. Modelo D 3 — Perfeito retrato em busto, tamanho natural, a crayon, Photo-crayon, sepia ou colorido, em moldura de grande effeito e com 70×85 centimetros 80$000. Modelo D 2 — Retrato em busto, tamanho natural, a crayon, Photo-crayon, cores naturaes ou sepia e com magestosa moldura em ouro fino, alto relevo e de vista sumptuosa, com 70×85 centimetros 100$000.

Lembramos a V. Ex. que o valor dos nossos artisticos retratos é muito superior ao preço por que actualmente os vendemos, pois que estes são a titulo de ensaio e experiencia. Para poder avaliar da perfeição de nossos trabalhos, e modicidade de seus preços solicitamos de V. Ex. e Exma. familia uma visita á nossa exposição permanente á Avenida Central 105. Os nossos artisticos retratos em tamanho natural, são o que ha de mais perfeito em semelhança e bom acabamento. Para a sua execução serve qualquer photographia, ainda mesmo que esteja em grupos. Precisam-se bons agentes sendo pessoas serias e activas, nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio. Fornecem-se gratis amostras de retratos em bonitos mostruarios, e impressos para tomar encommendas.

A correspondencia deve ser dirigida á *Galeria Artistica Portugueza* - AVENIDA CENTRAL 105 - Rio de Janeiro

LIVROS NOVOS

Acaba de sahir do prélo o novo e primoroso livro de COELHO NETTO

ALMA

magnificamente impresso na Europa e ornado de numerosas gravuras.

ALMA é uma preciosa collecção de contos moraes, destinados ás crianças, constituindo uma das mais valiosas gemmas litterarias sahidas da penna do grande escriptor.

Recommenda-se especialmente este livro aos srs. paes e professores, que têm nelle um inestimavel manual de educação moral e civica da juventude.

O indice, que damos a seguir, melhor dirá o que é o livro. Ei-o:

O tempo, A Previdencia, Ninharias, A indiscripção, A União, Amigas, A ordem, As lettras, A borboleta, A roseira, A Arvore, A floresta, O espelho, A mentira, Heroinas, A operaria, A professora, A manhã, O trabalho, O querer, A Pressa, Mortos, A amizade, Escrupulo, A honra, Conversas, A economia, O trajo, O meio, A leitura, Patria, A oração, Saudação á bandeira.

Um lindo volume, com uma capa a cores, 2$000.

NOVOS CONTOS DA CAROCHINHA

Primorosa collecção de escolhidos contos maravilhosos para creanças, por Thomé das Chagas, edição nitidamente impressa na Europa e enriquecida com 239 gravuras.

Os Novos Contos da Carochinha, que acabam de sahir em 3ª edição, contêm numerosas historias novas, agora accrescentadas, como se póde ver pelo indice seguinte:

O chapellinho vermelho; Os seis companheiros que levam tudo a cabo; A cartola do diabo; Os tres cabellos de ouro do diabo; O annel real; A mesa, o burro e o cacete maravilhoso; As valentias do Julião; Os sete corvos; A rainha das abelhas; Os tres ramos verdes; A pobre velhinha; A princeza dos cabellos de ouro; As fadas; A gallinha magica; Os musicos do Zebral; A menina caridosa; A moeda do caçador; O barba azul; A bella adormecida no bosque; Os tres irmãos felizes; Ali-Babá ou os quarenta ladrões; O gato de botas; O lobo e os cabritinhos; As tres gallinhas; O urso e a carriça; A gata borralheira ou o sapatinho de vidro; O riquete da crista; O pequeno pollegar; A princeza fina; Joãozinho e Ritinha, Aladdino ou a lampada maravilhosa; Pelle de burro; O macaco e os dous gatos; A boneca de trapos.

Um grosso volume, com uma artistica capa a côres, 3$000.

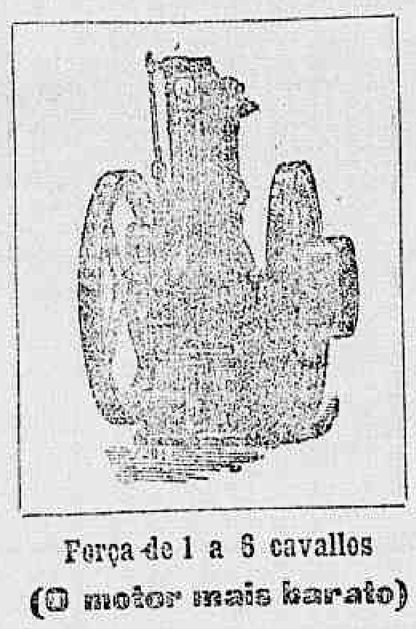
A' venda na LIVRARIA CRUZ COUTINHO de J. RIBEIRO DOS SANTOS, editor. Telephone 3.420. Endereço telegraphico — LIVROS.

82 e 84 Rua de S. José ns. 82 e 84

RIO DE JANEIRO

LEGITIMOS MOTORES OTTO

Novo modelo a kerozene



Força de 1 a 6 cavallos

(O motor mais barato)

Gasmotoren Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

Primeiro de Março 106

CAIXA 1.391

CHAPELARIA DE LONDRES

Legitima, verdadeira e insophismavel venda de todos os artigos por preços sem competencia. O nosso lucro será uma porcentagem de 5 %. Desconto que obtemos nas compras. Isto é, vendemos pelo custo.

Artigos de senhoras

Chapéos para senhoras, enfeitados a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$. Ditos para senhoritas a 8$, 10$, 12$ e 15$. Formas de palha de arroz a 3$, 4$, 5$ e 6$. Especiaes com barra de outra cor a 7$ e 8$. Fantasias, plumas, fitas, flores e outros enfeites tudo de bom gosto e baratissimo. Chapéos de crepe, toucados, pontos e véos. Recebem-se encommendas para formas ou chapéos confeccionados, trabalho limpo.

Artigos para homens

Chapéos de lã, lebre, castor. Ditos de palha, nacionaes e estrangeiros, modelos modernos e por preços sem competencia.

44 RUA DA CARIOCA 44

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje — 208—8ª	Sabbado, 3 de junho de 1911 — 209—9ª
25:000$000	50:000$000
Por 1$500	Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João, em 23 e 24 de Junho

203-4ª

Em tres sorteios

1º sorteio 100:000$000

2º sorteio 100:000$000

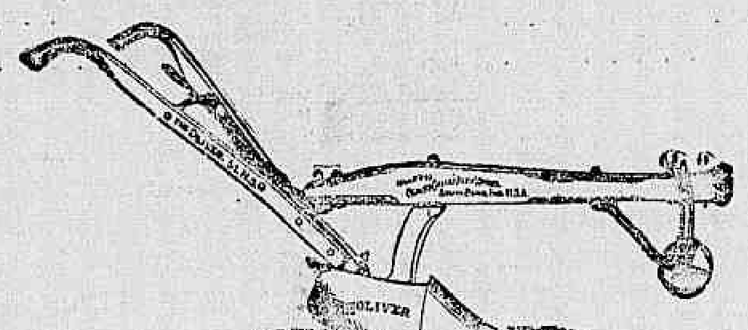
3º sorteio 200:000$000

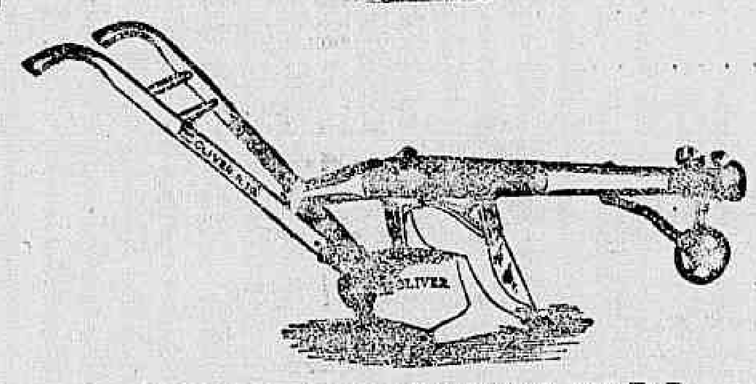
Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 7$500 em decimos.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados **de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor 14 — Caixa 817. — Teleg. LUSVEL.

Arados OLIVER

Premios obtidos:

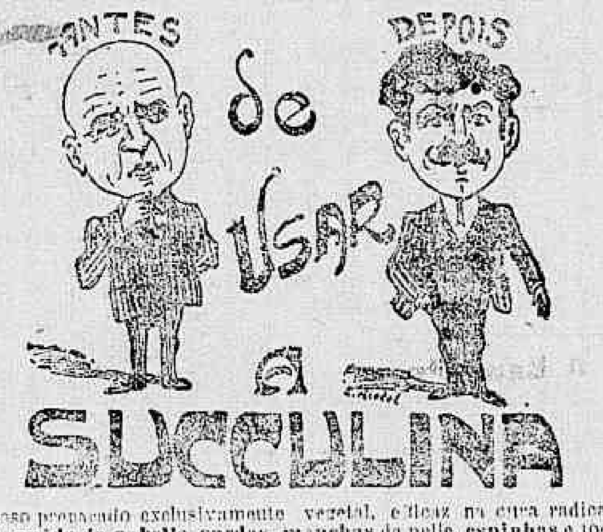




32 MEDALHAS DE OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — HASENCLEVER & C. — RIO DE JANEIRO CAIXA 745



Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaz na cura radical da **calvicie, caspa, quéda do cabello, sardas, manchas da pelle, espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo. A SUCCULINA faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção — Contratamos a cura da calvicie e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações, dirijam-se F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C. — Caixa postal 830, S. Paulo.**

A' venda em todas as drogarias e **perfumarias.**

Granado & C. — Silva Araujo & C. — Araujo Freitas & C. Silva Gomes & C. — Abel & Comp. (A Noiva) **J. M. Pacheco & Comp. — Alfredo Carvalho & C.**

AVISO

ASSUCAR REFINADO DA Grande Refinaria

Preços para cima de 30 saccos:

1ª, kilo. . . . 300 réis

3ª, " . . . . 260 "

Depositos por grosso e a varejo:

Rua Visconde do Rio Branco, 46 — Telephone 3.793

Largo da Lapa, 5 — Telephone 1.022

Agentes geraes: **Gonçalves Zenha & C.**

RIO DE JANEIRO

FABRICA DE MOLDURAS

DE

Martins Seabra & Comp.

203 - RUA SETE DE SETEMBRO - 203

RIO DE JANEIRO

Unica que rivalisa com as principaes fabricas estrangeiras, em perfeição, e que mais vantagens offerece

Executa-se qualquer encommenda de quadros, espelhos e galerias, sob medidas e em diversos estylos

Vendas por atacado e a varejo

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS - Senador Dantas n. 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em seis dias — Vidro 2$000

Deposito: **Araujo & Malmo** — Rua de S. Pedro, 82; **Freire Guimarães & C.** — Rua do Hospicio, 22; **Casa Huber** — Rua Sete de Setembro, 61.

O Remedio da sapateira

Conhecido ha mais de 50 annos, infallivel para a cura em poucos dias da diarrhéa, dysenteria e hemorrhoidas. Vidro 5$000, á venda na drogaria Berrini, Hospicio n. 18, 1º de Março n. 14, rua Sete de Setembro n. 81, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

TOSSE

BRONCHITE

INFLUENZA

cedem com o uso do

ANTI-CATARRHAL

(Xarope cardus benedictus)

de GRANADO

E' verdade

MANTIMENTOS: farinha superior a $160 e $120 o litro; manteiga Demagny 2$250, Lepelletier 2$200, Brétel 2$100, L. E. Brun 2$300; banha, lata de 2 kilos, 2$100; bacalháo $750 o kilo e o incomparavel azeite Guerra Junqueiro, o unico que tem 1 litro, para isso é preciso que cada lata tenha 1.050 grammas, como este tem. 1º Barateiro do Brasil — Armazens Pelicano — Rua Visconde do Rio Branco 54 e 56. — *Souza Fernandes.* 849

LIVRARIA

COMPRAM-SE livros novos e usados, recebem-se assignaturas para LEITURA DE ROMANCES, a 3$ mensaes, e distribue-se gratuitamente o catalogo. NA RUA DOS ANDRADAS N. 71.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as boas casas

LOTERIAS

"Ao Vale Quem Tem"

RUA DO ROSARIO, 96

Esquina da Rua da Quitanda

Casa com 8 portas

Remettem-se bilhetes para o interior grandes vantagens aos srs. cambistas — **José Labanca** — Rio de Janeiro

LIVRO NOVO

Apontamentos sobre as Formalidades do Processo Civil

PELO

Dr. José Antonio Pimenta Bueno

3ª edição (1911) correcta e augmentada pelo advogado dr. João de Sá e Albuquerque

1 grosso volume encadernado, 10$000.

A' venda na Livraria CRUZ COUTINHO, de J. Ribeiro dos Santos, editor, e em todas as livrarias desta Capital e dos Estados.

PNEUMATICO MICHELIN

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Peçam a nova tabella aos unicos stockistas

ANTUNES DOS SANTOS & C.

14, AVENIDA CENTRAL, 14

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

5 DIAS, SÓMENTE 5 DIAS

ALFAIATARIA BRASIL

RUA SETE DE SETEMBRO 166, porta larga

Liquidação final até o dia 3 de junho, para entrega das chaves

Grande quantidade de sobretudos e capas desde 27$500 ternos de casemiras e todas as qualidades desde 27$500.

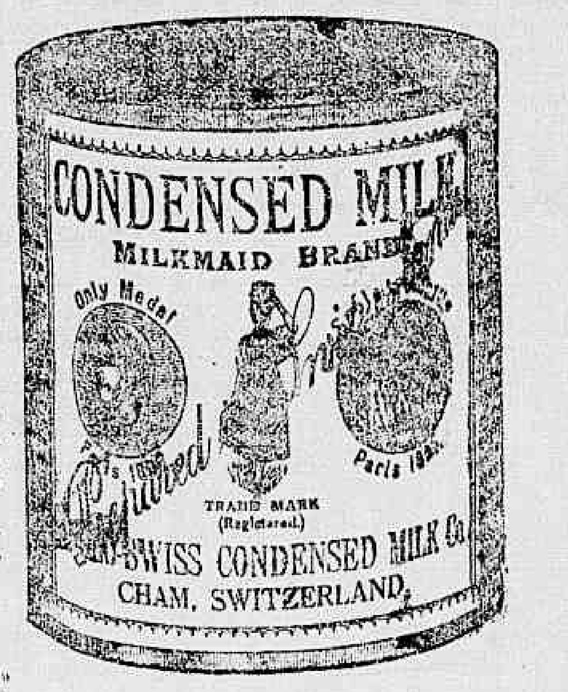
Grande quantidade de ternos de brins modernos que serão vendidos desde 16$, e todas as roupas feitas com abatimento de 50 %. Aproveitem, é só até ao dia 3 de junho.

PARA EVITAR ENGANOS!

Tomem nota:

que é esta a verdadeira e unica marca de leite condensado

MOÇA



Todo o rotulo que não tiver a moça com o balde na mão e outro na cabeça, não é o verdadeiro leite condensado marca

"MOÇA"

O leite «Moça» é fabricado ha 50 annos nas grandes leiterias suissas conhecidas mundialmente como inegualaveis.

Desconfiem de marcas das quaes não se sabe a procedencia e que são productos ordinarios e prejudiciaes á saude

GRATIS... A TODOS!...

Arte de se fazer amar é um tratado de **magia magnetica**, revelando os processos e cerimonias para obter o amor nos casos que nos pareçam mais difficeis; arte de compor um poderoso talisman de amor para com elle vencer a mais obstinada indifferença; meios de manter a paz entre os amantes. — Envia-se gratis pelo Correio a quem pedir á **Caixa Postal 604** e dá-se á rua da Alfandega 239, moderno, sobrado.

Dá-se tambem o folheto sobre **Magnetismo e Somnambulismo**, arte de curar a si e aos outros e de educar somnambulos lucidos. Enviem pedido, MESMO NUM BILHETE POSTAL ao sr. Aristoteles Italia.

FAZENDAS, ARMARINHO e CONFECÇÕES

Vende-se a varejo por preços de Atacado

RUA GENERAL CAMARA, 68, sobrado

Importação directa — SALDOS em costumes de foile coton; linho e saias de linho, e tecidos de linho e linho e algodão, Capas de seda, Peignoirs, Roupas brancas para senhoras e vestidinhos para meninas.

Occasião sem exemplo

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias. EM S. PAULO — **Baruel & C.**

Cuidado com as imitações

Peçam **JUVENTUDE ALEXANDRE**

Relojoaria e Ourivesaria

J. ALBERT

— 68 RUA URUGUAYANA 68 —

Entre OUVIDOR E 7 DE SETEMBRO

Agente principal para os E. U. do Brasil dos Relogios Lange & Filho, relogios de torres de J. B. Schwilgué, inventor e constructor do afamado relogio Astronomico da Cathedral de Strasbourg unico no mundo. Agente dos Collares de perolas inquebraveis e inalteraveis da casa "LA PERLE" de Paris imitação perfeita, casa de confiança com officinas na casa — Preços razoaveis.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado pela élite carioca

Escolhida orchestra sob a direcção do professor Luiz Perrone e composta dos illustres artistas: d. Floriana da Silva Machado, Fego Camargo, João da Silva Pimentel, Arnaldo Bonifacio de Souza, Carlos Dias Carneiro, Francisco dos Santos Amazonas e Luiz Antonio da Silva Bicouto

HOJE — Novidades Americanas — HOJE

Em esplendido programma novo!! Biograph, Essanay e Lubin

1ª PARTE **Berlim** Scena panoramica da grandiosa capital da Allemanha. Encantadora!

2ª PARTE **Atravez dos prados** Film altamente commovente, impressionante, sentimental e fortemente dramatico, cujo primeiro papel foi confiado ao illustre artista (rei dos prados) Sr. G. M. Anderson.

3ª PARTE **A filha do Chefe** Sentimental drama da Biograph, que nos dá em scenas da vida indigena, os amores de um explorador americano e os revezes porque passa como conquistador.

4ª PARTE **A prova** Comedia delicada da Lubin, distinctamente apresentada pela querida actriz Florence Lawrence.

Extra — Grande lucta japoneza Suma Geninubi. Unica cinematographia auctorisada pelo Mikado

Aviso importante: Brevemente será exhibido o importante film FALSTAFF da Opera buffo-lyrica, o ultimo trabalho do pranteado Verdi.—Após esse será dado em projecção, o maior assombro em cinematographia, a opera completa do immortal J. Verdi, trabalho americano—AIDA expressamente feito para a nossa casa.

Endereço telegraphico Stamile—*Caixa postal 428—Telephone 3551—Vendem-se e alugam-se fitas: fazem se contractos—Especialidade em fitas americanas.*

CINEMA SOBERANO

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE Programma inedito com as ultimas novidades das principaes fabricas americanas e francezas, HOJE

Soberano Jornal n. 7 somanario cinematographico de factos e costumes nacionaes.

Panorama de Petropolis (continuação)

1ª Estrada de Quissaman
2ª Cascatinha
3ª Ex-Palacio da Princeza
4ª Ex Palacio do Imperador
5ª Chegada e partida de uma barca de Nictheroy
6ª Viaducto Lauro Müller

JUPE CULLOTE — do natural Eclipse
EM PROVA — sentimental da Lubin
PERDI A CREANÇA — comedia de «Essenay»
A FILHA DO CHEFE — soberbo drama da «Biograph.»
EZIDOR QUER ANDAR DE RODA — comica «Lux.»
NO PALCO — Musica Classica, comedia pela troupe do actor A. Santos e Las Mascotas — Negrita e Pia canconetistas Andaluzas Marietta cançonetista e bailarina de 8 annos de idade — Grande Successo

Esta empresa dispondo de habil operador acceita qualquer trabalho de cinematographia nesta Capital e nos Estados.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa WILLIAM & C.

HOJE — 31 de maio — HOJE

A PEDIDO

Uma unica representação da revista

CHANTECLER.

Film posado e cantado pela festejadissima «Troupe Rio Branco»

Amanhã

Impreterivelmente, 1ª exhibição da primorosa opereta em 3 actos de FELIX ALBINI

A Dançarina Descalça

arranjo de ANTONIO QUINTILIANO, instrumentação do maestro L. BARONI. — Posada pela querida «Companhia Vitale.»

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair — Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE — ENCANTADOR PROGRAMMA — HOJE

O GAUMONT JORNAL N. 30

trazendo-nos as Modas em Paris e mais noticias de Marseille, Orleans, Ostende, Barcelona, Veneza, Londres, etc.

O AMOR NO CINEMATOGRAPHO

O PENHOR Sublime e artistica fita. Episodio da invasão em França — 1814.

MAX E A SOGRA Scena comica representada por MAX LINDER.

O PATRÃO VELHO Scena de Mr. Léon Chavignaud, interpretada por M. Trevill, M. Capellani e Mlle. Raspal.

As duas fitas americanas:

O CASTIGO DE UM PAE — Drama.

BILLY TEM UMA GASTRITE — Comica.

Amanhã — Grandioso concerto com a orchestra augmentada.

Sexta-feira — A ARTE DE AGRADAR.

NÃO MOLHE SEUS PÉS

O andar bem calçado no tempo de chuva, é precaver-se de muitas doenças e para preservar a saude do senhor nós lhe offerecemos o artigo mais impermeavel e resistente que ha no mercado.

Borzeguins para homens

Feitos de kangurú especialmente curtido para esta classe de calçado, forrados de linho, saltos extra resistentes, todo de sola systema Inglez, gaspeas inteiriças, *solas duplas*, excessivamente duraveis e a prova de *humidade* o verdadeiro calçado para tempo chuvoso que atravessamos, elegante e confortavel. côres preta ou amarella. tamanho desde o numero 37 até 45.

Usualmente vendido a.	18$000
Nosso preço.	14$000
Pelo correio.	16$000

Sapatos para homens

Elegantemente feito pelo systema e forma americana. O verdadeiro sapato da moda, construido de kangurú cuidadosamente escolhido, tão macio como se fossem de camurça, ponteados, leves e fortes, com forros de carneira, biqueira attractiva, e superiores fitas largas, côres preta ou amarellas. Tamanho desde o numero 37 até 45.

Usualmente vendidos a. . .	15$000
Nosso preço.	12$000
Pelo correio	14$000

Superiores fitas de seda para sapatos, extremamente largas, tecido muito encorpado, qualidade que dá um laço fascinador. Temos diversas côres, brancas, pretas, amarellas e beije, etc., vendidas em qualquer casa a 1$500.

Nosso preço.	$800
Pelo correio.	1$200

Saltos de borracha do Amazonas a mais solida e resistente, adaptaveis ao calçado de qualquer tamanho, evita entortar o mesmo e dá ao passo da pessoa uma elasticidade encantadora.

Reducção especial nos preços dos mesmos.

Nosso preço - par.	$800
Pelo correio - »	1$200

Casa Mauritania

4, Rua Luiz de Camões, 4

Proximo ao Largo de S. Francisco de Paula

TELEPHONE 2978 — RIO DE JANEIRO

Cinema Theatro S. José

3 — Praça Tiradentes — 3 — Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Quarta-feira 31 de maio de 1911 — HOJE

Grandes funcções de cinema por sessões continuas, de 1 hora da tarde á meia noite

Imponente programma com 7 fitas de grande novidade 7

CASCATAS DO RIO LIRE — Lindo film natural
SOB O GUARDA-SOL — Comica
ALTO TRAPEZIO — Drama
DAMAS DE PAO — Comedia
LUTA JAPONEZA (Jiu Jitsu) Alta novidade sportiva
O CHEFE DA ESTAÇÃO — Drama

Izidro quer brincar com o arco da roda

Aviso — A's creanças que acompanharem suas familias se facultam entradas gratis e um coupon com direito aos «Balões Rotativos» no fim de cada sessão.

Ao S. José!! Ao S. José!! 124 e 126

M. F. Laranjeira

CINEMA AVENIDA

Avenida Central — Esquina da rua da Assembléa

HOJE — 31 de maio de 1911 — HOJE

Continuação do magnifico programma inaugural

Matinée — De 1 ás 5 horas da tarde
Soirée — Das 6 1|2 da tarde á meia noite

SEXTETTO MUSICAL no salão de espera.

Theatro S. Pedro

Empreza: F. Serrador

Domingo — Domingo
4 DE JUNHO

Em matinée dedicada ás Exmas familias Cariocas.

Grande festival em beneficio. Representação do empolgante drama portuguez

O JOSÉ DO TELHADO

Representado pelos melhores artistas nacionaes

Mise-en-scene de *João Barbosa*

NOTA — Os bilhetes passados com data de 27 de Maio pp. dão ingresso nesta noite

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — EMPREZA M. PINTO & C.
Telephone 1937 — End. Teleg. IDEAL

HOJE — Deslumbrante programma — HOJE

em que sobresaem tres NOVIDADES AMERICANAS de primoroso trabalho cinematographico

Ordens das projecções

As Indias Hollandezas — Interessante film do natural.

Prova de Amor — Drama moderno AMERICANO em que a gratidão succede o Amor.

Os Bandeiros e Sr. Percy — Maravilhoso film AMERICANO. Bella comedia muito movimentada cuja acção se passa numa estancia de gado — Successo! Garantido.

Amor e Cinematographo — Fina comedia da actualidade de Gaumont.

O Penhor — Drama passado na epocha da invasão extrangeira em França. Gaumont.

Primeiro de Abril — Mimosa comedia infantil Americana da Edison.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50. Empreza Couto Pereira & Comp. Telephone 131

HOJE — Brilhante programma — HOJE

AS ULTIMAS NOVIDADES DE Biograph, Gaumont e Pathé

SETE primorosos films SETE

NO JAPÃO NARA — O PARQUE DAS CORÇAS SACRAS. Do natural, primorosamente colorida.

O PENHOR Empolgante drama de assumpto militar, passado no tempo de Napoleão.

O Barba cinzenta Scena de Leon Chavignaud. Sentimental entrecho artisticamente interpretado.

BILY TEM UMA GASTRITE Hilariante novidade comica.

A FILHA DO CHEFE Drama americano de enredo original, passando-se o assumpto em scenarios do natural.

O castigo de um pae Sensacional drama interpretado pela troupe do American Kinema.

Max e a sogra Desopilante charge de um comico irresistivel, desempenhada pelo popular artista MAX LINDER.

Vendem-se e alugam-se fitas

THEATRO MUNICIPAL

Tournée NINA SANZI

Director artistico CARLOS ROSASPINA

A companhia Dramatica Franceza da insigne artista Brasileira

NINA SANZI

estreará a 1º de Junho com a famosa peça de Edmond Rostand

L'AIGLON

Duc de Reichstadt . . . NINA SANZI
Principe de Metternick D'AUCHY

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène exacta do Theatro SARAH BERNHARDT

Preços das localidades — Friza e camarotes de 1ª, 50$; ditos de 2ª, 25$; cadeiras de 1ª, 10$; balcão de 1ª, 8$; idem de 2ª, 5$; galerias numeradas, 2$000

N. B. — Não sendo possivel a estréa da companhia na quinta-feira 1º de junho com o CHANTECLER, devido a montagem da peça, fica esta adiada para sabbado 3 de Junho, sendo a estréa realizada no dia 1º de junho com L'AIGLON. Os bilhetes vendidos para a 1ª recita darão entrada no sabbado.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

THEATRO RECREIO — Companhia José Ricardo

OS SINOS DE CORNEVILLE

ULTIMA RÉCITA — ULTIMA RÉCITA

A Empreza e artistas agradecem ao illustrado publico da Capital, o bom acolhimento que lhe dispensou na temporada hoje finda.

ADEUS AO RIO DE JANEIRO

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

Vão realizar-se os ultimos espectaculos das peças de maior successo do repertorio, visto na proxima segunda-feira, 5 de junho, ter de subir á scena a opereta de grande novidade, **Damas Viennenses**, original de Frenz Lehar, ainda não representada entre nós e que preencherá a ultima semana de espectaculos da companhia.

HOJE — Despedida da celebre opereta

Princeza dos Dollar's

Uma das mais applaudidas creações da Companhia do Theatro Avenida de Lisboa — Amanhã: Repete-se o **Conde de Luxemburgo**, em vista de se terem retirado muitas familias, na ultima noite por falta de camarotes — Sexta-feira, a 200ª da VIUVA ALEGRE — Grande festival. — Segunda feira, 5 — a grande novidade

Damas Viennenses

Bilhetes desde já á venda

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quarta-feira, 31 de maio — HOJE

Successo! Sempre successo!

Esplendido espectaculo da moda em beneficio da viuva

Maria Portella da Silva

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de

Acrobacia, Equestre e Gymnastica

e na segunda parte, se fará representar excellente e emocionante farça fantastica

O Punhal de Ouro

OU O

DIABO NEGRO

de Benjamin de Oliveira

Tomam parte n'esta funcção os notaveis e applaudidos artistas: Lalanza, Mme Emerita, Familia Salina, Familia Nelky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

Amanhã — Grande funcção

Grande Cinematographo Parisiense

AVENIDA CENTRAL N. 179 — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Importador directo de films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Unico concessionario dos reputados fabricantes Ambrosio e Itala-Film de Turin

HOJE HOJE HOJE

Grandiosa matinée com o monumental lavor cinematographico da The WITAGRAPH

TOMADA DA BASTILHA

PROGRAMMA:

MATINE'E

Gaumont Journal — Revista da actualidade dos assumptos mais importantes do mundo.....

Dois meninos que promettem — Fita de um comico irresistivel

Quéda da Bastilha — Feito historico da Revolução Franceza, dividido em tres actos e 80 quadros da THE WITAGRAPH.

SOIRE'E

1ª Parte GAUMONT JOURNAL Fita do natural
2ª Parte Garrafa ao mar — Alta comedia da The Vitagraph
3ª Parte Legado original — Desopilante fita comica.
4ª Parte Mão mordida Impressionante film dramatico.
5ª Parte Ilha da Madeira pittoresca Film do vivo de amena paizagens.
6ª Parte Divida do Imperador — Sumptuoso film historico da epoca Napoleonica em 50 quadros.
7ª Parte Meninos que promettem — Fita hilariante de um comico fino e agradavel.

AVISO — A magistral peça cinematographica TOMADA DA BASTILHA só será exhibida na matinée e á noite e vista no Theatro de S. Pedro de Alcantara. De uma hora ás seis da tarde vendem-se bilhetes neste Cinema e depois dessa hora na bilheteria do Theatro.

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos

COMPANHIA TAVEIRA, DO THEATRO DA TRINDADE

Amanhã — 1º de junho — Amanhã

ESTRE'A DA COMPANHIA

1ª representação da opereta allemã, em 3 actos

AMORES DE PRINCIPE

Notavel trabalho artistico da 1ª actriz PALMYRA BASTOS

Tendo terminado o prazo de preferencia para os srs. assignantes da companhia José Ricardo, a assignatura para 12 récitas continúa aberta até hoje, nas condições annunciadas nos jornaes de 24 do corrente.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55 — Empresa Julio, Pragana & C, Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa, EDUARDO VIEIRA

Continúa o extraordinario successo!

Ha muito tempo não ha tão grande concorrencia diaria em casas de diversões! A SAIA-CALÇÃO tem já 60 representações sempre com enchentes!

HOJE — *3 espectaculos! Rir e mais rir!* — HOJE

1º espectaculo ás 7 horas, 2º ás 8 1|2, 3º ás 10

61ª, 62ª e 63ª representações da alegre vaudeville-opereta em 3 actos, de Gastão Bousquet, musica do maestro Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

O Fortunato de espingarda ao hombro! Adelaide; Panchita e Julinha vaiadas em plena avenida por apparecerem de saia-calção! o commissario de policia a prender toda a gente! a grande embrulhada na delegacia.

Mise-en-scène de Eduardo Vieira — Musica lindissima ensaiada pelo autor

Scenarios excellentes de Jayme Silva. No 2 acto perfeita reproducção do trecho da Avenida em que se acha a Confeitaria Castellões.

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas de successo

Preços: — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Na bilheteria são acceitas encommendas para as noites seguintes.

Amanhã A Saia-Calção. BREVEMENTE a burleta em 3 actos, Santo Antonio, de Gastão Bousquet, musica do Costa Junior e outros maestros.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de Vaudevilles, Operetas, Magicas e Revistas do Rio de Janeiro. Maestro, Director Ensaiador Raul Martins

Sexta-feira — Sexta-feira
2 de junho de 1911

Estréa da actriz Gabriella Montani

Extraordinario successo theatral!!

1ª representação da humorada em 3 actos, original de João Claudio, musica dos inspirados maestros Sophonias Dornellas e Adalberto de Carvalho

O MEDICO DOS BICHOS

Toma parte toda a Companhia

Mise-en-scène de Bruno Nunes e do actor Alfredo Silva

Numeroso corpo de córos

Os scenarios do 1º e 2º actos, são devidos ao pincel do joven scenographo Joaquim dos Santos.

O 3º acto está a cargo do habil scenographo Angelo Lazary.

Mobilias e adereços de Joaquim Costa

Cabelleiras fornecidas pelo conhecido cabelleireiro Hermenegildo de Assis.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA de F. Serrador, proprietario do BIJOU-THEATRE, em S. Paulo e J. R. Staffa, proprietario do conhecido CINEMA PARISIENSE nesta capital.

O mais importante importador de films das mais reputadas fabricas do mundo

HOJE — A's 7 horas da noite — Sessões continuas até meia noite — HOJE

UMA DATA A RECORDAR-SE NA CINEMATOGRAPHIA

A afamada fabrica Americana "THE VITAGRAPH" quando promette não illude. E... eis que nos deslumbra com o faustoso e magistral lavor!

TOMADA DA BASTILHA

Que assignala para a humanidade uma éra de resurgimento e liberdade, definindo a quéda da tyrania e o triumpho do Direito e da Justiça.

Magestoso episodio historico-dramatico da Revolução Franceza dividido em 3 actos e 80 quadros.

PERSONAGENS — Doutor Manette, Mr. Charles Kent; Marquez de Saint Evremont, Mr. W. Humphrey; Defarge, Mr. T. Johnson; Sydney, Mr. Castello; Darnay, Mr. Delanay; Lucia Manette; Miss. Florence Turner e outros artistas da "Vitagraph Co."

A obra em 3 actos, editada pela «Vitagraph C.», sob o titulo de «A Bastilha», pertence á historia e ao romance. O meio historico no qual evoluem os personagens, foi estudado e feito com o respeito o mais severo, tanto no ponto de vista dos costumes como dos accessorios. Ha notadamente armas, carroças e a Viuva (a guilhotina), que são verdades indiscutiveis e palpitantes.

Os papeis são representados pelos excellentes artistas da «Vitagraph» e, como a emoção do assumpto os anima, póde-se avaliar os effeitos que os mesmos attingem. O doutor Manette — o prisioneiro da Bastilha. — O marquez de Saint-Evremont, Charles Darnay, Sydney, Defarge, etc., são figuras inesqueciveis e traçadas por mão habil de mestre.

A exhibição deste deslumbrante e artistico «film», da extensão de 1.100 (uma hora de projecção), representa um ingente esforço feito pela Empreza F. Serrador e J. R. Stafa, que, não medindo sacrificios pecuniarios, o adquiriram na Europa por elevadissimo preço, para brindar o respeitavel publico que a honra com a sua presença.

Exhibiremos ainda: DIVIDA DO IMPERADOR, Série d'Ouro do afamado Ambrozio. — MATRIMONIO REAL NA INDIA, Interessante, do natural. — PHOCA GIGANTE, A maior phóca do mundo. — DOIS MENINOS QUE PROMETTEM, Comica. — MESTRE DE ARMAS INGLEZ, Instructiva, tirada do vivo. — Preços populares: Frizas 8$000, Camarotes 5$000, Cadeiras 1$000, Geraes $500.

Pelos elementos de successo de que dispõe a nova e importante Empreza, está certa que merecerá o apoio publico e desde já desvanecida agradece.

Palace-Theatre

EMPREZA LUIZ ALONSO

HOJE — Quarta-feira 31 de Maio — HOJE

Replica a pedido geral — Ultima representação

da bellissima opereta em 3 actos do Maestro Cerrasse

Monsieur De la Palisse

Maestro Concertador e Director da Orchestra FRANCISCO RANDO

Horas e preços do costume

QUINTA-FEIRA — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA OPERETA DO MAESTRO Ostali — Nova para o Rio LA BELLA DI SCOZIA

Ultima Semana